

unesp  UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Ciências e Letras
Campus de Araraquara - SP

CARLA RAQUELI NAVAS LORENZONI

**TELEENCUENTROS: ANÁLISE DA ATIVIDADE
DIDÁTICA MEDIADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO
ENSINO DE ESPANHOL**



ARARAQUARA – S.P.
2011

CARLA RAQUELI NAVAS LORENZONI

TELEENCUENTROS: ANÁLISE DA ATIVIDADE DIDÁTICA MEDIADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO ENSINO DE ESPANHOL

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Ensino Aprendizagem de Línguas

Orientadora: Profa. Dra. Ucy Soto

ARARAQUARA – S.P.
2011

- Lorenzoni, Carla Raqueli Navas
Teleencuentros: análise da atividade didática mediada por
videoconferência no ensino de espanhol / Carla Raqueli Navas Lorenzoni.
– 2011
107 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) –
Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus
de Araraquara
– Orientador: Ucy Soto

1. Língua espanhola – Ensino. 2. Videoconferência. I. Título.

CARLA RAQUELI NAVAS LORENZONI

TELEENCUENTROS: ANÁLISE DA ATIVIDADE DIDÁTICA MEDIADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO ENSINO DE ESPANHOL

Dissertação de Mestrado, apresentada ao Programa de pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Língua Portuguesa.

Linha de pesquisa: Ensino Aprendizagem de Línguas

Orientadora: Profa. Dra. Ucy Soto

Data da defesa: 19/09/2011

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Profa. Dra. Ucy Soto

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP/ Colaboradora do Programa de Pós graduação em Linguística e Língua Portuguesa da UNESP / Araraquara

Membro Titular: Profa. Dra. Isadora Valencise Gregolin

Universidade Federal de São Carlos

Membro Titular: Profa. Dra. Nildicéia Aparecida Rocha

Universidade Estadual Paulista – UNESP/FCLAr

Local: Universidade Estadual Paulista

Faculdade de Ciências e Letras

UNESP – Campus de Araraquara

Dedico esta dissertação ao meu esposo, Luis Cesar, pelo incentivo demonstrado durante minha pesquisa; seu amor e seu otimismo fazem de você a pessoa especial da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela luz em meu caminho.

Agradeço a minha orientadora Ucy Soto, pelas conversas questionadoras, pelos conhecimentos compartilhados e pelos ensinamentos que denotam sua competência.

Agradeço a minha família, por estar sempre presente.

Agradeço aos amigos, pela força, pelas palavras motivadoras e pela constante compreensão.

Agradeço aos funcionários da FCLAr, que me orientaram e me auxiliaram em diversos momentos, principalmente na aplicação dos *teleencuentros*.

Agradeço a todos os alunos da turma de Letras/2010 da FCLAr que participaram ativamente dos *teleencuentros*.

Agradeço ao Breno, pela disponibilidade e pelo empenho nas gravações dos *teleencuentros*.

Agradeço às professoras Isadora V. Gregolin e Nildiceia Rocha, pelas imensas contribuições em minha qualificação.

“O prazer aperfeiçoa a atividade.”
(Aristóteles)

RESUMO

Este estudo tem por objetivo principal apresentar a atividade de ensino-aprendizagem de língua espanhola mediada por videoconferência/*teleencuentros*. Com isso, são descritas a configuração desta atividade didática e a participação e percepção de parte da comunidade envolvida no processo. Além disso, são avaliadas as potencialidades e as dificuldades que essa modalidade de interação traz para as atividades de sala de aula com ênfase na oralidade nesse novo contexto. Os dados dessa pesquisa foram coletados a partir do desenvolvimento de uma unidade de estudo baseada em um modelo de Educação a Distância. Essa unidade foi aplicada aos alunos matriculados na disciplina Língua Espanhola I, do primeiro semestre do curso de Letras (diurno e noturno) em uma universidade pública do interior de São Paulo. Para a coleta foram utilizados: dois questionários, gravações dos *teleencuentros* e caderno de notas feito pela professora-pesquisadora. A fundamentação teórica apresenta a Teoria da Atividade (TA), Prahbu (1990, 2000/2001), Kumaravadivelu (1994, 2001), Moore e Kearsley (2007), que orientam a análise da configuração do contexto em questão e os pontos de vista de sujeitos envolvidos. Também são base teórica Tusón Valls (2003) e Dolz *et al.* (2004), que direcionam as questões sobre o uso do canal oral nas atividades realizadas nos *teleencuentros*. Com a descrição da configuração dos *teleencuentros*, concluímos que é possível promover a interação oral nesse contexto, seja ela entre professor-aluno/s, aluno-professor e/ou aluno-aluno, e desenvolver o ensino-aprendizagem de língua espanhola por videoconferência. Foram observados problemas técnicos que não colaboravam com o desenvolvimento dos *teleencuentros* e que devem ser evitados em possíveis contextos futuros.

Palavras-chave: videoconferência; interação; ensino-aprendizagem; língua espanhola.

ABSTRACT

This study aims to describe the activity of teaching and learning of the Spanish language mediated by videoconference/teleencuentros. Herewith, the configuration of this new (?) didactic activity, the participation and the perception of the community involved in the process are described. Moreover, the potentials and the difficulties that this modality of interaction brings to the classroom activities with emphasis in the oral channel in this new context are evaluated. The data of this research were collected from the development of a study unit based on a Distance Learning model. This unit was applied to the students enrolled in Spanish Language I course, of the first semester of Letras (morning and night) in a public university in the state of São Paulo. For the collection, two questionnaires, recordings of the *teleencuentros* and a notebook made by the teacher-researcher were used. The theoretical framework presents the Activity Theory (AT), Prabhu (1990, 2000/2001), Kumaravadivelu (1994, 2001), Moore and Kearsley (2007), which guide the configuration analysis of the context in question and the points of view of the subjects involved in the process. Tusón Valls (2003) and Dolz et al. (2004), who direct the questions about the use of the oral channel in the activities done in the *teleencuentros*, are also theoretical basis. With the description of the *teleencuentros* configuration, we conclude that it is possible to promote the oral interaction in this context, be it in teacher-student/s, student-teacher and/or student-student context, and develop the teaching and learning of the Spanish language by videoconference. Technical problems that did not cooperate with the development of the *teleencuentros* were observed and they should be avoided in possible future contexts.

Keywords: videoconference; interaction; teaching and learning; Spanish language

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Respostas dos alunos sobre o conhecimento da língua espanhola.....	p.51
Gráfico 2	Respostas dos alunos sobre o costume de se comunicarem via MSN, SKYPE ou programas similares.....	p.53
Gráfico 3	Respostas dos alunos sobre a frequência com que se comunicam por programas como MSN ou Skype.....	p.54
Gráfico 4	Respostas dos alunos sobre o uso de algum chat com câmera e voz.....	p.55
Gráfico 5	Respostas dos alunos sobre a participação em cursos mediados por novas tecnologias.....	p.56
Gráfico 6	Respostas dos alunos sobre a relação entre o uso das novas tecnologias e a melhoria das aulas de línguas.....	p.57
Gráfico 7	Respostas dos alunos sobre as atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> que mais contribuíram para o aprendizado em língua espanhola.....	p.85
Gráfico 8	Respostas dos alunos sobre as atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> que menos contribuíram para o aprendizado em língua espanhola.....	p.86
Gráfico 9	Avaliação dos alunos sobre o trabalho com os conteúdos nos <i>teleencuentros</i>	p.87
Gráfico 10	Respostas dos alunos sobre dificuldades em compreender a professora-pesquisadora em função das condições do áudio nos momentos de interação professor-aluno.....	p.88
Gráfico 11	Respostas dos alunos sobre os aspectos positivos dos <i>teleencuentros</i>	p.89
Gráfico 12	Respostas dos alunos sobre os aspectos negativos dos <i>teleencuentros</i>	p.90
Gráfico 13	Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação aluno-aluno desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>	p.92
Gráfico 14	Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação professor-aluno desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>	p.93
Gráfico 15	Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação professor-alunos desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>	p.94

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Gerações da evolução da história da EaD.....	p.05
Figura 2	Modelo representativo da articulação entre IES (instituições de ensino superior) e Polos de Apoio Presencial para oferta de cursos pelo Sistema (UAB).....	p.13

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	p.01
PARTE I – CONTEXTUALIZAÇÃO.....	p.04
1 EAD: PEQUENO HISTÓRICO DE UMA QUESTÃO COMPLEXA.....	p.04
1.1 História da EaD.....	p.05
1.2 EaD e cursos de licenciatura em língua estrangeira.....	p.12
PARTE II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	p.20
2 TEORIA DA ATIVIDADE: PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ATIVIDADE HUMANA.....	p.20
2.1 Três gerações da Teoria da Atividade.....	p.21
2.1.1 A primeira geração.....	p.21
2.1.2 A segunda geração.....	p.22
2.1.3 A terceira geração.....	p.24
2.2 Conceitos da Teoria da Atividade.....	p.25
3 ATIVIDADE DE ENSINAR E APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS.....	p.28
3.1. Dinâmica de sala de aula: as atividades e rotinas didáticas na era pós-método.....	p.28
3.1.1 Abordagens e métodos no ensino de língua estrangeira.....	p.28
3.1.2 O Pós-método: princípios, propostas e possibilidades.....	p.29
3.1.3 O papel do professor nas videoconferências.....	p.32
3.2. Ensino de língua estrangeira (espanhol) para licenciandos em Letras com uso de novas tecnologias.....	p.33
3.3. Lugar do canal oral nas atividades realizadas em sala aula de língua estrangeira.....	p.35
PARTE III – METODOLOGIA.....	p.39
4 Os “teleencuentros”: encontros síncronos a distância através de vídeoconferência: nossa pesquisa e metodologia adotada.....	p.39
4.1 Linha metodológica seguida na/da pesquisa.....	p.39
4.2 Contexto da pesquisa.....	p.40
4.3 O ambiente virtual de aprendizagem e a montagem dos <i>teleencuentros</i>	p.44
4.4 Procedimentos para análise e interpretação dos dados.....	p.48
PARTE IV – ANÁLISE DE DADOS.....	p.50
5. Análise das atividades dos teleencuentros sob diversos pontos de vista.....	p.50
5.1 “Teleencuentro” definido a partir do modelo da Teoria da Atividade: comunidade, regras, divisão de trabalho e ferramentas.....	p.50
5.1.1 O sujeito, o objeto e o instrumento.....	p.50
5.1.2 Comunidade.....	p.59
5.1.3 Regras.....	p.59

5.1.4 Divisão de trabalho.....	p.61
5.2 Uma narrativa sobre as seções de <i>teleencuentros</i> de cada um dos grupos G1d, G2d, G1n e G2n: a visão do professor.....	p.64
5.2.1 Criação do ambiente de humanização.....	p.65
5.2.2 Participação.....	p.67
5.2.3 Ponto de vista sobre as questões técnicas e as oportunidades para melhoria das aulas.....	p.72
5.2.4 <i>Feedback</i>	p.78
5.2.5 Estilo da mensagem.....	p.81
5.3 A voz dos alunos: análise do questionário final sobre os <i>teleencuentros</i>.....	p.83
5.4 Atividades que envolvem diferentes grupos na sala de aula e o lugar da oralidade.....	p.94
5.4.1 Atividade para toda sala (exposição).....	p.95
5.4.2 Atividade individual (perguntas professor-aluno, aluno-professor).....	p.101
5.4.3 Atividade em pequenos grupos (aluno-aluno, apresentação para o grupo)	p.103
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	p.106
REFERÊNCIAS.....	p.109

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa Inicial (modelo)

APÊNDICE B – Questionário de Pesquisa Final (modelo)

APÊNDICE C – Caderno de notas da professora-pesquisadora

APÊNDICE D – Autorização dos alunos para uso dos dados

APÊNDICE E – Roteiros para o direcionamento dos *teleencuentros*

APÊNDICE F – Objetivos das atividades trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem

APÊNDICE G – Modelo de *slides* usados nos *teleencuentros*

APÊNDICE H – Questionário de Pesquisa Inicial (respostas dos alunos)

APÊNDICE I – Questionário de Pesquisa Final (respostas dos alunos)

ANEXOS

ANEXO A – Atividade desenvolvida no *teleencuentro* 3

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu a partir da prática docente da pesquisadora em um curso de Licenciatura em Letras da modalidade a distância. As inquietações presentes eram referentes à interação e à produção oral em aulas de Língua Espanhola nessa modalidade. Atualmente, são diversos os modelos de Educação a Distância (EaD) oferecidos à sociedade, mas as inquietações geravam em torno daqueles que possibilitavam a interação professor-aluno e/ou aluno-aluno promovida/s por canais como videoconferências, aula satélite ou *webconferências*.

Com isso, o contexto desta pesquisa é o desenvolvimento de uma unidade de estudo baseada em um modelo de EaD. Essa unidade foi aplicada aos alunos matriculados na disciplina Língua Espanhola I, do primeiro semestre do curso de Letras (diurno e noturno) em uma universidade pública do interior de São Paulo. Nessa disciplina já estava incorporado o uso de novas tecnologias ao ensino presencial. A unidade de trabalho foi desenvolvida com encontros no Laboratório de Idiomas, para o desenvolvimento de atividades em um ambiente virtual de aprendizagem, e com encontros via videoconferência, chamados de *teleencuentros*.

O foco da pesquisa foram os *teleencuentros*, e tivemos como objetivo geral descrever a atividade de ensino-aprendizagem de língua espanhola mediada por videoconferência. Os objetivos específicos nos norteiam a fim de: descrevermos a configuração desta nova (?) atividade didática e a participação e a percepção da comunidade envolvida no processo; e avaliarmos as potencialidades e as dificuldades que essa modalidade de interação traz para as atividades de sala de aula com ênfase na modalidade oral nesse novo contexto.

A relevância desta pesquisa está voltada à questão da disseminação das novas tecnologias na educação e da emergência dos cursos a distância, o que resulta em novas experiências e novas formas de interagir com o outro no processo de ensino-aprendizagem. Acreditamos que essas novas experiências e essas novas formas de interagir devam ser objeto de estudo, a fim de conhecermos os aspectos significativos e os não significativos para o processo de ensino-aprendizagem. Como afirma Belloni (2002, p.121), a educação a distância compreende um fenômeno entendido como

“parte de um processo de inovação educacional mais amplo que é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais”.

Nesta investigação, na qual adaptamos, para a coleta de dados, um modelo de curso da modalidade de Educação a Distância, buscamos respostas às seguintes perguntas de pesquisa:

1. Como se configura esta nova (?) atividade didática e que percepção apresenta a comunidade envolvida sobre o processo?
2. Quais são as potencialidades e as dificuldades que essa modalidade de interação traz para as atividades de sala de aula e que papel é desempenhado pela oralidade nesse novo contexto?

O estudo está dividido em quatro partes. Na primeira, consideramos o histórico da Educação a Distância (EaD) e, em seguida, descrevemos modelos atuais dessa modalidade de ensino.

Na segunda parte, apresentamos os pressupostos teóricos que embasam a pesquisa. Abordamos as considerações sobre a Teoria da Atividade (TA), suas gerações e seus conceitos, que são base para esta análise por permitir que descrevamos a prática dos sujeitos de pesquisa, analisando os diversos elementos envolvidos, tais como: artefatos, sujeitos, objeto, regras, comunidade e divisão de trabalho, que juntos constituem um sistema de atividade. Esses aspectos nos orientam nas respostas à primeira pergunta. Além disso, elucidamos a perspectiva da atividade de ensinar e aprender segundo Prabhu (1990, 2000/2001) e Kumaravadivelu (1994, 2001), considerando a dinâmica da sala de aula; para explanações sobre o papel do professor em videoconferências, abordamos Moore e Kearsley (2007), que citam técnicas que podem ser aplicadas no uso desse instrumento. Ainda na segunda parte, mencionamos o trabalho de professores no ensino de língua estrangeira, na modalidade presencial, com o uso de novas tecnologias. Para finalizar esta parte, elucidamos questões sobre o uso da modalidade oral nas atividades realizadas nos *teleencuentros*; para tanto, expomos conceitos de Tusón Valls (2003) e Dolz *et al.* (2004), que nos acompanham nas respostas à segunda pergunta de pesquisa.

Na terceira parte, abordamos a metodologia adotada neste estudo, expondo a linha metodológica da pesquisa, o contexto em que a realizamos, os sujeitos envolvidos, os instrumentos para a coleta de dados e os procedimentos para a análise e interpretação.

Na quarta parte, apresentamos as análises dos dados. Primeiramente, descrevemos o *teleencuentro* sob o conceito da TA. Seguimos para a identificação da visão da professora sobre os *teleencuentros*. Ainda considerando os diversos pontos de vista, analisamos o parecer dos alunos por meio de um instrumento de coleta de dados – o Questionário de Pesquisa Final. Encerramos a quarta parte com as análises sobre o lugar da oralidade na aplicação de atividades que envolvem diferentes grupos na sala de aula.

Para finalizar o estudo, apresentamos as considerações finais, as referências, os apêndices e os anexos.

PARTE I – CONTEXTUALIZAÇÃO

1 EaD: pequeno histórico de uma questão complexa

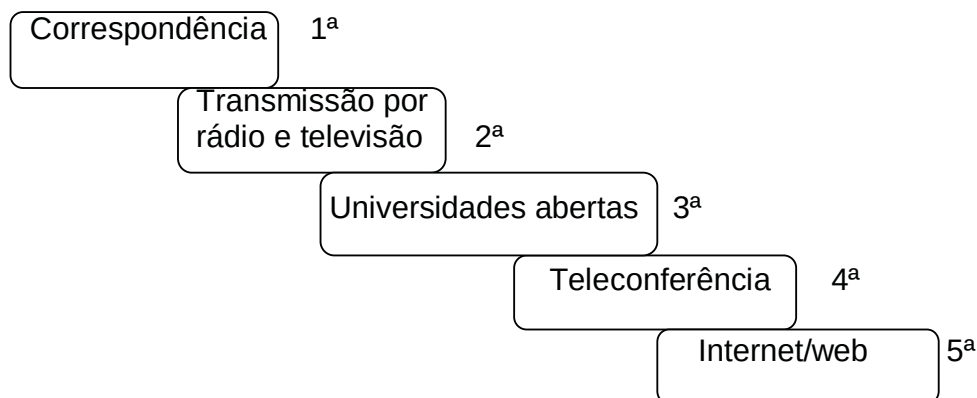
A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que cada vez mais conquista espaço e reconhecimento na sociedade contemporânea. Como afirma Belloni (2003, p. 03), a Educação Aberta e a Distância aparecem, no contexto atual, “como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial”.

Muitos modelos dessa modalidade de educação são apresentados no quadro educacional atual. Descrevemos, inclusive, alguns deles no item 1.2. Para a coleta de dados desta pesquisa, nos baseamos em um dos modelos descritos, conforme explicitamos na Parte III. Em razão de seguirmos um modelo atual de EaD no desenvolvimento da unidade de estudo, julgamos relevante a apresentação do histórico que aborda a presença e a evolução dessa modalidade de educação desde a origem até o momento atual.

No meio acadêmico, comenta-se que a forma mais antiga de EaD é a Bíblia Sagrada, por ter sido transmitida de geração a geração, de país a país, transcrita para vários idiomas e transmitida oralmente, chegando aos dias de hoje.

Assim, o início da EaD, diferentemente do que é pensado por inúmeras pessoas, não coincide com a invenção da internet. Moore e Kearsley (2007) ilustram, por meio da figura 1, a seguir, as diversas gerações da evolução da história da EaD.

Figura 1
Gerações da evolução da história da EaD



Fonte: Moore e Kearsley, 2007, p. 26

Assim, nesta parte, especificamente no item 1.1, discorreremos sobre o histórico da EaD, apresentando as gerações consideradas pelos autores anteriormente citados. São abordados, também nesse item, o surgimento de cursos nessa modalidade no Brasil e a possibilidade de formação superior a distância no país. No item 1.2, apresentamos modelos de formação superior a distância no ensino público e no privado e os desafios de se criar um canal de comunicação eficaz entre alunos e professor em cursos de licenciatura em língua estrangeira. Com isso, descrevemos modelos como os adotados na Universidade Aberta do Brasil (UAB), no Centro Universitário UniSEB Interativo e na Universidade de Franca.

1.1 História da EaD

A primeira geração na evolução da EaD refere-se ao estudo por correspondência, no qual o principal meio de comunicação eram os materiais impressos, geralmente um guia de estudo, com tarefas ou outros exercícios enviados pelo correio (Moore e Kearsley, 2007). Essa geração teve início em meados de 1880, quando foi apresentada uma nova tecnologia: trabalhos postais com preços acessíveis e dignos de confiança.

Com a invenção do rádio, no início do século XX, muitos educadores sentiram-se motivados a novas práticas. Relatamos, no quadro 1, o uso da nova tecnologia, que caracteriza a segunda geração na história da EaD. Ressaltamos que essa forma de ensino não está direcionada, na educação brasileira, à educação superior.

Quadro 1

Segunda geração na história da EaD – radiodifusão

1923	Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro
1936	Doação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao Ministério da Educação e Saúde
1937	Criação do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação
1959	Início das escolas radiofônicas em Natal (RN)
1960	Início da ação sistematizada do Governo Federal em EaD; contrato entre o MEC e a CNBB: expansão do sistema de escolas radiofônicas aos estados nordestinos, que faz surgir o MEB (Movimento de Educação de Base), sistema de ensino a distância não formal.
1965	Início dos trabalhos da Comissão para Estudos e Planejamento da Radiodifusão Educativa

Fonte: <http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm#topicos>

Além da transmissão por rádio, a segunda geração também se caracteriza pela transmissão por televisão. No Brasil, temos a presença da televisão educativa a partir de 1966. No quadro 2 apresentamos as ocorrências mais relevantes.

Quadro 2

Segunda geração na história da EaD – televisão

1966	a	Instalação de oito emissoras de televisão educativa: TV Universitária de Pernambuco, TV Educativa do Rio de Janeiro, TV Cultura de São Paulo, TV Educativa do Amazonas, TV Educativa do Maranhão, TV Universitária do Rio Grande do Norte, TV Educativa do Espírito Santo
1974		

	e TV Educativa do Rio Grande do Sul
1967	Criada a Fundação Padre Anchieta, mantida pelo Estado de São Paulo, com o objetivo de promover atividades educativas e culturais através do rádio e da televisão (iniciou suas transmissões em 1969); constituída a Feplam (Fundação Educacional Padre Landell de Moura), instituição privada sem fins lucrativos, que promove a educação de adultos através de tele-educação por multimeios.
1969	TVE Maranhão/CEMA – Centro Educativo do Maranhão: programas educativos para a 5ª série, inicialmente em circuito fechado e a partir de 1970 em circuito aberto, também para a 6ª série
1970	Portaria 408 – emissoras comerciais de rádio e televisão: obrigatoriedade da transmissão gratuita de cinco programas semanais de 30 minutos diários, de segunda a sexta-feira, ou com 75 minutos aos sábados e domingos. É iniciada, em cadeia nacional, a série de cursos do Projeto Minerva, irradiando os cursos de Capacitação Ginásial e Madureza Ginásial, produzidos pela Feplam e pela Fundação Padre Anchieta.
1971	Nasce a ABT – inicialmente como Associação Brasileira de Tele-Educação, que já organizava, desde 1969, os Seminários Brasileiros de Tele-Educação atualmente denominados Seminários Brasileiros de Tecnologia Educacional. Foi pioneira em cursos a distância, capacitando os professores por meio de correspondência.
1972	Criação do Prontel – Programa Nacional de Tele-Educação – que fortaleceu o Sinred – Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa.
1973	Projeto Minerva passa a produzir o Curso Supletivo de 1º Grau, II fase, envolvendo o MEC, Prontel, Cenafor e secretarias de Educação.
1973-74	Projeto SACI conclusão dos estudos para o Curso Supletivo “João da Silva”, sob o formato de telenovela, para o ensino das quatro primeiras séries do 1º grau; o curso introduziu uma inovação pioneira

		no mundo, um projeto – piloto de teledidática da TVE, que conquistou o prêmio especial do Júri Internacional do Prêmio Japão.
1974		TVE Ceará começa a gerar teleaulas; o Ceteb – Centro de Ensino Técnico de Brasília – inicia o planejamento de cursos em convênio com a Petrobrás para capacitação dos empregados desta empresa e do projeto Logus II, em convênio com o MEC, para habilitar professores leigos sem afastá-los do exercício docente.
1978		Lançado o Telecurso de 2º Grau, pela Fundação Padre Anchieta (TV Cultura/SP) e Fundação Roberto Marinho, com programas televisivos apoiados por fascículos impressos, para preparar o telealuno para os exames supletivos.
1979		Criação da FCBTVE – Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa/MEC; dando continuidade ao Curso “João da Silva”, surge o Projeto Conquista, também como telenovela, para as últimas séries do primeiro grau; começa a utilização dos programas de alfabetização por TV – (MOBRAL), em recepção organizada, controlada ou livre, abrangendo todas as capitais dos estados do Brasil.
1979 a 1983	a	É implantado, em caráter experimental, o Posgrad – pós- graduação Tutorial a Distância – pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior – do MEC, administrado pela ABT – Associação Brasileira de Tecnologia Educacional – com o objetivo de capacitar docentes universitários do interior do país.
1981		FCBTVE trocou sua sigla para FUNTEVE: Coordenação das atividades da TV Educativa do Rio de Janeiro, da Rádio MEC-Rio, da Rádio MEC-Brasília, do Centro de Cinema Educativo e do Centro de Informática Educativa.
1983 / 1984		Criação da TV Educativa do Mato Grosso do Sul; início do “Projeto Ipê”, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e da

	Fundação Padre Anchieta, com cursos para atualização e aperfeiçoamento do magistério de 1º e 2º Graus, considerado um dos precursores da TV Escola.
1988	“Verso e Reverso – Educando o Educador”: curso por correspondência para capacitação de professores de Educação Básica de Jovens e Adultos MEC/Fundação Nacional para Educação de Jovens e Adultos (EDUCAR), com apoio de programas televisivos através da Rede Manchete.
1991	A Fundação Roquete Pinto, a Secretaria Nacional de Educação Básica e secretarias estaduais de Educação implantam o Programa de Atualização de Docentes, abrangendo as quatro séries iniciais do ensino fundamental e alunos dos cursos de formação de professores. Na segunda fase, o projeto ganha o título de “Um salto para o futuro”.

Fonte: <http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm#topicos>

A terceira geração é citada por Moore e Kearsley (2007, p. 34) como:

um período de mudanças importantes na EaD, resultantes de diversas experiências com novas modalidades de organização da tecnologia e de recursos humanos, conduzindo a novas técnicas de instrução e a uma nova teorização da educação.

Fonte: Moore e Kearsley, 2007, p. 34

São mencionadas, então, duas experiências importantes: Projeto AIM, da University of Wisconsin e a Universidade Aberta da Grã-Bretanha.

O projeto AIM (Articulated Instructional Media Project), em ação nos anos de 1964 a 1968, objetivava articular diversas tecnologias de comunicação no ensino de baixo custo e de qualidade a não-universitários. Sobre o projeto, Moore e Kearsley (2007) afirmam que:

[...] testou a viabilidade da teoria de que as funções do professor poderiam ser divididas e de que o ensino poderia ser melhorado quando essas funções fossem agrupadas por uma equipe de especialistas e veiculado por meio de diversas mídias.

Fonte: Moore e Kearsley, 2007, p. 35

O projeto AIM é a referência para a criação das universidades abertas, que também compõem a terceira geração e que, do mesmo modo, são direcionadas a pessoas que estudam sozinhas, geralmente caracterizado como estudo em casa. Em 1969 teve início a Universidade Aberta da Grã-Bretanha, pioneira nesse tipo de instituição e referência para a atuação de universidades abertas, inclusive nos dias atuais. No Brasil, o sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) foi criado somente em 2005, com cursos superiores. Sobre ele, discorreremos no item 1.2. Em 1974, havia sido elaborado o Projeto 21 do MEC, que pretendia configurar a formação universitária para cidadãos acima de 21 anos com a mesma validade de uma universidade convencional. Embora o projeto estivesse fundamentado em justificativas e objetivos válidos até hoje, a implantação da proposta não foi possível devido a contrariedades de ordem financeira e política (MOTA e FILHO, 2006). Entre os anos 1974 e 2004, segundo Mota e Filho (2006), houve cinco outras tentativas, também frustradas, da implantação da universidade aberta no país.

Na quarta geração, a da teleconferência, a primeira tecnologia usada na comunicação foi a de audioconferência. Entre os anos 1970 e 1980, a audioconferência dava a possibilidade da interação entre instrutores e alunos em tempo real e em lugares diferentes. Nos Estados Unidos, essa tecnologia foi usada amplamente em cursos de educação continuada. O início da era do satélite de comunicações deu-se em 1965, quando começaram as experiências nos Estados Unidos. A princípio, as videoconferências ocorriam somente em um sentido, ou seja, os participantes podiam ver e ouvir os professores, na sala de emissão, mas não era possível responder por áudio. A partir de 1990, a videoconferência nos dois sentidos tornou-se disponível.

No Brasil, temos instituições que adotam a videoconferência por satélite nos cursos oferecidos a distância, como o Centro Universitário UniSEB Interativo. Esse modelo será descrito no item 1.2. Nessa geração cabe ressaltar a importância do Laboratório de Ensino a Distância (LED), na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, que, em 1995, segundo Barcia *et al.* (1996), produziu e distribuiu cursos completos de Educação Continuada. O modelo adotado foi o da tele-educação, com transmissão de videoaulas por satélite, com recepção pelos usuários diretamente por antena parabólica; além disso, implantou o primeiro mestrado

tecnológico por videoconferência no Brasil, integrando o *campus* da UFSC com a sede industrial da Equitel (Curitiba-PR), capacitou 7.750 professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede estadual de Santa Catarina para o uso de novas tecnologias na educação, por meio de um ciclo de teleconferências e produziu, em parceria com o Sebrae, o primeiro *kit* pedagógico brasileiro para a Formação de Jovens Empreendedores, formatado em fitas de vídeo e apostilas distribuídas para escolas técnicas e faculdades do Estado de São Paulo (Barcia *et al.*, 1996). A presença do LED é considerada de grande importância no início da tele-educação no Brasil.

Moore e Kearsley (2007) consideram as aulas virtuais baseadas no computador e na internet como a quinta geração. Em 1989, iniciaram-se as experiências na Pensilvânia com a utilização de transmissão audiográfica como forma de internacionalizar o ensino fundamentado na EaD, com cursos de graduação completos. Audiográfico foi a denominação empregada para o primeiro modo de conectar computadores para instrução de grupos em vez de indivíduos. Com o surgimento da *word wide web* (www), a empregabilidade das redes de computadores para a EaD teve grande impulso. Na década de 1990, algumas universidades nos Estados Unidos começaram a utilizar programas baseados na *web* (Moore e Kearsley, 2007, p. 46).

Diante de todo esse caminho percorrido com o desenvolvimento das tecnologias, a legislação brasileira regulamentou a EaD como modalidade de ensino com o art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9394/1996. Além da LDB, as portarias, as diretrizes curriculares nacionais, os referenciais de qualidade e os sistemas de avaliações de cursos superiores devem ser considerados fatores importantes na produção e garantia da qualidade da EaD.

Nesse cenário, a Educação a Distância atrai discussões para o campo dos novos paradigmas educacionais e conquista novas possibilidades de contribuir para uma maior democratização de acesso ao ensino superior. No Censo do Ensino Superior do INEP – 2009, dentre os cursos oferecidos, os da modalidade a distância aumentaram 30,4%, sendo que os cursos de licenciatura equivalem à metade desse total.

No próximo item, serão apresentados três modelos de formação superior a distância que possuem, dentre os cursos oferecidos, o curso de Licenciatura em Letras com habilitação em língua estrangeira.

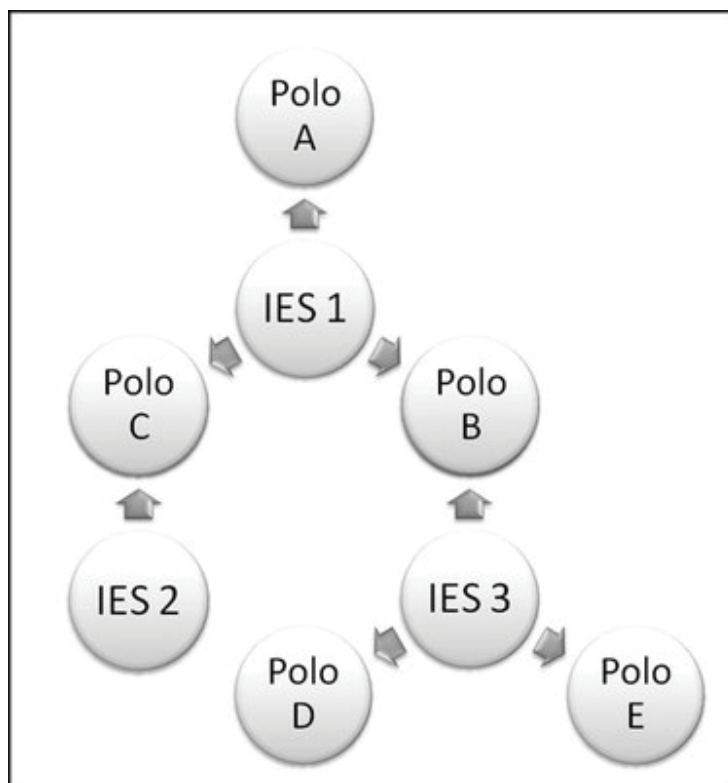
1.2 EaD e cursos de licenciatura em língua estrangeira

Dentre os modelos de formação superior a distância, destacaremos a dinâmica, o funcionamento e as práticas pedagógicas de cursos a distância oferecidos por instituições públicas, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), e por duas instituições de ensino particulares, o Centro Universitário UniSEB Interativo e a Universidade de Franca. As três instituições citadas foram selecionadas por oferecerem cursos de licenciatura em língua estrangeira e por serem considerados modelos diferentes entre si.

O sistema UAB, na expansão dos cursos que oferece, articula instituições públicas já existentes, não propondo a criação de uma nova instituição de ensino superior. Atualmente, de acordo com as informações obtidas pelo site <http://www.uab.ufscar.br/>, o sistema UAB é composto por uma ampla articulação entre as instituições de ensino superior (IES), os Estados/Municípios e o MEC-Capes. O modelo de articulação do Sistema UAB estabelece quais instituições oferecem quais cursos em quais polos. A figura 2 sintetiza a base da articulação IES-Polos.

Figura 2

Modelo representativo da articulação entre IES (instituições de ensino superior) e Polos de Apoio Presencial para oferta de cursos pelo Sistema (UAB)



Fonte: <http://www.uab.ufscar.br/menu/parceiros>

Pela figura 2 podemos observar que um mesmo Polo de Apoio Presencial pode receber um ou mais cursos de uma mesma instituição, como é o caso dos Polos A, D e E representados na figura; além disso, observamos que um mesmo Polo pode estabelecer parceria com duas ou mais universidades (IES), como é o caso dos Polos B e C, e que uma mesma IES pode estabelecer parceria para ofertar um ou mais cursos em múltiplos Polos, como é o caso das IES 1 e 3.

Na divisão de trabalho, o Sistema UAB envolve diferentes grupos. Citamos a seguir as denominações e algumas funções de determinados grupos, de acordo com o site da UAB – UFSCar (<http://www.uab.ufscar.br/>):

- Administração: representada pela reitoria e por todos os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento acadêmico da IES;

- Coordenação UAB-UFSCar: indicada para dirigir o Sistema UAB-UFSCar;
- Coordenações de cursos: representada pelos respectivos coordenadores dos cursos a serem oferecidos;
- Coordenações de disciplinas: representada pelos professores de cada disciplina dos cursos da UAB-UFSCar;
- Equipe de Tutores: grande sistema de tutoria, dividido em duas categorias – tutoria virtual e tutoria presencial;
- Equipe de Apoio Presencial: nos Polos, há o apoio de um grupo de profissionais, composto por coordenador do pólo, tutores presenciais e apoio técnico-logístico para biblioteca, laboratórios, secretaria, manutenção de computadores etc.

Para conhecermos um pouco mais sobre alguns grupos citados, acrescentamos que, na equipe “Coordenações de disciplinas”, o professor, principal conhecedor do conteúdo a ser ministrado, desenvolve o plano de ensino e determina: conteúdos teóricos disciplinares, atividades de acompanhamento e avaliações a serem desenvolvidas, prazos para execução de tais atividades e critérios de avaliação. O professor também gerencia e orienta sua equipe de tutores virtuais no que concerne sua disciplina. Vale considerar que, “após o professor definir as atividades, elas são analisadas por um revisor, em relação à adequação linguística, e por um projetista institucional, que adequa o material didático produzido pelo professor à sala de aula virtual” (ROSSETI e ALVES, 2008).

Para definir a “Equipe de tutores”, teorizamos de acordo com Mill *et al.* (2008), que afirmam que a tutoria presencial é composta pelo grupo de educadores que acompanha os alunos presencialmente, com encontros frequentes ou esporádicos; a outra categoria, a tutoria virtual ou tutoria a distância, dedica-se ao acompanhamento dos educandos virtualmente (a distância), por meio de tecnologias de informação e comunicação.

O Sistema UAB adota um sistema educacional assíncrono, ou seja, uma modalidade de ensino-aprendizagem que permite ao aluno dedicar-se aos estudos nos momentos que adequar em sua agenda.

Algumas das ferramentas para interação, disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem do Sistema UAB, são os fóruns e o correio eletrônico interno.

Na Universidade de Franca, segundo informações disponíveis no *site* da instituição (<http://www.unifran.br/site/canais/ead/>), as atividades são divididas em três partes: momentos presenciais, atividades *online* mediatizadas por tutores e o autoestudo.

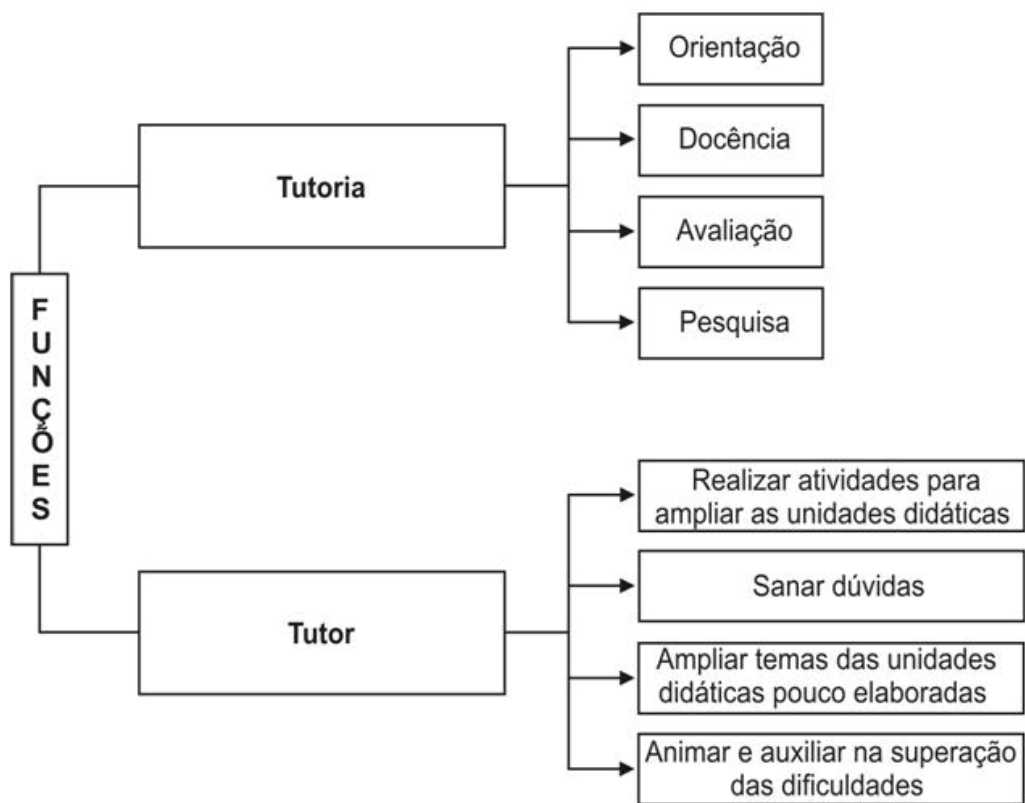
A distribuição da carga horária de uma disciplina entre momentos presenciais e a distância se dá de acordo com as necessidades específicas de cada disciplina.

Os momentos presenciais são o contexto para troca de experiências entre alunos, monitor local, técnicos e professor/palestrante via videoconferência, para sistematização de conteúdos, para apresentação de resultados de pesquisas e para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos, a estrutura e o funcionamento do curso. Há também avaliações escritas que ocorrem nos momentos presenciais (conforme o decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005) e são acompanhadas pelo monitor local. Os momentos presenciais ocorrem no polo/campi em que o aluno está matriculado.

As atividades *online* mediatizadas por tutores são realizadas por meio de fóruns, de portfólios (trabalhos postados pelos alunos) e, em alguns casos, de videoconferências ou de *videostreaming* monitorado, de acordo com planos de curso específicos. Os fóruns são um ambiente participativo e colaborativo no qual o tema disponibilizado pelo tutor será discutido objetivamente. O aluno, assim, pode enviar um comentário novo ou fazer uma reflexão sobre um comentário já feito por outro acadêmico. A participação do aluno no fórum pode ser escrita ou gravada pela *webcam* e será comentada pelo professor ou pelo tutor. O portfólio é um trabalho solicitado pelos professores e que compõe parte da avaliação.

A seguir é apresentado o fluxograma demonstrativo das funções do tutor e da tutoria na instituição.

Fluxograma demonstrativo das funções do tutor e da tutoria na instituição



Fonte: <http://www.unifran.br/site/canais/ead/>

O autoestudo refere-se à condição de o aluno poder estudar a qualquer hora e em qualquer lugar. Para isso, entrega-se ao aluno o material impresso e disponibilizam-se, no ambiente virtual de aprendizagem, vídeos, materiais complementares, lousas e avaliações. O material impresso é composto por textos necessários para a realização dos objetivos de aprendizagem das disciplinas, apresentando capítulos de livros publicados e material preparado pelos professores da instituição. É enviado pelo correio, entregue pessoalmente ou disponibilizado em versão *online*. No ambiente virtual de aprendizagem é disponibilizado, por exemplo, o vídeo do professor virtual e o material ao qual ele se refere durante suas explicações (lousa virtual).

Para o atendimento ao aluno, seja em condições técnicas ou pedagógicas, há uma equipe composta por tutoria *online*, monitoração local (monitor local), coordenação de curso, secretarias, *call-center*/ouvidoria e suporte técnico.

Verificamos que 80% da carga horária dos cursos são realizados a distância e 20%, presencialmente. No percentual a distância são propostas atividades de forma síncrona e assíncrona. Na forma síncrona, há a possibilidade da realização de chats, agendados entre os grupos de alunos e o professor ao longo de toda a disciplina, e de *webconferências*, realizadas entre alunos e professores, semanalmente, com duração de 1h30. Na forma assíncrona, são disponibilizados fóruns, nos quais uma discussão é proposta pelo professor, e também aulas pela internet, pelas quais os alunos acessam vídeos, animações e textos. No percentual presencial, como afirmado anteriormente, há encontros para troca de experiências entre alunos, monitor local, técnicos e professor/palestrante via videoconferência, além da avaliação semestral.

No Centro Universitário UniSEB Interativo, até 80% da carga horária de aprendizagem do estudante é cumprida com o uso do ambiente virtual de aprendizagem. Os demais 20% correspondem às aulas interativas, transmitidas ao vivo na telessala.

As aulas interativas ocorrem com a presença do professor responsável pela disciplina em um estúdio do Centro Universitário e são transmitidas aos polos em tempo real, via satélite; acontecem uma vez por semana e, além de permitirem a participação ao vivo dos estudantes pelas câmeras, também permitem a interação via chat com os docentes mediadores, cuja função será descrita posteriormente.

Para participar destas aulas, o acadêmico deve estar presente no polo, que é o espaço físico em que o aluno pode desenvolver atividades acadêmicas. Em cada polo, durante a aula interativa, o aluno visualiza dois telões, um com os *slides* da aula e outro apenas com a imagem do professor, a fim de que esta não se sobreponha àqueles. O conteúdo dos *slides* é desenvolvido pelo professor e o tratamento visual é dado pela Equipe da Mídia Digital. Orientado pelo tutor local, o aluno deve participar das atividades e dinâmicas propostas pelo docente.

Os docentes mediadores, que acompanham as aulas interativas, articulam a interação via chat entre o professor da disciplina, os tutores locais e o acadêmico. Tem

como função selecionar perguntas condizentes com o conteúdo abordado nos *slides* e estimular a participação dos polos tanto ao vivo como via chat.

Juntamente com a aula interativa, o professor elabora um roteiro no qual apresenta passo a passo todas as atividades e recursos que utilizará.

Na divisão de trabalho para a elaboração da aula, há também o setor de produção de materiais audiovisuais, entendido como um apoio às aulas interativas por produzir, juntamente com o professor, entrevistas com profissionais da área de interesse de cada disciplina, filmagens que propiciem ao aluno visualizar a prática profissional, clipes de contos, poesias ou músicas, entre outros.

O material impresso é desenvolvido por bimestre e o professor responsável pela disciplina é, preferencialmente, o autor. Este material tem como finalidade fornecer ao aluno condições de acompanhamento da programação desenvolvida nos encontros presenciais e, ao mesmo tempo, servir como apoio para o trabalho com o material eletrônico.

O professor, além de autor do material impresso e de participar das aulas satélites, complementa sua função com atendimento ao aluno em tutoria *online*. Esta é entendida como um momento em que o professor atua atendendo e acompanhando os alunos por meio de ferramentas assíncronas e síncronas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, dentre elas, o plantão *online* (ferramenta síncrona de atendimento ao aluno – via chat), o fórum de discussão e o espaço para encaminhamento de mensagens/dúvidas.

Em cada polo há a presença do tutor presencial, que, dentre outras funções, orienta os alunos sobre as formas de interação durante as aulas satélites.

Algumas instituições, como o Centro Universitário UniSEB Interativo, inovam no mercado atual com o uso de *tablets*.

Como vimos, no desafio de criar um canal de comunicação eficaz entre alunos e professores, atualmente são oferecidos diferentes modelos, que abraçam ferramentas síncronas e/ou assíncronas.

A Educação a Distância passou por um processo evolutivo e, nos dias atuais, nos encontramos em um contexto estimulante e motivador. A tecnologia da informação e da comunicação (TIC) apresenta inovações constantes que incrementam cada vez

mais as possibilidades de trabalho na educação que geram mudanças no paradigma educacional.

Acreditamos que as inovações no campo educacional devem ser analisadas, a fim de sabermos como o uso dessas inovações nesse contexto tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, investigamos, nesta pesquisa, como se dá uma atividade de ensino-aprendizagem de língua mediada por videoconferência em uma turma de licenciatura em Letras. Os fundamentos teóricos que embasam a pesquisa são apresentados na próxima parte.

PARTE II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta parte, apresentamos os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa. Inicialmente, no item 2, tecemos considerações sobre a Teoria da Atividade (TA), suas gerações e seus conceitos. No item 3, elucidamos a perspectiva da atividade de ensinar e aprender segundo Prabhu (1990, 2000/2001) e Kumaravadivelu (1994, 2001), abordando a dinâmica da sala de aula (subitem 3.1); para explanações sobre o papel do professor em videoconferências, abordamos Moore e Kearsley (2007), que cita técnicas que podem ser aplicadas no uso desse instrumento. No subitem 3.2, exibimos o trabalho de professores no ensino de língua estrangeira, na modalidade presencial, com o uso de novas tecnologias. Para finalizar, elucidamos questões sobre o uso da modalidade oral nas atividades realizadas em sala de aula de língua estrangeira; para tanto, expomos conceitos de Tusón Valls (2003) e Dolz *et al.* (2004).

2 Teoria da Atividade: princípios fundamentais da atividade humana

A Teoria da Atividade (TA) é o sistema conceitual que embasou parte deste estudo. A escolha da TA justifica-se pela “habilidade da teoria em dar conta do processo de interação entre sujeito e os demais componentes do contexto em que ele está inserido” (LEFFA, 2005). A TA, portanto, é capaz de orientar uma análise holística do fenômeno investigado, permitindo a representação dos diversos aspectos dessa atividade sociocultural e, também, a análise das interações entre participantes em seu contexto social.

Segundo a proposta teórica de Leontiev (1978), realizar uma atividade não é simplesmente fazer algo, mas sim realizar uma ação motivada por uma necessidade física, como a fome, ou por uma necessidade culturalmente construída, como participar de modelos de estudos a distância, uma vez que a expansão dessa modalidade de ensino é uma realidade do contexto social. De acordo com a TA, as ações humanas só podem ser entendidas no contexto da interação entre os indivíduos e o mundo.

Com a justificativa da opção pela TA e com a definição de “atividade”, segundo a teoria, abordaremos o histórico desse sistema conceitual, apresentando as gerações

que o compuseram da maneira como o conhecemos atualmente, e os conceitos fundamentais que serão aplicados nas análises.

2.1 Três gerações da Teoria da Atividade

Os fundamentos da TA baseiam-se em raízes históricas oriundas das seguintes vertentes:

- filosofia clássica alemã dos séculos XVIII e XIX (de Kant a Hegel);
- escritos de Marx e Engels (que elaboraram o conceito de atividade);
- psicologia soviética, fundada por Vygotsky, Leontiev e Lúria.

Engeström (1997) assinala três gerações teóricas na evolução da Teoria da Atividade. A primeira geração, centrada em Vygotsky, criou o conceito de *mediação*; para ele, a relação entre o agente humano e os objetos em um dado contexto é sempre mediada por meios, ferramentas ou signos culturais. Embora Vygotsky estivesse consciente da importância dos aspectos socioculturais, suas pesquisas se concentravam no histórico-cultural do indivíduo. A segunda geração trouxe a diferenciação entre ação individual e uma atividade coletiva, proposta por Leontiev. Engeström sugere um modelo de atividade coletiva, expandindo a proposta inicial de Vygotsky. A terceira geração está buscando uma representação que inclua as influências entre uma rede de sistemas de interação.

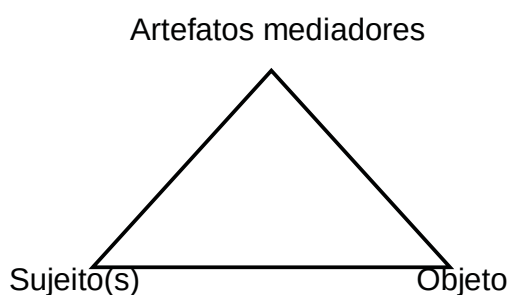
A seguir, discorreremos sobre cada geração.

2.1.1 A primeira geração

A partir da insatisfação do grupo dos psicólogos russos Vygotsky, Luria e Leontiev com o desenvolvimento da psicologia naquele país – preceitos behavioristas – estabeleceu-se como postulado fundamental a unidade e inseparabilidade da consciência e da atividade. Segundo Vygotsky (1984), abordagem cultural-histórica da atividade é um modelo de ação mediada pelo artefato e orientada para o objeto. Seu conceito fundamental é a atividade humana com suas práticas e seu relacionamento.

O modelo de mediação criado por Vygotsky baseia-se na teoria marxista, questionando a teoria behaviorista, na qual a relação sujeito/objeto apresentava o predomínio do último sobre o primeiro. Segundo o pensamento de Marx, o trabalho é uma atividade em que o homem age sobre a natureza, modificando-a com a força motriz de seu corpo. Para a realização dessa atividade, o homem cria instrumentos – as ferramentas mediadoras. Nessa interação, têm-se processos em movimento e em contínua mudança, pois as ferramentas agem sobre os objetos, e o indivíduo que maneja a ferramenta também sofre consequência dessa ação, transformando-se ao mesmo tempo em que transforma o objeto. Para representação do modelo da ação mediada, temos:

Diagrama 1
Modelo inicial de ação mediada proposto por Vygotsky



Fonte: Daniels, 2001/2003, p. 25

No diagrama 1, temos a representação da forma pela qual Vygotsky uniu artefatos às ações humanas, condenando a visão dualista sujeito/objeto.

A inserção de instrumentos na análise da relação sujeito/objeto marca a forma como o conceito de Atividade passou a ser estudado.

2.1.2 A segunda geração

Nos estudos de Leontiev, estudioso que iniciou a segunda geração, a representação do modelo inicial de Vygotsky foi considerada incompleta. Leontiev argumentou que considerar somente a ação individual mediada por ferramentas era

insuficiente, pois o modelo não apresentava implicações sociais e colaborativas das ações, desconsiderando-as como eventos em um sistema de atividade e ocultando o motivo existente. Desta forma, o autor incluiu o resultado da atividade na representação da ação mediada e considerou que a atividade é guiada por um motivo (LEONTIEV, 1978, p. 62-63). Foi Leontiev que inseriu o conceito de estrutura hierárquica, apresentando a distinção entre atividade, ação e operação, representada no Quadro 3.

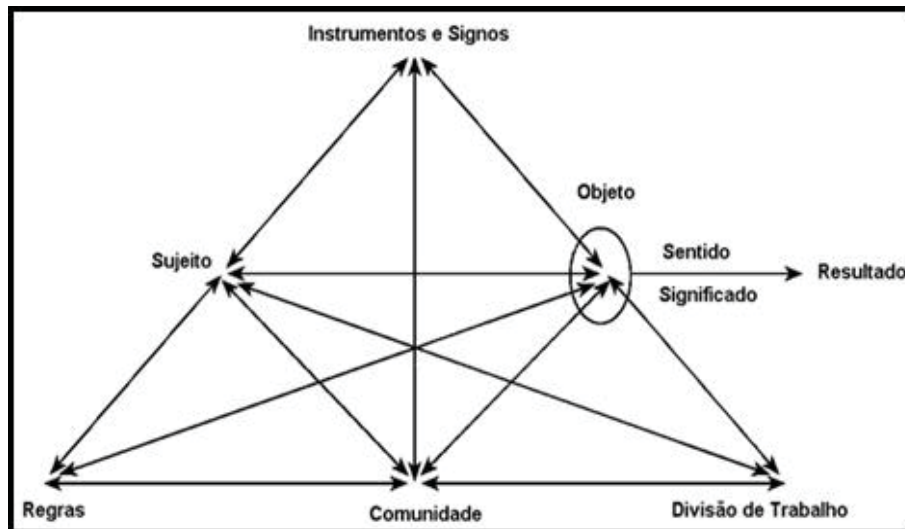
Quadro 3
Níveis hierárquicos de uma atividade

Nível	Orientação	Feito por
Atividade	Motivo	Comunidade
↑↓	↑↓	
Ação	Metas	Indivíduo ou grupo
↑↓	↑↓	
Operação	Condições instrumentais	Indivíduo ou máquina automática

Fonte: Leontiev, 1978

Engeström (1987, 1999), com o intuito de desenvolver a Teoria da Atividade, expandiu o triângulo vygotskiano (Diagrama 2), adicionando os elementos: comunidade, regras e divisão de trabalho. Engeström adiciona os elementos citados por ter percebido que a atividade humana se constitui em mais inter-relações do que as propostas por Vygotsky. Ele acreditava que a atividade se realizaria dentro de uma comunidade constituída pela divisão de trabalho e pelas regras. A comunidade são todos aqueles que se relacionam indiretamente na construção do objeto (entendamos objeto como o que desejamos alcançar com a atividade). As regras operacionalizam a divisão de trabalho, organizam a atividade. A divisão de trabalho revela o papel de cada indivíduo na atividade. A questão mais importante deste modelo são as inter-relações entre o sujeito individual e a sua comunidade, conforme ilustra o Diagrama 2.

Diagrama 2
Representação de um sistema de atividade humano



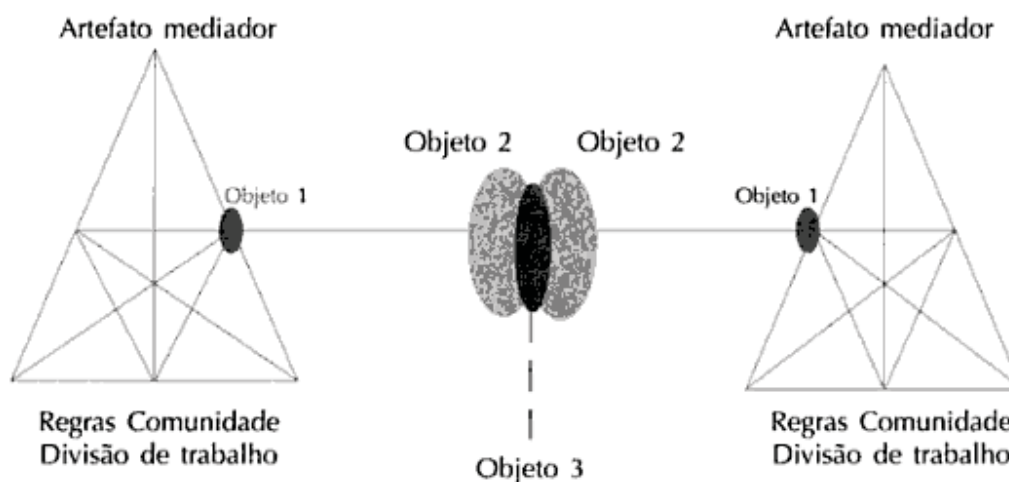
Fonte: Engeström, 1987

Para Engeström, a unidade de análise, na TA, é a atividade prática conjunta e não a atividade prática individual. Considera que em toda atividade social há conflito, ou seja, os indivíduos envolvidos são diferentes, assim como os contextos sociais e históricos. Ocorre, assim, uma heterogeneidade de atitudes e comportamentos que gera a instabilidade e a contradição. Esses elementos são a força motriz da mudança e do desenvolvimento. A transição e a reorganização nos e entre os sistemas de atividade seguem esta instabilidade, compondo parte da evolução.

2.1.3 A terceira geração

Ao delimitar o sistema da atividade, é possível observar que cada componente interage com um ou vários outros sistemas, acusando a formação de uma rede de sistemas. Engeström (1997) afirma que o objetivo da terceira geração é sistematizar as inter-relações existentes entre sistemas.

Diagrama 3
Dois sistemas de atividade interativos como modelo mínimo para a terceira geração da Teoria da Atividade – Engeström (1999)



Fonte: Daniels, 2003

No próximo item, abordaremos os conceitos envolvidos na TA e que serão aplicados na análise.

2.2 Conceitos da Teoria da Atividade

Nesse momento, elucidaremos os conceitos da TA, que servirão de base para nossa análise por permitir a narração da prática dos sujeitos envolvidos, analisando os diversos elementos que constituem um sistema de atividade, tais como: instrumentos, sujeitos, objeto, regras, comunidade e divisão de trabalho. O sistema de atividade que selecionamos como base para a análise dos dados foi proposto por Engeström (1987), representado pelo diagrama 2, no item 2.1.2 (a segunda geração).

Enquanto base teórica de análise da aprendizagem inovadora, as características da Teoria da Atividade são vistas por Engeström como:

Contextual e orientada para a compreensão de práticas locais historicamente específicas, seus objetos, artefatos mediadores e organização social;
Baseada numa teoria dialética do conhecimento e do pensamento, focada no potencial criativo na organização;
Uma teoria desenvolvimental que busca explicar e influenciar mudanças qualitativas nas práticas humanas ao longo do tempo.

Fonte: Engeström, 1999

Engeström (1987,1999) acreditava que a atividade se realizaria dentro de uma comunidade constituída pela divisão de trabalho e pelas regras. Segundo o autor, a comunidade se refere às pessoas que possuem o mesmo objeto de atividade e se relacionam indiretamente na construção dele. A comunidade se constitui dentro de um conjunto de relações sociais em que os sujeitos estão inseridos. Ela representa todos os que estão interagindo no mesmo sistema de atividade.

A divisão de trabalho se estabelece a partir das ações das pessoas inseridas dentro da comunidade, revelando o papel de cada indivíduo na atividade. Ela é determinada pelos membros da comunidade, a fim de organizar a forma como o objeto da atividade será alcançado. Nesta pesquisa, analisamos a divisão de trabalho na efetivação das videoconferências/*teleencuentros*.

Temos, também, as regras, que operacionalizam a divisão de trabalho e organizam a atividade. Segundo Engeström (1999), as regras referem-se às normas e padrões que regulam a atividade, mediando a relação entre o sujeito e a comunidade. Todo sistema de atividade tem um conjunto de regras não só formais e explícitas, mas também informais e implícitas, incluindo normas, rotinas, hábitos e valores. As regras, no sistema da atividade, tornam possível a relação entre os sujeitos e a comunidade em que a atividade se desenvolve.

Conforme afirma Engeström (1999), toda atividade é multimediada e, com isso, nos referimos às ferramentas envolvidas no sistema.

Concluimos, assim, a discussão sobre os conceitos da Teoria da Atividade. De acordo com os objetivos da pesquisa, é preciso considerar todo o contexto (momento histórico-social), o ambiente de trabalho, as regras da comunidade envolvida, bem como a ferramenta tecnológica escolhida para o desenvolvimento dos *teleencuentros*. É em função disso que vemos a coerência entre a Teoria da Atividade e esta pesquisa,

pois essa base teórica não avalia somente um aspecto do processo de ensino-aprendizagem, mas sim toda e qualquer interação da parte dos sujeitos, seja entre eles ou com o processo e os fatores envolvidos nos *teleencuentros*.

O trabalho com a Teoria da Atividade no intuito de sistematizar e compreender o funcionamento de determinado processo de ensino-aprendizagem é fato em várias pesquisas desenvolvidas. Em 2003, Carelli analisou o estudo *online* de treze professoras de língua inglesa da rede pública ao longo de sua participação em um curso sobre leitura estratégica. Seu objetivo era entender a dinâmica da atividade, os possíveis problemas enfrentados e o nível de aprendizagem em relação à tecnologia utilizada. Em 2004, Tavares desenvolveu uma pesquisa cujo objetivo era investigar o trabalho de moderação em uma lista de discussão voltada para a aprendizagem colaborativa entre educadores e outras pessoas interessadas em Educação a Distância. Já Fialho (2005) colocou sob análise a aplicabilidade da Teoria da Atividade ao ensino mediado por computador no âmbito de atividades voltadas para a contextualização de falsos cognatos entre português e espanhol. Em sua conclusão, demonstrou que todos os fenômenos e problemas surgidos no decorrer de sua experiência junto a 17 alunos de um curso superior de Licenciatura em Língua Espanhola eram contemplados e explicados por meio da TA. Também em 2005, Mona desenvolveu uma pesquisa que teve como objetivo investigar os sentidos que quatro professores de um curso de Letras atribuíam à atividade de ensino na universidade quando falavam sobre a atividade.

Percebe-se que há um amplo número de estudos baseados na TA, disponibilizando subsídios e informações prévias suficientes para assegurar que a Teoria da Atividade configura-se em um instrumento conceitual adequado para o tipo de análise proposto nesta pesquisa.

Desta forma, passamos para a próxima etapa deste trabalho: a abordagem dos aspectos relacionados diretamente à Linguística Aplicada.

3. Atividade de ensinar e aprender línguas estrangeiras

3.1 Dinâmica de sala de aula: atividades e rotinas didáticas na era pós-método

O processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira (LE) é, tradicionalmente, associado à aplicação de diferentes métodos e abordagens. Durante muito tempo, predominou a ideia de que o emprego de um método seria o suficiente para a aprendizagem de LE. No entanto, professores e pesquisadores devemos estar atentos a essa condição, pois a questão não é algo tão simples. Atualmente, autores como Prabhu e Kumaravadivelu advogam uma postura pós-método, a qual questiona a aplicabilidade de um único método como resposta para o ensino efetivo de LE. Além disso, nos dias de hoje, em um mundo mediado por tecnologias, o professor e o futuro professor devem conhecê-las e saber usá-las no contexto pedagógico, enriquecendo os métodos adotados.

A partir disso, abordaremos, em um primeiro momento, os conceitos de abordagem e método no estudo de LE. Em seguida, nos direcionaremos aos princípios e propostas do Pós-Método, enfocando possibilidades de trabalho nessa nova era.

3.1.1 Abordagens e métodos no ensino de língua estrangeira

A abordagem, de acordo com Richards & Rodgers (1986), está relacionada aos pressupostos teóricos sobre a natureza da linguagem e da aprendizagem que servem de ponto de partida para estabelecer práticas e princípios. Representa as filosofias de ensino que podem ser interpretadas e aplicadas de várias maneiras na sala de aula (RODGERS, 2001).

Método, segundo Rodgers (2001) é um sistema de ensino com técnicas e práticas prescritas. Totis (1991, p. 24) compreende método “como um conjunto de procedimentos de ensino e aprendizagem sintonizados com um determinado currículo e, ao mesmo tempo, direcionados por uma abordagem ou modelo teóricos”.

Podemos afirmar, portanto, que a abordagem gera o método. Este, por sua vez, articula-se a técnicas, compreendidas como “procedimento sistemático em sala de aula,

visando uma determinada prática e cumprindo um objetivo específico” (TOTIS, 1991, p. 24).

Conforme afirma Araújo-Silva (2006), a literatura tem identificado o surgimento de novos métodos e abordagens (Instrução Baseada no Conteúdo, Inteligências Múltiplas e Aprendizagem Colaborativa), mas alguns têm resistido ao tempo, como o método da Gramática e Tradução e do Áudio-lingual.

Devido às pesquisas em Linguística Aplicada e a contestações em relação a métodos e a abordagens, no início da década de 1990, pesquisadores como Prabhu (1990) questionaram a aplicabilidade de um único método no ensino de LE. Assim, a seguir, apresentamos os princípios e as propostas do Pós-Método, enfocando possibilidades de trabalho no contexto atual.

3.1.2 O Pós-método: princípios, propostas e possibilidades

Em 1994, Kumaravadivelu publicou, no periódico *TESOL Quarterly*, um artigo no qual estabelece as bases do que nomeia **Condição Pós-método**. O autor (1994, p. 28-9) afirma que essa condição: “nos obriga a reconfigurar as relações entre os teóricos e os praticantes do método”. Kumaravadivelu (1994) afirma que, se no conceito convencional de método são os teorizadores que elaboram as teorias do conhecimento, na Condição Pós-método, os professores constroem a teoria em sala de aula, orientando-se pela prática. A Condição Pós-método reconhece o potencial dos profissionais, considerando sua autonomia para ensinar e para ser reflexivo sobre sua prática. O proposto por Kumaravadivelu está além de uma combinação de abordagens e de métodos; o autor sugere a prática efetiva do professor, que, por sua vez, requer mudança de postura.

Kumaravadivelu (1994) desenvolve um modelo teórico que engloba dez macroestratégias, que são entendidas como “planos gerais derivados do conhecimento teórico, empírico e pedagógico relativos a ensino/aprendizagem de LE” (KUMARAVADIVELU, 1994, p. 32). Com o conhecimento e com a experiência adquiridos, o professor terá condições de desenvolver uma abordagem própria que poderá ser baseada em um método ou em uma abordagem pré-existent, mas que

será o reflexo de suas crenças, valores, princípios e experiências. As macroestratégias que abordam os princípios do Pós-método são:

1. maximizar as oportunidades de aprendizagem;
2. facilitar a interação negociada;
3. minimizar as discordâncias;
4. ativar a heurística intuitiva;
5. promover a consciência linguística;
6. integrar as competências linguísticas;
7. promover a autonomia do aluno;
8. aumentar a consciência cultural do aluno;
9. garantir a relevância social;
10. contextualizar o insumo linguístico.

Conforme afirma o autor (KUMARAVADIVELU, 1994), as macroestratégias são diretrizes gerais, a partir das quais o professor pode basear seus procedimentos, adequando-as a sua situação.

Também na proposta para que se reconstitua o espaço entre teoria e prática, Prabhu (2000/2001) afirma que os professores devem ser tomados “como seus próprios guias teóricos e especialistas de si mesmos na interação com outros colegas teóricos”. Segundo o autor, as aulas são rotinas estabelecidas pelo próprio professor em função de sua realidade. Verificaremos que, por exemplo, no início dos *teleencuentros*, havia a retomada de conteúdos abordados no *teleencuentro* anterior e também na aula desenvolvida no ambiente virtual de aprendizagem. Os *teleencuentros* ocorriam uma vez por semana e, entre eles, acontecia a aula no ambiente virtual; devido a essas condições, a professora sentia a necessidade de retomadas. Mais detalhes serão enfocados na análise dos dados.

Prabhu (2000/2001) afirma que o professor pode ter novas dimensões para fazer leituras e releituras relacionadas a sua prática a partir do contato com as teorias de ensino/aprendizagem, havendo, assim, uma articulação entre suas próprias teorias de ensino e as teorias dos especialistas. Segundo ele, deve haver um diálogo entre as teorias informais dos professores e as teorias dos especialistas, a fim de que se tenha um ensino mais coerente. Neste diálogo, não bastaria somente a iniciativa do professor

em busca da teoria, mas também a ação do especialista em busca do entendimento da prática dos professores em sala de aula.

Nesta pesquisa, trabalhamos na perspectiva do professor-pesquisador, no intuito de unir as teorias que domina.

A partir disso, justificamos a coerência ao citar tais autores (PRABHU e KUMARAVADIVELU), pois a questão do ensino de LE em cursos a distância no modelo em que adotamos, com *teleencuentros*, não possui estudos que abordem métodos, por exemplo; e aproveitamos a experiência da professora responsável pela disciplina e da professora-pesquisadora na adequação da forma de trabalho com o contexto em que estavam inseridas.

Prabhu (1990) emprega o termo método para se referir ao conjunto de atividades a serem conduzidas em sala de aula e também à teoria, crença, ou conceito plausível que informa essas atividades. O autor considera que não existe o melhor método, pois existem variações importantes no contexto de ensino, tais como: situação social (política linguística, língua nativa, atitudes linguísticas/culturais e fatores econômicos/ideológicos etc), organização educacional (objetivos, limitações de tempo e de recursos, eficiência administrativa, número de alunos por sala etc), fatores relacionados ao professor (formação, crença, autonomia, habilidades etc.) e fatores relacionados ao aluno (idade, aspirações, experiência de aprendizagem anterior, atitudes em relação à aprendizagem etc). Serão essas variações que determinarão o que será mais adequado. Tudo depende de para quem o método é dirigido, de quais são as circunstâncias, de qual objetivo é focado etc.

Para o autor, há um fator mais básico do que a escolha de métodos por parte do professor, ou seja, há a compreensão subjetiva de seu ensinar, que ocorre a partir de alguma conceitualização de como o ensino leva à aprendizagem desejada. Essa conceitualização pode ser o resultado de diferentes fontes, tais como as percepções das experiências como aluno e como professor, entre outras. Tais fontes, segundo Prabhu, podem influenciar diferentes professores de diferentes maneiras. O resultado das percepções de como a aprendizagem acontece e de como o ensino provoca ou sustenta essa aprendizagem é denominada pelo autor de senso de plausibilidade.

Nos *teleencuentros*, a experiência da professora-pesquisadora com encontros a distância e o contexto em que foram desenvolvidos esses *teleencuentros* delinearão a forma com que a unidade foi efetuada. Trataremos dessa questão no item 5.2.

A seguir, abordamos o papel do professor em videoconferências, segundo Moore e Kearsley (2007).

3.1.3 O papel do professor nas videoconferências

De acordo com Moore e Kearsley (2007), há, com frequência, um desequilíbrio em relação ao tempo de apresentação de informações e a interação dos alunos com o material, com o professor e entre eles. O papel do professor é de grande importância nesse contexto, a fim de manter o equilíbrio entre tais facetas. A partir disso, os autores citam conjuntos de técnicas que compõem diretrizes, as quais, por sua vez, podem ser aplicadas ao ensino *online*, bem como para as mídias em áudio e vídeo e, certamente, na modalidade presencial. As técnicas são:

- Humanização – A criação de um ambiente que enfatize a importância do indivíduo e que gere uma sensação de relacionamento com o grupo. Isso pode ser realizado, por exemplo, usando os nomes dos alunos, mostrando fotografias dos participantes e perguntando sobre experiências pessoais e opiniões. [...]
- Participação – Assegurar que exista em um alto nível de interação e diálogo, o que é facilitado por técnicas como formular perguntas, atividades em grupo para resolução de problemas, apresentações dos participantes e exercícios de representação de papéis.
- Estilo da mensagem – Usar boas técnicas de comunicação ao apresentar as informações, incluindo proporcionar visões de conjunto, utilizar organizadores modernos e sumários, variedade e uso de material impresso para comunicar informações que têm muitos detalhes.
- *Feedback* – Obter informações dos participantes a respeito de seu progresso. O *feedback* pode ser obtido por perguntas diretas, tarefas, questionários e pesquisas.

Fonte: Moore e Kearsley, 2007, p. 155

Com base nessas técnicas, analisamos a visão do professor a respeito dos *teleencuentros* (item 5.2).

No próximo item, será apresentado o uso de novas tecnologias em alguns cursos de Letras.

3.2 Ensino de língua estrangeira para licenciandos em Letras com uso de novas tecnologias

No ensino de língua estrangeira o uso das tecnologias fez-se presente, primeiramente, por meio de fitas cassetes, vídeos e televisão. Com o avanço da informática, o uso expandiu-se para a exploração de ferramentas como CDs, dicionários e cursos em CDROOMs, programas específicos para o estudo de línguas, entre outros. A internet, também integrada às formas de ensino, tornou-se um importante veículo para a promoção de cursos na modalidade a distância e também no enriquecimento de cursos presenciais.

O cenário do ensino de língua estrangeira é marcado, portanto, pelo uso de tecnologias da informação e comunicação. Nos cursos de licenciatura em Letras, podemos observar essa realidade tanto nos cursos a distância como em cursos presenciais.

Conforme apresentado no item 1.2, universidades privadas e públicas desenvolvem programas de formação de professores em língua estrangeira por meio das possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias da informação e comunicação. A Universidade Aberta do Brasil, a Universidade de Franca e o Centro Universitário UniSEB Interativo, descritos anteriormente, usam ambientes virtuais de aprendizagem para a aplicação de atividades (síncronas e/ou assíncronas). E sabemos que essas não são as únicas instituições que oferecem o curso de Letras com a disponibilidade de plataformas virtuais.

Em cursos presenciais de licenciatura em Letras, temos diversas instituições nas quais professores empregam a tecnologia incorporada ao trabalho presencial. Iremos citar quatro deles: o trabalho aplicado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pela professora Vera Menezes, as atividades desenvolvidas pela professora

Ucy Soto, na Universidade Estadual Paulista (UNESP/Araraquara), os projetos elaborados pelo professor Vilson Leffa, na Universidade Católica de Pelotas, e a atividade extracurricular de alguns professores na Universidade Estadual Paulista, dos *campi* Assis e São José do Rio Preto.

A professora Vera Menezes trabalha na graduação a distância desde 1997. No começo usava *email*, *yahoogroups* e a *homepage* desenvolvida por ela. Atualmente, usa a plataforma TELEDUC para turmas pequenas e o Moodle para o projeto Ingrede. Este projeto tem como objetivo oferecer oportunidade de aprendizagem de leitura em língua inglesa, na modalidade à distância, a universitários de diversos cursos.

O trabalho com disciplinas de língua espanhola, desenvolvido pela professora Ucy Soto, no período 2006 a 2010, no curso de Letras da UNESP de Araraquara, apresentava um caráter híbrido, ou seja, eram promovidas atividades presenciais, em salas de aula e também nos laboratórios. Em atividades no laboratório, os alunos participavam de um ambiente virtual de aprendizagem, no qual realizavam inúmeras atividades.

O professor Vilson Leffa (Universidade Católica de Pelotas) é um dos pioneiros no desenvolvimento de material *online* no Brasil. Um dos projetos desenvolvidos recebe o nome de ELO (Ensino de Línguas *Online*), sendo descrito por Leffa como “um sistema de autoria para a produção de materiais voltado especialmente para o ensino de línguas” (<http://www.leffa.pro.br/>). Atualmente o professor não oferece disciplinas no curso de Letras, mas sim, atividades a distância para alunos de diversos cursos, por meio da plataforma Moodle.

O projeto da UNESP, anteriormente citado como atividade extracurricular de alguns professores dos *campi* Assis e São José do Rio Preto, é conhecido como Teletandem Brasil – línguas estrangeiras para todos. É coordenado pelos professores João A. Telles (UNESP – Assis), Maria Helena Vieira Abrahão (UNESP – São José do Rio Preto), Ana Mariza Benedetti, (UNESP – São José do Rio Preto), Douglas Altamiro Consolo (UNESP – São José do Rio Preto) e Solange Aranha (UNESP – São José do Rio Preto) e conta com parcerias de universidades no exterior. De acordo com a *homepage* do projeto (www.teletandembrasil.org), o Teletandem Brasil disponibiliza a alunos universitários brasileiros que querem aprender uma língua estrangeira o contato

com alunos universitários de outros países que estão aprendendo português. Cada parceiro faz o papel de aluno por uma hora, falando e praticando a língua do outro parceiro. Em seguida, trocam de papéis e de línguas. Para a comunicação, o projeto utiliza como ferramenta o *Windows Live Messenger* ou o *Skype*, que são aplicativos gratuitos e que dispõem de recursos os quais permitem utilizar a voz, o texto (leitura e escrita) e as imagens de vídeo por meio de uma *webcam* (em tempo real).

Vemos, assim, que o uso das novas tecnologias em cursos de licenciatura em língua estrangeira, sejam eles da modalidade a distância ou presencial, é uma realidade que se expande notavelmente, considerando tanto o fato de haver mais pessoas envolvidas na área, como a questão do crescimento do número de pesquisas e estudos para aperfeiçoamento desse tipo de trabalho.

3.3 Lugar da modalidade oral nas atividades realizadas em sala aula de língua estrangeira

Nos *teleencuentros*, a maioria das atividades desenvolvidas utilizava a modalidade oral, e podemos considerar a aplicação de diferentes tipos de atividades, como as de exposição, nas quais a professora dirigia-se para toda a turma, as atividades individuais, como perguntas feitas por alunos, em que havia a interação professora-aluno e aluno-professora e as atividades em pequenos grupos, nas quais havia, por exemplo, apresentação para toda a turma, ocorrendo interação aluno-aluno. Cada um desses tipos de interação será explorado na análise exposta no item 5.4.

Em função da presença da modalidade oral em nossos dados, apresentamos este item que embasa teoricamente as análises feitas.

Tusón Valls (2003) afirma que, por meio da conversação, nos comportamos como seres sociais: nos relacionamos com as outras pessoas conversando, tratamos de conseguir nossos propósitos conversando, rompemos nossas relações conversando ou deixando de conversar. A conversação faz parte da vida cotidiana de forma essencial. E acreditamos que no processo de ensino-aprendizagem não é diferente: no item 5.4 analisamos ocorrências de interações no ensino de língua espanhola.

Segundo Halliday (1985, *apud* Tusón Valls, 2003), há 50.000 gerações que a espécie humana começou a falar. A escrita aparece no ano 3300 antes de nossa era, na Mesopotâmia (Tusón Valls, 1996 *apud* Tusón Valls, 2003), e o primeiro alfabeto data do segundo milênio antes de nossa era. Assim, podemos dizer que a humanidade, durante 99,5% de sua história, utilizou unicamente a modalidade oral da linguagem (Halliday, *ibidem*). Com esta pesquisa, o que visualizamos, conforme propõe a segunda pergunta de pesquisa, é a questão da interação verbal oral em um novo contexto do processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Tusón Valls (2003), a conversa cara a cara sempre tem um lugar em um tempo e em um espaço determinados, que são comuns às pessoas que falam; para que possam se comunicar, têm de compartilhar certo conjunto de conhecimentos.

Em relação ao uso da modalidade oral, Tusón Valls (2003) considera que os interlocutores têm de atuar de maneira coordenada em diversos níveis. A fala consiste em uma série de sons emitidos em uma sequência temporal, a produção sonora tem de ter um ritmo que torne possível a percepção auditiva. Aquele que está fazendo o uso da palavra tem de se assegurar de que está sendo compreendido pelo ouvinte. Ao notar que não é entendido, deverá repetir ou parafrasear. No uso oral, é comum a abundância de repetições e de paráfrases que contribuem para que o falante se assegure de que foi compreendido, de que a informação dada tenha sido processada adequadamente.

Na tentativa de explicar, de uma forma mais sistemática, em que consiste a interação verbal oral, a autora propõe as seguintes partes de uma interação: o início da conversa, a sua manutenção e o seu término. As interações consideradas pela autora incluem as conversas cotidianas e espontâneas até as mais formais e elaboradas.

Para iniciar uma conversa podemos – ou não – usar um enunciado explícito. Há propostas de início que os membros de uma comunidade reconhecem como uma proposta para começar a conversar. Um exemplo são os cumprimentos: cumprimentar pode constituir um intercâmbio oral mínimo (quando não paramos para conversar) ou pode funcionar como a abertura de uma interação oral. Para reconhecer se um simples “bom-dia” é ou não uma proposta de conversa, devem ser considerados fatores paralinguísticos e extralinguísticos (que optamos por não analisar nesta pesquisa). A

emissão de um enunciado interrogativo pode ter a mesma função. Na fronteira entre os cumprimentos e as perguntas, encontramos expressões como “Tubo bem?”, “Como vai?”. Exclamações como “Faz tempo que não te vejo por aqui!” também podem iniciar uma conversa. Ainda nesse sentido, também são necessários outros aspectos, como: identificar o grau de formalidade ou informalidade em que estamos; o papel que vamos exercer na conversa; chegar a um acordo sobre o tema (conhecimento compartilhado). A partir das pressuposições vamos começar a falar. Podemos manifestar de forma explícita muitos ou alguns elementos constitutivos de um intercâmbio verbal oral.

Para dar continuidade a uma interação, os participantes têm de ir dando indicações aos seus interlocutores sobre o estado dessa interação. Muitos sinais, segundo a autora, não se manifestam lexicamente; outros, sim, como o fato de o falante perguntar se está sendo compreendido.

A autora afirma que boa parte do êxito de uma interação depende do fato de ter um bom final: que os interlocutores tenham a sensação de ter dito tudo o que queriam dizer. Nos *teleencuentros* observamos estratégias de finalização adotadas pela professora-pesquisadora e questões que impossibilitaram a completa finalização da interação, que são elucidadas no item 5.4.

Tusón Valls (2003) afirma, ainda, que a conversa é caracterizada por um texto composto pela alternância de turnos. A distribuição dos turnos pode ser realizada de duas formas: quem tem a palavra seleciona o falante seguinte (por exemplo, a professora-pesquisadora seleciona, primeiramente um aluno para responder a alguma pergunta, depois outro, e assim sucessivamente); se não há a seleção de um novo falante, um dos interlocutores começa a falar (autoseleção).

Ainda sobre o uso da modalidade oral, também Dolz *et al.* (2004) explicam a respeito da exposição oral. No capítulo em que o autor aborda o assunto, há, na verdade, a visão da exposição oral como gênero textual a ser trabalhado na sala de aula, a fim de que o aluno desenvolva habilidades como aluno-orador. Nos *teleencuentros* não há um trabalho focado na exposição oral do aluno, conforme propõe o autor, mas consideramos pertinentes as elucidações que faz sobre exposição para

dar base teórica ao item de análise: atividade para toda a sala – exposição da professora-pesquisadora, na interação professor-alunos.

Segundo Dolz *et. al.* (2004), a exposição representa um instrumento privilegiado de transmissão de diversos conteúdos. Os autores sugerem como características gerais da exposição:

[...] um discurso que se realiza numa situação de comunicação específica que podemos chamar de bipolar, reunindo o orador ou expositor e seu auditório. [...] Mas, se esses dois atores encontram-se reunidos nessa troca comunicativa particular que é a exposição, a assimetria de seus respectivos conhecimentos sobre o tema da exposição os separa: um, por definição, representa um “especialista”; o outro é mais difícil de caracterizar, mas pelo menos apresenta-se como alguém disposto a aprender alguma coisa. Logo, o enunciador tende a diminuir a assimetria inicial de conhecimentos. Ao longo de sua ação de linguagem, este leva em conta o destinatário, o que imagina que ele já saiba, suas expectativas e seu interesse.

Fonte: Dolz *et al.*, 2004, p. 217

O papel do expositor-especialista, segundo os autores, é o de transmitir um conteúdo, informando, esclarecendo e modificando os conhecimentos dos ouvintes. Para se assegurar de que a intenção se cumpre, o orador deve fazer perguntas para estimular a atenção dos ouvintes, para verificar se seus objetivos estão sendo atingidos e se todos o compreendem.

Para finalizar a parte teórica, podemos afirmar, norteados pelos autores, que a exposição se inscreve num quadro interacional, mas “seu planejamento é, em princípio, monogerado, isto é, gerenciado somente pelo expositor” (Dolz *et al.*, 2004, p. 220).

PARTE III – METODOLOGIA

4 Os “teleencuentros” – encontros síncronos a distância por meio de videoconferência: nossa pesquisa e metodologia adotada

Esta parte aborda a metodologia adotada neste estudo, expondo a linha metodológica da pesquisa, o contexto em que a realizamos, os sujeitos envolvidos, os instrumentos para a coleta de dados e os procedimentos para a análise e interpretação dos dados.

4.1 Linha metodológica da pesquisa

Esta investigação consiste em um estudo de caso que se enquadra na abordagem qualitativa. Esta abordagem, em oposição à abordagem quantitativa, não envolve contagem e medidas, mas, sim, enfoca a descrição, utilizando-se de evidências que possibilitam o entendimento da situação.

Com relação ao método, esta pesquisa constitui um estudo de caso, associado, por André (2005), à capacidade de retratar o real, levando em conta a sua complexidade e a sua dinâmica natural, o que possibilita ao leitor confirmar, contestar ou continuar a investigação a partir dos dados levantados e analisados.

Gil (1991) destaca que:

É claro que o estudo de caso também apresenta limitações. A mais grave refere-se à dificuldade de generalização dos resultados obtidos. Pode ocorrer que a unidade escolhida para investigação seja bastante anormal em relação às muitas de sua espécie.

Fonte: Gil, 1991, p. 168

Contudo, para André (2005), as generalizações nesse tipo de estudo realizam-se somente no âmbito do leitor – que fará associações e relações com outros fenômenos. Esse tipo de estudo não busca estabelecer universais.

Com esta pesquisa, não há a pretensão de universalizar características, potencialidades e dificuldades da atividade didática em questão, mas estudar a

configuração dessa atividade no contexto descrito, considerando a visão da professora-pesquisadora e dos alunos inseridos na comunidade analisada.

Uma vez caracterizado o tipo de pesquisa realizada, expomos o contexto em que a realizamos, os sujeitos nela envolvidos e os procedimentos para a coleta de dados.

4.2 Contexto da pesquisa

Esta pesquisa foi realizada em uma universidade pública do interior de São Paulo, com alunos do curso de Letras dessa instituição. O curso era oferecido nos períodos diurno e noturno. A estrutura curricular apresentada delineava-se ao Bacharelado e à Licenciatura Plena. Para esta pesquisa, trabalhamos especificamente com a turma do primeiro semestre do curso, na disciplina de Língua Espanhola I, na qual se incorporava o uso de novas tecnologias ao ensino presencial.

Como sujeitos envolvidos no sistema da atividade, a professora responsável pela disciplina e a professora-pesquisadora planejaram uma unidade de estudo para ser aplicada nessa disciplina, baseando-se no Programa de Ensino proposto pelo curso. A unidade foi intitulada “*El caso del inspector filólogo* y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas” e desenvolveu-se em dezoito horas de atividades, sendo 20% em *teleencuentros* e 80% em atividades disponibilizadas na plataforma Moodle, uma ferramenta de LMS (*Learning Management System*) que incorpora conceitos construtivistas e que permite gerenciar a disponibilização de material e as atividades *online* para os alunos. O Moodle é ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre e gratuito. *Teleencuentro* foi o nome dado aos encontros que ocorreram em tempo real por videoconferência. A aplicação da unidade aconteceu no primeiro semestre do ano de 2010, especificamente nos meses de abril e maio.

No Programa de Ensino do curso de Língua Espanhola I, um dos objetivos apresentados era dar condições aos alunos para que desenvolvessem a capacidade de reconhecer e trabalhar com elementos linguístico-discursivos básicos, principalmente do âmbito privado de uso da língua que permitissem a compreensão e a produção do espanhol oral e escrito. A partir desse objetivo, propusemos aos acadêmicos a leitura

do livro *El caso del inspector filólogo*, de Ángel López García, que direcionou a elaboração das atividades da unidade.

Assim, foi possível trabalhar:

➤ Práticas linguístico-discursivas:

1. Produção oral e escrita de pequenos textos;
2. Leitura e compreensão de textos;
3. Aquisição de vocabulário.

➤ Noções gramático-textuais:

1. Adjetivos;
2. Pronomes pessoais;
3. Pronomes possessivos;
4. Conjugação dos verbos *ser, estar, llevar, tener, hacer* em presente do indicativo.

O desenvolvimento do conteúdo programático aconteceu nos *teleencuentros* e nas atividades propostas nos encontros virtuais, sendo que o enfoque dado diferenciava-se nos dois ambientes, pois, nos *teleencuentros*, valorizamos as atividades de produção oral, com interação aluno-aluno e professor-alunos. As atividades propostas na plataforma virtual de aprendizagem enfocavam a compreensão oral e leitora e a produção escrita.

Caracterizam-se como sujeitos os 36 alunos que compunham a turma do curso de Letras do período diurno e os 26 da turma do curso oferecido no período noturno. Para o desenvolvimento da unidade, devido a questões de espaço na Sala de Videoconferências, as turmas foram divididas em dois grupos e, desta forma, enquanto um deles participava do *teleencuentro*, com a professora-pesquisadora, o outro desenvolvia as atividades postadas no ambiente virtual, no Laboratório de Idiomas, juntamente com a professora responsável pela disciplina. O espaço em que se encontravam a professora-pesquisadora e os alunos, nos *teleencuentros*, era diverso, pois as atividades eram ministradas a partir do Estúdio do *campus*, e os alunos se encontravam na Sala de Videoconferências do mesmo *campus*.

A partir da divisão das turmas, empregamos as seguintes nomenclaturas para referência nas análises:

- **G1 – diurno**, referente ao primeiro grupo do período diurno que participava do *teleencuentro*;
- **G2 – diurno**, referente ao segundo grupo do período diurno que participava do *teleencuentro*;
- **G1 – noturno**, referente ao primeiro grupo do período noturno que participava do *teleencuentro*;
- **G2 – noturno**, referente ao segundo grupo do período noturno que participava do *teleencuentro*.

Nas turmas, havia alunos que não tinham conhecimento prévio da língua espanhola e havia aqueles que já possuíam algum conhecimento. Obtivemos informações sobre o perfil dos alunos com a aplicação do Questionário de Pesquisa Inicial (Apêndice A). Expomos as especificações sobre o perfil dos alunos no item 5.1.

Como citado anteriormente, havia a professora responsável pela disciplina de Língua Espanhola I e a professora-pesquisadora, que aplicou a unidade “*El caso del inspector filólogo* y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas”, também tidas como sujeitos. A professora-pesquisadora, que ministrava os *teleencuentros*, possui experiência como docente em cursos de EaD, assim como no setor administrativo de um curso de Licenciatura em Letras (Português/Inglês e Português/Espanhol) dessa modalidade. A sua participação como professora-pesquisadora justifica-se pelo interesse que os assuntos pertinentes a EaD despertam em seu fazer pedagógico. Esta pesquisa se traduz como uma forma de expandir os conhecimentos sobre a EaD no mundo acadêmico e como notificar e ampliar as possibilidades que aulas via videoconferências podem oferecer ao estudo de língua estrangeira.

Para a coleta de dados, a unidade de estudo proposta foi desenvolvida, como afirmado anteriormente, durante seis semanas, em dezoito horas de atividades, sendo 20% em *teleencuentros* e 80% em atividades disponibilizadas na plataforma virtual.

A fim de obtermos, entre outros aspectos, dados abrangentes sobre a experiência dos alunos na participação em videoconferências, utilizamos como instrumentos o Questionário de Pesquisa Inicial (Apêndice A), preenchido pelos alunos no início da unidade e, ao final dela, o Questionário de Pesquisa Final (Apêndice B), a fim de que relatassem a experiência nos *teleencuentros* e no uso da plataforma virtual. Utilizamos, também, como instrumentos de coleta, os registros dos participantes feitos em um espaço nomeado caderno de notas, que obteve pouca adesão dos alunos e, por essa razão, foram desconsiderados como dados para análise. Além disso, obtivemos registros dos alunos nas mensagens dos fóruns de discussão, nos chats e nas tarefas diversas que disponibilizávamos na plataforma virtual. As participações dos alunos eram registradas automaticamente pelo programa utilizado. No entanto, como o foco da pesquisa direciona-se aos *teleencuentros*, descartamos também esses registros. Em relação aos *teleencuentros*, fizemos gravações a partir do estúdio e também a partir da Sala de Videoconferências. Com as gravações do estúdio, tivemos a imagem dos alunos e também a imagem enviada do estúdio, ou seja, a imagem da professora-pesquisadora e a dos *slides* elaborados para a aula. Com as gravações feitas a partir da Sala de Videoconferências, obtivemos a imagem da professora e dos *slides*. O *corpus* relacionado às gravações não foi acrescentado no trabalho porque não temos o direito de imagem dos sujeitos envolvidos. Para coleta de dados, tivemos, ainda, o caderno de notas da professora-pesquisadora (Apêndice C), no qual há relatos das aulas e a exposição do ponto de vista desta. A análise sobre essas anotações são apresentadas no item 5.2.

Em relação às gravações, obtivemos problemas naquelas relacionadas ao *teleencuentro* 2: não ocorreu a gravação a partir do estúdio – provavelmente o canal do vídeo tenha sido selecionado errado. Assim, tivemos somente a gravação feita pela filmadora exposta na Sala de Videoconferências e que foi utilizado para o estudo. Com esses imprevistos, partimos para novas estratégias: foi instalado em um *notebook* da professora-pesquisadora um *software* (*Áudio Recorder for Free*) para captação de voz. Com ele, durante os *teleencuentros*, a voz da professora-pesquisadora foi gravada; essa gravação, em outro momento, foi mixada ao vídeo gravado no estúdio. Além disso, uma câmera foi instalada no estúdio focada no aparelho de televisão que recebe

a imagem da Sala de Videoconferências. Além disso, foram feitos novos testes de gravações a partir da Sala de Videoconferências. A partir desses testes, com os quais obtivemos sucesso, houve mudança na elaboração dos *slides*, em função da sua disposição na tela (a presença do PiP (*Picture in Picture*)). Concluindo, a mudança foi a seguinte: nos *teleencuentros* 1 e 2, os alunos recebiam somente a imagem da professora-pesquisadora, alternada com os *slides*. A partir do terceiro *teleencuentro*, os alunos receberam a imagem da professora-pesquisadora alternada com os *slides* e, no PiP, a imagem deles. Essa foi a solução para obtermos a gravação a partir da Sala de Videoconferências com as duas imagens síncronas.

Para gravar os *teleencuentros*, tivemos muitos problemas técnicos, o que dificultava, inclusive, o andamento da aula. Durante o desenvolvimento dos *teleencuentros*, contamos com técnicos – compondo a comunidade, de acordo com a TA – para suporte e para possíveis reparos na área tecnológica. Em algumas situações, no entanto, foram apresentados problemas na infra-estrutura local, o que impossibilitou a ação dos técnicos. No item 5.2, com os relatos da professora-pesquisadora, são dados maiores detalhes sobre essas questões.

De acordo com os princípios éticos da pesquisa em Ciências Humanas, solicitamos a cada aluno uma carta de autorização para uso dos dados (Apêndice D). Além disso, na descrição dos *teleencuentros* e nas transcrições apresentadas, são empregados diferentes nomes aos sujeitos como forma de codificar os dados.

A seguir, serão feitas as explanações referentes à elaboração e ao desenvolvimento da unidade de estudo nos *teleencuentros* e nas atividades da plataforma virtual.

4.3 O ambiente virtual de aprendizagem e a montagem dos *teleencuentros*

Neste item descreveremos como a unidade de estudo foi elaborada no ambiente virtual de aprendizagem e o que foi necessário para a realização dos *teleencuentros*, que aconteciam concomitantemente com os encontros no Laboratório de Línguas, com as atividades propostas no ambiente virtual.

Como afirmado anteriormente, havia a professora responsável pela disciplina Língua Espanhola I e a professora-pesquisadora, que ministrava os *teleencuentros*. Antes de iniciarmos os *teleencuentros* e o desenvolvimento das atividades na plataforma virtual, foi proposta aos acadêmicos a leitura do livro *El caso del inspector filólogo*, de Ángel López García.

As atividades do ambiente virtual eram desenvolvidas às segundas-feiras, em aulas de duas horas, e às quartas-feiras, durante uma hora. Às quartas-feiras era feita a divisão da sala em dois grupos, como explicado anteriormente, e, enquanto o G1 – diurno participava do *teleencuentro*, o G2 – diurno desenvolvia as atividades no Laboratório de Idiomas. Ao término de uma hora, os grupos invertiam a situação. O mesmo ocorria com os grupos do período noturno.

Tanto nos *teleencuentros* quanto no ambiente virtual, propusemos atividades baseadas no livro lido.

Nos *teleencuentros*, foram enfocadas atividades para produção oral. Discutimos, por exemplo, aspectos relacionados à capa do livro lido, como a relação com outros personagens de ficção, e também aspectos relacionados aos personagens, como profissões, nacionalidades e descrição física.

Para os *teleencuentros* foram elaborados roteiros, que direcionavam o tempo de desenvolvimento das atividades propostas, como pode ser visto no Apêndice E. Tais roteiros eram elaborados e adaptados a todos os grupos.

Em relação aos aspectos técnicos disponíveis na instituição e que possibilitaram os *teleencuentros*, temos:

➤ No estúdio:

- Micro Professor: Pentium 4 2.66Ghz 500 MB RAM HD 100 Gb
- Micro Geração: Pentium III 733Mhz 156 MB RAM HD 9Gb
- 2 Vídeos Cassete
- 1 Câmera de Documentos
- 1 Vídeo Switcher
- 1 Câmera de Vídeo EVI-D30 Zoom 12x
- 1 TV 29"
- No Break

➤ Na Sala de Videoconferências:

- 1 TV 38"
- Falcon IP VCON (videoconferência)
- 1 Computador AMD ATHLON Dual Core 2 Gb RAM HD 250
- 1 Câmera de Documentos
- No Break
- 15 cadeiras (incluindo carteiras universitárias e cadeiras)

Como citado anteriormente, concomitantemente aos *teleencuentros*, eram desenvolvidas as atividades no ambiente virtual de aprendizagem. Em cada encontro, disponibilizávamos aos alunos os objetivos almejados para as atividades do dia, como pode ser verificado a seguir.

Miércoles 14 de abril de 2010
"Teleencuentro" y discusión del libro

 **Objetivos de la clase de hoy**

 Questionário de pesquisa (inicial)

 Envío cuestionario de investigación (inicial)

 Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (Comprensión general)

 Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (Aspectos lexicales)

 Tarea 10: Países, capitales y nacionalidades

 Tarea 11: Canción "Clandestino" (Manu Chao)

 Tarea 12: Comprensión de la letra de la canción "Clandestino"

 Actividad sobre la canción "Clandestino"

 Diapositivas - "Teleencuentro" 2

Lunes 19 de abril de 2010
Familia, apellidos e identidad

 **Objetivos de clase de hoy**

 ¿Sabes lo que es un DNI electrónico?

 Tarea 13: Preguntas sobre el DNI electrónico

 Tarea 14: Discusión sobre DNI

 Tarea 15: La familia

 Envío de la Tarea 15

 Tarea 16: Texto sobre la familia

Os objetivos podem ser lidos na íntegra no Apêndice F.

Conforme afirmado anteriormente, pela plataforma virtual desenvolvemos atividades de compreensão oral e escrita e de produção escrita. Seguem exemplos desses tipos de atividades postadas no *Moodle*.

Atividade de compreensão oral

Miércoles 14 de abril de 2010
"Teleencuentro" y discusión del libro

-  Objetivos de la clase de hoy
-  Questionário de pesquisa (inicial)
-  Envío cuestionario de investigación (inicial)
-  Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (Comprensión general)
-  Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (Aspectos lexicales)
-  Tarea 10: Países, capitales y nacionalidades
-  **Tarea 11: Canción "Clandestino" (Manu Chao)**
-  Tarea 12: Comprensión de la letra de la canción "Clandestino"
-  Actividad sobre la canción "Clandestino"
-  Diapositivas - "Teleencuentro" 2

Atividade de compreensão escrita

Lunes 19 de abril de 2010
Familia, apellidos e identidad

-  Objetivos de clase de hoy
-  **¿Sabes lo que es un DNI electrónico?**
-  **Tarea 13: Preguntas sobre el DNI electrónico**
-  Tarea 14: Discusión sobre DNI
-  Tarea 15: La familia
-  Envío de la Tarea 15
-  Tarea 16: Texto sobre la familia

Atividade de produção escrita



4.4 Procedimentos para análise e interpretação dos dados

Para responder à primeira pergunta de pesquisa, (Como se configura esta nova (?) atividade didática e que percepção apresenta a comunidade envolvida sobre o processo?) utilizamos os questionários (Questionário de Pesquisa Inicial e Questionário de Pesquisa Final) e o caderno de notas da professora-pesquisadora. Seleccionamos as perguntas dos questionários referentes aos *teleencuentros*, a fim de traçarmos o perfil do sujeito-aluno e observarmos seu ponto de vista sobre o instrumento usado. Para melhor visualização dos dados, elaboramos gráficos e fizemos considerações pertinentes. Tanto as respostas dos alunos aos questionários quanto o caderno de notas da professora são apresentados nos Apêndices (Apêndice C – Caderno de notas da professora-pesquisadora; Apêndice H – Questionário de Pesquisa Inicial – Respostas dos alunos; Apêndice I – Questionário de Pesquisa Final – Respostas dos alunos).

Para a caracterização do sistema de atividade, segundo nos sugere a TA, transcrevemos trechos dos *teleencuentros* como elucidação das afirmações feitas.

Para explorarmos a visão da professora-pesquisadora, trabalhamos com o caderno de notas.

Posteriormente, para responder à segunda pergunta de pesquisa (Quais são as potencialidades e as dificuldades que essa modalidade de interação traz para o

processo de ensino-aprendizagem e que papel é desempenhado pela oralidade nesse novo contexto?), apresentamos as transcrições que nos remetem à análise, à reflexão e conseqüentemente, às respostas.

Assim, diante da apresentação da metodologia adotada no estudo, seguimos para a análise dos dados coletados.

PARTE IV – ANÁLISE DE DADOS

5 Análise das atividades dos teleencuentros sob diversos pontos de vista

5.1 *Teleencuentro* definido a partir do modelo da Teoria da Atividade

Esta análise se baseia no diagrama 2, que representa, de forma geral, o sistema da atividade humana, proposto por Engeström (1987).

Ressaltamos que, ao propor e agregar elementos tais como regras, comunidade e divisão de trabalho, a TA, na verdade, está sugerindo a análise mais profunda de uma atividade, visando respeitar e abordar de maneira mais eficaz fatores que influenciam diretamente a proposta de uma atividade.

Para o início das análises, dividimos os elementos que compõem o sistema da atividade; ainda que não ocorram separadamente, fizemos a fragmentação a fim de descrevermos cada um de seus componentes.

5.1.1 O sujeito, o objeto e o instrumento

Para a TA, sujeito, ferramenta e objeto tem igual importância e não podem ser classificados hierarquicamente. Assim, apresentamos os três elementos em tópico único.

O perfil da professora-pesquisadora já foi identificado na parte III da pesquisa, destacando sua experiência em encontros síncronos a distância. A importância da experiência é reconhecida na Condição Pós-método (KUMARAVADIVELU, 1994), na qual se considera que, com o conhecimento e com a experiência adquiridos, o professor tem condições de desenvolver uma abordagem própria, que poderá ser o reflexo de suas crenças, valores, princípios e experiências.

O papel da professora responsável pelas turmas da disciplina de Língua Espanhola I e da equipe técnica também foram considerados.

Abordamos, nesse item, as características dos alunos, analisadas por meio do instrumento de coleta de dados “Questionário de Pesquisa Inicial” (Apêndice A). Esse

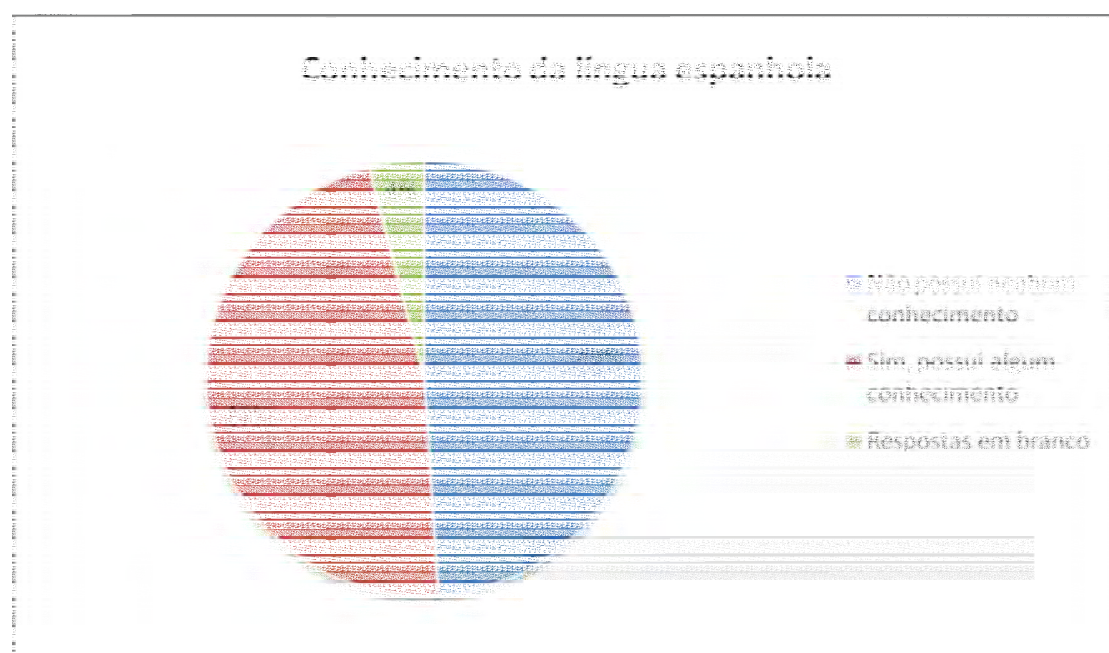
tipo de instrumento contribuiu no sentido de dotar-nos de dados para compormos o perfil do sujeito aluno. Não foram compiladas todas as perguntas e respostas, pois optamos por focar na questão do conhecimento da língua espanhola, no uso de ferramentas para comunicação via internet e na presença das tecnologias de informação e comunicação na formação do aluno.

Consideramos o total de quarenta e oito alunos que responderam ao questionário (Apêndice H), sendo vinte e sete do período diurno e vinte e um do período noturno. Compilamos as respostas dadas e, a seguir, as apresentamos em termos percentuais e em gráficos, de maneira a contribuir para a visualização das respostas e para o comentário dos resultados.

Com relação à primeira questão analisada do Questionário de Pesquisa Inicial (Apêndice H), que indaga se o aluno possui algum conhecimento da língua espanhola, 24 estudantes responderam que não, o que corresponde a 49%, 23 responderam que sim, o que equivale a 47%, e 2 alunos deixaram a resposta em branco, o que representa 4%.

Gráfico 1

Respostas dos alunos sobre o conhecimento da língua espanhola



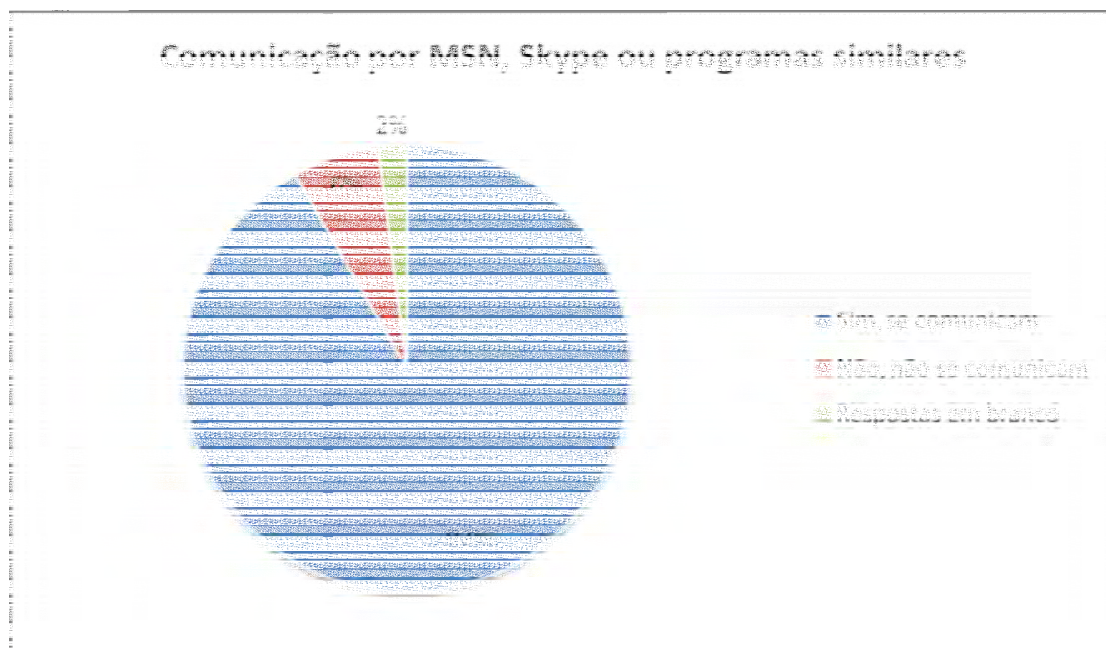
Com esta questão, verificamos que o percentual dos alunos que possuem algum conhecimento da língua espanhola é muito próximo ao dos que não o possuem.

Na outra questão analisada, o aluno respondeu se utilizava o MSN, o SKYPE ou programas similares para se comunicar. Se sua resposta fosse afirmativa, deveria indicar com que frequência o fazia. Para melhor visualização, optamos pela elaboração de dois gráficos: o primeiro sobre o uso e o segundo sobre a frequência.

Assim, em relação às respostas, temos: 44 alunos responderam que sim, o que corresponde a 92%, 3 alunos afirmaram que não, o que representa 6%, e 1 estudante não respondeu à pergunta, o que equivale a 2%. Em relação à frequência, 10 alunos responderam que sempre se comunicam via MSN, SKYPE ou programas similares, o que equivale a 21%, 10 responderam que todos os dias o fazem, o que representa 21%, 9 estudantes afirmaram que se comunicam por essas ferramentas quase todos os dias, o que equivale a 19% do total considerado, 9 alunos afirmaram fazê-lo somente às vezes, o que corresponde a 19%, 3 estudantes responderam fazê-lo uma vez por semana, o que representa 6% e 7 estudantes não responderam à pergunta, o que corresponde a 14%. A seguir, os gráficos indicativos.

Gráfico 2

Respostas dos alunos sobre o costume de se comunicarem via MSN, SKYPE ou programas similares

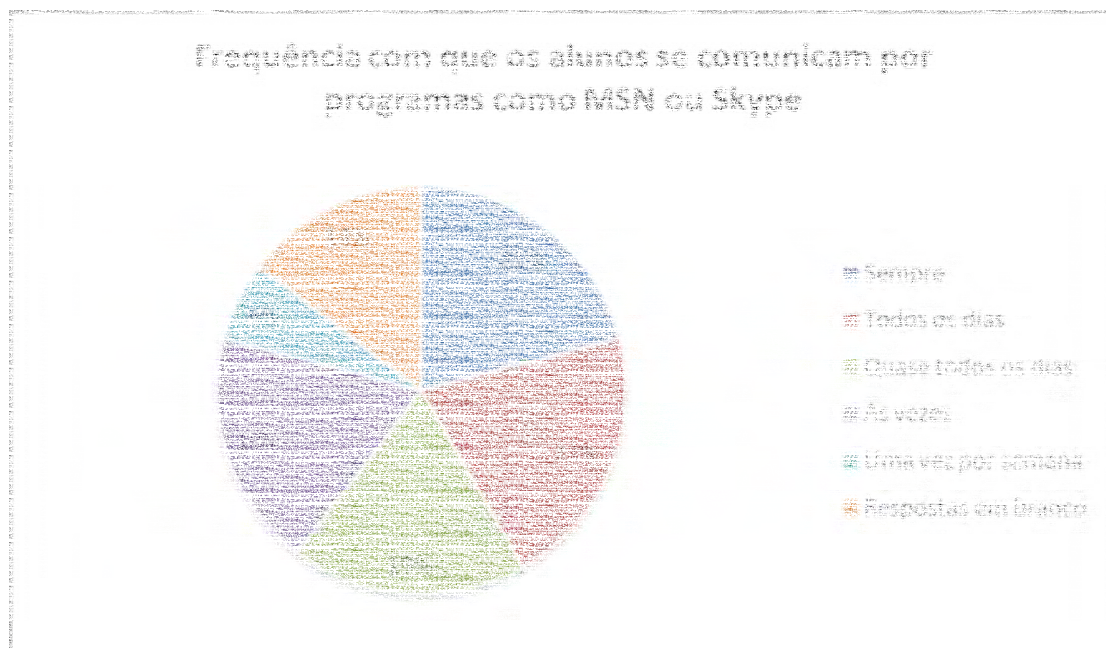


Nesta questão, notamos no perfil dos alunos integrados na unidade de estudo a presença do costume de se comunicarem via internet, de maneira síncrona.

A seguir, o gráfico que expõe a frequência com que o fazem.

Gráfico 3

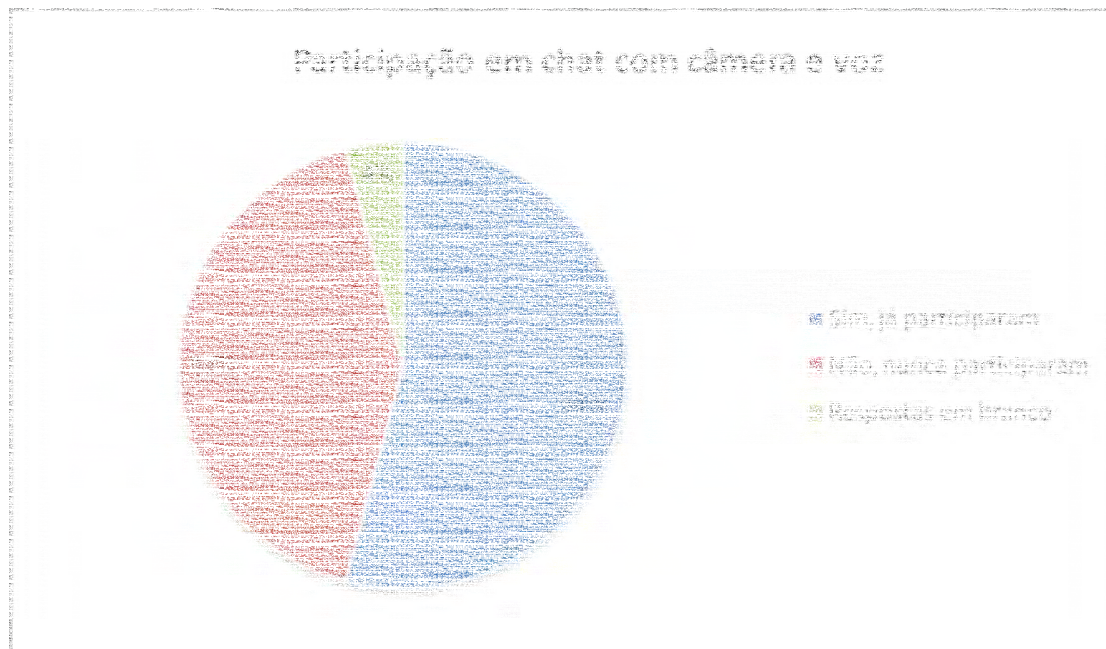
Repostas dos alunos sobre a frequência com que se comunicam por programas como MSN ou Skype



Na outra questão analisada, indagamos os alunos especificamente sobre o uso de chat com câmera e voz. Com isso, 26 alunos responderam que já participaram desse tipo de chat, o que equivale a 54%, 20 afirmaram que nunca participaram, o que representa 42%, e dois estudantes não responderam à pergunta, o que equivale a 4%.

Gráfico 4

Respostas dos alunos sobre o uso de algum chat com câmera e voz

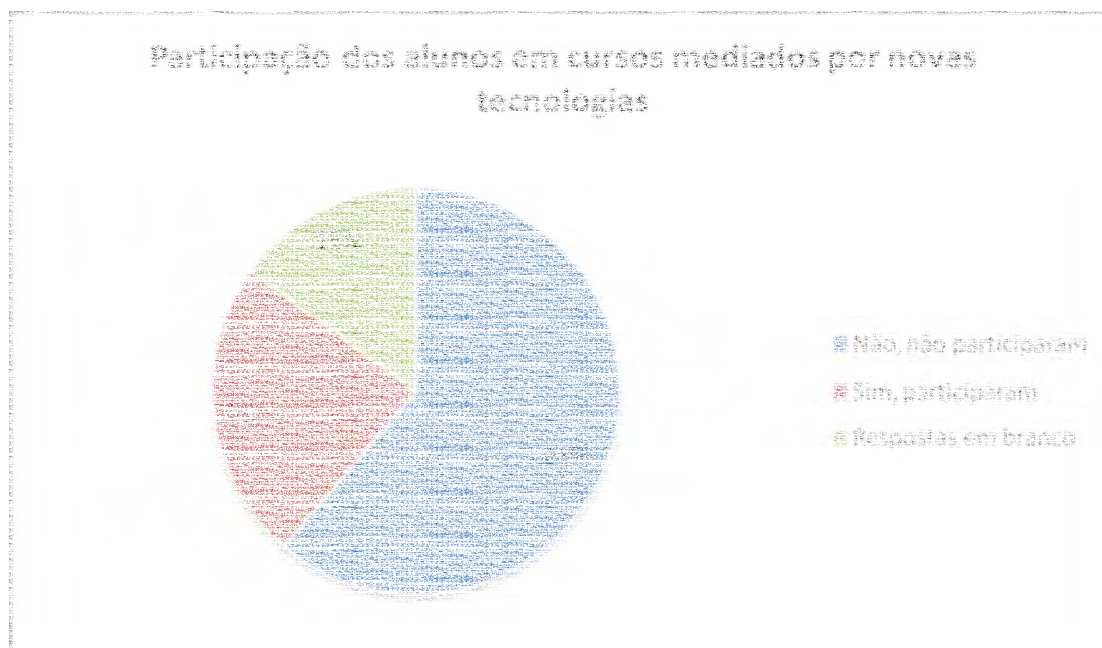


Desta maneira, verificamos que a maioria dos alunos já participou de interações orais síncronas, que se caracteriza pela similaridade com o formato dos *teleencuentros*.

Na questão seguinte, verificamos se os alunos já haviam participado de cursos mediados por novas tecnologias. Nas respostas, 39 alunos afirmaram que não participaram, o que representa 61%, 7 responderam que sim, o que corresponde a 24%, e 2 estudantes não responderam, o que equivale a 15%.

Gráfico 5

Respostas dos alunos sobre a participação em cursos mediados por novas tecnologias

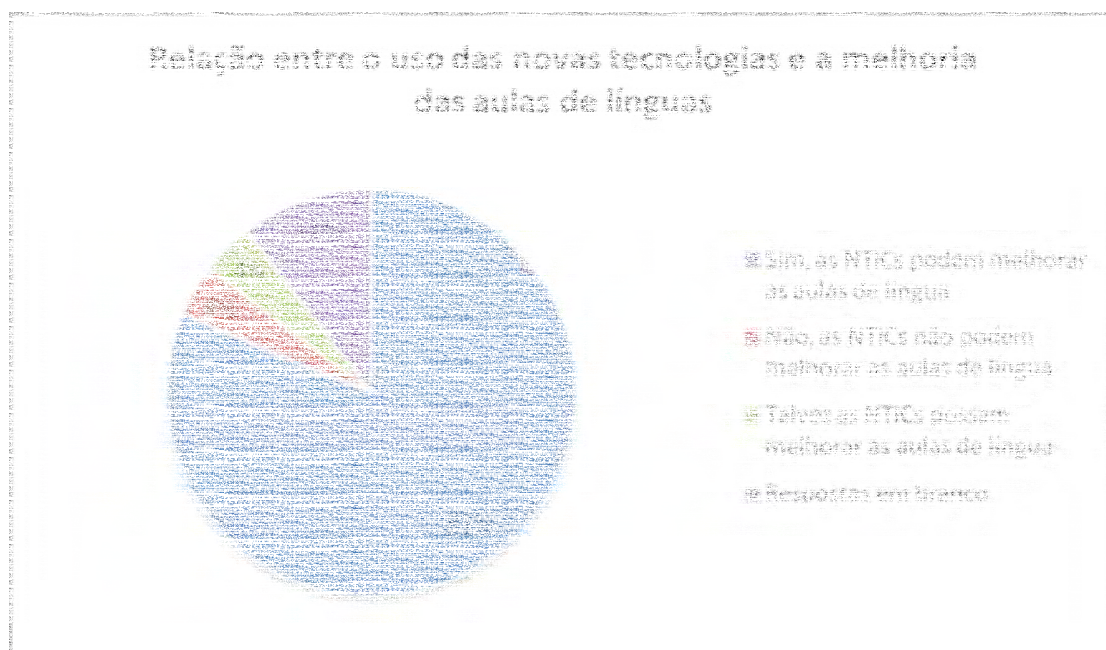


Notamos que é consideravelmente pequeno o percentual de alunos com experiências em cursos mediados por novas tecnologias. Nas respostas afirmativas, somente dois alunos alegaram ter alguma experiência em videoconferências.

Na questão que segue, obtivemos informações sobre o que pensa o aluno a respeito da relação entre o uso das novas tecnologias e a melhoria das aulas de línguas. Nas respostas, 39 alunos afirmaram que acreditam que o uso das novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua, o que representa 81%, 2 alunos responderam que não, o que equivale a 4%, 2 responderam que talvez, o que corresponde a 4%, e 5 alunos não responderam à pergunta, o que representa 11%.

Gráfico 6

Respostas dos alunos sobre a relação entre o uso das novas tecnologias e a melhoria das aulas de línguas



Notamos uma visão bastante positiva dos alunos em relação ao uso das novas tecnologias e o ensino-aprendizado de línguas.

No questionário, solicitamos também que o aluno justificasse a resposta dada à pergunta anterior, respondendo em que sentido ele acreditava que as novas tecnologias pudessem contribuir às aulas de línguas. Dentre as 39 respostas dos alunos que afirmaram que acreditam que o uso das novas tecnologias pode melhorar as aulas de línguas, obtivemos algumas justificativas, como: a possibilidade de interatividade entre os alunos e entre o aluno e o professor, o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e interessantes, a facilidade e a praticidade do acesso a materiais e ferramentas, a possibilidade de aplicação da língua alvo em atividades orais, por exemplo, e a possibilidade de contato com falantes nativos. Um dos alunos que respondeu “talvez” justificou, afirmando que haverá melhoria se todos os envolvidos no processo tiverem o domínio das novas tecnologias necessárias no curso. O outro aluno que também respondeu “talvez”, não justificou a resposta. Da mesma forma, somente um aluno que respondeu “não” justificou sua resposta, apontando que “nada substitui a

sala de aula. Os trabalhos didáticos são mais desenvolvidos na sala de aula”. Nessa resposta, no entanto, notamos falta de conhecimento por parte do estudante no que se refere à possibilidade de usos das NTCIs na sala de aula.

Todos esses dados nos permitem traçar um perfil do aluno, tido como um sujeito dessa pesquisa, em relação a: conhecimento da língua espanhola, o uso que faz de ferramentas para comunicação via internet e a experiência e percepção do aluno em relação às NTICs no ensino-aprendizagem de línguas.

Como sabemos, para que o sujeito seja conduzido à ação, deve ter um motivo ou um objeto. Para esta análise, o objeto é a aquisição da língua espanhola mediada por um “novo” instrumento. Desenvolvemos uma unidade de estudo, como apresentado anteriormente, e a aplicamos no primeiro semestre do curso de licenciatura em Letras, na disciplina de Língua Espanhola I, também relatado anteriormente.

De acordo com os conceitos da TA, o sujeito apropria-se do objeto de forma mediada. As ferramentas (ou instrumentos) auxiliam o sujeito na apropriação do objeto, potencializando ou facilitando essa apropriação. Nesse estudo, a ferramenta mediadora foi a videoconferência, chamada de *teleencuentro* e, junto a ela, o computador, com o uso do ambiente virtual de aprendizagem. O sujeito deve conhecer a ferramenta para que possa ocorrer a apropriação do objeto. Em relação aos *teleencuentros*, essa consideração da TA não se aplica à necessidade de os alunos dominarem o instrumento, mas sim à adequação a ele, como exposto nas regras, por exemplo, em que deviam se comunicar em um tom mais alto de voz em função do microfone. Como a pesquisa não estuda a mediação pelo computador, não fazemos nenhuma análise sobre o domínio desse instrumento pelos alunos.

Nos *teleencuentros*, para fazer a mediação, utilizamos ferramentas como materiais expostos em *slides* (Apêndice G), que contribuía para a atividade oral, e a visualização, na televisão, de telas em *Word*, as quais a professora adotava como lousa.

Após abordarmos os aspectos referentes ao sujeito, ao objeto e ao instrumento, seguimos para as considerações sobre a comunidade.

5.1.2 Comunidade

Como citado anteriormente, a comunidade são todos aqueles que se relacionam indiretamente na construção do objeto. É nela que o sujeito pratica suas ações, sendo que suas práticas individuais são vistas como práticas coletivas e sociais.

Os membros que caracterizam a comunidade do estudo em questão são: os alunos do primeiro semestre do curso de graduação em Letras, diurno e noturno; a professora-pesquisadora; a professora responsável pelas turmas; a equipe técnica da universidade.

Um sujeito sempre participa de mais de uma comunidade, simultaneamente. Não podemos desconsiderar as experiências dos sujeitos que os caracterizam – o perfil que têm – e que influenciam em sua formação e em suas opiniões sobre, por exemplo, o formato das aulas – *teleencuentros*.

Neste estudo, consideramos os pontos de vista do sujeito aluno e da professora-pesquisadora.

5.1.3 Regras

As regras e a divisão de trabalho, como citado no item 2.2, organizam a atividade. Todo sistema de atividade tem um conjunto de regras não só formais e explícitas, mas também informais e implícitas, incluindo normas, rotinas, hábitos e valores. As regras, no sistema de atividade, facilitam a relação entre sujeito e comunidade em que a atividade se desenvolve.

Para o início da aplicação da unidade de estudo planejada, intitulada “*El caso del inspector filólogo*” y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas”, a professora responsável pelas turmas informou os alunos sobre os tipos de aulas que comporiam o estudo: *teleencuentros* e atividades na plataforma virtual, que seriam desenvolvidas no Laboratório de Idiomas da instituição e/ou em casa. Além disso, outra regra apresentada foi o fato de os *teleencuentros* acontecerem somente às quartas-feiras, durante uma hora, enquanto que as atividades da plataforma virtual ocorreriam às segundas-feiras, por duas horas, e às quartas-feiras,

por mais uma hora. Tais divisões respeitavam os horários de aula da disciplina Língua Espanhola I das turmas do diurno e do noturno. Como às quartas-feiras tivemos uma hora para o *teleencuentros*, foi apresentada aos alunos outra regra, que diz respeito à divisão das turmas em dois grupos: G1 e G2 no período diurno e G1 e G2 no período noturno. Esta regra deve-se ao fato de a Sala de Videoconferências da universidade não comportar o total de alunos de cada turma. Com essa divisão, deu-se outra regra: enquanto G1 estivesse participando do *teleencuentro*, G2 deveria desenvolver atividades postadas no ambiente virtual de aprendizagem, apresentando-se no Laboratório de Idiomas da instituição.

Nos *teleencuentros*, as regras foram apresentadas pela modalidade oral, de acordo com as necessidades do contexto. No primeiro *teleencuentro*, por exemplo, os alunos receberam orientações sobre a necessidade de falarem em tom de voz alto, a fim de que o som fosse captado pelo microfone disponível na sala. A seguir, a transcrição da colocação da regra no *teleencuentro* 1 do G1 – noturno.

Teleencuentro 1

07 de abril de 2010

G1 – noturno

Professora responsável pela turma: una cosa que tenéis que hacer es hablar... los micrófonos están aquí ((apontando para o microphones)) entonces la gente tiene que hablar ...

Luana: { alto

Professora responsável pela turma: eso... si no la profesora no escucha

Luana: tá bom...

Ressaltamos, como já afirmado anteriormente, que os nomes dos sujeitos envolvidos não são revelados, ou seja, os nomes citados são fictícios.

A necessidade de se falar alto deve-se ao fato de haver somente um microfone na sala, situado em uma mesa. Por isso, dependendo da distância em que o aluno estivesse da mesa, o som não era captado.

Outra regra discutida entre os sujeitos foi sobre o uso da língua espanhola para se comunicar nos *teleencuentros*. Abaixo, a transcrição da discussão da regra no G1 – noturno.

Teleencuentro 1

07 de abril de 2010

G1 – noturno

Professora-pesquisadora: es importante que durante las clases lo que ya aprendéis empezáis a utilizar también... ¿verdad? claro... bueno... habéis tenido un mes de clases... muchas veces es difícil

[...]

Professora-pesquisadora: me gustaría entonces saber si estáis de acuerdo conmigo... que durante nuestro curso... nuestros encuentros... ¿vais a intentar hablar en español... lo que vamos aprendiendo?

[...]

Alunos: sí

5.1.4 Divisão de trabalho

A divisão de trabalho revela o papel dos sujeitos na atividade. Sabemos que na EaD, para elaboração de um curso, são necessários profissionais de diversas áreas: *designer* instrucional, artista gráfico, técnico em vídeo digital, programador instrucional, técnico em áudio e um *webmaster* ou gerente de servidor, entre outros. No desenvolvimento da unidade do curso que analisamos, estiveram presentes profissionais conhecedores das questões técnicas do sistema de videoconferência da universidade e também um acadêmico que trabalha na área de cinema, que auxiliou principalmente no que se refere às gravações dos *teleencuentros*.

O papel do professor é o de articulador na construção do saber. Assim, a professora-pesquisadora, dentre outras funções, auxiliava no desenvolvimento das tarefas propostas. A seguir, a transcrição de situações em que se verifica o descrito.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Profesora: (...) la última nacionalidad que tenemos... de Benavides...el asesino... España... español

Alunos: España... español

Profesora: espaÑOL

Alunos: espaÑOL

Profesora: bien... cuidado... cuidado... cuidado... y perdóname porque se me olvidó ((referindo-se ao fato de não ter voltado o slide para visualização dos alunos)) cuidado con esta ol... final... espaÑOL

Alunos: espaÑOL

Profesora: eso... mucha atención... porque eso nos engaña también... porque nosotros hablantes de la lengua portuguesa tenemos la::... la::... () muchas veces el hábito de decir español algo así más abierto... espaÑOL será realmente más cerca de la: lengua española... ¿vale?

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Professora-pesquisadora: (...) podéis hacer entonces... en parejas () os voy a dar unos minutitos para hacerla... buen trabajo... si tenéis dudas podéis preguntarme ¿sí?

((os alunos desenvolvem a atividade))

Rubia: maestra... no:: no consigo leer Venezuela

Professora-pesquisadora: Venezuela... vale... te voy a ponerlo aquí... solo un ratito... tenemos que poner bastante atención porque incluso nos engaña... vamos a ver... ve-ne-zo-la-no ((escrevendo no *Word* e projetando para os alunos)) ¿bien?

Rubia: gracias

Além disso, era papel da professora-pesquisadora o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos no ambiente virtual de aprendizagem.

O papel da professora responsável pela disciplina, além do de articulador na construção do saber, era o de orientar as atividades apresentadas na plataforma virtual, durante o tempo em que os alunos estivessem presentes no Laboratório de Idiomas.

O papel dos alunos é notado no desenvolvimento dos exercícios e na participação durante as aulas. Assim, exerce a função de aprendiz e, em momentos diversos, de um tutor, pois, durante a realização da unidade, não tivemos uma pessoa disponível para tratar dos aspectos pedagógicos na Sala de Videoconferências, ou seja, não tivemos um tutor, conforme nomenclaturas da EaD. Houve situações, portanto, em que os alunos desempenharam o papel desse tutor, no sentido de auxiliar na organização do exercício.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Professora-pesquisadora: (...) ahora para que ampliemos un poco más nuestro vocabulario sobre nacionalidad os voy a pedir lo siguiente... en una mesa que está cerca de vosotros... no sé si a la derecha o a la izquierda... donde hay un ordenador... (...) existe allí una fotocopia... ¿ya está? ((surpreende-se, pois a aluna Rúbia já exhibe as fotocópias em suas mãos)) en las manos de Rubia... que... que... que... ¿cómo se dice?

Rúbia: eu sou demais (distribuindo as fotocópias aos demais alunos)

Professora-pesquisadora: solo un ratito... solo un ratito...espera un ratito... Rubia ((aluna Rubia recolhe as poucas fotocópias que havia distribuído)) Observa lo siguiente... Hay hojas en que está *ocho a u ocho b*

((aluna Rubia procurando a identificação das fotocópias))

Rúbia: ocho:: b... nove a

Professora-pesquisadora: ¿hay ocho a?

Rubia: nove

Professora-pesquisadora: y... por Diós... nueve no... nueve no...
 ((Rubia dirige-se a uma colega da sala para verificar se a página 8 a estava na mesa))
 Rubia: vê se a oito a tá aí... ah::: tá aí?
 Professora-pesquisadora: ¿sí?
 Rubia: sí
 Professora-pesquisadora: ¿lo que va a pasar?... tú por ejemplo Rubia... quédate con una ocho a
 Rubia: sí
 Professora-pesquisadora: tu vecino -- ¿comprendes vecino? -- tu vecino va a quedarse con una ocho b... ¿comprendéis?
 Rubia: sí ((entregando a fotocópia correspondente ao companheiro))
 Professora-pesquisadora: porque es una actividad que vamos a hacer en parejas...

Na divisão de trabalho devemos citar também o papel da instituição, que forneceu o ambiente físico para o desenvolvimento da atividade.

5.2 Uma narrativa sobre as seções de *teleencuentros* de cada um dos grupos G1d, G2d, G1n e G2n: a visão do professor

No intuito de sistematizar e compreender o funcionamento dos *teleencuentros*, conforme nos orienta a TA, apresentamos a visão da professora-pesquisadora envolvida na elaboração e no desenvolvimento dessa proposta de trabalho.

A visão do professor é considerada aspecto importante pela Condição Pós-método (KUMARAVADIVELU, 1994), que reconhece o potencial dos profissionais e considera sua autonomia para ensinar e para ser reflexivo sobre sua prática.

Durante os *teleencuentros*, a professora-pesquisadora fez alguns relatos em um caderno de notas, abordando conteúdos desenvolvidos, atividades realizadas, participação dos alunos, problemas técnicos, entre outros. Neste item, a partir da leitura desse caderno, analisamos a visão do professor a respeito das seções de *teleencuentros*.

A partir dos dados, identificamos o uso das técnicas citadas por Moore e Kearsley (2007); assim, as análises baseiam-se nesse referencial teórico.

Apresentamos o caderno de notas na íntegra no Apêndice C.

5.2.1 Criação do ambiente de humanização

A humanização, conforme apresentado anteriormente, remete à “criação de um ambiente que enfatize a importância do indivíduo e que gere uma sensação de relacionamento com o grupo” (MOORE e KEARSLEY, 2007). A organização de um ambiente de humanização pode ser verificada em todos os grupos. No primeiro *teleencuentro*, a professora-pesquisadora apresentou-se e perguntou o nome dos alunos. No caderno de notas, observamos:

“Com o intuito de que os alunos me conhecessem e também de que se iniciasse uma atividade, apresentei-me, dizendo, por exemplo, meu nome, minha idade e minha cidade de origem.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Após justificar a importância de saber o nome dos colegas e de conhecer o mínimo sobre eles, sugeri aos alunos que se apresentassem; e assim, cada um disse seu nome, idade e cidade de origem.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Assim como no G1 – diurno, apresentei-me aos alunos com o intuito de que me conhecessem e também de que se iniciasse uma atividade.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Apresentei-me, não só com o intuito de que os alunos me conhecessem, mas também para que se iniciasse uma atividade. Como nos grupos G1 e G2 diurno, sugeri aos alunos que se apresentassem, justificando, inclusive, tal solicitação.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – noturno)

“Apresentei-me, não só com o intuito de que os alunos me conhecessem, mas também para que se iniciasse uma atividade. O ambiente estava descontraído e, a partir das apresentações dos alunos, observava aqueles que já tinham algum conhecimento da língua.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – noturno)

No *teleencuentro* 3, a professora-pesquisadora afirmou que recebeu uma nova lista de presenças e que verificou a chegada de novos alunos no grupo. Para integrá-los à turma, na criação do ambiente de humanização, a professora-pesquisadora desejou identificar quem era os novos acadêmicos. No relato, temos:

“Como havia recebido a lista de presenças atualizada, perguntei se os novos alunos matriculados estavam presentes a fim de que os pudesse conhecer. Quatro novos alunos estavam presentes e por isso falei um pouco sobre a unidade que estávamos desenvolvendo.” (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno)

Na tentativa de criar o tipo de ambiente proposto, observamos que nos *teleencuentros* 4 e 5, a professora retoma o nome dos alunos; em um momento, faz isso para lidar com as condições de espaço da sala e, em outro, para propor uma nova atividade.

“A fim de me lembrar dos nomes dos alunos presentes e de verificar se havia alguém que eu não conseguia ver pela tela, conferi o nome de cada um. Como uma aluna estava sentada fora do alcance da câmera, pedi para que mudasse de lugar. E assim o fez.” (*Teleencuentro* 4 – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Antes de iniciar o *teleencuentro*, pedi a alguns alunos que se sentassem em carteiras das quais eu pudesse vê-los. Na verdade, deveria ver a todos, mas o espaço da sala e o posicionamento da câmera não possibilitavam isso.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G2 – diurno)

“Perguntei se havia algum outro aluno além dos três que podia ver, pela câmera, e havia um aluno, para o qual pedi que se sentasse em outra carteira para que pudesse vê-lo, também. Como tínhamos poucos alunos na sala, seria possível visualizar todos.” (*Teleencuentro* 4 – 05 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Para a atividade seguinte, anotei o nome dos alunos para tratá-los por nome na divisão da tarefa.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G2 – noturno)

De forma geral, nota-se o uso da técnica de humanização nos *teleencuentros*, sugerindo a criação de um ambiente em que o aluno não se sentisse sozinho, isolado, sem contato e sem interação com a professora-pesquisadora. É possível, no entanto, verificar um fator que caracterizou o aspecto físico dos *teleencuentros*: o número de alunos em sala, o qual atrapalhava a visualização de todos pela professora, dificultando o relacionamento com todo o grupo, conforme propõe a técnica da humanização. Observemos um relato da professora-pesquisadora:

“...desenvolvemos uma aula com um número maior de alunos em sala, tendo como inconveniente a impossibilidade de visualizar a todos os alunos. No entanto, este é um problema que não havia citado anteriormente, mas que nos acompanha mesmo com o número de alunos normal dos grupos 1 e 2 (diurno e noturno).”
(*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 e G2 – noturno)

Na verdade, esse relato tem início em função de um caso singular que ocorreu no *teleencuentro* 3 noturno, no qual se deu a junção dos grupos. Mas a professora cita que a falta de espaço é um problema verificado em outros *teleencuentros*, questão que consideramos pertinente em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

5.2.2 Participação

Durante os *teleencuentros*, a professora instigava os alunos a participarem, usando, para isso, diferentes técnicas, conforme citadas por Moore e Kearsley (2007).

Primeiramente, estão selecionados os relatos em que a professora cita momentos nos quais formulava perguntas e propunha atividades, promovendo a participação dos alunos.

“Propus que cada aluno dissesse o nome de um personagem e sua profissão; a partir do momento que não mais apresentavam respostas, eu dizia o nome do personagem e, então, obtinha a resposta sobre a profissão correspondente. Em relação ao significado de vocabulário, discutimos, por exemplo, o significado de

'conserje'." (*Teleencuentro 2 – 14 de abril de 2010 / G2 – diurno*)

"À continuação, questionei sobre a forma que se emprega para perguntar a idade de uma pessoa. O aluno Pedro deu as respectivas respostas." (*Teleencuentro 4 – 05 de maio de 2010 / G1 – noturno*)

"Como atividade, solicitei que descrevessem artistas apresentadas nos *slides*. Assim, descreveram Penélope Cruz, Cesar Cielo e Juanes. Os alunos parecem bastante entrosados, riem durante as descrições que fazem e demonstram motivação para o desenvolvimento da atividade." (*Teleencuentro 4 – 5 de maio de 2010 / G1 – diurno*)

"Neste momento, vários alunos se comunicavam, falando ao mesmo tempo e tentando lembrar a resposta correta. E assim, responderam à pergunta: "D.N.I.". Disse que tratamos também sobre outro tema, e o aluno Otavio respondeu: "la familia". (*Teleencuentro 3 – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno*)

"Pedi, então, que apresentassem um diálogo. Mas antes de que iniciassem, fiz algumas explanações sobre pronúncia. Perguntei quem gostaria de começar a apresentação, e a aluna Rúbia levantou a mão. Assim, Rúbia e sua companheira Kelly iniciaram." (*Teleencuentro 4 – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno*)

"Na continuação, disse que continuaria precisando da participação dos alunos para a leitura da descrição de personagens, exposta em *slides*. Assim, a aluna Laísa fez a leitura da primeira descrição. A segunda, foi lida por Vanessa. Ao término das leituras, perguntava se tinham dúvidas de vocabulários e comentava outros, como *rubia*. Pedi para que a aluna Suelen fizesse a terceira leitura." (*Teleencuentro 4 – 5 de maio de 2010 / G2 – noturno*)

"Após as explicações, apresentei uma foto e propus à aluna Luana que fizesse alguma pergunta a aluna Karina a fim de que descrevesse os personagens da foto. A seguir, a aluna Karina fez uma pergunta ao aluno Emanuel. E assim, seguimos, fazendo um jogo de pergunta e respostas sobre a descrição das fotos apresentadas nos *slides*." (*Teleencuentro 5 – 12 de maio de 2010 / G1 – noturno*)

Nos *teleencuentros*, também foi possível o desenvolvimento de várias atividades em duplas, gerando, de outra forma, a participação dos alunos. A seguir, os relatos da professora.

“A atividade posterior promoveu interação aluno/aluno: solicitei a Leonardo que perguntasse a Suelen a nacionalidade de algum personagem. A continuação, Suelen perguntaria sobre outro personagem a outro aluno.” (*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Demos início, então, à atividade de interação oral, intitulada: “Nacionalidades” (Anexo A). As fotocópias apresentavam-se divididas em “A” e “B”, devendo, portanto, ser desenvolvida em duplas. As fotocópias deveriam ser distribuídas de tal forma que, na dupla, cada membro tivesse um tipo de cópia. No entanto, os alunos já tinham em mãos as fotocópias “B” e, inclusive, com outra atividade que seria realizada em outro momento. A aluna Bárbara foi até a mesa da sala e observou que nela estavam as fotocópias “A”. Assim, como precisava de um auxiliar, Bárbara distribuiu essas fotocópias para a formação das duplas. Expliquei como funcionava a dinâmica da atividade, dizendo que as informações presentes em “A” não se apresentavam em “B”, e vice-versa. Dessa forma, os pares deveriam fazer as devidas perguntas para completarem as informações faltantes. Perguntei quais eram os alunos que estavam com a cópia “A” e pedi para que lessem a primeira pergunta presente na cópia. O aluno Otávio fez a leitura: “¿Cómo se llaman los habitantes de Alemania?”. Perguntei, então, quais estavam com a cópia “B” e como seria a resposta. A que vários alunos responderam: “Alemán, alemana”. E expliquei que aqueles que estavam com a cópia “B” deveriam completar a parte em branco, referente à pergunta feita.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno)

... “considerando que havia cópia “A” e cópia “B”, um aluno deveria receber um tipo de cópia e o parceiro, outro, a fim de formarmos duplas. Expliquei como funcionava a dinâmica da atividade, dizendo que as informações presentes em “A” não se apresentavam em “B”, e vice-versa. Dessa forma, os pares deveriam fazer as devidas perguntas para completarem as informações faltantes.” (*Teleencuentro 3* –

28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Iniciamos uma atividade em duplas, com fotocópias deixadas na Sala de Videoconferências . Peço para que um aluno entregue as fotocópias aos companheiros. Nas duplas, um aluno deverá ter a fotocópia “A”, e o outro a fotocópia “B”, pois as informações de uma fotocópia não estão na outra, mas complementa-a. Disponibilizei um tempo para a realização da atividade e afirmo que, se tiverem dúvida de vocabulário, podem me perguntar. Ao terminarem, solicitei que as duplas apresentem o diálogo segundo o modelo da fotocópia. E assim o fizeram.” (*Teleencuentro* 4 – 05 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Propus uma atividade em duplas, e as fotocópias já estavam na sala. A aluna Rúbia distribuiu as cópias. Expliquei que o aluno com fotocópia do tipo A deve realizar a atividade com um aluno que esteja com fotocópia do tipo B. Expliquei a atividade e demos início.” (*Teleencuentro* 4 – 14 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Para o uso do verbo *tener*, de profissões e de numerais, propus uma atividade em duplas, com a fotocópia que estava na sala. Os alunos fizeram a distribuição, enquanto eu explicava que a atividade era em duplas, sendo que um aluno deveria ficar com a fotocópia A e o outro com B.” (*Teleencuentro* 4 – 5 de maio de 2010 / G2 – noturno)

Durante o desenvolvimento das atividades, a professora-pesquisadora observava a participação dos alunos. Notava que alguns se destacavam, devido a fatores como desenvoltura, por exemplo, mas que não estão em questão, e que outros, algumas vezes, participavam pouco ou se mantinham calados. Para incluir todos os alunos nas atividades, a professora utilizava algumas técnicas, como se observa a seguir.

“Uma das questões da discussão foi sobre o tipo de literatura que os alunos tinham o hábito de fazer. Como notei que alguns alunos não haviam se manifestado, no final da atividade, direcionei-me a eles, motivando-os a participarem.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Ao perguntar pelo tipo de literatura que os alunos preferiam, foi necessário, no final da atividade, remeter-me diretamente a alguns alunos, pois ainda não haviam

apresentado suas respostas.” (*Teleencuentro 1* – 07 de abril de 2010 / G1 – noturno)

“Expliquei o significado da expressão “ir de marcha” e, associando à personagem, que no texto afirma que tem muito sono após “ir-se de marcha”, citei uma aluna da turma que estava com a cabeça encostada no momento da explicação e que ainda não havia participado. Esta é, na verdade, uma estratégia de interação com a aluna na tentativa de motivá-la a participar ativamente da aula.” (*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Incentivei os alunos que estavam calados a comentarem o outro conteúdo estudado; para auxiliá-los, falei que estudávamos sobre os personagens, suas nacionalidades e outro aspecto.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Pedi ao aluno Pablo, que havia participado um pouco menos das descrições anteriores, para que descrevesse um dos colegas presentes, para que adivinhassem a quem se referia. Pablo, então, fez a descrição da aluna Bárbara.” (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Iniciamos, então, o estudo de descrição a partir dos personagens do livro lido. Pedi à aluna Clara, que não teve participação na atividade anterior, que lesse a descrição da personagem Mirta Leone, disponível no *slide*. (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Seguimos à descrição de personagens famosos, como Penélope Cruz. Notei que a aluna Kelly não havia participado na descrição anterior, portanto pedi que fizesse a próxima, de Cesar Cielo. Como na primeira descrição, comecei a perguntar sobre o próximo artista, Juanes, e os alunos iam respondendo aleatoriamente. Como notei que Clara não havia se manifestado, pedi para que descrevesse o artista.” (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Para fazer a leitura de outro *slide*, sugeri que alguém que não tivesse lido até então o fizesse naquele momento. Assim, a aluna Yasmim leu os vocábulos presentes nos *slides*.” (*Teleencuentro 5* – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

A partir do ponto de vista da professora-pesquisadora, de maneira geral, a participação, conforme propõem Moore e Kearsley (2007) foi efetivada.

Somente no *teleencuentro* 5, especificamente do G2 – diurno, há um relato sobre a desmotivação dos alunos. É válido mencionar que este grupo não esteve presente no *teleencuentro* 4, o que amplia os motivos para as considerações da professora sobre a falta de motivação da turma.

“Em alguns momentos, esta turma me pareceu muito indiferente ao que estava acontecendo, muito desmotivada. Fazia diversas perguntas e, muitas vezes, ninguém se manifestava. Não demonstravam interesse pelas atividades desenvolvidas, não faziam perguntas, havia um pouco de conversa paralela. (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G2 – diurno)

No que se refere à motivação, as questões técnicas devem ser lembradas, pois foram muitos os problemas, como veremos no próximo item.

5.2.3 Ponto de vista sobre as questões técnicas e as oportunidades para melhoria das aulas

Em alguns *teleencuentros*, problemas técnicos dificultaram o andamento da aula. Problemas de conexão, cortes na imagem e/ou no som acompanharam algumas aulas. A seguir, a visão da professora-pesquisadora sobre esse aspecto dado no caderno de notas.

“No dia 07 de abril de 2010, ocorreu muita dificuldade de conexão e o primeiro *teleencuentro* do G1 – diurno iniciou com mais de 30min. de atraso. Com isso, observei que faltou a famosa “carta na manga”, ou seja, uma atividade impressa, por exemplo, para que os alunos pudessem desenvolver enquanto eram feitos os ajustes técnicos. Pensando em uma possível explicação para esta “carta” ter escapado de meus cuidados, já que tenho experiência em videoconferências e continuamente planejo atividades que podem ser desenvolvidas em imprevistos

como esse, acredito que o fato de tentar focar em atividades de interação oral professor/aluno fez com que eu me esquecesse dessas possibilidades. No entanto, isso fez com que eu me questionasse, inclusive, sobre os tipos de atividade que podem ser propostas aos alunos; como, por exemplo, atividades que propiciem interação aluno/aluno (como a que já está sendo proposta no roteiro 2 – 14/04, sobre nacionalidades), pois assim poderei verificar como isso ocorrerá no contexto em que estamos.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“No desenvolvimento desta atividade, tivemos problema na conexão e a aula foi finalizada sem concluirmos a atividade. Essa situação não me agradou muito, pois, na verdade, gostaria de ter finalizado a atividade de interação aluno/aluno e terminado a aula conforme programado, com os recados, etc.” (*Teleencuentro* 2 – 14 de abril de 2010 / G1 – noturno)

“Depois de termos a resposta, tivemos um problema na conexão: os alunos recebiam minha imagem, mas não minha voz. Tentei reiniciar, mas não obtive sucesso. Como tinha planos de me encontrar com todos no laboratório, resolvi ir até lá para apresentar-me e conversar sobre os objetivos dos *teleencuentros*.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / 2 – noturno)

“Em função dos problemas na rede pelos quais a Universidade passava, tivemos congelamento de imagem e finalização da conexão. Isso dificultou muito o decorrer da aula, o que provocou muita dispersão entre os alunos. Ficamos aproximadamente 10 minutos consecutivos sem conexão. Enquanto isso, os alunos falavam sobre outros assuntos, como avaliações de outras disciplinas, por exemplo.” (*Teleencuentro* 2 – 14 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Ao retomar, é possível observar que alguns alunos estão dispersos e inclusive conversam. A conexão mantém-se por menos de 5 minutos. A desmotivação está estampada no rosto dos alunos. Na continuidade da aula, com a conexão reestabelecida, tratamos sobre profissões, iniciando pela relação com os personagens. Os alunos diziam o nome dos personagens e a respectiva profissão. No momento em que ia propor a próxima atividade, há um problema na conexão e a atividade não foi realizada. O *teleencuentro* terminou sem conseguirmos conexão e sem despedidas.” (*Teleencuentro* 2 – 14 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Enquanto os alunos desenvolviam a atividade, avisei que reiniciaria a conexão, pois a imagem apresentava distorções.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G1 e G2 – noturno)

Observa-se, definitivamente, que o *teleencuentro 2* (G1 e G2 diurno e G1 noturno) foi o mais prejudicado em função das condições técnicas. Para o melhor aproveitamento do tempo, poderiam ter sido elaboradas atividades de aplicação para serem desenvolvidas durante momentos mais graves de falta de conexão. Essa questão teria sido facilitada se houvesse um professor-tutor acompanhando os alunos na sala, e que se tornasse o responsável por direcionar atividades em situações como as citadas. No entanto, como no caso não havia esse profissional, a orientação dada era que aguardassem o restabelecimento da conexão.

O *teleencuentro 2* do G2 / noturno ocorreu sem problemas.

“A aula foi muito mais tranquila e notei que as atividades fluíam sem interrupções, ou seja, sem os congelamentos de imagem ou quebra na conexão.” (*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

Outros *teleencuentros* também foram desenvolvidos sem problemas, ou com pequenos obstáculos, facilmente contornados, conforme verificamos em alguns relatos:

“Comentava sobre a grafia de “venezolano/a” quando tivemos um problema de conexão que, no entanto, rapidamente foi sanado.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Felizmente, não tivemos problemas na conexão, o que me tranquilizou muito.” (*Teleencuentro 4* – 05 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Felizmente não tivemos problemas na conexão.” (*Teleencuentro 5* – 28 de maio de 2010 / G 2 – diurno)

“Sem problemas técnicos e com interações satisfatórias, a aula ocorreu tranquilamente.” (*Teleencuentro 5* – 28 de maio de 2010 / G1 – noturno)

Nos relatos abaixo, a professora refere-se a um aspecto que dificulta a comunicação com os alunos: a recepção do som da Sala de Videoconferências, onde se encontravam os alunos, pois a voz destes é recepcionada, algumas vezes, de forma baixa.

“Um fato bastante desagradável para mim, enquanto professora, foi a necessidade de pedir para que os alunos repetissem as respostas em função da altura do áudio; entre os alunos foi notável, também, a insatisfação ao ter de proceder dessa forma. Tive, realmente, de contar com a cooperação de todos.” (*Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – diurno*)

“Para evitar problemas, foi feito, logo no início, um acordo oral com os alunos a respeito da colaboração diante das ferramentas que serão utilizadas: falar mais alto, por exemplo, ou fazer gestos, caso percebam que não estão sendo ouvidos.” (*Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – noturno*)

“Perguntei quais foram essas atividades que realizaram e se havia alguma dúvida sobre o conteúdo abordado. Otavio respondeu: “La de completar la letra”. Outra aluna disse “Sobre las nacionalidades”; no entanto, no momento do *teleencuentro*, não havia entendido sua resposta, provavelmente pelo tom baixo que usou em sua fala. Otavio, ao ouvir a resposta da colega, reclinou seu corpo para frente e repetiu em voz alta para mim.” (*Teleencuentro 3 – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno*)

“Continuei, afirmando que faríamos um ditado, sistematizando a conjugação do verbo “tener”. Pedi para que pegassem o material, como um lápis, uma caneta e uma folha. O ditado foi realizado e a correção se deu por meio dos *slides*. Utilizei as ferramentas de escrita do *Power point* para sublinhar as formas verbais. Afirmei que usamos o verbo “tener” para perguntar a idade de alguém. Algum aluno responde, mas não consigo entender, pois falou em tom baixo. Isso, realmente, é algo que também pode acontecer em aulas presenciais, mas sei que no *teleencuentro*, acontece em função da distância do microfone. Pergunto, então, quem havia dito algo e peço para que repita. O aluno diz “¿Cuál es tu edad?”; afirmo que nessa estrutura não é usada forma verbal de “tener”. Com isso, o aluno refaz a pergunta: “¿Cuántos años tienes?”” (*Teleencuentro 4 – 05 de maio de 2010 / G1 – diurno*)

“Seguimos à descrição de personagens famosos, como Penélope Cruz. Os alunos participavam ativamente. Pedi, mais uma vez, que falassem um pouco mais alto. Realmente fazer esse pedido não me agradava muito, mas era necessário. Descrevemos, também, Cesar Cielo, Juanes.” (*Teleencuentro* 4 – 5 de maio de 2010 / G2 – noturno)

“Apresentei, então, fotos para que os alunos descrevessem-nas. Solicitei, inclusive, que falassem um pouco mais alto, pois não conseguia ouvi-los. Para a descrição da primeira foto, os alunos Maurício e Rafaelli contribuíram bastante. Havia situações em que me sentia mal por pedir mais de uma vez que falassem mais alto. Realmente, não gostava dessa situação, mas era necessária, pois respostas eram dadas e eu não conseguia compreendê-las.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / 2 – diurno)

Observa-se que questões como a do áudio na Sala de Videoconferências prejudicaram o desenvolver de atividades, em relação, por exemplo à participação de alunos, pois, de certa forma, os alunos melhores posicionados, ou seja, que estavam mais próximos ao microfone, ou os que falavam mais alto eram ouvidos, e os demais, não.

No fragmento a seguir, a professora-pesquisadora conseguiu identificar, por meio das gravações, momentos em que os alunos discutiam sobre os *teleencuentros* e sobre a tecnologia usada, além de fazer comparações com aulas presenciais.

“Durante a atividade, tivemos um problema de conexão. Nesse tempo, os alunos discutiram: seria melhor se fosse via *Skype*; em resposta a uma aluna, que disse algo relacionado a aulas presenciais, o aluno Saulo afirma que é a mesma coisa, a diferença é que a professora não está presente na sala.” (*Teleencuentro* 2 – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

Essa discussão entre os alunos aconteceu quando estávamos sem conexão. No entanto, a fala dos alunos foi gravada. Não justificam o motivo da preferência pelo *Skype*, entre outras possibilidades de comunicação *online* que temos atualmente.

Observa-se a postura do aluno Saulo que, de acordo com sua fala, aprovou os *teleencuentros*. Na verdade, a opinião dos alunos será analisada no item 5.3. O que é válido resgatar nesse momento é a questão da escolha do sistema de videoconferências (o próprio sistema da Universidade): foram estudadas diversas possibilidades de transmissão de videoconferências com técnicos da instituição, mas a opção que fizemos deve-se ao fato de ter nos parecido a mais apropriada para o trabalho que seria desenvolvido.

No desenvolvimento dos *teleencuentros*, a professora teve de usar ferramentas que, por exemplo, são disponibilizadas em uma lousa eletrônica, para a escrita de alguns vocábulos. Com os relatos abaixo, observamos a dificuldade que encontrou nos primeiros *teleencuentros* e a adaptação que fez de ferramentas disponíveis nos programas usados (como *Word* e *Power point*).

“Para tratar sobre novos vocábulos que surgiam, utilizei o recurso de escrita disponível nos slides (*Power point*), mas, pela reação dos alunos, que pareciam não compreender o que estava escrito, pude observar que não obtive muito sucesso, ou seja, a qualidade da projeção da escrita de palavras por meio desse recurso não era boa. Em outros momentos evitei usar o recurso, mas sentia necessidade de fazê-lo. Tentarei, nos próximos *teleencuentros*, usar outra estratégia, usando o *word* quando precisar escrever algo durante a aula.”
(Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Não fiz uso de nenhum recurso para escrever (uso de lousa), logicamente em função da experiência que tive com G1 – diurno.” (Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Em seguida, escrevi os verbos no infinitivo; para isso, usei como ferramenta um arquivo novo *Word*. O procedimento usado neste contexto não havia sido aplicado nos outros grupos. Fiz a experiência e pude observar que foi produtivo.”
(Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“E terminei a explanação, escrevendo, inclusive, em *Word* e expondo aos alunos.”
(Teleencuentro 3 – 28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Durante a atividade, a aluna Rúbia se manifestou, dizendo que não era possível ler

a resposta referente à Venezuela. Exibi na tela, em *Word*, a resposta: “venezolano, venelozana”... A aluna perguntou: “¿Cómo se escribe?”. Escrevi a palavra, usando como ferramenta o *Word* e a exibi. (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 e G2 – noturno)

“Em alguns momentos, utilizei somente a oralidade, em outros, usei a escrita, fazendo digitações no *Word* e expondo aos alunos pela televisão.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

5.2.4 Feedback

Moore e Kearsley (2007, p. 155) citam a técnica de *feedback* como instrumento para se “obter informações dos participantes a respeito do seu progresso”. A professora-pesquisadora aplicou a técnica em diversos momentos, como veremos a seguir.

Primeiramente, observamos a retomada de itens estudados nos encontros anteriores – nos *teleencuentros* e pela plataforma virtual –, ou no encerramento dos *teleencuentros*, em que a professora faz perguntas diretas aos alunos.

“Para certificar-me das condições técnicas, perguntei aos alunos se podiam me ouvir bem e, após receber resposta positiva, segui para uma rápida revisão da aula, propondo aos alunos, indiretamente, que falassem sobre os temas vistos durante o *teleencuentro*.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Seguindo para uma rápida revisão da aula, propus aos alunos que falassem sobre os temas vistos durante o *teleencuentro*.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G1 – noturno)

“Perguntei aos alunos sobre a entrevista que assistiram na plataforma, pois o enfoque do vídeo assistido era nacionalidade e profissão, temas do *teleencuentro* do dia.” (*Teleencuentro* 2 – 14 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“No início da aula, interroguei os alunos sobre as atividades que desenvolveram na aula anterior, no laboratório. Os alunos responderam: “*las profesiones* y “*el cuestionario de investigación inicial*”, “*hicimos un ejercicio sobre profesión*”.”

(*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G1 – noturno)

“Iniciamos, então, revisando a aula de laboratório da segunda-feira. Os alunos afirmaram que estudaram *las profesiones* e fiz, também, várias perguntas sobre o vídeo da entrevista que assistiram na plataforma virtual.” (*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Para concluir a aula, perguntei aos alunos quais temas trabalhamos durante aquele *teleencuentro*, e os alunos responderam “Sobre personajes”; solicitei que especificassem os temas relacionados aos personagens, ao que os alunos responderam: “Profesiones, nacionalidades”.”(*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Retomando a questão sobre o significado do vocábulo “danesa”, que no último *teleencuentro* não souberam responder, perguntei quem saberia, então, seu significado. O aluno Henrique respondeu corretamente.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Perguntei quais foram as atividades que realizaram”... “Perguntei sobre os temas e as atividades que desenvolvemos no *teleencuentro 2*, também no dia 14 de abril.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Perguntei quais as atividades haviam desenvolvido no laboratório, na segunda-feira, e foram muito atenciosos às respostas, dizendo que assistiram ao vídeo de Ágata, que responderam questões de compreensão sobre o vídeo, entre outras.” (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Perguntei, então, o que fizemos no *teleencuentro* anterior, e os alunos responderam que estudamos *nacionalidades*. Diante do silêncio, dei uma dica, dizendo que fizemos um ditado, e, então, os alunos se lembraram da atividade e deram a resposta: sobre verbos (*ser, estar e hacer*).” (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G2 – noturno)

“Iniciei o último *teleencuentro* propondo a retomada dos conteúdos estudados no laboratório, com a plataforma virtual. Os alunos responderam que foram assuntos tratados sobre descrições e vestimentas.” (*Teleencuentro 5* – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

Ainda utilizando perguntas diretas, a professora- pesquisadora obtinha o *feedback* dos alunos durante as atividades que desenvolviam.

“Perguntei se tinham alguma dúvida ou comentário, mas nenhum deles se manifestou.” (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 – diurno)

“Após a conexão, perguntei se faltavam muitas perguntas para terminarem a atividade. Alguns responderam que não, mas outras duplas já haviam terminado.” (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 e 2 – noturno)

“Seguimos a um ditado para sistematizar formas verbais estudadas desde o início dos *teleencuentros*. Assim, combinamos que as formas verbais que eu ditaria, seriam escritas por eles e, em seguida, apresentadas nos slides para correção. Repetia duas ou três vezes cada forma verbal para que pudessem compreender e escrever. Remeti-me aos alunos, perguntando se estava muito rápido; responderam-me que não.” (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“Durante a correção, perguntei se tinham dúvidas, perguntas e comentários, mas não se manifestaram.” (*Teleencuentro* 3 – 28 de abril de 2010 / G1 e G2 – diurno e G1 e G2 – noturno)

Após a correção de um ditado, “Faço um comentário e pergunto se alguém tem alguma dúvida, alguma pergunta, mas afirmam que compreenderam.” (*Teleencuentro* 4 – 5 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Afirmar que, se tivessem dúvida, poderiam me perguntar. Logo em seguida, Luana me perguntou o que deveria fazer primeiramente, se seria completar as caixas com os dados, por exemplo, nome, profissão, etc. Rubia também apresentou uma dúvida, a qual, inclusive, o aluno Pedro tentou esclarecer e procedeu de forma correta.” (*Teleencuentro* 4 – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Para verificar a compreensão do vocabulário, perguntei aos alunos se havia alguém na turma que estava usando “vaqueros” (calça jeans), “cazadora” (jaqueta), entre outros, e os alunos respondiam” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

Observamos que, no início do *teleencuentros*, a professora- pesquisadora propunha aos alunos perguntas que retomavam atividades desenvolvidas em aulas anteriores, seja na plataforma virtual ou no *teleencuentro*. Segundo Prabhu (2000/2001), as aulas são rotinas estabelecidas pelo próprio professor em função de sua realidade. Assim, como os *teleencuentros* ocorriam uma vez por semana e, entre eles, acontecia a aula no Laboratório de Idiomas, observamos que a professora-pesquisadora cria a rotina do *teleencuentro*.

Nos *teleencuentros*, verificamos que a forma mais comum usada para conseguir o *feedback* foi por meio de perguntas diretas. Houve, também, a aplicação de um questionário, chamado de Questionário de Pesquisa Final (Apêndice I), que teve como objetivo obter o parecer dos alunos sobre a unidade de estudo desenvolvida. Este questionário, inclusive, é alvo de análise no item 5.3. Observemos o relato da professora-pesquisadora sobre a solicitação aos grupos para que respondessem ao questionário, disponível no ambiente virtual de aprendizagem.

“No final, orientei os alunos sobre o questionário final que estava disponível no ambiente virtual de aprendizagem e que deveriam responder, além de falar rapidamente sobre as atividades que deveriam desenvolver no último laboratório.”

(*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

“Ao final, conversei com os alunos sobre a necessidade de responderem ao Questionário Final, disponível no Moodle.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G2 – diurno)

“Ao final, conversei com os alunos sobre a colaboração ao responder o Questionário Final.” (*Teleencuentro* 5 – 12 de maio de 2010 / G1 – noturno)

5.2.5 Estilo da mensagem

Nas explanações da professora-pesquisadora, observa-se o uso da modalidade oral e escrita, na tentativa de veicular a mensagem de forma simples, mas completa. Nessa comunicação, a professora-pesquisadora considerava o nível de conhecimento

dos alunos em língua espanhola e usava ferramentas para que os alunos pudessem visualizar novas estruturas e novos vocabulários.

“Para a atividade seguinte, apresentei, em *slides*, um conjunto de profissões para que os alunos identificassem aquelas que não haviam sido citadas no livro.”
(*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Foi introduzido, então, o estudo sobre as nacionalidades: como perguntar e como responder, com a exposição das estruturas em *slides*.” (*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Para a atividade seguinte, apresentei, em *slides*, um conjunto de profissões para que os alunos identificassem aquelas que não haviam sido citadas no livro. Identificaram tais profissões e, ao final, sistematizei, lendo, junto aos acadêmicos, somente o que foi solicitado: as profissões não citadas na história lida. O aluno Saulo perguntou o significado de “albañil” no exato momento em que eu também faria a pergunta. Os alunos riram da situação e, então, fiz a devida explicação.”
(*Teleencuentro 2* – 14 de abril de 2010 / G2 – noturno)

“Apresentei em *slides* o nome das personagens, o nome do país de origem e a respectiva nacionalidade.” (*Teleencuentro 3* – 28 de abril de 2010 / G2 – diurno)

“À continuação, apresentei outros vocabulários em *slides* e afirmei que os slides da aula seriam disponibilizados na plataforma virtual.” (*Teleencuentro 4* – 14 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“O aluno Pedro me interrompeu para perguntar com se diz, em espanhol ruivo. E apresentei o vocábulo “pelirrojo”, escrevendo, inclusive, em *Word* e projetando a todos.” (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“A aluna Leandra perguntou como se diz ruivo em espanhol. Apresentei o vocábulo “pelirrojo”, escrevendo, inclusive, em *Word* e projetando a todos. (*Teleencuentro 4* – 5 de maio de 2010 / G2 – noturno)

“A partir do fragmento lido, fiz diversas explicações sobre estruturas e alguns vocabulários. Em alguns momentos, utilizei somente a oralidade, em outros, usei a escrita, fazendo digitações no *Word* e expondo aos alunos pela televisão.”
(*Teleencuentro 5* – 12 de maio de 2010 / G1 – diurno)

Notamos que os termos que a professora-pesquisadora escrevia em *Word* são termos que escreveria na lousa, em sala de aula presencial. Assim, houve uma adaptação da necessidade às ferramentas disponíveis.

O material impresso usado nos *teleencuentros* refere-se ao livro “El inspector filólogo” e às fotocópias das atividades desenvolvidas em duplas.

“Propus uma atividade em duplas, e as fotocópias já estavam na sala. A aluna Rúbia distribuiu as cópias. Expliquei que o aluno com fotocópia do tipo A deve realizar a atividade com um aluno que esteja com fotocópia do tipo B. Expliquei a atividade e demos início.” (*Teleencuentro* 4 – 14 de maio de 2010 / G1 – noturno)

“Outro aspecto de colaboração observado é a solicitação que fiz aos alunos para que levassem o livro “El inspector filólogo” aos *teleencuentros*.” (*Teleencuentro* 1 – 07 de abril de 2010 / G2 – noturno)

Notamos, portanto, que durante os *teleencuentros*, a professora-pesquisadora utilizou de diferentes canais para o desenvolvimento das aulas, empregando explanações orais, material escrito, como os projetados em *slides*, a lousa, que foi adaptada com o programa *Word*, e com fichas impressas para atividades em duplas.

Para concluir este item, podemos retomar Prabhu (2000/2001), que afirma que o professor pode ter novas dimensões para fazer leituras e releituras relacionadas à sua prática a partir do contato com as teorias de ensino-aprendizagem. Na verdade, deve existir um diálogo entre as teorias informais dos professores e os conceitos teóricos dos estudiosos. Em relação à análise da atividade didática mediada por videoconferências, buscamos, com esta pesquisa traçar esse caminho, estabelecendo um diálogo entre o conhecimento prático da professora-pesquisadora e a teorização do estudo em si.

5.3 A voz dos alunos: análise do questionário final sobre os *teleencuentros*

Considerando a voz de mais um sujeito envolvido na atividade, apresentamos a análise do Questionário de Pesquisa Final (Apêndice I), uma das técnicas de *feedback* propostas por Moore e Kearsley (2007). De forma geral, o objetivo desse instrumento

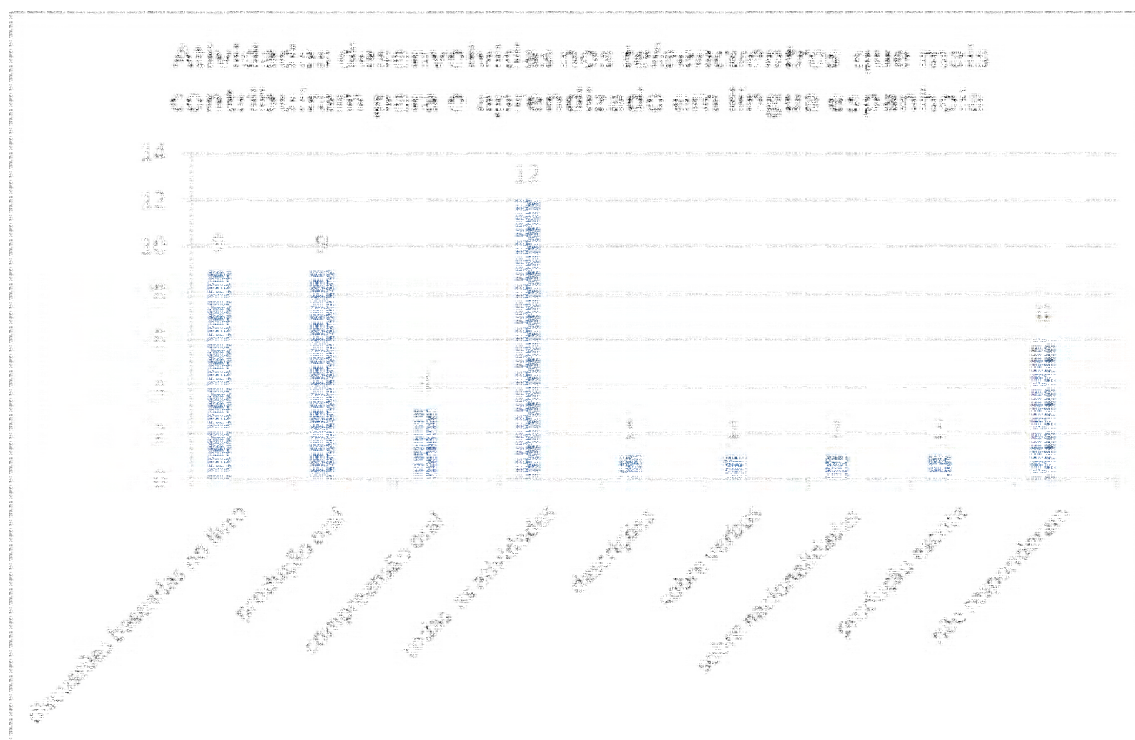
de coleta de dados é caracterizar a relação do aluno com os *teleencuentros* e com o ambiente virtual de aprendizagem.

O Questionário de Pesquisa Final apresentava, em sua estrutura, três blocos: Conhecimento de língua/s; computador/internet e videoconferência; relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias. As perguntas faziam referência aos *teleencuentros* e ao trabalho no ambiente virtual de aprendizagem. Para este trabalho, conforme nossos objetivos, consideramos as perguntas e as respostas referentes aos *teleencuentros*. Ao todo analisamos quarenta e três questionários, considerando os quatro grupos – G1 e G2 diurno; G1 e G2 noturno. A seguir, compilamos as respostas dadas pelos alunos às questões relacionadas aos *teleencuentros* e que foram disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Optamos por apresentar essas respostas em gráficos a fim de contribuir para a visualização, e acrescentamos, ainda, comentários sobre os resultados.

Com relação à primeira pergunta do bloco “Conhecimento de línguas”, referente aos *teleencuentros*, que indaga a opinião dos alunos sobre quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* contribuíram mais / menos para o aprendizado em língua espanhola, apresentamos dois gráficos. O primeiro expõe os dados referentes às contribuições das atividades. Consideramos, assim, o número de vezes que determinada atividade foi citada nas respostas. As atividades que desenvolvemos com base na leitura do livro *El caso del inspector filólogo* foram citadas por 9 alunos: consideraram as atividades de compreensão e de vocabulário. As atividades de produção oral também foram citadas por 9 alunos, que abordavam as atividades de interação aluno-aluno, por exemplo. Por 3 vezes foram citadas atividades de compreensão oral. As atividades sobre descrições foram citadas por 1 aluno, assim como as atividades nas quais focamos os verbos, as nacionalidades e as atividades de produção escrita. Por 12 vezes foi afirmado pelos alunos que todas as atividades desenvolvidas contribuíram para o aprendizado. Os alunos que não responderam à pergunta somam 6. A seguir, o gráfico que elucida as respostas dadas.

Gráfico 7

Respostas dos alunos sobre as atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* que mais contribuíram para o aprendizado em língua espanhola



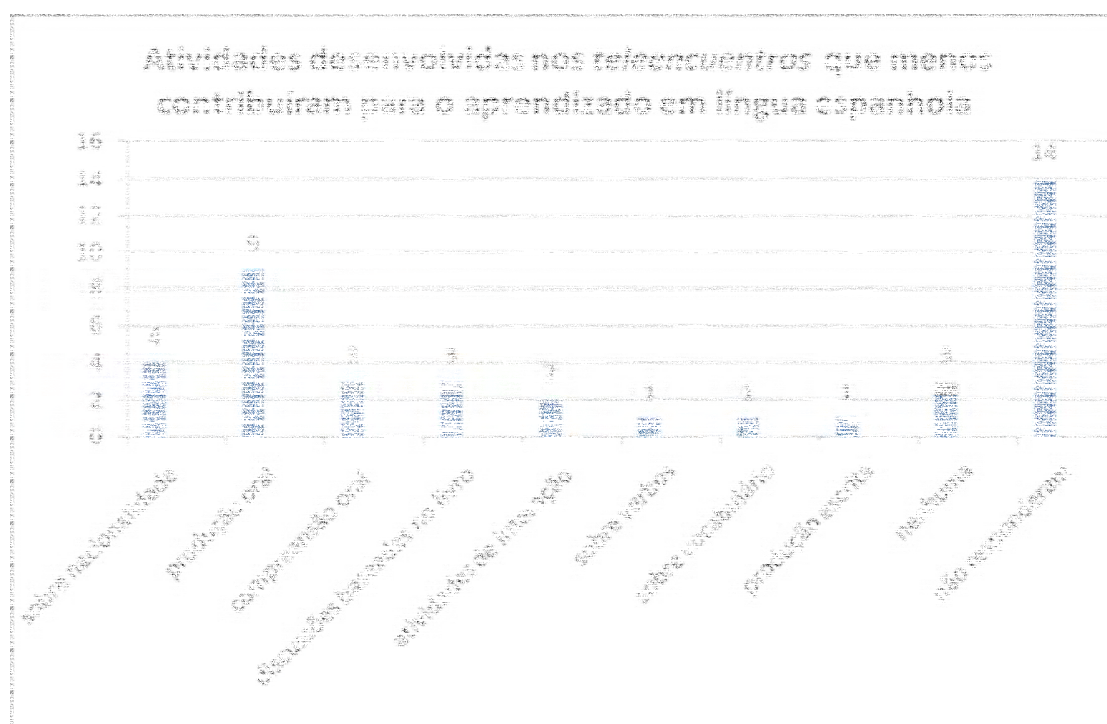
Notamos que a maioria dos alunos não identificou as atividades que mais contribuíram ao aprendizado da língua espanhola, mas aprovou todas as atividades desenvolvidas nos *teleencuentros*. Dentre os comentários dos alunos, há alguns referentes à boa preparação das aulas e à contribuição, inclusive, da abordagem de assuntos relacionados ao conteúdo da aula, mas que não faziam parte do programa. Houve comentário, também, sobre a contribuição em relação à experiência no modelo dos *teleencuentros*.

O gráfico seguinte trata das respostas também referentes à primeira pergunta, mas relacionadas às atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* que menos contribuíram para o aprendizado em língua espanhola. Para compor este gráfico, partimos dos seguintes dados: 4 alunos afirmaram que as atividades sobre nacionalidade foram as que menos contribuíram; 3 deles citaram as discussões baseadas no livro lido; 2 alunos consideraram as atividades de interação aluno-aluno; 1

aluno citou as atividades com foco nos verbos; os exercícios sobre vocabulário e os de produção escrita também foram considerados por 1 aluno; 3 estudantes afirmaram que nenhuma atividade enquadra-se nesta resposta; e 14 alunos não responderam à pergunta.

Gráfico 8

Respostas dos alunos sobre as atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* que menos contribuíram para o aprendizado em língua espanhola



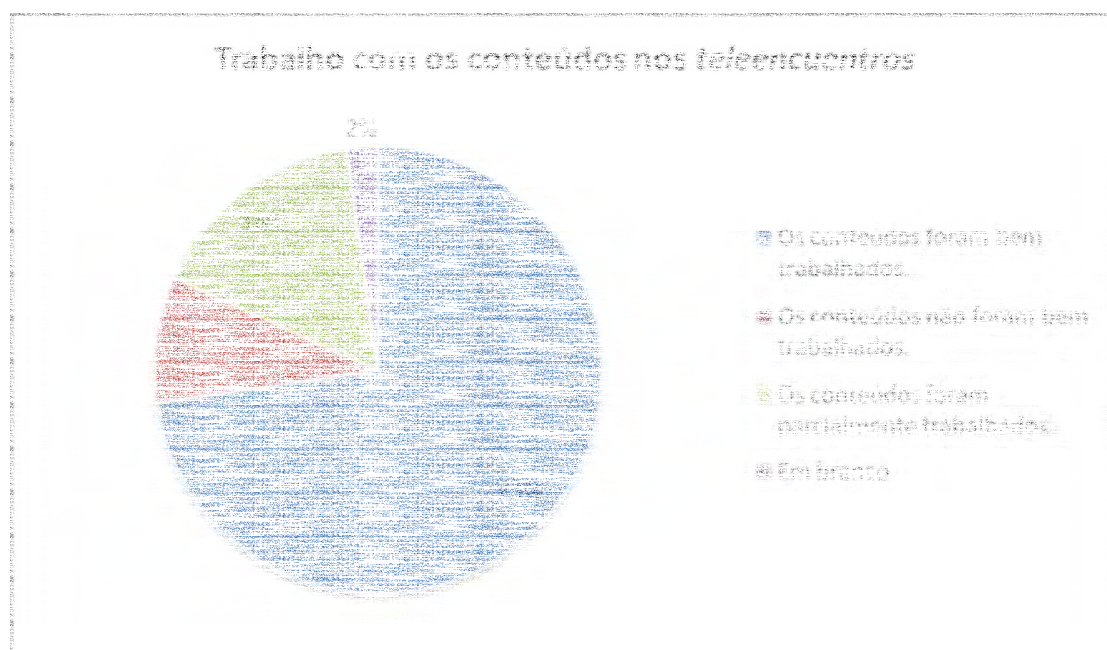
Notamos que muitos não responderam à pergunta, não especificando se nenhuma atividade se enquadraria nessa questão, como 3 alunos o fizeram. Dentre os comentários feitos pelos alunos ao responderem essa pergunta, temos: houve falta de *feedback* individual no final das atividades em duplas; os problemas técnicos atrapalharam muito o desenvolvimento das atividades; a preferência por aulas tradicionais.

Observamos, também, que a maioria das atividades citadas como as que mais contribuíram no aprendizado da língua espanhola (gráfico 7) foram citadas por outros alunos como as que menos contribuíram (gráfico 8).

Na segunda questão do bloco, os alunos avaliaram o trabalho com os conteúdos, afirmando se foram ou não bem desenvolvidos. Trinta e dois alunos afirmaram que sim, o que corresponde a 73%; quatro julgaram que não, o que equivale a 9%; seis alunos responderam “maios ou menos”, o que representa 16%; e um aluno omitiu a resposta, deixando-a em branco, o que equivale a 2%.

Gráfico 9

Avaliação dos alunos sobre o trabalho com os conteúdos nos *teleencuentros*



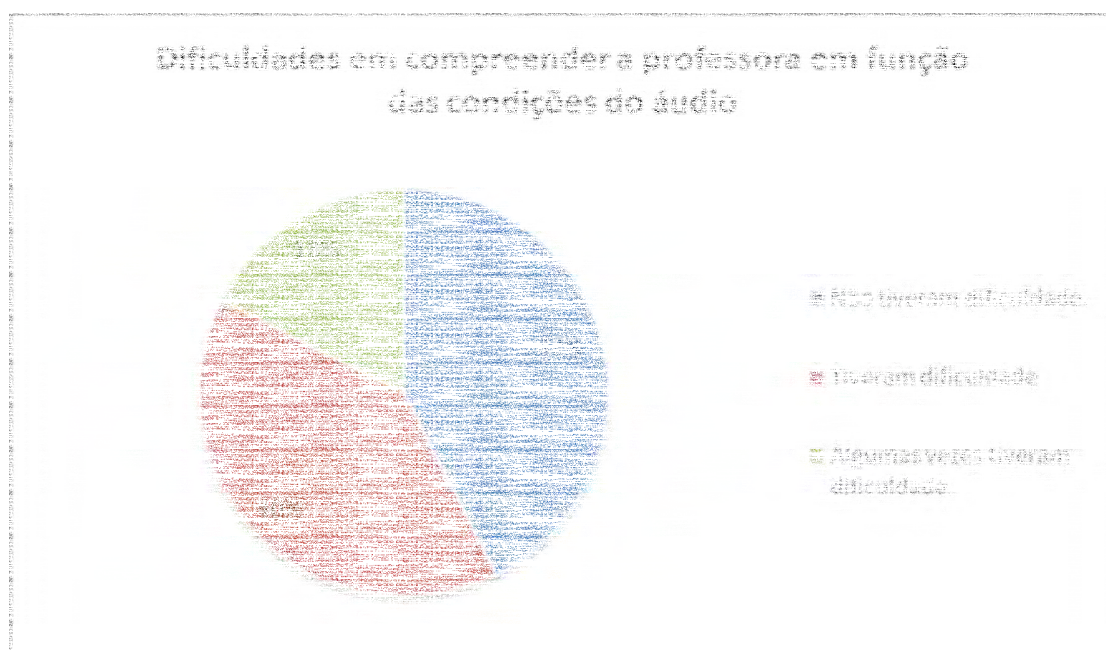
Observamos que a maioria considerou o trabalho com os conteúdos de forma positiva.

No segundo bloco, nomeado “Computador / internet e videoconferência”, a pergunta referente aos *teleencuentros* indaga se o aluno teve alguma dificuldade em compreender a professora-pesquisadora em função das condições do áudio nos momentos de interação professor-aluno. Dezesete alunos responderam que não, o que corresponde a 42%. Dezesesseis alunos afirmaram que sim, o que representa 40%.

Sete estudantes responderam que algumas vezes tiveram dificuldades, o que representa 18%.

Gráfico 10

Respostas dos alunos sobre dificuldades em compreender a professora-pesquisadora em função das condições do áudio nos momentos de interação professor-aluno



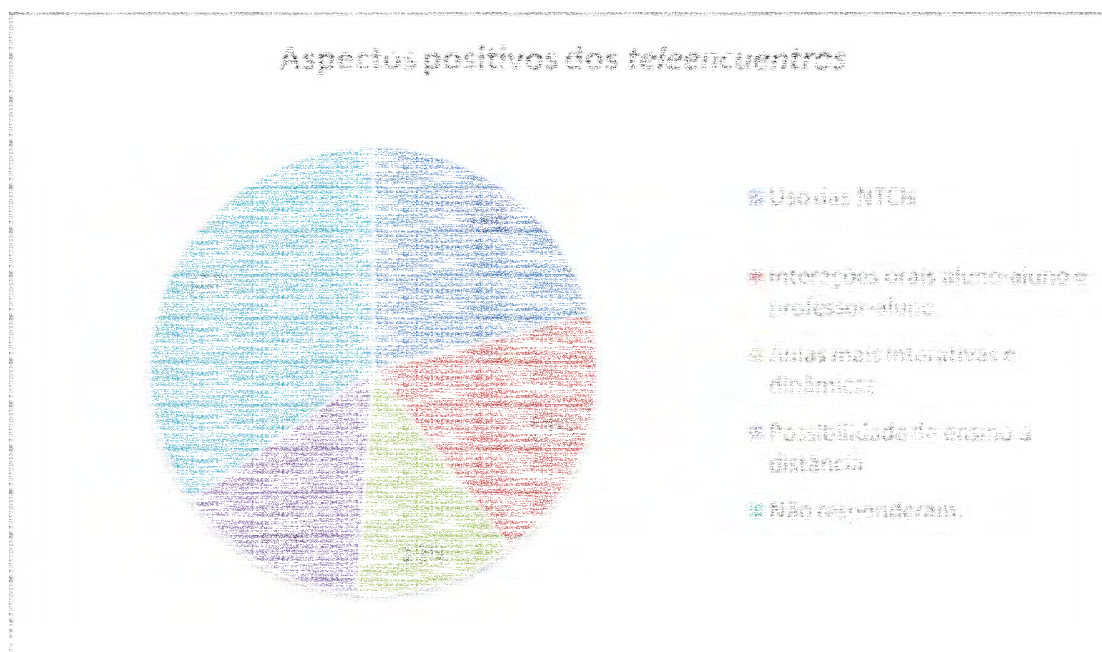
Muitos alunos que responderam que tiveram dificuldades em compreender a professora-pesquisadora em função das condições do áudio nos momentos de interação professor-aluno fizeram comentários, considerando os problemas técnicos e de conexão que os *teleencuentros* apresentaram. Alguns dos que afirmaram que não tiveram dificuldades fizeram ressalvas, lembrando que em algumas situações houve problemas na conexão. Alguns daqueles que afirmaram que algumas vezes tiveram dificuldade também fizeram as mesmas considerações. Concluímos, a partir do relato dos alunos e da professora-pesquisadora, visto anteriormente, que a condição técnica foi um fator que deve ser analisado com atenção na aplicação de videoconferências.

O bloco 3, nomeado “Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias”, apresentou quatro questões referentes aos *teleencuentros*. A primeira indaga os alunos sobre os aspectos positivos e negativos dos *teleencuentros*.

Verificamos que, dentre os aspectos positivos apontados pelos alunos, temos: trabalho com novas tecnologias, possibilitando o uso de novas ferramentas, citado por 9 alunos, o que representa 21%; interações orais aluno-aluno e professor-aluno, consideradas por 8 alunos, o que corresponde a 18%; o desenvolvimento de aulas mais interativas e dinâmicas, apontado por 5 alunos, o que equivale a 12%; possibilidade de ensino a distância, também citada por 6 alunos e equivalendo a 14%; quinze alunos não responderam à pergunta, o que representa 35%. A seguir, o gráfico com a representação em termos percentuais dos pontos positivos dos *teleencuentros*, segundo os alunos.

Gráfico 11

Respostas dos alunos sobre os aspectos positivos dos *teleencuentros*



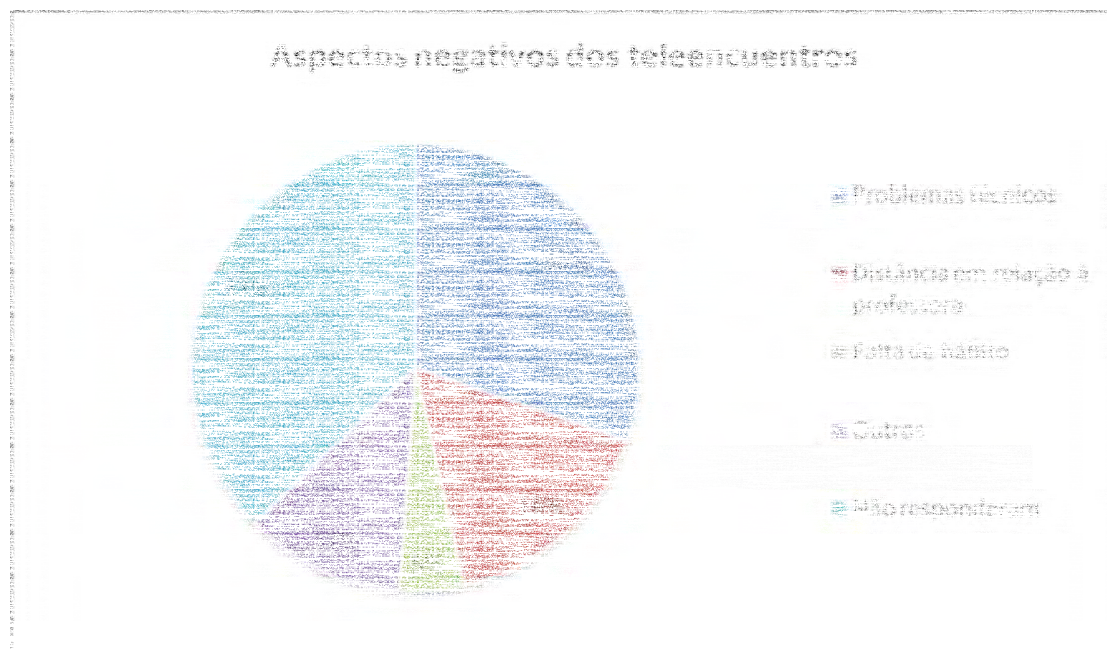
Dentre os comentários feitos pelos alunos, no destaque dos pontos positivos, estão: a maior possibilidade de participar nas aulas e interagir com o professor, a satisfação por participar de uma experiência diferente com *teleencuentros*, a aprovação total, com a afirmação de que somente houve pontos positivos, a maneira didática com a qual as aulas foram conduzidas, a dinâmica da aula, já que havia muitas discussões.

Alguns dos alunos que não responderam diretamente à pergunta comentaram sobre o fato de ser uma experiência diferente e sobre a preferência por uma “aula comum”.

A respeito dos aspectos negativos perceptíveis nos *teleencuentros*, os problemas técnicos foram citados por 13 alunos, o que equivale a 30%; a distância sentida em relação à professora-pesquisadora, foi apontada por 7 alunos, o que representa 16%; a falta de hábito de participar de aulas com o formato dos *teleencuentros* foi considerada por 2 alunos, o que corresponde a 5%; outras respostas, como aula cansativa, problema de atenção, não anotações no caderno, conteúdo apresentado de forma resumida tiveram somente uma citação e estão representadas no gráfico como “Outros”, equivalente a 12%. Dezesseis alunos não responderam à pergunta, o que representa 37%.

Gráfico 12

Respostas dos alunos sobre os aspectos negativos dos *teleencuentros*



Alguns alunos que não responderam diretamente à pergunta, com apontamentos dos aspectos negativos, contribuíram com comentários: “não vi pontos negativos”;

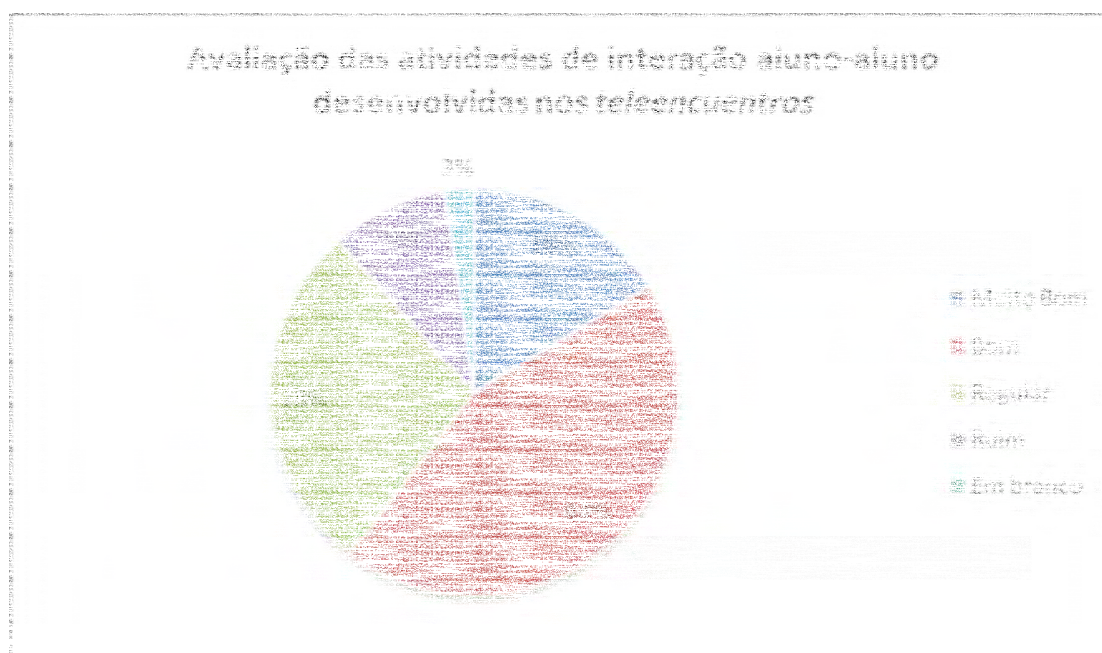
“creio que deveria ter sido empreendida com alunos que já possuísem um nível mais avançado de língua espanhola”; “não me adapto a esse tipo de ensino”.

Um dos alunos que apontou “problemas técnicos” como aspecto negativo, comentou algo similar ao que a professora-pesquisadora cita sobre o fato de ter de solicitar aos alunos que repetissem o que haviam dito anteriormente em função do áudio ou da conexão. O comentário é: “como negativo podemos citar problemas de rede e áudio, que algumas vezes nos força a repetir algumas coisas”. Realmente, essa questão não agradava à professora-pesquisadora e também não motivava alunos.

A segunda pergunta do bloco 3 solicita a avaliação do aluno a respeito das atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*. Consideramos as interações aluno-aluno, professor-aluno e professor-alunos, sendo que cada uma delas constituiu uma pergunta. Para as respostas, a escala sugerida ao aluno foi: muito bom, bom, regular, ruim. Na primeira pergunta, que alude à interação aluno-aluno nos *teleencuentros*, sete alunos avaliaram como muito bom, o que equivale a 16%; dezenove deles, como bom, o que representa 44%; doze, como regular, o que corresponde a 28%; e quatro, como ruim, o que representa 9%. Tivemos uma resposta em branco, o que equivale a 3%. A seguir, o gráfico com as respostas em termos percentuais.

Gráfico 13

Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação aluno-aluno desenvolvidas nos *teleencuentros*



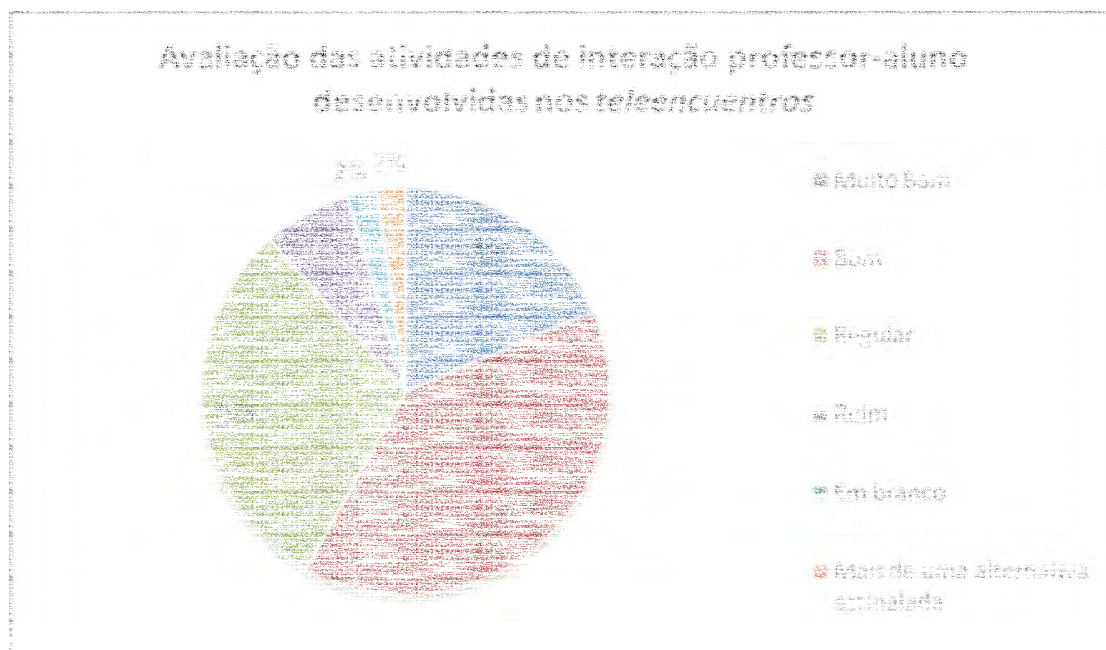
Observamos que a maioria dos alunos avaliou de forma positiva as atividades de interação aluno-aluno que foram desenvolvidas nos *teleencuentros*.

No item 5.4.3 são apresentadas análises de atividades que focam na interação oral aluno-aluno.

Na segunda parte da segunda pergunta do terceiro bloco, que se refere à avaliação do aluno a respeito da interação professor-aluno, as respostas apresentam-se da seguinte maneira: oito alunos avaliaram as atividades como muito bom, o que equivale a 19%; dezessete deles, avaliaram como bom, o que representa 40%; treze alunos, como regular, o que equivale a 30%; três alunos avaliaram como ruim, o que representa 7%; um aluno não respondeu à pergunta e um deles assinalou duas alternativas, sendo que cada um corresponde a 2%.

Gráfico 14

Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação professor-aluno desenvolvidas nos *teleencuentros*



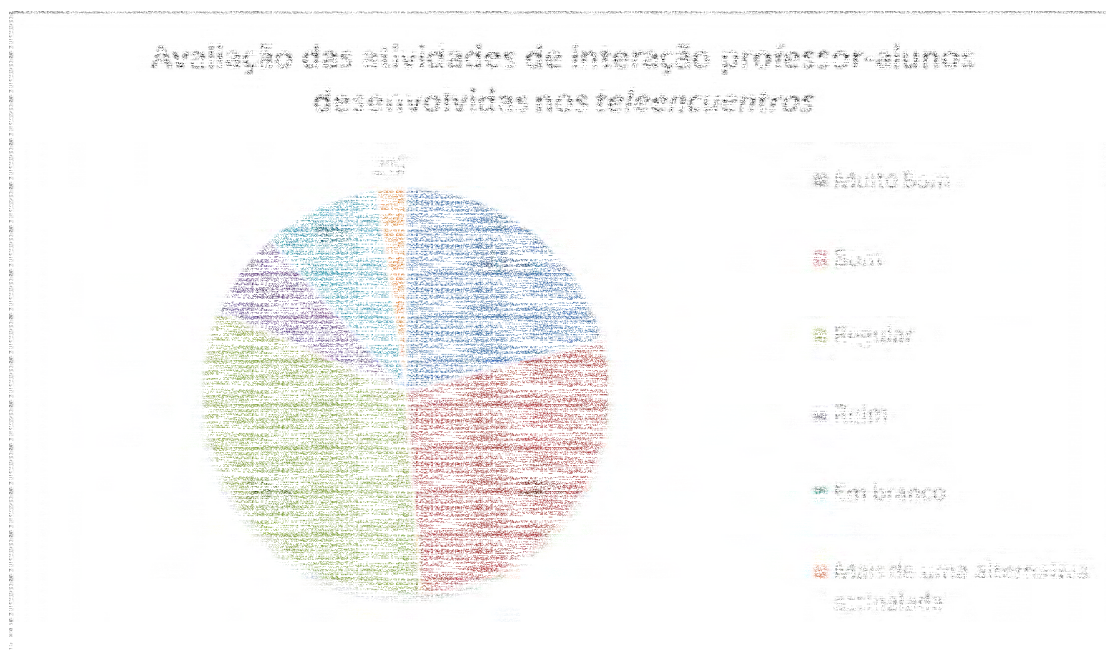
Notamos que a maioria dos alunos avaliou positivamente o desenvolvimento das atividades de interação professor-aluno proposto nos *teleencuentros*.

No item 5.4.2 são apresentadas análises de atividades que focam na interação oral professor-aluno.

Finalmente, na terceira parte da segunda pergunta do terceiro bloco, que se refere à interação professor-alunos, nove alunos avaliaram como muito bom, o que equivale a 21%; doze alunos avaliaram como bom, o que representa 28%; catorze, como regular, o que corresponde a 33%; e três, como ruim, o que representa 7%. Tivemos quatro resposta em branco, o que equivale a 9% e um aluno que assinalou duas alternativas, o que representa 2%. A seguir, o gráfico com as respostas em termos percentuais.

Gráfico 15

Avaliação dos alunos a respeito das atividades de interação professor-alunos desenvolvidas nos *teleencuentros*



No item 5.4.1 são apresentadas análises de atividades que focam na interação oral professor-alunos.

Iniciamos, a seguir, o item 5.4, que aborda as atividades em diferentes tipos de interações.

5.4 Atividades que envolvem diferentes grupos na sala de aula e o lugar da oralidade

Tusón Valls (2003) afirma que por meio da conversação nos comportamos como seres sociais, ou seja, por meio da conversa nos relacionamos com as outras pessoas. A conversação está presente na vida do ser humano e mostra-se essencial em seu meio. No processo de ensino-aprendizagem não é diferente: a oralidade apresenta-se de maneira significativa. Neste item, verificamos essa presença no ensino-aprendizagem de LE, especificamente nos *teleencuentros*.

A autora considera que a conversa cara a cara sempre tem um lugar em um tempo e em um espaço determinados, que são comuns às pessoas que falam; para que possam se comunicar, tem de compartilhar certo conjunto de conhecimentos. No desenvolvimento dos *teleencuentros*, temos um tempo comum, mas um espaço diferente, pois professora-pesquisadora e alunos se encontram em locais distintos – no entanto, esse não é um fator que impossibilita a comunicação oral. Em relação ao conjunto de conhecimentos, podemos afirmar que alunos e professora-pesquisadora desfrutam do conhecimento sobre o livro adotado e que compartilham conhecimento da língua espanhola – ou, melhor dito, apresentam, conforme a TA propõe, o mesmo objeto: o ensino-aprendizagem da LE.

Conforme relatado anteriormente, nos *teleencuentros*, na maioria das atividades desenvolvidas era utilizada a modalidade oral, e podemos considerar a aplicação de diferentes tipos de atividades, como as de exposição, nas quais a professora-pesquisadora dirigia-se para toda a turma, as atividades individuais, como perguntas feitas por alunos, em que havia a interação professora-aluno e aluno-professora e as atividades em pequenos grupos, nas quais havia, por exemplo, apresentação para toda a turma, caracterizando a interação aluno-aluno. A seguir, exploramos cada um desses tipos de interação, observando as ocorrências apresentadas nos *teleencuentros*.

5.4.1 Atividade para toda sala (exposição)

De acordo com Tusón Valls (2003), o início de uma conversa pode ocorrer com um enunciado explícito ou implícito. Há propostas de início em que os membros de uma comunidade reconhecem como uma proposta para começar a conversar. Cumprimentar, por exemplo, pode constituir um intercâmbio oral mínimo (quando não paramos para conversar) ou pode funcionar como a abertura de uma interação oral. Nos *teleencuentros*, o fato de cumprimentar acusa o início da interação, pois já é algo implícito pela própria estrutura da aula, presente na experiência do professor e do aluno. Há perguntas como *¿Qué tal?* *¿Cómo estás?*; *¿Cómo está usted?*, que podem ter a mesma função. Observemos, na transcrição a seguir, a ocorrência do descrito.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Professora-pesquisadora: hola hola buenas noches ... a ver chicos... ¿qué tal estáis?

Pedro e Luana: { bien...

Rúbia: { bien... eu tô com sono...

Professora-pesquisadora: ¿cómo hábeis pasado?

Alunos: bien...

Professora-pesquisadora: bien... ¿sí?... nos hemos visto hace algunos días ya... ¿verdad?

Rúbia: { verdad

Pedro: { sí

Professora-pesquisadora: tuvimos un feriAdo... un día fesTIvo...

Pedro: no mucho

Luana: um dia de descanso

Verificamos que o início da aula se dá com o cumprimento entre os sujeitos professora-pesquisadora e alunos.

Na exposição, caracterizando a interação professora-alunos, temos o direcionamento da professora-pesquisadora para toda a turma.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G1 – diurno

[...]

Professora-pesquisadora: ah sí... hola... buenos días... a ver... qué vamos a hacer entonces? vamos a hacer lo siguiente... vamos a escribir el verbo tener en el mismo ritmo que hicimos con los verbos la clase pasada... ¿vale? solo para que sistematicemos este verbo que ya estudiamos de otras formas... ¿bien? entonces

vamos a escribirlo...¿vale? vamos a coger entonces una hoja:... un boli:... o un lápiz... como preferís... ¿bien? y después lo corregimos también... ah:::: con nuestras diapositivas... ((os alunos pegam o material solicitado)) perfecto? vamos entonces? una hoja... un lápiz o un boli ((esperando os alunos)) a ver... ¿ya puedo? Entonces yo voy a dictar el verbo tener... ¿sí? Y después lo corregimos... vamos a ver entonces... yo tengo... yo tengo... tú tienes... él tiene... claro... él ella y usted tiene... ¿verdad?... nosotros y nosotras tenemos... vosotros y vosotras tenéis... ellos ellas y ustedes tienen... ¿listo?... ¿perfecto?... ¿podemos corregirlo? ((professora expõe a conjugação do verbo em um slide)) ¿podéis verlo tranquilamente?... a ver entonces... yo tengo... ((a professora ajusta a ferramenta para usar um marca texto no power point apresentado)) vamos a ver aqui um boli para que yo pueda acompañar con vosotros... a ver... yo tengo... vamos a tener... vamos a poner otro color ((referindo-se à cor da caneta escolhida na ferramenta)) tenemos aquí un verbo irregular también... os acordáis... hablamos un poquito la semana pasada... bien... yo tengo... tú tienes... él tiene... tenemos... tenéis... con la tilde... tienen... con la n ((ao conjugar a professora sublinha as formas verbais no slide)) ¿vale? y... vos tenés... ¿perfecto? es un verbo irregular... os acordáis que...la semana pasada hablamos sobre qué es un verbo irregular... ((a professora volta sua imagen para os alunos, ou seja, o slide já nao está mais disponível)) ¿verdad? ¿qué es un verbo irregular? vamos a repasar un poquito...

Bárbara: ((a aluna comenta algo com tom de voz muito baixo, ficando incompreensível))

Professora-pesquisadora: más alto... más alto...

Bárbara: aquél que cambia lo... (el radical)

Professora-pesquisadora: ¿cambia qué?

Bárbara: el... radical...

Professora-pesquisadora: sí, cambia la raíz... el radical del verbo...exactamente... cambia la raíz del verbo... sí... como vemos aquí... vamos a ver... ((expondo o slide com a conjugação do verbo tener)) esta parte por ejemplo diptonga... tener... esta parte... a ver... a ver... a ver... ai Diós mio... ((delimitando o radical no slide)) esta parte sería la raíz... ¿verdad? y tenemos aquí la diptongación... la e que se

transforma en ie... ¿sí?

Otávio: sí

Professora-pesquisadora: entonces eso vamos a llamar irregularidad... ¿perfecto? eso va a pasar en muchos verbos... en diferentes tiempos verbales... en diferentes modos... ¿bien?... y ahora os pregunto...este verbo tener... nosotros empleamos por ejemplo para preguntar edad... ¿verdad? ¿cómo se pregunta la edad de alguien? vamos a repasar

Otávio: ¿la edad?

Professora-pesquisadora: sí... más alto... he visto que alguien ha preguntado... ¿quién ha preguntado?

((todos riem))

Otávio: Henrique

Henrique: ah... não sei... pode ser... cuál es su edad? ou ()

Professora-pesquisadora: si... ¿cuál es tu edad? o ¿cuál es su edad?... pero ¿en esta pregunta utilizamos el verbo tener?

Henrique: ¿cuántos años tiene?

Professora-pesquisadora: exacto... cuántos años tiene... o cuántos años tienes... dependiendo del contexto...etc... toda aquello sobre formal e informal... o dependiendo de... del país que... que esté la persona... ¿verdad? todo eso hay que considerar también en el momento de preguntar... ¿verdad? entonces... ¿cuál es tu edad? está perfecto... o cuántos años tiene o cuántos años tienes... ¿perfecto? utilizamos... entonces el verbo tener... ¿sí? preguntas... comentarios... ¿tranquilo eso? ((os alunos respondem movimentando a cabeça, afirmando que não têm perguntas e que está tranquilo o assunto)) a ver... ahora... [...]

O papel do expositor-especialista, segundo Dolz *et al.* (2004), é o de transmitir um conteúdo, informando, esclarecendo e modificando os conhecimentos dos ouvintes. Podemos observar esse papel na função da professora-pesquisadora.

Os autores afirmam ainda, que, para se assegurar de que a intenção se cumpre, o orador deve fazer perguntas para estimular a atenção dos ouvintes, para verificar se seus objetivos estão sendo atingidos e se todos o compreendem. É o que acontece no

final da transcrição citada anteriormente, em que a professora-pesquisadora questiona os alunos sobre a compreensão do conteúdo abordado.

Além disso, há momentos em que a professora-pesquisadora, após explicações, interroga os alunos sobre a compreensão do conteúdo. No *teleencuentro* 5, por exemplo, quando estudavam vocabulários sobre roupas, há esse tipo de ocorrência. A seguir, a transcrição.

Teleencuentro 5

12 de maio de 2010

G1 – diurno

Professora-pesquisadora: pantalones hemos visto... vaqueros ¿comprendéis todos?... ¿hay alguien que lleva cazadora... en la turma? ((todos observan os demais colegas)) ¿nadie lleva cazadora?

Otávio: Yasmim

Professora-pesquisadora: ¿hay alguien? es que no veo... ¿de qué color? ((a aluna levanta a mão)) ¿de qué color es tu...cazadora?

Otávio: preta

Yasmim: preta

Professora-pesquisadora: ¿negra?

Otávio: negra

Yasmim: negra

[...]

Professora-pesquisadora: y: ¿todos están de vaqueros?

Yasmim: sí:

Otávio: sí... todos

Essa ocorrência, inclusive, pode ser identificada como uma técnica de participação (Moore e Kearsley, 2007).

Como citado na fundamentação teórica, Tusón Valls (2003) afirma que a conversa é caracterizada por um texto composto pela alternância de turnos. A distribuição dos turnos pode ser realizada de duas formas: quem tem a palavra

seleciona o falante seguinte ou, se não há a seleção de um novo falante, um dos interlocutores começa a falar (autoseleção). Na transcrição a seguir, citamos uma ocorrência de autoseleção. No subitem 5.4.3 transcrevemos um trecho em que ocorre a seleção do falante seguinte.

Teleencuentro 2

14 de abril de 2010

G2 – noturno

Professora-pesquisadora: ¿a quién le gustaría hacer la lectura del primer párrafo?
((silencio)) solo una persona... calma calma calma ((os alunos riem))

[...]

(depois de algum tempo em que todos mantinham silêncio, o aluno Leonardo levanta a mão)

Leonardo: vamos

[...]

Professora-pesquisadora: lee por favor el primer párrafo del primer capítulo para nosotros

Ainda relacionado à alternância de turnos, durante os *teleencuentros* foi possível identificar momentos em que dois falantes falaram ao mesmo tempo: a professora-pesquisadora, que concluía uma atividade, e um aluno que perguntava o significado de uma palavra. Segue a transcrição.

Teleencuentro 2

14 de abril de 2010

G2 – noturno

[...]

Professora-pesquisadora: muy bien... entonces son cuatro... albañil...taxista
bailarina y agente

Professora-pesquisadora: {perdona perdona dependienta

Saulo: {¿qué es albañil?

Por sobrepor-se à fala da professora-pesquisadora (e provavelmente também em função da altura da voz do aluno), a pergunta não foi ouvida, nesse primeiro momento, mas o aluno perguntou novamente e a resposta foi dada.

5.4.2 Atividade individual (professor-aluno, aluno-professor)

Tusón Valls (2003) considera que, em relação ao uso da modalidade oral, os interlocutores têm de atuar de maneira coordenada em diversos níveis. O sujeito que está fazendo o uso da palavra tem de se assegurar de que o ouvinte o compreendeu, como vimos anteriormente. Ao notar que não é entendido, deverá repetir ou parafrasear. No uso oral, é comum a abundância de repetições, de paráfrases que contribuem para se assegurar de que foi compreendido, de que a informação se processou adequadamente. Nos *teleencuentros*, vemos a necessidade de repetições em função do instrumento usado. A seguir, uma ocorrência na qual a aluna deve repetir o que disse em função da não compreensão por parte da professora-pesquisadora, pois a altura do som recepcionado no estúdio era baixa.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Professora-pesquisadora: tuvimos un feriAdo... un día fesTIvo...

Pedro: no mucho

Luana: um dia de descanso

Professora-pesquisadora: ¿cómo?

Luana: um dia de descanso... merecido ainda

Professora-pesquisadora Carla: no he comprendido

Luana: um dia de descanso

Professora-pesquisadora: ¿un día de QUÉ?

Luana: descanso

Professora-pesquisadora: ah... de descanso... ¿cómo no?

Na próxima transcrição, mais uma ocorrência em que se dá a interação professor-aluno, aluno-professor.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Rubia: maestra... no:: no consigo leer Venezuela

Professora-pesquisadora: Venezuela... vale... te voy a ponerlo aquí... solo un ratito... tenemos que poner bastante atención porque incluso nos engaña... vamos a ver... ve-ne-zo-la-no ((escrevendo no *Word* e projetando para os alunos)) ¿bien?

Rubia: gracias

Durante a atividade em dupla, com material impresso, a aluna se manifestou afirmando que não conseguia ler um dos itens da fotocópia. Há, em sua fala, uma pergunta implícita, a qual é respondida pela professora-pesquisadora.

Na finalização do *teleencuentro 4*, para terminar os estudos da aula sobre descrição, a professora-pesquisadora solicitou a um aluno que descrevesse um companheiro da sala para que os demais pudessem descobrir. Assim, a professora-pesquisadora se dirige diretamente a uma aluna, como revela a transcrição.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G2 – noturno

Professora-pesquisadora: Paola... Paola que no estoy viendo pero estoy escuchando solamente la voz... ¿bien? voy a pedirte lo siguiente... elige una persona del grupo... ¿bien? no di... no va a decir el nombre... ¿perfecto? Y va a describirla... ¿sí? Y los demás ... ¿bien? van a dejar a Paola hablando y cuando termine de hablar vamos a intentar adivinar sobre quien Paola está hablando... ¿perfecto? Entonces... Paola piensa en alguien y descríbela

5.4.3 Atividade em pequenos grupos (aluno-aluno, apresentação para o grupo)

No quadro das interações, explicitamos, neste subitem, as ocorridas no âmbito aluno-aluno, dentre as atividades propostas nos *teleencuentros*.

Na transcrição que segue, temos o desenvolvimento de uma atividade sobre a nacionalidade dos personagens do livro lido, em que um aluno indica outro para responder à pergunta.

Teleencuentro 2

14 de abril de 2010

G1 – noturno

Pedro: Luana... ¿de dónde es Wolf Zimmerman?

Luana: ello es...

Pedro: él

Luana: él... perdón... él es de::: Alemania... ah::: él es... alemano

Pedro: alemán

[...]

Luana: para quem que eu pergunto agora? Para a Arianne?

Professora-pesquisadora: tú que eliges

Luana: ai Pai... Clara... ¿de dónde es François Deboux?

((os alunos buscam a resposta no libro))

Rúbia: página diez

Clara: él es francés... él es francés

Profesora: ¿francés? Bien::

Essa é uma ocorrência na qual quem tem a palavra seleciona o falante seguinte, o que caracteriza uma forma de alternância de turnos (Tusón Valls, 2003).

Após o desenvolvimento de um exercício em duplas, com base em material impresso, os alunos fizeram a apresentação de alguns dos diálogos, conforme verificamos na transcrição.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G1 – diurno

[...]

Professora-pesquisadora: Por favor entonces... vamos a hacer un diálogo

Fernando: ¿cómo se llama?

Bárbara: se llama Mónica ()

Fernando: ¿de dónde es?

Bárbara: Salamanca

Fernando: ¿a qué se dedica?

Bárbara: es fotógrafa

Fernando: ¿cuántos años tiene?

Bárbara: veintitrés

Fernando: estás... ¿está casada?

Bárbara: no... soltera

[...]

Após a apresentação da primeira dupla, a professora-pesquisadora solicitou a outra dupla que também fizesse a apresentação aos demais.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G1 – diurno

Professora-pesquisadora: A ver... ahora otra pareja... ¿quién va hacer...? ... los dos que están detrás

Otávio: sí

Esse tipo de apresentação se deu sem problemas. Se os alunos não se prontificavam a participar, a professora-pesquisadora, como lido na última transcrição, indicava a dupla seguinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se traduz como uma forma de expandir os conhecimentos sobre a EaD no mundo acadêmico e como notificar e ampliar as possibilidades que aulas via videoconferências podem oferecer no ensino-aprendizagem de LE (espanhol).

Buscamos descrever a configuração desta nova(?) atividade didática segundo a Teoria da Atividade, enfocando os diversos elementos que a compõem. Pela participação e pela percepção de sujeitos envolvidos no processo, como a professora-pesquisadora e os alunos, pudemos elucidar a presença dessa atividade mediada por *teleencuentros*. Notamos que questões técnicas foram o aspecto negativo preponderante nas citações dos sujeitos e que, portanto, devem ser verificados com atenção para serem evitados em possíveis contextos futuros. Foi também por meio dos pontos de vista dos sujeitos que tivemos dados significativos para identificar as características próprias dessa atividade. Desta forma, fazemos alusão direta à primeira pergunta desta pesquisa: Como se configura esta nova(?) atividade didática e que percepção apresenta a comunidade envolvida sobre o processo? Na configuração da atividade didática, seguindo a Teoria da Atividade, verificamos o envolvimento da comunidade, constituída por membros (professora-pesquisadora, professora responsável pelas turmas, os alunos, a equipe técnica), e as regras e a divisão de trabalho que organizam a atividade. Em relação ao ponto de vista dos alunos envolvidos, observamos uma visão positiva para com o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas. Foi notável a pouca experiência em cursos mediados por novas tecnologias, o que nos permite afirmar que o interesse pelas NTCIs, bem como sua aplicação, ainda estão se disseminando no contexto educacional. O ponto de vista da professora-pesquisadora foi analisado com base em Moore e Kearsley (2007), envolvendo estratégias de humanização, participação, *feedback* e estilos da mensagem. Constatamos diferentes estratégias empregadas pela professora-pesquisadora para o desenvolvimento dos *teleencuentros*.

Baseados na fundamentação de Tusón Valls (2003) e Dolz *et al.* (2004), buscamos avaliar, com ênfase na modalidade oral, o processo de interação nos *teleencuentros*. Identificamos possibilidades de interação como professor-alunos,

professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno. Com isso, encontramos ocorrências significativas que se relacionam ao segundo questionamento que fizemos: Quais são as potencialidades e as dificuldades que essa modalidade de interação traz para as atividades de sala de aula e que papel é desempenhado pela oralidade nesse novo contexto? Nas atividades para toda a sala (exposição), observamos o desenvolvimento da interação professor-alunos, sendo possível, a qualquer momento, a interrupção dos alunos para questionamentos. Em determinadas situações, verificamos que a troca do turno não foi perfeita, ocorrendo a fala da professora-pesquisadora e de aluno ao mesmo tempo. Citada por Tusón Valls (2003) como abundante no uso da modalidade oral, a repetição ocorre nas interações professor-aluno / aluno-professor em diversos momentos. No entanto, vale considerar que o fator preponderante para repetições foi o instrumento de comunicação, que muitas vezes dificultava a compreensão do que estava sendo dito pelo aluno. Atividades de interação aluno-aluno também foram aplicadas nos *teleencuentros* e, como já enfatizado, enfocando exercícios de prática oral.

Sabemos que a atividade com interação mediada por tecnologias da comunicação e informação, especificamente videoconferências, impõe restrições ao trabalho com a oralidade em um curso de língua estrangeira, podendo, inclusive, inviabilizá-lo. Com esta pesquisa, contribuímos com dados que apontam caminhos para superar possíveis dificuldades.

Gostaríamos de registrar o quanto foi proveitoso para essa investigação trabalhar com questões tão relevantes para o processo de Educação a Distância e para o processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola. Certamente, diante do foco dado, alguns itens não foram abordados na pesquisa, e, portanto, sugerimos como proposta para futuros trabalhos. A primeira sugestão é, a partir de dados coletados por videoconferência, analisar o oral como gênero, conforme a proposta de Scheneuwly e Dolz (2004). Outra sugestão para trabalho futuro é o tratamento relacionado aos turnos, que, conforme identificamos com esta pesquisa, são distintos em uma interação mediada por videoconferência. Também como proposta de trabalho futuro, citamos a questão da interpretação na língua estrangeira de forma significativa com a

videoconferência, como o uso do modo imperativo, usado pela professora-pesquisadora em diversos momentos dos *teleencuentros*.

Certamente as sugestões apontadas são apenas algumas dentre as ocorridas durante a análise dos dados e a realização da pesquisa. Provavelmente, novos olhares que busquem a leitura deste trabalho identificação novos questionamentos e, portanto, novas possibilidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Vasconcelos. **Internet como fonte de material didático e como meio de ensino de língua estrangeira** – uma investigação baseada na Teoria da Atividade / Patrícia Vasconcelos Almeida – Campinas 2006. Orientadora: Profa. Dra. Denise Bértoli Braga. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, 2006.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso De. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Séries Pesquisas. v. 13. Brasília. Líber Livro Editora, 2005.

ARROYO, Estrella Sánchez. **Videoconferencia e interacción en la educación a distancia**, 2001. Disponível em: <<http://e-pacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:20457&dsID=videoconferencia.pdf>>. Acesso em: 01 de maio de 2009.

BARCIA, Ricardo Miranda; VIANNEY, João; CRUZ, Dulce Maria; BOLZAN, Regina. **Universidade Virtual: a experiência da UFSC em programas de requalificação, capacitação, treinamento e formação a distância de mão-de-obra no cenário da economia globalizada**. *Em Aberto*, Brasília: v. 16, n. 70, p. 141-146, abr./jun., 1996. Disponível em <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1065/967> . Acesso em 09/03/2011.

BELLONI, Maria Luíza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

CARELLI, Izaura. Maria. **Estudar on-line: análise de um curso para professores de inglês na perspectiva da teoria da atividade**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2003. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2003.

CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes; MARASCHIN, Cleci. **Laboratório de Línguas a Distância na UERGS: a constituição de novos domínios de aprendizagem**, 2003. Disponível em: <http://penta2.ufrgs.br/edu/ciclopalestras/artigos/maral_laboratorio.pdf>. Acesso em: 11 de março de 2009.

COSCARELLI, Carla Viana. Um modelo de leitura. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte: UFMG. Ano 4, n. 3, v.2. p. 5-20. 1995. Disponível em:

<<http://www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/publicacoes.html>>. Acesso em: 19 de março de 2010.

_____. Leitura numa sociedade informatizada. In: MENDES, Eliana Amarante M.; OLIVERA, Paulo M; BENN-IBLER, Veronika (Orgs.). **Revisitações**. Belo Horizonte: UFMG, 1999, p. 83-92. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/carlacoscarelli/publicacoes.html>>. Acesso em: 21 de março de 2010.

DANIELS, Harry. **Vygotsky e a Pedagogia**. 2001 Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

DOLZ, Joaquim *et al.* A exposição oral. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ENGESTRÖM, Yrjö. **Learning by expanding: ten years after**. 1997. Disponível em: <<http://communication.ucsd.edu/MCA/Paper/Engestrom/expanding/intro.htm>>. Acesso em: 29 de setembro de 2010.

_____. Activity Theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Yrjö; MIETTINEM, Reijo; PUNAMAKI, Raija. (eds.) **Perspectives on activity theory**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 19-38, 1999.

FIALHO, Vanessa. Ribas. **A Diferença na Semelhança**: uma proposta baseada na Teoria da Atividade para o ensino de línguas próximas. Pelotas: UCPel. 2005. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, 2005.

FONTANA, Marcus Vinícius Liessem. **A língua que não se vê**: o processo de ensino-aprendizagem de espanhol mediado por computador para deficientes visuais. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Católica de Pelotas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vilson José Leffa. Disponível em: <[A lingua que nao se ve-Marcus Fontana.pdf](#)>. Acesso em: 28 de abril de 2010.

FORMIGA, Marcos. A terminologia da ead. In: LITTO, Frederic.; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson Education, 2008. p. 38-46.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

KOZULIN, Alex. O conceito de atividade na psicologia soviética: Vygotsky, seus discípulos, seus críticos. In: DANIELS, Harry. (org.) **Uma introdução a Vygotsky**. São Paulo: Loyola, 2002.

KUMARAVADIVELU, B. The post-method: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. In: **TESOL Quarterly** v.28, p. 27-48, 1994.

_____. Toward a postmethod pedagogy. In: **TESOL Quarterly**, v. 35(4):537-560, 2001.

LANDIM, Claudia Maria Ferreira. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, s/n, 1997.

LEFFA, Vilson José. Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade. In: **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n. 1, p. 21-30, 2005. Disponível em <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/aprendizagem_mediada_computador.pdf>. Acesso em 27 de agosto de 2010.

_____.; VETROMILLE-CASTRO, Rafael. Texto, hipertexto e interatividade. **Revista de Estudos da Linguagem**. Vol. 16, n. 2, p. 165-192, jul/dez 2008. Disponível em <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Vilson_Leffa-Rafael_Castro.pdf>. Acesso em 21 de março de 2010.

LEONTIEV, Alexei. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. Editora Morales, 1978a.

_____. **Activity, Consciousness, and Personality**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1978b. Disponível em: <<http://www.marxists.org/archive/leontev/works/1978/index.htm>>. Acesso em 18 de julho de 2010.

_____. **Atividade, Consciência e personalidade**. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em 26 de março de 2010.

LÓPEZ GARCÍA, Ángel. **El caso del inspector filólogo**. Arco libros, 1999
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MILL, Daniel *et al.* O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. In: **Cadernos da Pedagogia**, Ano 02, vol. 02, nº 04, ago./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/viewFile/106/63>>. Acesso em: 13 mar. 2011.

MONA, Mohamad Hawi. **Sentidos da Atividade de Ensino de Professores Universitários: Contribuições da Teoria Da Atividade**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2005. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2005.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução: Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MOTA, Ronaldo; FILHO, Hélo Chaves. Universidade aberta e perspectivas para a educação a distância no Brasil. In: SILVA, Marco (org.) **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2ª Edição, 2006.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a Distância: a tecnologia da esperança**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

PRABHU, N. S. There is no best method – Why? In: **TESOL Quartely**, vol. 24/2, 1990.

_____. A dinâmica da sala de aula. Trad. J. C. P de Almeida Filho e R. C. T. Cardoso. In: **Revista Contexturas**, vol. 5, p. 79-96, Indaiatuba: APLIESP, 2000/2001.

OKADA, Alexandra. **Estratégias de webconferência com FlashMeeting na aprendizagem aberta**. Disponível em: <<http://kn.open.ac.uk/public/getfile.cfm?documentfileid=14045>>. Acesso em: 27 de abril de 2009.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual**: expresión oral – pretextos para hablar. Madrid, Espanha: Edelsa, 1998.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. **Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância**: estrutura, aplicação e avaliação. Trechos de dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, maio de 1998. Disponível em: <http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/hist_ead.html>. Acesso em: 04 de agosto de 2010.

ROSSETTI, Gabriela; ALVES, Mario Luiz Nunes. **O tutor em foco**: diferenças entre o virtual e o presencial. In: V Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2008. Disponível em: <<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t3813.pdf>>. Acesso em: 18 mar 2011.

RODGERS, Theodore. Language Teaching Methodology. In: **CAL Digest Series**. University of Hawaii, 2001. p. 1-4. Disponível em: <<http://www.cal.org/resources/digest/rodgers.html>> Acesso em: 30 mar. 2011.

TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. **Aprender a moderar lista de discussão**: um estudo na perspectiva da Teoria da Atividade. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. Tradução J.C. Neto, L. S. M. Barreto e S. C. Afeche. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1984.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa Inicial (modelo)

11. Identificação

1. Qual seu nome completo?
2. Qual sua data de nascimento?
3. Qual sua cidade de origem?
4. Seu email.

12. Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

7. Onde você estudou/a?
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem
a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra
atividade (nomear)? Por quê?
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua
portuguesa?

13.Computador e internet

1. Você tem computador próprio?
 2. Com que frequência utiliza o computador?
 3. Com que objetivos você costuma usar o computador?
 4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que
velocidade?
 5. Frequenta *Lan house*?
- (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)
6. Com que frequência vai à *lan house*?
 7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?
10. Quais os *sites* que você visita com frequência?
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?
12. Além de *chats* teclados, você já utilizou algum chat com câmera e voz?
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

14. Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

APÊNDICE B – Questionário de Pesquisa Final (modelo)

Identificação
1. Nome completo:

Conhecimento de língua/s
1. Quais atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Computador / internet e videoconferência
14. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?
15. Nos <i>teleencuentros</i> , nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i> ? Explique como foi sua experiência.
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> , considerando: a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular () ruim Justifique sua resposta. b) interação professor-aluno: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

16. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

17. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

18. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Muito obrigada!

APÊNDICE C – Caderno de notas da professora-pesquisadora

Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010

G1 – diurno

Número de alunos presentes: 13

No dia 07 de abril de 2010, ocorreu muita dificuldade de conexão e o primeiro *teleencuentro* do G1 – diurno iniciou com mais de 30min. de atraso. Com isso, observei que faltou a famosa “carta na manga”, ou seja, uma atividade impressa, por exemplo, para que os alunos pudessem desenvolver enquanto eram feitos os ajustes técnicos. Pensando em uma possível explicação para esta “carta” ter escapado de meus cuidados, já que tenho experiência em videoconferências e continuamente planejo atividades que podem ser desenvolvidas em imprevistos como esse, acredito que o fato de tentar focar em atividades de interação oral professor/aluno fez com que eu me esquecesse dessas possibilidades.

No entanto, isso fez com que eu me questionasse, inclusive, sobre os tipos de atividade que podem ser propostas aos alunos; como, por exemplo, atividades que propiciem interação aluno/aluno (como a que já está sendo proposta no roteiro 2 – 14/04, sobre nacionalidades), pois assim poderei verificar como isso ocorrerá no contexto em que estamos.

Ao normalizar a situação, deu-se o primeiro contato entre professora/alunos: fiz algumas explanações que sobre os próximos encontros, inclusive como forma de amenizar a ansiedade de todos. Com o intuito de que os alunos me conhecessem e também de que se iniciasse uma atividade, apresentei-me, dizendo, por exemplo, meu nome, minha idade e minha cidade de origem. Em um segundo momento, solicitei que os alunos anotassem as formas verbais presentes nas orações ditas por mim. Assim o fizeram e, a partir de minha solicitação, citaram os verbos usados: *ser, estar, tener*.

É possível observar pela gravação que alguns alunos demonstram certa insatisfação no momento de escrever as formas verbais, aparentemente pelo fato de eu falar de forma apressada. No entanto, durante o *teleencuentro*, não notei o ocorrido, e os alunos também não se manifestaram.

Após justificar a importância de saber o nome dos colegas e conhecer o mínimo sobre eles, sugeri aos alunos que se apresentassem; e assim, cada um disse seu nome, idade e cidade de origem.

Neste contexto, o ambiente estava descontraído e, com essa atividade, observava aqueles que já tinham algum conhecimento da língua.

Havia me apresentado na língua alvo e, a todo o momento, dirigia-me aos alunos usando a língua espanhola. Ao propor aos alunos que se apresentassem, não me manifestei sobre o uso da língua materna ou da língua estrangeira. No entanto, tentaram fazer uso da LE.

Propus aos alunos o uso da LE durante as aulas, mencionando, logicamente, a questão de estarem no primeiro semestre do curso. A proposta foi feita com argumentos relacionados à necessidade de aproveitarmos para praticar a LE durante os *teleencuentros*, principalmente na aplicação de estruturas e vocábulos já estudados.

Como já havia sido proposta a leitura do livro “El inspector filólogo” pela professora responsável pela disciplina, iniciei, então, o estudo do livro com algumas perguntas que instigavam a produção oral dos alunos. Estas perguntas, feitas de forma aberta e podendo ser respondidas por qualquer aluno, foram acerca do título do livro, da imagem apresentada na capa, do protagonista da história, entre outras.

Uma das questões da discussão foi sobre o tipo de literatura que os alunos tinham o hábito de fazer. Como notei que alguns alunos não haviam se manifestado, no final da atividade, direcionei-me a eles, motivando-os a participarem.

Para tratar sobre novos vocábulos que surgiam, utilizei o recurso de escrita disponível nos *slides* (*Power point*), mas, pela reação dos alunos, que pareciam não compreender o que estava escrito, pude observar que não obtive muito sucesso, ou seja, a qualidade da projeção da escrita de palavras por meio desse recurso não era boa. Em outros momentos evitei usar o recurso, mas sentia necessidade de fazê-lo. Tentarei, nos próximos *teleencuentros*, usar outra estratégia, usando o *word* quando precisar escrever algo durante a aula.

Para certificar-me das condições técnicas, perguntei aos alunos se podiam me ouvir bem e, após receber resposta positiva, segui para uma rápida revisão da aula, propondo aos alunos, indiretamente, que falassem sobre os temas vistos durante o *teleencuentro*.

Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010

G2 – diurno

Número de alunos presentes: 13 alunos presentes

Assim como no G1 – diurno, apresentei-me aos alunos com o intuito de que me conhecessem e também de que se iniciasse uma atividade. Solicitei, então, que anotassem as formas verbais presentes em meus enunciados. Assim o fizeram e, a partir de minha solicitação, citaram as formas verbais usadas e os verbos no infinitivo: *ser, estar, tener*.

Após justificar a necessidade de se apresentarem, sugeri aos alunos que o fizessem; e assim, cada um disse seu nome, idade e cidade de origem. A partir das apresentações dos alunos, observava aqueles que já tinham algum conhecimento da língua. Vale considerar que, sem solicitação, os alunos fizeram as apresentações em língua espanhola.

Fizemos o acordo oral para falar somente em LE, esclarecendo os objetivos para tal.

Iniciamos, então, o estudo do livro “El inspector filólogo” com algumas perguntas que instigavam a produção oral dos alunos. Estas perguntas, assim como comentado na descrição anterior, englobaram questões acerca do título do livro, da imagem apresentada na capa, do protagonista da história. As questões eram feitas aleatoriamente, sendo que qualquer aluno poderia respondê-las.

Um fato bastante desagradável para mim, enquanto professora, foi a necessidade de pedir para que os alunos repetissem as respostas em função da altura do áudio; entre os alunos foi notável, também, a insatisfação ao ter de proceder dessa forma. Tive, realmente, de contar com a cooperação de todos.

Em um primeiro momento, a turma me pareceu bastante séria, apreensiva, mas participaram do proposto.

Começamos a aula depois da hora programada e terminamos depois, também, ultrapassando alguns minutos o horário de saída dos alunos. Esse fato não me deixou muito à vontade, fazendo com que terminasse a aula de maneira rápida e “abruptamente”, sem concluí-la como gostaria, ou seja, não obtive o *feedback* dos alunos.

Não fiz uso de nenhum recurso para escrever (uso de lousa), logicamente em função da experiência que tive com G1 – diurno.

Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010

G1 – noturno

Número de alunos presentes: 10

O primeiro contato entre professora/alunos deu-se com algumas explicações minhas sobre os próximos encontros.

Logo no início, para “aproximar-me” dos alunos, usei como estratégia algumas “brincadeiras” e é possível observar que, enquanto alunos sorriam, correspondendo positivamente ao que fazia, a aluna Rúbia não reagia como os demais. Na verdade, a aluna parecia nervosa, apreensiva com o contexto em que se encontrava.

Apresentei-me, não só com o intuito de que os alunos me conhecessem, mas também para que se iniciasse uma atividade. Solicitei, assim, que os alunos anotassem os verbos presentes nas orações pronunciadas. Assim o fizeram e, a partir de minha solicitação, citaram os verbos usados: *ser, estar, tener*.

Como nos grupos G1 e G2 diurno, sugeri aos alunos que se apresentassem, justificando, inclusive, tal solicitação. O primeiro aluno, Pedro, iniciou as apresentações utilizando língua portuguesa, e todos seguiram fazendo o mesmo. É possível concluir que não tomaram minha apresentação como modelo para a atividade. Conversamos, então, sobre a necessidade de usar a língua alvo, praticando principalmente as estruturas e vocabulários já aprendidos. Em vários momentos pedi a opinião dos alunos sobre o assunto.

A leitura do livro “El inspector filólogo” já havia sido solicitada aos alunos e, então, iniciei o estudo com algumas perguntas que instigavam a produção oral dos alunos. Estas perguntas englobaram aspectos acerca do título do livro, da imagem apresentada na capa, do protagonista da história. As perguntas eram feitas sem citar o nome dos alunos, ou seja, qualquer aluno poderia respondê-las. Muitas respostas foram dadas pela aluna Luana; inclusive, quando a aluna Karina lhe disse com voz baixa uma resposta, afirmou para que também se manifestasse, instigando a participação dos demais.

Ao perguntar pelo tipo de literatura que os alunos preferiam, foi necessário, no final da atividade, remeter-me diretamente a alguns alunos, pois ainda não haviam apresentado suas respostas.

Houve uma rica discussão sobre os aspectos do texto com grande participação dos alunos.

Seguindo para uma rápida revisão da aula, propus aos alunos que falassem sobre os temas vistos durante o *teleencuentro* e tratei um pouco mais sobre os temas que serão abordados nos encontros seguintes.

Teleencuentro 1 – 07 de abril de 2010

G2 – noturno

Número de alunos presentes: 11

Para evitar problemas, foi feito, logo no início, um acordo oral com os alunos a respeito da colaboração diante das ferramentas que serão utilizadas: falar mais alto, por exemplo, ou fazer gestos, caso percebam que não estão sendo ouvidos.

Apresentei-me, não só com o intuito de que os alunos me conhecessem, mas também para que se iniciasse uma atividade. Solicitei, assim, que os alunos anotassem os verbos presentes nas orações pronunciadas. Assim o fizeram e, a partir de minha solicitação, citaram os verbos usados: *ser*, *estar*, *tener*. Em seguida, escrevi os verbos no infinitivo; para isso, usei como ferramenta um arquivo novo *Word*. O procedimento usado neste contexto não havia sido aplicado nos outros grupos. Fiz a experiência e pude observar que foi produtivo.

O ambiente estava descontraído e, a partir das apresentações dos alunos, observava aqueles que já tinham algum conhecimento da língua. Vale considerar que, sem solicitação, os alunos fizeram as apresentações em língua espanhola.

Conversamos sobre a necessidade de usar a língua alvo, praticando principalmente as estruturas e vocabulários já aprendidos. Em vários momentos pedi a opinião dos alunos sobre o assunto.

Como a leitura do livro “El inspector filólogo” já havia sido solicitada, iniciamos o estudo com algumas perguntas que instigavam a produção oral dos alunos. Estas perguntas englobaram questões acerca do título do livro, da imagem apresentada na capa, do protagonista da história.

Outro aspecto de colaboração observado é a solicitação que fiz aos alunos para que levassem o livro “El inspector filólogo” aos *teleencuentros*.

Seguindo para uma rápida revisão da aula, propus aos alunos que falassem sobre os temas vistos durante o *teleencuentro* e citei os temas que estariam presentes nos encontros seguintes.

Teleencuentro 2 – 14 de abril de 2010

G1 – diurno

Número de alunos presentes: 13

Desde o início deste *teleencuentro* tivemos problemas técnicos, como congelamento de imagem e finalização da conexão. O suporte técnico interou-me de que a Universidade estava com problemas na rede e que trabalhavam para solucioná-los. Em função desses problemas, o *teleencuentro 2 – G1 diurno* – iniciou com mais de 20 minutos de atraso. Durante o *teleencuentro*, tínhamos vários congelamentos de imagem e finalização da conexão. As atividades não fluíam, e me preocupei muito com a motivação dos alunos. Falei com eles, sobre paciência com as questões técnicas, mas não podíamos ficar discutindo muito sobre isso. Não conseguimos desenvolver

todo o roteiro programado. Na realidade, fizemos muito pouco diante do programado e do que esperava. Sei que problemas técnicos acontecem, mas os de hoje me deixaram preocupadíssima, pois não finalizávamos com êxito as interações.

Na tentativa de dar continuidade ao *teleencuentro*, repassamos as atividades desenvolvidas no dia 12 de abril, segunda-feira, no laboratório, apresentadas no ambiente virtual de aprendizagem. Fiz algumas perguntas aos alunos sobre a entrevista que assistiram. Relembramos, também, as discussões feitas no *teleencuentro* 1. Essa abordagem aconteceu no intuito de instigar a produção oral e a prática de vocabulários já estudados, como *la portada* (capa), *la pipa* (cachimbo) etc.

Solicitei aos alunos que apanhassem o livro “El inspector filólogo” e propus ao aluno Pablo que fizesse a leitura do primeiro parágrafo do primeiro capítulo. Iniciamos, assim, o estudo sobre profissões. Questionei os alunos sobre a profissão dos personagens da história lida e, então, os alunos buscaram as respostas. É possível notar interesse por parte dos alunos em responder às questões e em ser ouvidos por mim, projetando, por exemplo, o corpo mais para frente no momento da fala, a fim de ficarem mais próximos ao microfone. Há, no entanto, aqueles que não levaram o material referente ao livro e que não participaram desta parte da aula.

Com um problema de conexão nos últimos minutos do *teleencuentro*, alguns alunos saíram da sala, apesar de outros permanecerem na sala e afirmarem que eu faria a conclusão e lembrarem que eram duas horas de aula. Ao reiniciar a conexão, solicitei que chamassem aos alunos que haviam saído, a fim de finalizar a atividade.

Utilizei, ao final, o arquivo produzido em *Power Point* com o nome dos personagens e suas respectivas profissões.

Como atividade, apresentei um conjunto de profissões, em *slides*, para que os alunos identificassem aquelas que não haviam sido citadas no livro.

Com estruturas expostas nos *slides*, apresentei como se deve perguntar a nacionalidade de alguém e responder. A atividade que sucedeu a essa promoveu a interação aluno/aluno: perguntei se a aluna Isadora estava presente. Pedi-lhe, então que escolhesse um colega para perguntar-lhe qual a nacionalidade de algum dos personagens do livro lido. Isadora, então, pergunta a Otávio: “Otávio, ¿de dónde es Wolf?”. Otávio responde com certa dificuldade: “*Ello* es... Ella es de “Alemanha”. Es alemán”. Logo em seguida, fiz uma interferência: “De Alemania”. Na dinâmica da atividade, solicitei a Otávio que escolhesse um colega para fazer-lhe o mesmo tipo de pergunta. Otávio, então, perguntou a Yasmin: “¿De dónde es Lone?” Yasmin respondeu: “Lone es danesa.” Os alunos perguntaram: “¿de dónde es danesa?”, pois não compreenderam o significado de “danesa”. Propus como tarefa a pesquisa do significado do vocábulo.

O aluno Henrique apresentou uma dúvida, perguntando se era necessário usar as duas formas de respostas sugeridas ou somente uma. “Él es de Alemania. Él es alemán.”.

A aula foi finalizada com recomendações para que os alunos terminassem o “Cuestionario de Investigación” e que realizassem as atividades no Moodle.

Teleencuentro 2 – 14 de abril de 2010

G2 – diurno

Número de alunos presentes: 11

Iniciamos o *teleencuentro* repassando as atividades desenvolvidas no dia 12 de abril, no laboratório, apresentadas na plataforma virtual. Perguntei aos alunos sobre a entrevista que assistiram na plataforma, pois o enfoque do vídeo assistido era nacionalidade e profissão, temas do *teleencuentro* do dia.

Relembramos, também, as discussões feitas no *teleencuentro* 1. As revisões aconteceram no intuito de instigar a produção oral e a prática de vocabulários já estudados, como *la portada* (capa) e *la pipa* (cachimbo). É possível notar que esta turma, em comparação à primeira, não participou tão ativamente.

Solicitei aos alunos que apanhassem o livro “El inspector filólogo” e propus à aluna Isabela que fizesse a leitura do primeiro parágrafo do primeiro capítulo. Iniciamos, assim, o estudo sobre profissões.

Em função dos problemas na rede pelos quais a Universidade passava, tivemos congelamento de imagem e finalização da conexão. Isso dificultou muito o decorrer da aula, o que provocou muita dispersão entre os alunos. Ficamos aproximadamente 10 minutos consecutivos sem conexão. Enquanto isso, os alunos falavam sobre outros assuntos, como avaliações de outras disciplinas, por exemplo.

Ao retomar, é possível observar que alguns alunos estão dispersos e inclusive conversam. A conexão mantém-se por menos de 5 minutos. A desmotivação está estampada no rosto dos alunos.

Na continuidade da aula, com a conexão reestabelecida, tratamos sobre profissões, iniciando pela relação com os personagens. Os alunos diziam o nome dos personagens e a respectiva profissão.

No momento em que ia propor a próxima atividade, há um problema na conexão e a atividade não foi realizada.

O *teleencuentro* terminou sem conseguirmos conexão e sem despedidas.

Teleencuentro 2 – 14 de abril de 2010

G1 – noturno

Número de alunos presentes: 8

No início da aula, interroguei os alunos sobre as atividades que desenvolveram na aula anterior, no laboratório. Os alunos responderam: “*las profesiones y el cuestionario de investigación inicial*”, “*hicimos un ejercicio sobre profesión*”. Podemos observar que há a tentativa de usar a língua alvo. A aluna Luana afirma, no entanto, usando a língua portuguesa: “as profissões estavam no vídeo” e a aluna continuaria respondendo, descrevendo a atividade sobre profissões, mas foi interrompida por Pedro, que falava em espanhol.

Logo em seguida, tivemos um problema técnico: congelamento da imagem. Os alunos demonstram preocupação e, ao voltar a imagem, comemoram. Tentava conversar com os alunos, explicando a dificuldade que todos da Universidade estavam enfrentando com a rede naquela semana, no entanto, não consegui nem mesmo concluir a ideia, e houve cortes na transmissão de minha imagem. Ao voltar, combinei

com os alunos que, caso tivessem problemas com o áudio, fizessem gestos para acusar o problema.

Discutimos sobre o vídeo visto na última aula de laboratório, direcionando perguntas aos alunos.

Revisamos os temas estudados no último *teleencuentro*: instigava os alunos a participarem, a responderem, e eles tentavam fazê-lo na língua alvo.

Solicitei aos alunos que apanhassem o livro “El inspector filólogo” e perguntei se alguém gostaria de ler. A aluna Rúbia se prontificou.

Questionei se alguém gostaria de fazer algum comentário sobre vocabulário ou expressões presente no trecho lido. A aluna Rúbia, então, perguntou a tradução de “marcha”, presente na expressão “ir de marcha”, e se poderia ser traduzida como “desfile”. Relacionei o termo “marcha” à expressão completa e perguntei a todos da turma se conheciam o significado da expressão. Como nenhum dos alunos a conhecia, fiz a explicação.

Iniciamos, então, o estudo sobre personagens, especificamente sobre as suas profissões, propondo aos acadêmicos que apontassem os personagens e suas profissões. Após terminarem, propus como atividade um conjunto de profissões expostas em *slides* para que os alunos identificassem aquelas que não haviam sido citadas no livro.

Durante esta atividade, os alunos conversaram, inclusive, entre si: a aluna Rúbia afirmou que “agente de seguros” era uma profissão não citada no livro. Logo em seguida, o aluno Pedro corrigiu, afirmando: “Tem”. Rúbia, então questionou: “Quem?” E o aluno Pedro e a aluna Luana responderam: “O Davis”. Rúbia concorda: “Ah, é”. Há, nesta mesma atividade, outros momentos de interrupção entre os acadêmicos. Os alunos desenvolvem essa atividade como se estivessem “pensando alto”. Ao final, como sistematização, pronunciei, junto aos acadêmicos, somente o que foi solicitado: as profissões não citadas na história. Perguntei, então, se havia dúvidas sobre o significado de tais palavras; discutiram sobre o significado de “albañil” e “dependienta”. “Albañil”, primeiramente, é traduzido pelos alunos, mas, logo em seguida, apresentei a definição na língua espanhola.

A atividade seguinte refere-se à leitura das profissões feita por mim e a repetição pelos alunos.

Foi introduzido, então, o estudo sobre as nacionalidades: como perguntar e como responder, com as estruturas expostas em *slides*. A atividade seguinte promoveu a interação aluno/aluno: solicitei ao aluno Pedro que perguntasse a aluna Luana a nacionalidade de algum personagem. A continuação, Luana perguntaria a outro aluno. A aluna Clara pergunta a Priscila: “¿Dónde es Mirta Lone?”. Fiz, então, uma interferência, orientando à estrutura correta: “¿De dónde es...?”.

No desenvolvimento desta atividade, tivemos problema na conexão e a aula foi finalizada sem concluirmos a atividade. Essa situação não me agradou muito, pois, na verdade, gostaria de ter finalizado a atividade de interação aluno/aluno e terminado a aula conforme programado, com os recados, etc.

Para concluir, acredito que este grupo tenha se demonstrado bastante conectado ao curso, pois, por exemplo, já se direcionaram ao estúdio e ao laboratório de acordo com a divisão da turma disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem (diferentemente da turma do diurno).

O resultado das atividades me pareceu bastante satisfatório, pois os alunos buscavam as informações pedidas, liam ao que era pedido; isso, claro, apesar dos problemas técnicos.

Teleencuentro 2 – 14 de abril de 2010

G2 – noturno

Número de alunos presentes: 11

Logo ao início, esclareci que, devido aos problemas na rede, poderíamos ter algumas dificuldades na conexão, e afirmei que deveríamos fazer um “exercício de paciência”. Felizmente, diferentemente do que esperava, tivemos menos problemas e conseguimos, inclusive, finalizar a atividade de interação aluno/aluno realizada no final da aula.

O aluno Saulo avisou que o tempo de aula no laboratório não havia sido suficiente para a resolução de todas as atividades propostas e se poderiam terminar depois, ou seja, se as atividades continuariam liberadas na plataforma virtual de aprendizagem. Esclareci que ficariam liberadas até o sábado seguinte.

Iniciamos, então, revisando a aula de laboratório da segunda-feira. Os alunos afirmaram que estudaram *las profesiones* e fiz, também, várias perguntas sobre o vídeo da entrevista que assistiram na plataforma virtual.

Os alunos tentaram responder às perguntas em língua espanhola. Alguns alunos não participavam, não respondendo às “perguntas não dirigidas” que eu fazia.

Em função da discussão sobre o vídeo assistido no laboratório, expliquei, sempre usando a língua espanhola, o significado da palavra “asignatura” (disciplina). Em seguida, mencionei a necessidade de os alunos se manifestarem, caso tivessem dúvidas ou não compreendessem alguma explicação. Em função do silêncio, fiz um comentário gracioso, afirmando que iria pensar que aquele silêncio era devido a algum problema técnico, por isso não os ouvia.

Em seguida, o aluno Leonardo perguntou se o espanhol usado na entrevista é o da Espanha. Para fazer sua pergunta, observamos o pouco conhecimento que tem da língua espanhola, mas o aluno arrisca em fazê-la na língua alvo.

Falei para os alunos sobre o “Caderno e notas”, para que contribuíssem, escrevendo suas expectativas, emoções, sentimentos sobre as aulas no laboratório/Moodle e também sobre os *teleencuentros*. Um dos alunos, Leonardo, parece bastante receptivo: com o gesto de bater na própria testa, entendemos que se esqueceu de fazê-lo e toma nota das explicações dadas. Os demais não parecem tão empolgados, pois a maioria mantém o olhar fixo em outra direção, demonstrando que não se interessaram pela atividade. Em outro momento, escrevi mensagens aos alunos, por meio da plataforma virtual, pedindo a participação de cada um.

Seguimos para a revisão das discussões feitas no *teleencuentro* anterior. Com essa revisão, os alunos repassaram o vocabulário usado/aprendido. Para dar continuidade aos estudos sobre personagens, solicitei aos alunos que apanhassem o livro “El inspector filólogo” e sugeri que algum aluno fizesse a leitura do primeiro parágrafo do texto. Em um primeiro momento, ninguém se manifestou. Para descontraí-los, disse aos alunos: “Solo una persona. Calma, calma, calma”. Os alunos riram, e Saulo afirmou: “Las chicas primero”, em tom de “brincadeira”. Não se

importando com a brincadeira do colega, Leonardo, então, fez a leitura. E seguiram discussões sobre “narrativa”.

Expliquei o significado da expressão “ir de marcha” e, associando à personagem, que no texto afirma que tem muito sono após “ir-se de marcha”, citei uma aluna da turma que estava com a cabeça encostada no momento da explicação e que ainda não havia participado. Esta é, na verdade, uma estratégia de interação com a aluna na tentativa de motivá-la a participar ativamente da aula.

Seguiram as discussões sobre pessoa, espaço e, então, perguntei se já havia comentado sobre “Escuela Oficial de Idiomas”. Como os alunos afirmaram que não, expliquei o significado.

Discutindo sobre a personagem Yasiru Morimoto, perguntei qual a profissão dela, dando a dica de que a informação estava presente no passaporte da personagem. No entanto, a aluna Suelen informa que a personagem era “economista”, profissão não citada no passaporte; neste, constava que Yasiru era “maestra”. Realmente, há essa incoerência...

Propus que cada aluno dissesse o nome de um personagem e sua profissão; a partir do momento que não mais apresentavam respostas, eu dizia o nome do personagem e, então, obtinha a resposta sobre a profissão correspondente. Em relação ao significado de vocabulário, discutimos, por exemplo, o significado de “conserje”.

Para a atividade seguinte, apresentei, em *slides*, um conjunto de profissões para que os alunos identificassem aquelas que não haviam sido citadas no livro. Identificaram tais profissões e, ao final, sistematizei, lendo, junto aos acadêmicos, somente o que foi solicitado: as profissões não citadas na história lida. O aluno Saulo perguntou o significado de “albañil” no exato momento em que eu também faria a pergunta. Os alunos riram da situação e, então, fiz a devida explicação.

Antes da próxima explicação sobre o significado de “dependienta”, podemos ouvir, na gravação do *teleencuentro*, uma aluna me chamando. No entanto, por ser em tom muito baixo, não a ouvi durante a aula e continuei a explicação.

A atividade seguinte refere-se à leitura das profissões feita por mim e a repetição pelos alunos.

Foi introduzido, então, o estudo sobre as nacionalidades: como perguntar e como responder, com a exposição das estruturas em *slides*. A atividade posterior promoveu interação aluno/aluno: solicitei a Leonardo que perguntasse a Suelen a nacionalidade de algum personagem. A continuação, Suelen perguntaria sobre outro personagem a outro aluno.

Durante a atividade, tivemos um problema de conexão. Nesse tempo, os alunos discutiram: seria melhor se fosse via *Skype*, mas não disseram o porquê; em resposta a uma aluna, que disse algo relacionado a aulas presenciais, o aluno Saulo afirma que é a mesma coisa, a diferença é que a professora não está presente na sala.

Para concluir a aula, perguntei aos alunos quais temas trabalhamos durante aquele *teleencuentro*, e os alunos responderam “Sobre personajes”; solicitei que especificassem os temas relacionados aos personagens, ao que os alunos responderam: “Profesiones, nacionalidades”.

Afirmar aos alunos que disponibilizaria os *slides* do *teleencuentro* na plataforma virtual e que, na próxima aula, no laboratório, desenvolveriam atividades sobre os temas estudados neste *teleencuentro*.

O próximo *teleencuentro* aconteceria somente depois de quinze dias, pois haveria um feriado. Assim, avisei os alunos que teriam duas aulas seguidas no laboratório e só então nos encontraríamos novamente para o terceiro *teleencuentro*.

Ao término da aula, uma aluna perguntou sobre a data de entrega do “Glosario”, uma atividade do curso *online*, disponível no Moodle. Busquei a resposta na plataforma e respondi à aluna.

Posso concluir que o grupo colaborou bastante, participando das atividades, e posso avaliar o resultado como satisfatório.

A aula foi muito mais tranquila e notei que as atividades fluíam sem interrupções, ou seja, sem os congelamentos de imagem ou quebra na conexão.

Teleencuentro 3 – 28 de abril de 2010

G1 – diurno

Número de alunos presentes: 12

Após verificar que a gravação que fazíamos do estúdio (sala de emissão) apresentou problemas, tivemos de pensar em outras estratégias. Os problemas apresentados foram os seguintes: no primeiro *teleencuentro*, houve gravação de somente um *track* de voz – o dos alunos, a minha voz não foi gravada, o que não é interessante para a análise de interação; no segundo *teleencuentro*, não ocorreu gravação por esse meio, pois creio que o canal do vídeo tenha sido selecionado errado. Tivemos somente a gravação feita pela filmadora exposta na Sala de Videoconferências. Com esses imprevistos, partimos para as novas estratégias. Na verdade, isso nos incomodou muito, pois seria a melhor gravação para a análise, uma vez que teríamos a minha imagem e a dos alunos de forma síncrona. Para a nova estratégia de gravação, instalei em meu *notebook* um *software* (Áudio Recorder for Free) para captação de minha voz que, em outro momento, poderá ser mixado ao vídeo gravado no estúdio. Além disso, uma câmera foi instalada no estúdio focada no aparelho de televisão que recebe a imagem da Sala de Videoconferências. Com esse vídeo, conseguimos bom som e boa imagem.

Além disso, foram feitos novos testes de gravações a partir da Sala de Videoconferências. A partir desses testes, com os quais obtivemos sucesso, haverá mudança na elaboração dos *slides*, em função da sua disposição na tela (a presença do pip). A mudança, na verdade, será: nos *teleencuentros* anteriores, os alunos recebiam somente a minha imagem, alternada com os *slides*. A partir do próximo *teleencuentro*, os alunos receberão a minha imagem, alternada com os *slides*, e, no pip, terão a imagem deles. Essa foi a solução encontrada para que tenhamos a gravação feita da Sala de Videoconferências com as duas imagens síncronas.

Todos esses ajustes geraram certo desconforto e ansiedade.

Na descrição deste *teleencuentro*, utilizo a gravação feita do estúdio, a partir da qual tenho a imagem dos alunos e também a imagem enviada do estúdio, ou seja, a minha imagem alternada com a dos *slides* elaborados para a aula.

No início do *teleencuentro*, seguindo o planejamento, destacamos os assuntos abordados nos encontros anteriores. No dia 14 de abril, no momento em que estavam no laboratório desenvolvendo as atividades na plataforma virtual, os alunos ouviram a canção *Clandestino*, de Manu Chao. Perguntei quais foram essas atividades que

realizaram e se havia alguma dúvida sobre o conteúdo abordado. Otavio respondeu: “La de completar la letra”. Outra aluna disse “Sobre las nacionalidades”; no entanto, no momento do *teleencuentro*, não havia entendido sua resposta, provavelmente pelo tom baixo que usou em sua fala. Otavio, ao ouvir a resposta da colega, reclinou seu corpo para frente e repetiu em voz alta para mim.

Afirmaram que já não se lembravam das outras atividades desenvolvidas. Então, comentei que havia uma atividade para relacionar expressões citadas na música e seu significado. Ao dizer isso, alguns alunos demonstraram lembrar-se da atividade. Perguntei o significado de duas expressões presentes na atividade, que foram respondidas corretamente pelos alunos.

Seguimos para recordar o conteúdo e as atividades que desenvolvemos no *teleencuentro* 2, também no dia 14 de abril. Assim, o aluno Otavio disse: “Nosotros aprendemos a preguntar la nacionalidad y de dónde la persona ...*venido*”. Nota-se, que o aluno, ao final de sua fala, tem dificuldade para conjugar o verbo no “pretérito perfecto”, e antes de empregar a forma verbal, olha para o lado para ouvir um colega tentando dizer-lhe somente o particípio “venido”. Incentivei os alunos que estavam calados a comentarem o outro conteúdo estudado; para auxiliá-los, falei que estudávamos sobre os personagens, suas nacionalidades e outro aspecto. Respondem então: “Profesiones”.

Recordando os conteúdos abordados nas atividades do dia 19 de abril, disponibilizados no Moodle, iniciei afirmando que havia uma atividade referente a “identidad”. Neste momento, vários alunos se comunicavam, falando ao mesmo tempo e tentando lembrar a resposta correta. E assim, responderam à pergunta: “D.N.I.”. Disse que tratamos também sobre outro tema, e o aluno Otavio respondeu: “la familia”.

Fizemos, ainda, a retrospectiva dos itens abordados nas atividades *online* disponibilizadas no dia 26 de abril. O aluno Otavio, mais uma vez foi quem respondeu: “Números y partes del cuerpo.”

Perguntei se tinham alguma dúvida ou comentário, mas nenhum deles se manifestou. Comentei que havia alguns que estavam muito calados e me disseram que teriam prova, por isso estavam tensos.

Como havia recebido a lista de presenças atualizada, perguntei se os novos alunos matriculados estavam presentes a fim de que os pudesse conhecer. Quatro novos alunos estavam presentes e por isso falei um pouco sobre a unidade que estávamos desenvolvendo.

Para iniciar o desenvolvimento do conteúdo planejado para este *teleencuentro*, afirmei que terminaríamos de estudar as nacionalidades de algumas personagens e desenvolveríamos uma atividade de interação oral.

Apresentei em *slides* o nome das personagens, o país e a respectiva nacionalidade. Solicitei aos alunos que, ao terminar minha leitura, repetissem o país e a nacionalidade.

Retomando a questão sobre o significado do vocábulo “danesa”, que no último *teleencuentro* não souberam responder, perguntei quem saberia, então, seu significado. O aluno Henrique respondeu corretamente.

Demos início, então, à atividade de interação oral, intitulada: “Nacionalidades” (Anexo A). As fotocópias apresentavam-se divididas em “A” e “B”, devendo, portanto, ser desenvolvida em duplas. As fotocópias deveriam ser distribuídas de tal forma que,

na dupla, cada membro tivesse um tipo de cópia. No entanto, os alunos já tinham em mãos as fotocópias “B” e, inclusive, com outra atividade que seria realizada em outro momento. A aluna Bárbara foi até a mesa da sala e observou que nela estavam as fotocópias “A”. Assim, como precisava de um auxiliar, Bárbara distribuiu essas fotocópias para a formação das duplas. Expliquei como funcionava a dinâmica da atividade, dizendo que as informações presentes em “A” não se apresentavam em “B”, e vice-versa. Dessa forma, os pares deveriam fazer as devidas perguntas para completarem as informações faltantes. Perguntei quais eram os alunos que estavam com a cópia “A” e pedi para que lessem a primeira pergunta presente na cópia. O aluno Otávio fez a leitura: “¿Cómo se llaman los habitantes de Alemania?”. Perguntei, então, quais estavam com a cópia “B” e como seria a resposta. A que vários alunos responderam: “Alemán, alemana”. E expliquei que aqueles que estavam com a cópia “B” deveriam completar a parte em branco, referente à pergunta feita.

Afirmei que, se tivessem dúvidas, poderiam perguntar durante ou ao final da atividade. Disse também que teriam cinco minutos para o desenvolvimento do exercício.

É fácil observar que dois alunos, um ao lado do outro, mesmo após o início da atividade, não haviam começado a praticar. Perguntei se haviam pessoas sem duplas. Não tive resposta, no entanto, um dos alunos estabelece a comunicação com o colega e, então, realizam a atividade.

Perguntei aos alunos se estavam terminando, mas responderam que não. O aluno Otavio disse: “Más un ratito”.

Solicitei que uma dupla apresentasse cinco exemplos. Tiveram dificuldade para compreender o que solicitava, mesmo depois de outras explicações dadas por mim. Ao final, duas duplas se apresentaram.

Comentei especificamente a grafia de “venezolano/a” para que estivessem atentos.

Seguimos a um ditado para sistematizar formas verbais estudadas desde o início dos *teleencuentros*. Assim, combinamos que as formas verbais que eu ditaria, seriam escritas por eles e, em seguida, corrigidas. Repetia duas ou três vezes cada forma verbal para que pudessem compreender e escrever. Remeti-me aos alunos, perguntando se estava muito rápido; responderam-me que não. Foram abordados os verbos “ser”, “estar” e “hacer”. Para correção, apresentei as formas verbais em *slides* e fiz alguns comentários. Na correção do verbo “hacer” (fazer), expliquei que era um verbo irregular e perguntei o que significava “verbo irregular”. Como nenhum dos alunos se manifestou, fiz a explanação. Durante a correção, perguntei se tinham dúvidas, perguntas e comentários, mas não se manifestaram.

Comentei que nosso assunto era “verbos” e perguntei sobre qual tempo tratávamos, presente, pretérito ou futuro, ao qual responderam juntos: “Presente”. Perguntei também o modo verbal das formas citadas, indicativo, subjuntivo ou imperativo, e responderam: “Indicativo”.

Para finalizar, fiz rápida referência às atividades disponíveis na plataforma virtual, que deveriam ser desenvolvidas no Laboratório ou em casa.

Teleencuentro 3 – 28 de abril de 2010

G2 – diurno

Número de alunos presentes: 6

Na descrição deste *teleencuentro*, utilizo a gravação feita desde o estúdio, a partir da qual tenho a imagem dos alunos e também a imagem enviada desde o estúdio, ou seja, a minha imagem e também a dos *slides* elaborados para a aula.

No início do *teleencuentro*, propus uma retrospectiva das atividades que desenvolvemos nos encontros anteriores. Afirmei, assim, que no dia 14 de abril, com atividades apresentadas na plataforma virtual, os alunos ouviram a canção *Clandestino*, de Manu Chao. Perguntei quais foram as atividades que realizaram, a qual a aluna Elaine respondeu: “Completar palavras que estavam faltando na música”. O aluno Maurício disse: “Ah, tinha um exercício de interpretação”; afirmei, então, que era um exercício de relacionar expressões citadas na letra da música (como “Corazón de la gran Babilón”) e seu significado. Na sequência, disse que havia um exercício de compreensão da história que lemos em *El caso del inspector filólogo* e perguntei quais os outros exercício. A aluna Leise, então, respondeu: “País, nacionalidad”.

Perguntei sobre os temas e as atividades que desenvolvemos no *teleencuentro* 2, também no dia 14 de abril. Assim, a aluna Leise respondeu: “O libro, *El caso del inspector filólogo*”. Complementei, dizendo que tratamos sobre personagens, e questionei sobre quais aspectos relacionados às personagens enfocamos. Os alunos responderam em tom baixo e incentivei-os a falar um pouco mais alto. Assim, responderam: “profesiones y nacionalidad”.

Recordamos as atividades realizadas na plataforma virtual, no dia 19 de abril. Iniciei afirmando que havia uma atividade referente a “identidad” e questionei qual era essa atividade, mas não me responderam. Ao afirmar “D.N.I.”. se manifestam por relembrar a atividade realizada. Disse que tratamos também sobre outro tema, e os alunos responderam: “la familia”.

Fizemos, ainda, a retrospectiva dos itens abordados nas atividades *online* disponibilizadas no dia 26 de abril. Leise respondeu: “Números”, e Elaine, “Partes del cuerpo”.

Para apresentar as atividades designadas ao *teleencuentro* 3, propriamente dito, disse que continuaríamos estudando sobre os personagens, principalmente questões relacionadas à nacionalidade e que também faríamos uma atividade de interação aluno/aluno.

Apresentei em *slides* o nome das personagens, o nome do país de origem e a respectiva nacionalidade. Solicitei aos alunos que, ao terminar minha leitura, repetissem o nome país e a nacionalidade.

Demos início, então a atividade de interação, intitulada: “Nacionalidades” (Anexo A). Afirmei que as fotocópias estavam em uma das mesas da sala e pedi a ajuda de um aluno. A aluna Leise se disponibilizou e distribuiu as fotocópias; considerando que havia cópia “A” e cópia “B”, um aluno deveria receber um tipo de cópia e o parceiro, outro, a fim de formarmos duplas. Expliquei como funcionava a dinâmica da atividade, dizendo que as informações presentes em “A” não se apresentavam em “B”, e vice-versa. Dessa forma, os pares deveriam fazer as devidas perguntas para completarem as informações faltantes. Perguntei quais eram os alunos que estavam com a cópia “A” e pedi para que

lessem a primeira pergunta presente na cópia. A aluna Elaine se manifestou, dizendo que a cópia de um dos colegas era outra. Em seguida, a aluna Leise fez a troca. Pedi, novamente, para que os alunos com a cópia “A” lessem a primeira pergunta apresentada. E assim o fizeram: “¿Cómo se llaman los habitantes de Perú?”. Perguntei, então, aos que estavam com a cópia “B” como seria a resposta. A aluna Rafaelli respondeu: “Peruano, peruana”. Aos que estavam com a cópia “B” perguntei qual a pergunta apresentada na fotocópia. Responderam: “¿Cómo se llaman los habitantes de Bélgica?” Duas alunas responderam: “Belga y belga”, no entanto, Leise respondeu: “Alemán, alemana”. Conversaram, então, entre elas, e a aluna pede desculpas por não ter prestado atenção. Expliquei, também, que deveriam completar a parte em branco, referente à pergunta feita. Afirmar que, se tivessem dúvidas, poderiam perguntar durante a atividade.

Solicitei que as duplas apresentassem exemplos. E o fizeram, sem dificuldades.

Comentava sobre a grafia de “venezolano/a” quando tivemos um problema de conexão que, no entanto, rapidamente foi sanado. E terminei a explanação, escrevendo, inclusive, em *Word* e expondo aos alunos.

Seguimos a um ditado para sistematizar formas verbais estudadas desde o início dos *teleencuentros*. Assim, combinamos que as formas verbais que eu ditaria, seriam escritas por eles e, em seguida, apresentadas nos *slides* para correção. Repetia duas ou três vezes cada forma verbal para que pudessem compreender e escrever. Remeti-me aos alunos, perguntando se estava muito rápido; responderam-me que não. Foram abordados os verbos “ser”, “estar” e “hacer”. Para correção, apresentei as formas verbais em *slides* e fiz alguns comentários. Na correção do verbo “hacer”, expliquei que era um verbo irregular e perguntei o que significava “verbo irregular”. Como nenhum dos alunos se manifestou, fiz a explanação. Durante a correção, perguntei se tinham dúvidas, perguntas e comentários, mas não se manifestaram.

Para finalizar, fiz rápida referência às atividades *online* que deveriam ser desenvolvidas no Laboratório ou em casa.

Teleencuentro 3

28 de abril de 2010

G1 e G2 – noturno

Número de alunos presentes: G1 – 6; G2 – 7

Na descrição deste *teleencuentro*, também utilizo a gravação feita desde o estúdio, a partir da qual tenho a imagem dos alunos e também a imagem enviada desde o estúdio, ou seja, a minha imagem e também a dos *slides* elaborados para a aula.

Antes de iniciar o *teleencuentro*, mas já conectada com os alunos, pedi que aguardassem um minuto para que eu pudesse fazer alguns acertos técnicos. Os alunos concordaram.

Ao iniciar, propus que citassem os temas estudados anteriormente, uma vez que ficamos uma semana sem *teleencuentro*, devido a um feriado. Os alunos responderam: “Profesiones, nacionalidades, la portada”. Pedi, então, para que se referissem às atividades desenvolvidas no Moodle. Citaram a atividade com a canção *Clandestino*, de Manu Chao. Perguntei quais eram as atividades, a qual a aluna Luana respondeu:

“Dos”. Notamos, nesse momento, uma incompreensão da pergunta por parte da aluna. Já o aluno Pedro, certificou-se da informação, perguntando: “Eran dos, ¿verdad?”. E então a aluna Luana explica: “Uma era de completar la música y la *outra* de comprensión de la música.” Complementei: “Eran dos: una para completar lagunas y la otra de comprensión. De verdad habían dos de comprensión, una como ‘tarea’ y la otra no era ‘tarea’.” Para revisar algumas expressões presentes na letra da música, como “El corazón de la gran Babilón”, perguntei aos alunos o significado. No entanto, eles não se lembravam da resposta. Expliquei, assim, o significado da expressão. Perguntei sobre o significado de outra expressão: “¿qué son **los papeles**?”, ao que a aluna Luana respondeu: “Los documentos”.

Perguntei quais outras atividades relacionadas ao livro lido havia na plataforma. Os gestos dos alunos indicam que não se lembravam. No entanto, o aluno Pedro, respondeu, em português: “Exercícios com alternativas, sobre os acontecimentos da história”. E complementei com informações sobre o tipo de questões que podemos elaborar usando a ferramenta “Hot Potatoes”. Na continuação, respondendo à minha pergunta, uma aluna disse, em português, que fizeram a atividade do cartão de identidade. Os demais demonstraram que também se lembravam e, inclusive, afirmaram: “Ah, o D.N. I.”.

Afirmaram, então, que não conseguiram enviar uma atividade, mas que as demais foram realizadas.

Seguimos refletindo sobre o estudado e os alunos citaram outro tema: “La familia”.

O *teleencuentro* foi, então, interrompido, para que uníssemos o G2 ao G1, pois no segundo horário participariam de um evento literário na Universidade. Em um primeiro momento fiquei apreensiva, pensando na superlotação da sala, mas a sala comportou o número de alunos presentes (13 alunos).

Reiniciei, então, propondo uma atividade sobre nacionalidade: a partir do slide apresentado, os alunos deveriam repetir, após minha leitura, a nacionalidade das personagens do livro. Perguntei se alguém saberia explicar a sigla “EE.UU.”. Com gestos, afirmam que não. Logo, fiz a explanação. Com a leitura das nacionalidades, expliquei alguns fonemas da língua espanhola presentes em palavras homônimas com a língua portuguesa. Comentei também sobre a questão das vogais abertas e fechadas na língua espanhola, refletindo sobre a questão da palavra “inglés”, que apresenta o acento – *la tilde* (´), mas que, na língua espanhola, tem som fechado e rapidamente falei sobre a função de *la tilde* em espanhol.

Demos início a uma atividade em duplas, intitulada: “Nacionalidades” (Anexo A). As fotocópias apresentavam-se divididas em “A” e “B”, sendo que na dupla, cada membro deveria ficar com um tipo de cópia. Na distribuição das fotocópias, exemplifiquei a aplicação com a dupla Rúbia e Leonardo. A aluna Rúbia fez a distribuição das fotocópias entre os demais. Para o início da atividade, perguntei quais eram os alunos que estavam com a cópia “A” e pedi para que lessem a primeira pergunta presente na cópia. Somente a aluna Rúbia fez a leitura: “¿Cómo se llaman los habitantes de Perú?”. Expliquei, então, que aqueles que estavam com a cópia “A” não tinham a resposta, mas sim aqueles que estavam com a cópia “B”. Perguntei qual era a resposta e somente a aluna Luana respondeu “Se llama peruano/peruana”. E expliquei que aqueles que estavam com a cópia “A” deveriam completar a parte faltante,

referente à pergunta feita. Perguntei, então, qual a primeira pergunta presente na cópia “B” a qual Luana respondeu: “¿Cómo se llaman los habitantes de Bélgica?”. Vários alunos responderam juntos: “Se llaman belga/belga”. Direcionei os alunos para o desenvolvimento da atividade em duplas, liberando alguns minutos e afirmando que, caso tivessem dúvidas, poderiam perguntar.

Durante a atividade, a aluna Rúbia se manifestou, dizendo que não era possível ler a resposta referente à Venezuela. Exibi na tela, em *Word*, a resposta: “venezolano, venelozana”. Em outro momento, a mesma aluna perguntou: “¿Profesora, cómo se dice ‘trema’?”. Respondi: “Diéresis.”. A aluna perguntou: “¿Cómo se escribe?”. Escrevi a palavra, usando como ferramenta o *Word* e a exibi. Rúbia me perguntou também: “Carla, ‘marroqui’ lleva tilde?”, e respondi-lhe que sim: “Marroquí”.

Enquanto os alunos desenvolviam a atividade, avisei que reiniciaria a conexão, pois a imagem apresentava distorções. Após a conexão, perguntei se faltavam muitas perguntas para terminarem a atividade. Alguns responderam que não, mas outras duplas já haviam terminado. Quando todos finalizaram, solicitei que algumas duplas apresentassem a dinâmica. Ao perguntar quem iniciaria, Leonardo se dispôs, e perguntou a Rúbia: “Necesito saber cómo se llaman los habitantes de Alemania”. Esta respondeu: “Los habitantes de Alemania se llaman: alemán y alemana.” Solicitei, então, que Rúbia fizesse uma pergunta a Leonardo; e assim o fez. Em seguida, outras duplas fizeram a apresentação.

Seguimos a um ditado para sistematizar algumas formas verbais estudadas desde o início dos *teleencuentros*. Assim, combinamos que as formas verbais que eu ditaria, seriam escritas por eles e, em seguida, corrigidas. Repetia duas ou três vezes cada forma verbal para que pudessem compreender e escrever. Remeti-me aos alunos, perguntando se estava muito rápido; responderam-me que não. Foram abordados os verbos “ser”, “estar” e “hacer”. Para correção, apresentei as formas verbais em slide e fiz alguns comentários. Ao ditar as formas verbais do verbo “hacer”, muitos acusaram dúvida, de acordo com sua expressão facial. Na correção, expliquei que era um verbo irregular e perguntei o que significava “verbo irregular”. A aluna Rúbia disse: “Que no se hace como... Que no se hace igual a todas las personas”. No mesmo momento em que ia introduzir minha fala, a aluna acrescenta algo que não compreendi, então solicitei que repetisse. Assim, ela disse: “La misma raíz”. Complementei, então, a explicação da aluna. Durante a correção, perguntei se tinham dúvidas, perguntas e comentários, mas não se manifestaram. Perguntei sobre qual tempo tratávamos e responderam juntos: “Presente de indicativo”.

Para finalizar, fiz rápida referência às atividades *online* que deveriam ser desenvolvidas no Laboratório ou em casa.

Gostaria de considerar que a participação dos alunos me pareceu muito boa, mas desenvolvemos uma aula com um número maior de alunos em sala, tendo como inconveniente a impossibilidade de visualizar a todos os alunos. No entanto, este é um problema que não havia citado anteriormente, mas que nos acompanha mesmo com o número de alunos normal dos grupos 1 e 2 (diurno e noturno).

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G1 – diurno

Número de alunos presentes: 6

Inicei o *teleencuentro* perguntando aos alunos sobre o resultado de uma avaliação de outra disciplina que haviam realizado na semana anterior; os alunos responderam que ainda não sabiam. Em seguida, iniciei o *teleencuentro*, fazendo a retrospectiva das atividades realizadas no *teleencuentro* anterior. Responderam que trabalhamos “nacionalidades” e “verbos”. Perguntei qual o tipo de atividade que desenvolvemos no trabalho com os verbos, e responderam: “conjugación”. Complementei, afirmando que fiz um ditado. Perguntei quais as atividades haviam desenvolvido no laboratório, na segunda-feira, e foram muito atenciosos às respostas, dizendo que assistiram ao vídeo de Ágata, que responderam questões de compreensão sobre o vídeo, entre outras. Afirmei que nesse laboratório fizemos a introdução de um novo item; num primeiro momento, não se lembraram, comecei a dizer que era sobre descrição e logo se lembraram das atividades que desenvolveram e complementaram minha fala. Acrescentei, também, que daríamos continuidade sobre o assunto, ou seja, estudaríamos a parte relacionada à descrição.

Perguntei se havia algum outro aluno além dos três que podia ver, pela câmera, e havia um aluno, para o qual pedi que se sentasse em outra carteira para que pudesse vê-lo, também. Como tínhamos poucos alunos na sala, seria possível visualizar todos.

Continuei, afirmando que faríamos um ditado, sistematizando a conjugação do verbo “tener”. Pedi para que pegassem o material, como um lápis, uma caneta e uma folha. O ditado foi realizado e a correção se deu por meio dos *slides*. Utilizei as ferramentas de escrita do *Power point* para sublinhar as formas verbais. Afirmei que usamos o verbo “tener” para perguntar a idade de alguém. Algum aluno responde, mas não consigo entender, pois falou em tom baixo. Isso, realmente, é algo que também pode acontecer em aulas presenciais, mas sei que no *teleencuentro*, acontece em função da distância do microfone. Pergunto, então, quem havia dito algo e peço para que repita. O aluno diz “¿Cuál es tu edad?”; afirmo que nessa estrutura não é usada forma verbal de “tener”. Com isso, o aluno refaz a pergunta: “¿Cuántos años tienes?” Faço um comentário e pergunto se alguém tem alguma dúvida, alguma pergunta, mas afirmam que compreenderam.

Iniciamos uma atividade em duplas, com fotocópias deixadas na Sala de Videoconferências. Peço para que um aluno entregue as fotocópias aos companheiros. Nas duplas, um aluno deverá ter a fotocópia “A”, e o outro a fotocópia “B”, pois as informações de uma fotocópia não estão na outra, mas complementa-a. Disponibilizei um tempo para a realização da atividade e afirmo que, se tiverem dúvida de vocabulário, podem me perguntar. Ao terminarem, solicitei que as duplas apresentem o diálogo segundo o modelo da fotocópia. E assim o fizeram. Fiz algumas considerações, usando as ferramentas do *ppt*, sobre a conjugação do verbo “tener” e a pronúncia.

Começamos a falar sobre descrição, e perguntei se algum aluno se lembrava da descrição de algum personagem do livro lido. Como se manifestaram pouco, apresentei a descrição de personagens em *slides*. Pedi ao aluno Henrique que fizesse a leitura. A segunda descrição foi lida, voluntariamente, pelo aluno Otávio. Comentei sobre

vocabulários como “rubio” e perguntei se compreenderam todos os termos usados na descrição lida. Disseram que sim. Para a próxima leitura, ninguém se dispôs, então convidei a aluna Bárbara. Comentei que nessa descrição haviam considerações sobre aspectos físicos e sobre o caráter do personagem. Mais uma vez perguntei se entendem todo o vocabulário do fragmento. Responderam afirmativamente.

Seguimos ao vocabulário que seria usado em descrições. Apresentado em *slides*, o vocabulário foi lido pela aluna Yasmim, sob minha solicitação. O aluno Otávio fez mais uma leitura. Iniciei a leitura de vocabulários relacionados à descrição física. Ao explicar o significado de “levar gafas”, cito o nome dos alunos Pablo, Henrique e Fernando, que são os únicos da turma que usam óculos.

Como atividade, solicitei que descrevessem artistas apresentadas nos *slides*. Assim, descreveram Penélope Cruz, Cesar Cielo e Juanes. Os alunos parecem bastante entrosados, riem durante as descrições que fazem e demonstram motivação para o desenvolvimento da atividade.

Pedi ao aluno Pablo, que havia participado um pouco menos das descrições anteriores, para que descrevesse um dos colegas presentes, para que adivinhassem a quem se referia. Pablo, então, fez a descrição da aluna Bárbara.

Comentei que na próxima semana não teríamos aula no laboratório, pois a professora faria a aula na sala de aula. Comuniquei que o próximo *teleencuentro* seria o último e pedi para que lembrassem aos que se ausentaram hoje sobre isso.

Posso concluir que, apesar de termos somente seis alunos presentes na aula, foi uma das melhores aulas – se não a melhor, em relação a questões técnicas e à participação dos alunos. Desenvolvemos sem pressa as atividades programadas, o que às vezes não ocorreu na finalização de outras aulas.

A aula ficou gravada a partir do vídeo do estúdio (sala de emissão) e também do vídeo, do microcomputador e da câmera, presentes na Sala de Videoconferências (sala de recepção).

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G2 – diurno

Número de alunos presentes: 0

Os alunos não compareceram. Semana passada eu já havia ficado preocupada com o número de alunos presentes (6), mas esta semana realmente foi algo decepcionante.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G1 – noturno

Número de alunos presentes: 7

Para começar, repassei rapidamente os assuntos abordados no laboratório anterior e no *teleencuentro* anterior. Os alunos se referiram aos seguintes assuntos: nacionalidades, *verbos ser, estar y hacer, los numerales, las partes del cuerpo*. Entre si,

os alunos discutiam as atividades que foram realizadas nas atividades da aula anterior e de outras aulas.

Perguntei também sobre o que tratava o vídeo visto no laboratório anterior e o assunto do fórum proposto. Os alunos deram as respostas.

À continuação, questionei sobre a forma que se emprega para perguntar a idade de uma pessoa. O aluno Pedro deu as respectivas respostas. Em seguida, afirmei que faríamos um ditado com a conjugação do verbo *tener* em presente do indicativo.

A fim de me lembrar dos nomes dos alunos presentes e de verificar se havia alguém que não conseguia ver pela tela, conferi o nome de cada um. Como uma aluna estava sentada fora do alcance da câmera, pedi para que mudasse de lugar. E assim o fez.

Seguimos, então, ao ditado das formas verbais. Ao terminar, perguntei se tinham dúvidas e perguntas antes da correção. Disseram que não, e comecei a correção, usando *ppt* e as ferramentas disponíveis. Afirmei que se trata de um verbo irregular e discutimos as características desta classificação.

Propus uma atividade em duplas, e as fotocópias já estavam na sala. A aluna Rúbia distribuiu as cópias. Expliquei que o aluno com fotocópia do tipo A deve realizar a atividade com um aluno que esteja com fotocópia do tipo B. Expliquei a atividade e demos início. Afirmei que, se tivessem dúvida, poderiam me perguntar. Logo em seguida, Luana me perguntou o que deveria fazer primeiramente, se seria completar as caixas com os dados, por exemplo, nome, profissão, etc. Rubia também apresentou uma dúvida, a qual, inclusive, o aluno Pedro tentou esclarecer e procedeu de forma correta. Ao terminar, a aluna Luana me comunica. A aluna Rubia pergunta se devem completar somente quatro quadros ou todos e me diz que já terminaram. Ao final, o aluno Pedro também comunica que terminou. Pedi, então, que apresentassem um diálogo. Mas antes de que iniciassem, fiz algumas explicações sobre pronúncia. Perguntei quem gostaria de começar a apresentação, e a aluna Rúbia levantou a mão. Assim, Rúbia e sua companheira Kelly iniciaram. Notei que se faziam um diálogo, mas com equívocos, pois deveriam tratar de uma terceira pessoa, por exemplo: “¿Cómo se llama?”, sendo a resposta “Se llama Emilia Suárez”. No entanto, a aluna respondia em primeira pessoa. Fiz a observação para que Rubia se corrigisse e a aluna Luana se manifestou, dizendo que não estava entendendo. Antes de começar a explicação, o aluno Pedro fez os devidos comentários, e, então a aluna afirmou que havia entendido. A dupla continuou a apresentação. Quando terminaram, perguntei quem gostaria de continuar e o aluno Pedro disse que Karina havia levantado a mão, mas estava brincando. No entanto, a dupla fez uma apresentação e, logo em seguida, a dupla Pedro e Marcia fizeram a apresentação.

Iniciamos, então, o estudo de descrição a partir dos personagens do livro lido. Pedi à aluna Clara, que não teve participação na atividade anterior, que lesse a descrição da personagem Mirta Leone, disponível no *slide*. Perguntei, depois, se se lembravam de características de outros personagens. Disseram que não, então, solicitei à aluna Luana que fizesse a leitura da descrição de outro personagem e, então à aluna Márcia. À continuação, apresentei outros vocabulários em *slides* e afirmei que os *slides* da aula seriam disponibilizados na plataforma virtual. O aluno Pedro me interrompeu para perguntar com se diz, em espanhol ruivo. E apresentei o vocábulo “pelirrojo”, escrevendo, inclusive, em *Word* e projetando a todos.

Seguimos à descrição de personagens famosos, como Penélope Cruz. Notei que a aluna Kelly não havia participado na descrição anterior, portanto pedi que fizesse a próxima, de Cesar Cielo. Como na primeira descrição, comecei a perguntar sobre o próximo artista, Juanes, e os alunos iam respondendo aleatoriamente. Como notei que Clara não havia se manifestado, pedi par que descrevesse o artista.

Ao final, pedi a aluna Karina descrevesse a alguém do grupo, para que adivinhassem. E assim o fez.

Fiz algumas explicações sobre o uso de “*largo*” e “*ancho*”.

Afirmar que na próxima semana seria o último *teleencuentro* e alguns temas que desenvolveríamos.

De forma geral, posso concluir que esse grupo participou ativamente e se demonstrou muito interessado.

Felizmente, não tivemos problemas na conexão, o que me tranquilizou muito.

Teleencuentro 4

05 de maio de 2010

G2 – noturno

Número de alunos presentes: 8 alunos

Antes de iniciar o *teleencuentro* tive uma conversa informal, proposta por um aluno, sobre viajar a Chile, sobre um encontro presencial com todos.

Passei uns recados sobre correção de atividades e, os alunos iam chegando aos poucos. Parecia-me que não estariam todos presentes, o que era uma pena.

Perguntei, então, o que fizemos no *teleencuentro* anterior, e os alunos responderam que estudamos *nacionalidades*. Diante do silêncio, dei uma dica, dizendo que fizemos um ditado, e, então, os alunos se lembraram da atividade e deram a resposta: sobre verbos (*ser*, *estar* e *hacer*). Perguntei, também, quais os assuntos das atividades desenvolvidas no último laboratório. Não respondiam diretamente para mim, mas conversavam entre si, discutindo o proposto. Incentivei-os a participar, e disseram que havia uma atividade sobre verbos, um vídeo (*Por qué estudian español*) e um exercício de relacionar sobre descrição física. Assim, disse que no *teleencuentro* do dia trataríamos sobre esse conteúdo, enfocando os personagens do livro lido. Antes, no entanto, fiz um rápido ditado para sistematizar a conjugação do verbo *tener*, o que não fizemos no *teleencuentro* anterior. Acredito que os ditados, também por videoconferências são proveitosos; na verdade, não senti muita diferença em relação a essa atividade quando praticada no presencial. Para a correção, usei *slides* e destacava as irregularidades. Perguntei, então, se o verbo *tener* era irregular; demoraram para responder e perguntei, assim, o que era um verbo irregular. Após responderem, apontamos as irregularidades do verbo.

Para o uso do verbo *tener*, de profissões e de numerais, propus uma atividade em duplas, com a fotocópia que estava na sala. Os alunos fizeram a distribuição, enquanto eu explicava que a atividade era em duplas, sendo que um aluno deveria ficar com a fotocópia A e o outro com B. Para confirmar, perguntei novamente o nome dos alunos e com qual fotocópia estavam. Observei que o aluno Julio era novo na turma e dei as boas vindas. Fiz a explicação da atividade e os alunos deram início ao desenvolvimento. Ao terminarem, solicitei que alguma dupla apresentasse a atividade,

com as frases, etc. Como ninguém se manifestou, pedi para que Daniel e Julio o fizessem e, em seguida, Paola e Vanessa. Na apresentação, pedi a Vanessa que falasse um pouco mais alto, pois não conseguia ouvi-la bem. Vejo que essas apresentações seriam dispensáveis em um contexto presencial, no qual eu pudesse caminhar pelos corredores da sala e observar a atividade desenvolvida pelos alunos. Diante do contexto em que estamos, a solução que encontrei para que eu pudesse analisar a atividade feita pelos alunos foi esta: a apresentação da atividades pelas duplas. Assim, conseguia fazer comentários, por exemplo, sobre a pronúncia feita.

Na continuação, disse que continuaria precisando da participação dos alunos para a leitura da descrição de personagens, exposta em *slides*. Assim, a aluna Laísa fez a leitura da primeira descrição. A segunda, foi lida por Vanessa. Ao término das leituras, perguntava se tinham dúvidas de vocabulários e comentava outros, como *rubia*. Pedi para que a aluna Suelen fizesse a terceira leitura. Apresentei, então, outros adjetivos que podem ser usados em descrições. Ao término de minhas leituras, sempre perguntava se haviam compreendido o significado dos termos. A aluna Leandra perguntou como se diz ruivo em espanhol. Apresentei o vocábulo “pelirrojo”, escrevendo, inclusive, em *Word* e projetando a todos.

Fiz algumas explicações sobre o uso de “*largo*” e “*ancho*”.

Seguimos à descrição de personagens famosos, como Penélope Cruz. Os alunos participavam ativamente. Pedi, mais uma vez, que falassem um pouco mais alto. Realmente fazer esse pedido não me agradava muito, mas era necessário. Descrevemos, também, Cesar Cielo, Juanes.

Ao final, pedi a aluna Paola para que descrevesse a alguém do grupo, para que adivinhassem. E assim o fez.

Afirmar que na próxima semana seria o último *teleencuentro* e que os esperava ansiosamente para o término da unidade.

Teleencuentro 5

12 de maio de 2010

G1 – diurno

Número de alunos presentes: 8

Iniciei o último *teleencuentro* propondo a retomada dos conteúdos estudados no laboratório, com a plataforma virtual. Os alunos responderam que foram assuntos tratados sobre descrições e vestimentas. A professora afirmou, então, que naquele dia, esse assunto seria retomado. Foi proposta, então, a retomada de conteúdos do *teleencuentro* anterior. Os alunos deram as respostas.

Foram apresentados, então, *slides* com a descrição de roupas apresentada no livro lido. Perguntei quem gostaria de ler a descrição do personagem Mirta Leone. O aluno Otavio fez a leitura solicitada.

O aluno Henrique chegou à aula atrasado e, para inseri-lo na atividade, a pedi para que fizesse a leitura da descrição de outro personagem. A partir do fragmento lido, fiz diversas explicações sobre estruturas e alguns vocabulários. Em alguns momentos, utilizei somente a oralidade, em outros, usei a escrita, fazendo digitações no *Word* e expondo aos alunos pela televisão. Solicitei a leitura da descrição de outro personagem

que, após algum tempo, foi feita pelo aluno Otávio. A próxima leitura foi feita pela aluna Bárbara.

Nos *slides* usados na aula, há imagens para ilustrar os vocabulários estudados.

Para verificar a compreensão do vocabulário, perguntei aos alunos se havia alguém na turma que estava usando “vaqueros” (calça jeans), “cazadora” (jaqueta), entre outros, e os alunos respondiam. Notei que estavam dispostos, motivados.

Para fazer a leitura de outro *slide*, sugeri que alguém que não tivesse lido até então o fizesse naquele momento. Assim, a aluna Yasmim leu os vocábulos presentes nos *slides*.

Ao fazer uma pergunta sobre a imagem que estava na tela, notei que responderam-na, mas não consegui compreender a palavra perfeitamente. Pedi, então, para que falassem um pouco mais alto.

Foram apresentadas, então, imagens com pessoas (como uma família), e os alunos descreveram a todos: características físicas e roupas.

Em alguns momentos em que supunham que estivéssemos sem conexão, os alunos me chamavam, dizendo meu nome, como faziam nos *teleencuentros* anteriores, nos momentos em que tivemos problemas técnicos. Há momentos em que os alunos não têm minha imagem, somente visualizam o *slide*. Parece-me que sentem falta de visualizar minha presença afim de se certificarem que a conexão está bem.

Apresentei uma foto e propus ao aluno Pablo que fizesse alguma pergunta a aluna Luiza a fim de que descrevesse os personagens da foto. Ao terminarem, solicitei a a Bárbara que perguntasse algo a Pâmela. Como falavam muito baixo, mais uma vez tive de pedir para que falassem mais alto. A seguir, solicitei a Henrique que perguntasse algo a Fernando.

A partir de outra foto, pedi para Yasmim elaborar alguma pergunta a Bárbara. Em seguida, sugeri a Otavio a elaboração de uma pergunta a Pablo. A seguir, Luiza elaborou outra pergunta a Henrique. Fiz, também eu, uma pergunta: “¿Cómo son los jóvenes?” No entanto, não notei que não haviam entendido minha pergunta. Somente a aluna Luíza me pareceu que a compreendeu, respondendo-a.

Para concluir, posso afirmar que nesta aula não tivemos problemas técnicos e que a turma participou ativamente, desenvolvendo as atividades programadas.

Teleencuentro 5

12 de maio de 2010

G2 – diurno

Número de alunos presentes: 7

Antes de iniciar o *teleencuentro*, pedi a alguns alunos que se sentassem em carteiras das quais eu pudesse vê-los. Na verdade, deveria ver a todos, mas o espaço da sala e o posicionamento da câmera não possibilitavam isso.

Passamos para a retomada das atividades desenvolvidas na aula anterior. Na verdade, o *teleencuentro 4* não aconteceu para essa turma, pois não tivemos alunos presentes. Retomamos, portanto, somente as atividades desenvolvidas no laboratório. Após, afirmei que neste *teleencuentro*, estudaremos assuntos como vestimenta, descrição física. Apresentei, então, em *slides*, a descrição de personagens nas quais apresentavam as roupas dos personagens. Perguntei se algum aluno gostaria de ler e o

aluno Maurício se dispôs. Ao término da leitura, fiz algumas explicações sobre estruturas. Na apresentação de outro personagem, solicitei a leitura de outro aluno. Antonia se dispôs a fazê-la. A leitura seguinte foi feita por Elaine, após citar o nome dela para fazê-la. Pedi para que alguém que não houvesse feito nenhuma leitura, fizesse a próxima. Assim, a aluna Patrícia leu o fragmento seguinte que descrevia a outro personagem. Da mesma forma, pedi a aluna Antonia que lesse a descrição de outro personagem.

Para algumas explicações, digitava certas palavras no *Word* e expunha aos alunos pela televisão.

Apresentei, então, fotos para que os alunos descrevessem-nas. Solicitei, inclusive, que falassem um pouco mais alto, pois não conseguia ouvi-los. Para a descrição da primeira foto, os alunos Maurício e Rafaelli contribuíram bastante. Havia situações em que me sentia mal por pedir mais de uma vez que falassem mais alto. Realmente, não gostava dessa situação, mas era necessária, pois respostas eram dadas e eu não conseguia compreendê-las.

Em alguns momentos, esta turma me pareceu muito indiferente ao que estava acontecendo, muito desmotivada. Fazia diversas perguntas e, muitas vezes, ninguém se manifestava. Não demonstravam interesse pelas atividades desenvolvidas, não faziam perguntas, havia um pouco de conversa paralela.

Apresentei uma foto e propus ao aluno Mauricio que fizesse alguma pergunta a aluna Patrícia a fim de que descrevesse os personagens da foto. A seguir, a aluna Patrícia fez uma pergunta a aluna Amanda.

Ao terminarem, perguntei se tinham alguma dúvida, e a aluna Patrícia perguntou como se dizia “macacão” em espanhol.

Para a descrição de outra foto, solicitei a Juliana que fizesse alguma pergunta a Rafaelli. Após a resposta da aluna, perguntei se todos já haviam participado. Diziam que sim, mas logo se lembraram de que a aluna Antonia não havia participado dessa parte. Assim, a aluna Rafaelli formulou uma pergunta a Antonia. Não consegui ouvir a resposta, fiquei um tempo em silêncio, tentando ouvir algo mais, mas foi uma situação desagradável, pois os alunos pesaram que estivéssemos sem conexão. Mas resolvi me manifestar, dizendo que o som estava muito baixo.

Felizmente não tivemos problemas na conexão.

Para finalizar os *teleencuentros*, encontrei-me com os alunos no laboratório (G1 e G2), explicando um pouco mais os objetivos de minha pesquisa e como se deram as videoconferências.

Teleencuentro 5

12 de maio de 2010

G1 – noturno

Número de alunos presentes: 8

Começamos o último *teleencuentro* com a retomada de atividades do último *teleencuentro* e de atividades realizadas na plataforma virtual. O aluno Emanuel participou bastante, afirmando que desenvolvemos atividades em duplas sobre numeral, profissão, estado civil. Afirmei que iniciamos os estudos sobre descrição e que, neste *teleencuentro*, estudaríamos assuntos como vestimenta, descrição física.

Apresentei, então, em *slides*, a descrição de personagens nas quais apresentavam as roupas dos personagens. Perguntei se algum aluno gostaria de ler e o aluno Emanuel se dispôs. Ao término da leitura, fiz algumas explicações sobre estruturas. Em algumas explicações, citava os alunos como exemplos, pois, ao surgirem alguns vocábulos, citava algum aluno que usava determinada peça. Na apresentação de outro personagem, solicitei a leitura de outro aluno. Luana se dispôs a fazê-la. A leitura seguinte foi feita por Rubia.

A aluna Luana fez a leitura de alguns vocábulos e depois fiz alguns comentários sobre a pronúncia.

Explicava significado de vários termos em espanhol, por isso por diversas vezes perguntei se haviam entendido. Em alguns momentos, utilizava o *Word* para digitar alguns termos e expor aos alunos pela televisão.

Apresentei, então, fotos para que os alunos descrevessem-nas. Solicitei, inclusive, que falassem um pouco mais alto, pois não conseguia ouvi-los. Participaram bastante, respondendo às minhas perguntas.

Após as explicações, apresentei uma foto e propus à aluna Luana que fizesse alguma pergunta a aluna Karina a fim de que descrevesse os personagens da foto. A seguir, a aluna Karina fez uma pergunta ao aluno Emanuel. E assim, seguimos, fazendo um jogo de pergunta e respostas sobre a descrição das fotos apresentadas nos *slides*.

Ao final, conversei com os alunos sobre a colaboração ao responder o Questionário Final.

Sem problemas técnicos e com interações satisfatórias, a aula ocorreu tranquilamente.

Teleencuentro 5

12 de maio de 2010

G2 – noturno

Número de alunos presentes: 9

No início, conversei com os alunos sobre o questionário final, que responderam anteriormente, no primeiro horário, no ambiente virtual de aprendizagem.

Afirmar que neste *teleencuentro* estudaríamos assuntos como vestimenta, descrição física. Apresentei, então, em *slides*, a descrição de personagens nas quais apresentavam as roupas dos personagens. Perguntei se algum aluno gostaria de ler e o aluno Daniel se dispôs. Ao término da leitura, fiz algumas explicações sobre estruturas. Na apresentação de outro personagem, solicitei a Vanessa que leitura. Fazia diversas perguntas, envolvendo os alunos na aula e fazendo com que participassem ativamente. Em algumas explicações, citava os alunos como exemplos, pois, ao surgirem alguns vocábulos, citava algum aluno que usava determinada peça. A leitura seguinte foi feita por Daniele. Pedi ao aluno Saulo para que fizesse a leitura de alguns vocábulos e, em seguida, a aluna Catarina fez a leitura de outro *slide*.

Explicava o significado de vários termos em espanhol, por isso por diversas vezes perguntei se haviam entendido. Em alguns momentos, utilizava o *Word* para digitar alguns termos e expor aos alunos pela televisão.

Para a atividade seguinte, anotei o nome dos alunos para tratá-los por nome na divisão da tarefa. Apresentei uma foto e propus à aluna Fernanda que fizesse alguma pergunta ao aluno Daniel. Depois de termos a resposta, tivemos um problema na conexão: os alunos recebiam minha imagem, mas não minha voz. Tentei reiniciar, mas não obtive sucesso. Como tinha planos de me encontrar com todos no laboratório, resolvi ir até lá para apresentar-me e conversar sobre os objetivos dos *teleencuentros*.

Posso concluir que tivemos bastante interação, participação dos alunos com perguntas sobre vocabulário.

Ao chegar ao laboratório e apresentar-me aos alunos, notei que alguns deles não se conformaram por eu estar tão perto e não ter dito isso a eles. Realmente essa era a intenção: estudar a possibilidade de se ter aulas de língua estrangeira por meio de videoconferências.

APÊNDICE D – Autorização dos alunos para uso dos dados

Eu, _____, portador(a) do RG número _____, residente em _____, à Rua _____, autorizo o uso dos dados postados por mim no ambiente virtual "*Lengua Española 1 (2010)*" (relatos em diários, mensagens em fóruns de discussão e chats, tarefas diversas e outras ferramentas utilizadas no ambiente) e das gravações realizadas durante as tele-aulas realizadas na sala de videoconferência da FCLAR-UNESP, no primeiro semestre de 2010, para fins de pesquisa de caráter exclusivamente acadêmico, sem fins lucrativos, salvaguardando, no entanto, qualquer indicação a minha real identidade (nome ou dados pessoais).

Araraquara, _____

Assinatura

APÉNDICE E – Roteiros para o direcionamento dos *teleencuentros*

Guión 1

Módulo: <i>El caso del inspector filólogo</i> y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas	
Fecha: 07/04/2010 (miércoles)	Horarios: G 1 – diurno (de las 8h a las 9h)

Horario	Contenido	Actividad interactiva
8h00 - 8h25 25 minutos	- Presentación de la profesora (2x; en la segunda, pedir que subrayen los verbos dichos) <u>Diapositiva (Presentación)</u> - Presentación de los alumnos “Contrato”: comunicarse en lengua española. - Comentar sobre el micrófono y sobre la necesidad de hablar un poco alto. Objetivos: ser, estar, hacer, tener Lectura: roteiro geral	- Escuchar, comprender y apuntar los verbos de un texto de presentación. - Presentación individual
8h25 - 8h35 10 minutos	<u>Diapositiva</u> La portada del libro (imagen / título) - Imagen de Sherlock Holmes	- Juego de intertextualidad con Sherlock Holmes - Cuestionar libros que leen.
8h35 - 8h45 10 minutos	<u>Diapositivas</u> Ocupaciones	- Apuntar los personajes (sin la diapositiva). - Identificar las ocupaciones de cada personaje. - Identificar las ocupaciones que no son de los personajes del libro.
8h45 - 8h58 13 minutos	La narración El espacio Perspectiva narrativa: 1ª/3ª persona Los personajes El protagonista El antagonista	Lectura del primer párrafo por un alumno para identificar la perspectiva y el espacio.

	Identificación con personajes	
8h58 – 9h00 2 minutos	Propuesta: algún alumno sintetiza la clase. Profesora: recados sobre las actividades en Moodle.	

Guión 2

Módulo: <i>El caso del inspector filólogo</i> y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas	
Fecha: 14/04/2010 (miércoles)	Horarios: : G 1 – diurno (de las 8h a las 9h)

Horario	Contenido	Actividad interactiva
8h00 - 8h10 10 minutos	Repaso del encuentro en línea Repaso del teleencuentro anterior: presentaciones, “descripción” de la portada, novela policíaca La narración El espacio Perspectiva narrativa: 1ª/3ª persona Los personajes El protagonista El antagonista	1. Entrevista: contestar oralmente a las preguntas del foro – tarea 9 2. Lectura en voz alta del primer párrafo por un alumno para identificar la perspectiva y el espacio.
8h10 - 8h25 15 minutos	<u>Diapositivas</u> Ocupaciones	1. Apuntar los personajes (sin la diapositiva). 2. Identificar las ocupaciones de cada personaje (diapositivas de 2 a 6). 3. Identificar las ocupaciones que no son de los personajes del libro (diapositiva 7).
8h25 - 8h45 20 minutos	<u>Diapositivas</u> Nacionalidades Después de leer el primer párrafo, que presenta la nacionalidad de Yasiru, tratar sobre cómo se pregunta la nacionalidad de una persona.	1. (Actividad de interacción alumno/alumno) Identificar las nacionalidades de los personajes. Actividad: alumno A pregunta a alumno B la nacionalidad del personaje 1. Alumno B pregunta a alumno C la nacionalidad del personaje 2. 2. Completar los datos preguntando al compañero cómo se llaman los habitantes de determinados países (fotocopia – DUAL)

8h45 - 8h55 10 minutos	Verbo ser, estar, hacer	1. Sistematizar, a partir de un dictado.
8h55 – 9h00 5 minutos	Profesora: recados sobre las actividades en Moodle. Cuaderno de notas (Sentimientos, sensaciones)	1. Sintetizar la clase.

Guión 3

Módulo: <i>El caso del inspector filólogo</i> y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas	
Fecha: 28/04/2010 (miércoles)	Horarios: G 1 – diurno (de las 8h a las 9h)

<i>Horario</i>	Contenido	Actividad interactiva (o que faço os alunos fazerem)
8h00 - 8h10 10 minutos	Repaso de encuentros anteriores: 28/04 – Teleencuentro: - actividades sobre nacionalidades (DUAL) - dictado – verbos 03/05: actividades en línea - verbos - video – nacionalices , porque estudian español - características físicas	1. Incentivar a los alumnos a comentar los contenidos estudiados y si hay dudas. (Afirmar que vamos a hacer actividades sobre asuntos tratados en línea.)
8h10 - 8h25 15 minutos	<u>Diapositivas</u> Nacionalidades	1. (Actividad de interacción alumno/alumno) Completar los datos preguntando al compañero cómo se llaman los habitantes de determinados países. (fotocopia – DUAL)
8h25 - 8h40 15 minutos	Verbo ser, estar, hacer Corregir: diapositiva	1. Sistematizar, a partir de un dictado.
8h40 - 8h55 15 minutos	Numerales Estado civil (familia) Profesión	1. (Actividad de interacción alumno/alumno) Hablar con el compañero para completar las fichas con las informaciones

	<u>Diapositiva</u> Verbo tener	disponibles. (fotocopia – DUAL) 2. Sistematizar, a partir de un dictado.
8h55 – 9h00 5 minutos	Profesora: recados sobre las actividades en línea.	1. Sintetizar la clase.

Guión 4

Módulo: "El caso del inspector filólogo" y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas	
Fecha: 05/05/2010 (miércoles)	Horarios: G 1 – diurno (de las 8h a las 9h)

<i>Horario</i>	Contenido	Actividad interactiva (o que faço os alunos fazerem)
8h00 - 8h05 5 minutos	Repaso de encuentros anteriores: 28/04 – Teleencuentro: - actividades sobre nacionalidades (DUAL) - dictado – verbos 03/05: actividades en línea - verbos - video – nacionalices , porque estudian español - características físicas	1. Incentivar a los alumnos a comentar los contenidos estudiados y si hay dudas. (Afirmar que vamos a hacer actividades sobre asuntos tratados en línea.)
8h05 - 8h15 10 minutos	<u>Diapositivas</u> Verbo tener	1. Sistematizar, a partir de un dictado
8h15 - 8h35 20 minutos	Numerales Estado civil Profesiones	1. (Actividad de interacción alumno/alumno) Completar las fichas preguntando al compañero las informaciones que le falta. (fotocopia – DUAL 9) 2. Algunas parejas presentan la actividad.
8h35 - 8h55 20 minutos	<u>Diapositivas</u> Descripción de personajes Descripción física y de carácter	1. Pedir que voluntarios lean las diapositivas.

	Personajes actuales: Penélope Cruz, Cielo, Juanes	2. Describir a los personajes presentes en las imágenes. 3. Alumno A describe un alumno del grupo para que los demás descubran.
8h55 – 9h00 5 minutos	Profesora: recados sobre las actividades en línea.	1. Sintetizar la clase.

Guión 5

Módulo: "El caso del inspector filólogo" y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas	
Fecha: 12/05/2010 (miércoles)	Horarios: G 1 – diurno (de las 8h a las 9h)

<i>Horario</i>	Contenido	Actividad interactiva (o que faço os alunos fazerem)
8h00 - 8h05 5 minutos	Repaso 05/05 *teleencuentro - Verbo tener (dictado) - actividades sobre numerales, estado civil y profesiones (DUAL) - Descripción de personajes - Descripción física y de carácter - Personajes actuales: Penélope Cruz, Cielo, Juanes *actividades en línea - Prendas de vestir Canción y actividad (relaciona)	1. Incentivar a los alumnos a comentar los contenidos estudiados y si hay dudas. (Afirmar que vamos a hacer actividades sobre asuntos tratados en línea.)
8h05 - 8h15 10 minutos	<u>Diapositivas</u>	1. Sistematizar, a partir de un dictado
8h15 - 8h35 20 minutos		1. (Actividad de interacción alumno/alumno) Completar las fichas preguntando al compañero las informaciones que le falta. (fotocopia – DUAL 9) 2. Algunas parejas presentan la actividad.

8h35 - 8h55 20 minutos	<u>Diapositivas</u> Descripción	1. Responder a las preguntas del profesor: FOTO 1/2 a. ¿qué ves en la foto? b. ¿qué relación tienen? c. ¿cómo son las personas de la foto? d. ¿qué ropa están usando estas personas? 2. Alumno A formula las preguntas a alumno B. a. FOTO 3 b. Texto: <i>Pablo se presenta</i>
8h55 – 9h00 5 minutos	Profesora: recados sobre las actividades en línea.	1. Sintetizar la clase.

APÊNDICE F – Objetivos das atividades trabalhadas no ambiente virtual de aprendizagem

1. Objetivos: 07 de abril de 2010.

¡Hola bienvenido/a!

En este encuentro del 07 de abril, trataremos sobre la tarea 2: *foro sobre la lectura del libro*. Vamos a responder al “*questionário de pesquisa- inicial*”, y después vamos a empezar a desarrollar el *glosario*, que es una tarea que estará disponible hasta 28 de abril, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

¡Buen trabajo!

2. Objetivos: 12 de abril de 2010.

¡Hola todos!

En el encuentro del 12 de abril, haremos, primeramente, *Tarea 8, profesiones*, lee con mucha atención lo que se pide antes de empezar. Después, te presentaremos otro video: *La entrevista*, que trata de una entrevista de trabajo. Por último, participaremos del *Foro sobre la entrevista (tarea 9)* en el que vamos a contestar a algunas preguntas relacionadas a la entrevista del video. Contesta tus preguntas y lee lo que han contestado los compañeros. En el próximo teleencuentro podemos comentar el resultado de este foro.

Además, pedimos para los alumnos que todavía no hayan contestado el *Cuestionario de Investigación*, que lo hagan en la clase de hoy.

Las tareas 8 y 9 son actividades pensadas para que las hagas durante el horario de nuestra clase del lunes. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán el martes, día 13 de abril, a las 23h.

También nos ayudarías muchísimo si completaras el *Cuaderno de anotaciones* con tus opiniones, impresiones y/o sensaciones sobre las clases de hoy y la clase del teleencuentro.

Acuérdate, siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

¡Buen trabajo!

3. Objetivos: 14 de abril de 2010.

Estimados alumnos:

En el encuentro del 14 de abril será la última oportunidad para que contestemos al *Cuestionario de investigación (inicial)*. Todavía les falta a algunos alumnos contestarlo. ¿Vamos a hacerlo al inicio de la clase?

Después, haremos *Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (comprensión general)* y *Ejercicios sobre el libro "El caso del inspector filólogo" (aspectos lexicales)*. Estos ejercicios **no son tarea**, pero importantes para la comprensión del libro y proceso de aprendizaje. Para continuar, participaremos de la *tarea 10*, sobre capitales y nacionalidades hispánicas. Después, vamos a hacer las *tareas 11 y 12*, relacionadas a la letra de la canción "Clandestino", de Manu Chao. Y, para terminar, haremos la *Actividad sobre la canción "Clandestino"* (no es tarea).

Estas tareas y ejercicios son pensados para que los hagas durante el horario de nuestra clase del miércoles. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán el sábado, día 17 de abril, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

¡Buenos estudios!

4. Objetivos: 19 de abril de 2010.

¡Hola bienvenido/a!

En el encuentro del 19 de abril, haremos una *actividad de comprensión lectora* bastante diferente: vamos a leer una infografía sobre el DNI electrónico. Esperamos que os parezca interesante y esclarecedor. Después, realizaremos una *tarea individual* sobre la infografía y participaremos de un *foro de discusión (tarea)* con los demás compañeros sobre documentos de identidad de diferentes países. Por último, haremos tareas relacionadas a familia; así, realizaremos la *tarea 15*, que nos presenta una adivinanza y una actividad para completar frases y la *tarea 16*, que nos propone una tarea de producción escrita.

Estas son actividades pensadas para que las hagas durante el horario de nuestra clase del lunes. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán solamente el martes, día 20 de abril, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

Y acuérdate de nuestra invitación al *Cuaderno de anotaciones*.

Buen trabajo.

5. Objetivos: 03 de maio de 2010.

¡Hola!

En este encuentro del 03 de mayo, haremos las siguientes tareas: la *Tarea 20: Verbos "ser", "estar", "tener" y "hacer"*, en que debemos completar los huecos de las oraciones; la *Tarea 21: Estudiar Español*, en que vamos a ver un video y contestar a preguntas; la *Tarea 22: FORO - ¿Por qué estudiamos español?* y la *Tarea 23: Describir una persona*, sobre descripción física.

Esas tareas son actividades pensadas para que las hagas durante el horario de nuestra clase del lunes. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán el martes, día 04 de mayo, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

Y acuérdate: tu participación en el *Cuaderno de anotaciones* será bienvenida.

¡Buenos estudios!

6. Objetivos: 05 de maio de 2010.

Hola, ¿qué tal?

En este encuentro del 05 de mayo, haremos las siguientes tareas: ***Tarea 24: Canción, Pedro Navaja y Tarea 25: Relaciona - Prendas de vestir.***

Esas tareas son actividades pensadas para que las hagas durante el horario de nuestra clase del miércoles. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán el sábado, día 8 de mayo, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

Y acuérdate: tu participación en el ***Cuaderno de anotaciones*** será bienvenida.

¡Buenos estudios!

7. Objetivos: 12 de maio de 2010.

Hola,

Hoy, 12 de mayo, es nuestro último encuentro; vamos a responder al ***"Questionário de pesquisa - final"*** y desarrollar las siguientes tareas: ***Tarea 26: El color y Tarea 27: Producción textual - Descripción.***

Esas tareas son actividades pensadas para que las hagas durante el horario de nuestra clase del miércoles. Pero si, por algún motivo, necesitas un poco más de tiempo, las actividades que se abren hoy, en el horario de inicio de nuestra clase, se cerrarán el sábado, día 15 de mayo, a las 23h.

Siempre que tengas dudas, no dejes de acercarte al FORO GENERAL y haz tu pregunta, comentario, etc., ¿ok?

¡Buenos estudios!

APÉNDICE G – Modelo de *slides* usados nos *teleencuentros*

Teleencuentro 5

	<i>“El caso del inspector filólogo” y tópicos relacionados a la descripción personal de uno mismo y de otras personas</i>
	Profa Carla R. Navas Lorenzoni 12/05/2010

	Prendas de vestir
	Mirta Leone “Llevaba un vestido floreado que le caía muy bien”(...) Yuri Klimonov “Llevaba un traje de pana y una camisa a cuadros de algodón”.

Prendas de vestir

Lone Rotsgaard

“Llevaba vaqueros y una blusa demasiado ligera para la estación.”

Prendas de vestir

vestido

blusa

camisa

camiseta

pantalones

vaqueros

cazadora



Prendas de vestir

abrigo
traje
corbata
chándal
jersey
pijamas
bañador



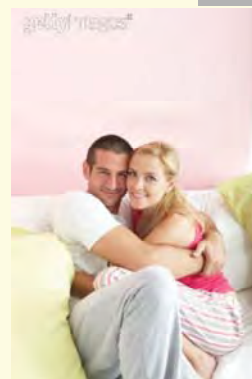
Foto 1

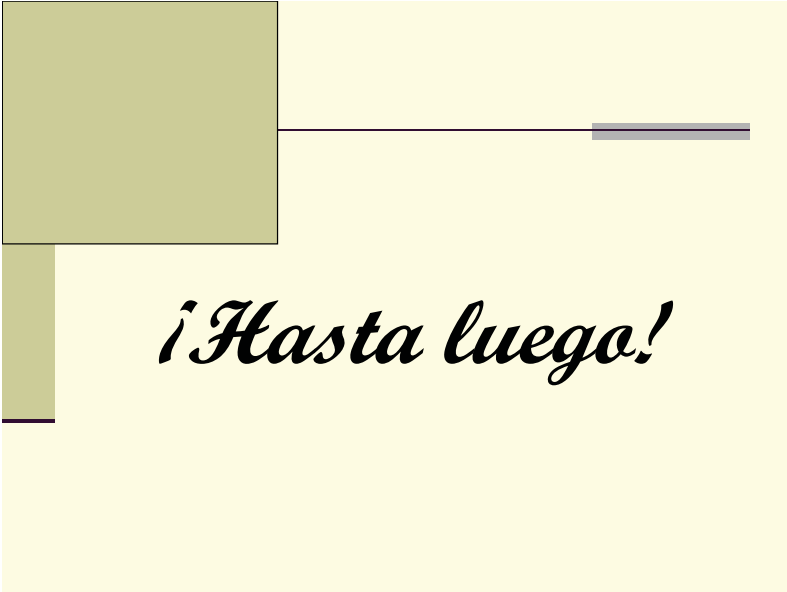


Foto 2



Foto 3





¡Hasta luego!

APÊNDICE H – Questionário de Pesquisa Inicial (respostas dos alunos)

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 14/11/1991 3. Qual sua cidade de origem? Tietê 4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s
10. Você possui conhecimento da língua espanhola? não (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 11. Quanto tempo você estudou? 12. Onde você estudou? 13. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.) 14. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês. 15. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Alguns anos. 16. Onde você estudou/a? Na escola. 17. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Todas as anteriores, para uma boa compreensão da língua. 18. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Regular.

Computador e internet
19. Você tem computador próprio? Sim.

20. Com que frequência utiliza o computador? Com pouca frequência.

21. Com que objetivos você costuma usar o computador? Para pesquisas, etc

22. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim. Discada.

23. Frequenta *Lan house*? Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

24. Com que frequência vai à *lan house*?

25. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

26. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Não.

27. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

28. Quais os *sites* que você visita com frequência? Sites de busca.

29. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim. Às vezes.

30. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Não.

31. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

5. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não.

6. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Achei interessante.

7. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim. Pela interatividade.
8. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim. Penso que devemos usar a tecnologia a nosso favor, inclusive na educação.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 24/04/1992
3. Qual sua cidade de origem? Descalvado
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 4 anos
3. Onde você estudou? Escola de ensino fundamental e de ensino médio

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Desde 1998
7. Onde você estudou/a? Escola regular e escola de idiomas

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Na fala, pois é a área que mais me interessa e me agrada trabalhar.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Sempre

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pessoais e profissionais

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim, banda larga, 294 kbps

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

MSN, Internet Explorer

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Orkut, Google, FCLAr, etc.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, sempre

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não 2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. Foi uma experiência totalmente diferente e bem interessante 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, principalmente no que se diz a educação a distância 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pois assim os alunos ficam mais interessados no assunto por ter um método de ensino não convencional

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 03/04/1989 3. Qual sua cidade de origem? Araraquara 4. Seu email: [REDACTED]

Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não, apenas agora estudando na FCL. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 2. Quanto tempo você estudou? 3. Onde você estudou? 4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.) 5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudei inglês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Cerca de dois anos
7. Onde você estudou/a? Escola particular.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Atividades que foquem todas estas, para assim obter um conhecimento mais completo da língua estudada.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim, sempre estudei e li bastante.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim.
 2. Com que frequência utiliza o computador? Todos os dias.
 3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Geralmente a trabalho, ou estudo.
 4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Banda larga de 3 mb/s.
 5. Frequenta *Lan house*? Não.
- (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)
6. Com que frequência vai à *lan house*?
 7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
 8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Não.
 9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Google Crome, Audacyti, Word e Excell.
 10. Quais os sites que você visita com frequência? <http://foradoeixo.org.br/> ; e-mails e <http://colmeiacultural.blospot.com/>
 11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com

que frequência? Sim, com muita frequência, inclusive utilizo o noosfero (software livre).

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Apenas o skype.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim, orkut e rede social fora do eixo.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Sim, já participei de cursos de software livre e tecnologias sociais via internet.
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. Acho muito bom, inclusive pelo uso de tecnologia, o que mostra um avanço e modernidade já no aprendizado.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, no sentido de aprendermos a irmos aplicando a língua que estamos aprendendo nos meios onde a comunicação tem se desenvolvido (internet).
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, as tecnologias de comunicação dão um suporte cada vez maior ao ensino, surgindo novas possibilidades de aprendizado e integração social.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 09/06/1990
3. Qual sua cidade de origem? São Paulo-SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Dois anos
7. Onde você estudou/a? Yázigi São Carlos

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Fala, porque na minha opinião é o mais trabalhoso de aprender.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim. Falo dentro da norma padrão, apesar de não gostar muito de memorizar gramática.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim.
2. Com que frequência utiliza o computador?

Quase todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Diversão e trabalhos

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que

velocidade?

Tenho. Banda larga.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Programas de baixar músicas.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Youtube, 4shared, entre outros...

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Quase todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim. Dos dois.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim. Criando aulas mais dinâmicas e interessantes.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois a tecnologia cria novos meios de interação entre o aluno e a língua.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 26/06/1992
3. Qual sua cidade de origem? Bauru
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Pouco, mas não é proveniente de aulas ou cursos de línguas.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
Italiano.
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
Um mês.
7. Onde você estudou/a?
Faculdade de Ciências e Letras - UNESP

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a)

na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Eu prefiro em estudo focado em todos os aspectos, uma vez que desejo ter uma formação completa e terminar o curso sendo fluente na língua espanhola. Creio que dar uma atenção especial à fala seja importante.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim e estou trabalhando para melhorar.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não em Araraquara, que é onde eu resido atualmente.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Nos finais de semana e eventualmente nos dias úteis, quando uso o laboratório da FCLAr.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Estudos e comunicação.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Não na minha casa atual.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, curso básico de informática.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word.

10. Quais os sites que você visita com frequência?

www.fclar.unesp.br , www.orkut.com , www.dormiu.com.br , www.hotmail.com.br

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, sempre que uso a internet

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim, por meio do MSN.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, muito. Ajuda, pois assim temos acesso à pronúncia das palavras, à dicionários online, a outros estudantes estrangeiros e nativos, etc.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois a educação com o uso de métodos convencionais tem se tornado muito desinteressante e incompleta. Creio que as instituições de ensino tenham que acompanhar a evolução da tecnologia e utilizá-las nas salas de aula, de modo a estimular os alunos a aprender.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 18/05/1987
3. Qual sua cidade de origem? Americana, S.P.
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? INGLÊS
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 5 ANOS
7. Onde você estudou/a? EXCELLENT GLOBAL IDIOMAS
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? C e D, pela expressão oral.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Mais ou menos. Acho complicado mas legal.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Pouco.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Trabalhos, leituras e comunicação.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Não

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. Manutenção, a muito tempo.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word, Firefox, WMP, MSN.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Wikipédia, Globo News, Orkut, Hotmail.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, pouco.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Sim, Videoconferências.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Não muito bom, problemas com conexão, muitas pessoas, e o curso era ruim.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, na praticidade, porém, há uma longa fase de adaptação e costume.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Não, a educação pode ser ministrada sem tecnologia, mas a facilidade proporcionada é imensurável.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 09/07/1991
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos.
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Possuo um conhecimento muito básico da língua.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

Estudei por seis meses.

3. Onde você estudou?

Estudei no Núcleo de Ensino Profissional do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos.

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim, estudo.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/ quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Eu estudo, atualmente, Inglês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Eu estudo há sete anos.

7. Onde você estudou/a?

Estudei no Núcleo de Ensino Profissional do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos até o Nível Avançado, e, atualmente, faço aulas particulares.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Na realidade, eu prefiro fazer atividades em todas as áreas, pois acho que todas são importantes para a compreensão de uma língua estrangeira.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim, me considero.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Tenho.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Uso o computador para fazer trabalhos, ler notícias, conversar com amigos e parentes, ouvir música, ler livros etc.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Tenho; banda larga; 2MB.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Fiz curso básico de Windows.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Microsoft Word.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

UOL, Twitter e Omelete (site de entretenimento).

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Faço.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Achei um meio novo e interessante de se ter aulas. É algo novo, que deve ser investido e utilizado cada vez mais no futuro.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, pode melhorar. No sentido de aprimorar os conhecimentos de uma língua através do contato com pessoas diferentes.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois estamos cada vez mais precisando do contato com o computador, é uma tecnologia nova, com prováveis desenvolvimentos bons para qualquer tipo de educação.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. [REDACTED]
2. 19/01/87
3. São Carlos
4. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Um pouco
2. 2 anos
3. No ensino médio (1º e 2º colegial)
4. Sim
5. Inglês e Francês
6. Inglês, 11 anos . Francês, apenas 3 meses.
7. Inglês, desde a 1º serie até o 3º colegial. Francês num curso na UniTrabalhador, em São Carlos, eu conhecia a professora que ia dar as aulas e quis fazer.
8. a) leitura. Porque eu gosto mais de ler, e eu acho que assim aprende melhor o vocabulário porque você vê como escreve as palavras.
9. Mais ou menos

Computador e internet

1. Sim
2. 3 ou 4 vezes por semana
3. Checar e-mails, sites de relacionamento (orkut), pesquisa e ler revistas, notícias.
4. Sim. É banda larga, não sei a velocidade.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 24/05/1983
3. Qual sua cidade de origem? Porto Ferreira - SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

5 anos

7. Onde você estudou/a?

CCAA

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Todas são importantes, mas prefiro na fala, pois ela evolui muito mais rápido que a escrita.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Quase todo dia.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pesquisas, sites de relacionamento, sites de informação.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Em casa (discada)

5. Frequenta *Lan house*?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

Raramente, 2 vezes ao mês.

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

Verificar meus e-mails.

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, Microsoft Office, windows, entre outros.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word e internet explorer

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

fclar.unesp.br, vunesp.com.br, hotmail.com, cartacapital.com.br

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

MSN, frequentemente

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que

tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Não participei.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, permite entrar em contato com nativos da língua por vídeo conferência.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois é imprescindível se adaptar as novas tendências, como por exemplo os livros virtuais.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 15/07/1991
3. Qual sua cidade de origem? Pirassununga
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Pouco. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
Sim. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudo Inglês.
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Há 8 anos.
7. Onde você estudou/a? CCAA Pirassununga/Araraquara.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra

atividade (nomear)? Por quê? Compreensão oral e escrita.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Boa, não a melhor.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Toda semana.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Quando preciso fazer algum trabalho e para conversar com minha família e amigos.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim. Banda larga, boa velocidade.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. O de noções básicas para usar um computador e seus programas.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Google.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim. Às vezes.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou

outro similar?
Sim.
Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?
Não.
2. O que vc achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
O curso foi interessante e pode nos ajudar a aprender, do mesmo modo que se estivéssemos em uma sala de aula normal.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?
Sim, no sentido da existência de mais opções de materiais, como áudio e vídeo para a compreensão oral e visual da aula.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?
Não é imprescindível, mas é necessário.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 23/06/1992
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos - SP
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Nenhum.
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
Sim.
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês e Grego (na FCLAr)

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Inglês: 10 anos; Grego acabei de começar.
7. Onde você estudou/a? Educativa (minha escola) e NEP (curso fora da escola)
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Acho que todas são importantes, mas gosto do enfoque na fala e compreensão oral, já que tenho mais facilidade para ler e escrever em outra língua e tenho mais dificuldade em falar.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim, me considero um excelente aluno. Tenho muita facilidade com a gramática.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todo dia.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Conversar com amigos, ingressar em redes sociais e pesquisas.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, nas minhas duas casas. As duas são banda larga. Em Araraquara a velocidade é 1 mb e em São Carlos 5 mb.

5. Frequenta *Lan house*?

Frequentei 2 vezes na vida inteira.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

MSN, navegadores, Microsoft Word e Windows Media Player.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Orkut, twitter, google e youtube.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

MSN todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, você já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não costumo usar chats, mas entrei uma vez no chatroulette.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Apreendi um pouco de japonês em um curso on-line.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Achei bom, mas é difícil aprender a falar a língua, mesmo possuindo gravações de voz que mostram como se diz.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Eu acho que ele pode complementar, mas não substituir. Você consegue entrar em contato com a cultura de uma língua diferente e até mesmo falar com nativos do local dessa língua sem sair de casa. Isso é fantástico e com certeza ajuda no desenvolvimento da aprendizagem.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Acho. As novas tecnologias, como foi dito anteriormente, complementam de forma vasta a aprendizagem. O problema, é que se deve saber como fazer o bom uso das novas tecnologias.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]

2. Qual sua data de nascimento? 06/06/1990

3. Qual sua cidade de origem? Araraquara

4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 3 anos
3. Onde você estudou? No colégio Progresso (escola- nível fundamental II)

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês e Francês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

5 anos o inglês e 6 meses o francês.

7. Onde você estudou/a?

Em escolas de idiomas (expressão- inglês e lacus- francês)

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Eu gosto de estudar acompanhando um livro e praticando a gramática e a fala da língua ao mesmo tempo (nos livros sempre tem uma atividade onde se ouve e repete algo dito em uma fita). Essa é a forma de aprender uma língua estrangeira que melhor funciona pra mim.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Todo dia
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Diversão e estudo
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim. Banda larga. 100 mbps
5. Frequenta *Lan house*? não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. O básico na up to you

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word e power point

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Papel pop, youtube, orkut

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, msn (todo dia)

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

não

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim. Twitter e orkut

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? não
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

É meio desagradável ficar se vendo na tv, mas fora isso é legal.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, ela permite interagir até com algum falante (nativo) da língua. Sem gastos pra nós e sem gastos pra ele.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, porque é uma ferramenta nova que deve ser utilizada para melhorar a educação.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 25/03/1991
3. Qual sua cidade de origem? Araras - SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Estudei inglês por cerca de 6 anos.
7. Onde você estudou/a? Escola Fisk de idiomas.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Considero todas as atividades essenciais, mas devido a experiência que já tive com uma língua estrangeira, acredito que a maior dificuldade posterior ao curso está em compreender nativos falando, principalmente aqueles com sotaques diferentes. Dessa forma, acho conveniente focar na compreensão oral.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Acredito que ainda tenho muito a aprender.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Sempre.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?
4. Pesquisas e laser.
5. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga 3G e não sei dizer com precisão a velocidade.

6. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

7. Com que frequência vai à *lan house*?

8. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

9. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, mas eu era tão nova que não me recordo ao certo. Acredito ter sido um desses cursos básicos, sobre Word, internet, digitação...

10. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word, bloco de notas, programas de músicas, MSN.

11. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Fclar.unesp, dicionários on-line, Google, sites de relacionamento..

12. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim. Ultimamente com pouca frequência.

13. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

14. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, ambos e também uso o twitter.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Não entendi a qual curso a pergunta se refere.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Com certeza, nosso fórum no moodle por exemplo me ajuda muito por sua praticidade, posso fazer tarefas e enviá-las pelo site e também enviar tarefas caso falte, sem nenhum dano. Além de poder trocar informações com meus colegas e ter contato direto com os professores em caso de dúvidas. Sem contar o controle sobre as tarefas, tudo se faz de forma mais organizada e qualquer confusão em relação a horários ou similares, pode ser rapidamente esclarecida acessando o fórum.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim. Hoje em dia estamos expostos a vários tipos de informações e atividades, e as novas tecnologias nos ajudam diretamente a ter acesso e trocar essas informações de forma organizada e prática.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 19/12/1990
3. Qual sua cidade de origem? Rio Claro
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
7. Onde você estudou/a?

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Acredito que todos os quisitos mencionados sejam igualmente importantes, para que a compreensão do idioma se dê por completo.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Apenas nos finais de semana.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Para fins de pesquisa e entretenimento.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim. Banda larga. Não sei informar a velocidade.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Internet e World

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Uso pessoal(e-mails e orkut).

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, aos finais de semana.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que

tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Bastante bom.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, uma vez que facilita a pesquisa de forma rápida.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois a tecnologia funciona como ferramenta no processo de aprendizado.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 01/02/1988
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Polonês e Finlandês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 5 anos Polonês/ 2 Finlandês
7. Onde você estudou/a? Sozinho com livros e internet

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Em B e C, pois acredito que quando fala bem,

ouve-se bem, e quando se escreve bem, lê-se bem.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Diariamente
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Estudar, Trabalhar e Jogar
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Banda Larga de 1mb
5. Frequenta *Lan house*? Nao

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Ciência da Computação na UNIFESP (2 anos)
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Office, Trados, Tageditor, SDLX, msn, skype
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Proz.com, hotmail.com
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, todos os dias
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Sim, aulas no curso de Ciência da Computação

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. Por enquanto, está indo muito melhor do que aulas convencionais em sala de aula.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pensando na mais básica tecnologia que pode ser aplicada no ensino de línguas, o CD de áudio é muito importante para se atentar a pronuncia e, então, estar apto a se comunicar. Com o uso dos computadores e tecnologias mais avançadas, o aprendizado fica mais fácil e prazeroso.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 05/03/1991
3. Qual sua cidade de origem? Ribeirão Preto
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês e japonês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Inglês: 6 anos, Japonês: 6 anos
7. Onde você estudou/a? Inglês: Senac Ribeirão Preto, Japonês: Método Kumon em Ribeirão Preto
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Atividades que foquem a fala, pois a comunicação oral é uma das mais utilizadas. Gosto também da escrita e da gramática.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? 4h por dia.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Comunicação e pesquisas.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Banda larga de 1GB.
5. Frequenta *Lan house*? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Não
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Mozilla Firefox, MSN
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Google, orkut, hotmail.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, quase todo dia.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Eu acho que pode, trabalhando a fala nos laboratórios de línguas e treinando a escrita em discussões e tópicos de dúvidas, além de ser muito mais dinâmico para o aprendizado.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Acho um método bem interessante o qual pode colaborar

bastante para a melhora do aprendizado.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 13/11/1987
3. Qual sua cidade de origem? São Paulo
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

Estudei por três anos, durante o Ensino Médio

3. Onde você estudou?

Na escola.

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês e Francês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Inglês estudei por, aproximadamente, 5 anos. Francês estudei por 4 anos.

7. Onde você estudou/a?

Inglês, na escola e em escola de idiomas. Francês durante a graduação, na FCL.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Na verdade, acho que o ensino de língua estrangeira tem que focar todos esses aspectos citados, pelo fato de se tornar um ensino mais completo, que abranja todas as áreas de uma língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Não como deveria e gostaria.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Só quando necessário.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Para fazer trabalhos acadêmicos, trabalhos pessoais e para ver e-mails ou buscar alguma coisa na internet.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Não tenho acesso à internet em casa.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, fiz um curso de um ano, há muito tempo, para domínio básico de informática.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

O editor de textos do Word, ou WordPad.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Google para pesquisas, hotamail e yahoo, para e-mails, e sites específicos.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Me comunico por msn, mas sem frequência alguma.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou

outro similar?

Sim, do Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não participei. 2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Talvez, mas todos os usuários têm que ter, senão o mesmo, um domínio semelhante dessas tecnologias, que podem ser úteis pelo simples fato de serem possibilidades, tentando abranger ao máximo todos os campos que o estudo de uma língua requer. 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Não necessariamente, pois ainda há meios bastante lúdicos e sem qualquer uso de tecnologia que podem respaldar a educação.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 26/03/1992 3. Qual sua cidade de origem? São José dos Campos 4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 2. Quanto tempo você estudou? 3 anos 3. Onde você estudou? Em casa 4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.) 5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudei inglês e estudo francês. 6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 3 anos de inglês. Um mês de francês.

7. Onde você estudou/a? Estudei inglês na “Best school” e na microcamp. E estudo francês na Unesp há um mês, mas já estudava em casa por meios eletrônicos e livros.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Acredito que todas as modalidades são importantes, mas a fala na minha opinião é o mais importante para a aprendizagem de uma língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Computador de uso familiar.
2. Com que frequência utiliza o computador? Todos os dias.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Eu gosto de usar por motivos diversos. Além do entretenimento e comunicação, eu o utilizo para aprender idiomas.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa?

Discada ou banda larga? Que velocidade? Banda larga, mas não sei a velocidade.

5. Frequenta *Lan house*?

Já freqüentei.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*? Raramente.
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*? Quando a freqüentava era para comunicação.

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word e Power point.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

www.livemocha.com; www.orkut.com; www.englishbaby.com; www.facebook.com

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim. Pois já faz parte do cotidiano da maioria das pessoas, e se a tecnologia pode auxiliar, e aumentar o desempenho de nossas tarefas.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 17/07/1991 3. Qual sua cidade de origem? Americana 4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 2. Quanto tempo você estudou? 10 anos. 3. Onde você estudou? Escuela Graduada nº 3602- San Isidro, Los Cedrales, Alto Paraná, Paraguay. 4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.) 5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Guarani, Inglês e Alemão. 6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Guarani: Cinco anos. Inglês: durante o ensino fundamental e médio e um ano na faculdade. Alemão: desde 2009. 7. Onde você estudou/a? Guarani: Escuela Graduada nº 3602- San Isidro, Los Cedrales, Alto Paraná, Paraguay. Inglês: E. E. Jardim do Lago, Americana – São Paulo e Unesp Araraquara. Alemão: Unesp Araraquara 8. Ao estudar uma língua estrangeira, (você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? b) na escrita, c) na fala, porque acredito que são os pontos mais importantes, já que a partir do conhecimento desses dois itens é possível adquirir os demais. 9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Diariamente.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Trabalhos e pesquisas acadêmicas.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Não.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. Pacote Office e Sistema Ubuntu GNV / Linux e Pacote Open Office.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word, excel, power point e internet.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

<http://www.google.com.br>; <http://www.hotmail.com>; <http://www.yahoo.com.br>;
<http://www.rae.es/rae.html>; <http://www.dominiopublico.gov.br/>;
<http://www.fclar.unesp.br/>

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, via msn, sempre que possível. Em geral alguns dias da semana.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Somente via msn.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não. Somente com o uso de ferramentas como apresentação em power point. 2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Somente se forem usadas ferramentas para melhorar as aulas, mas não tê-las virtualmente. O uso de gravações para avaliação de evolução da fala, por exemplo, é muito importante, já que permite uma melhor fixação da língua. 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? É importante usar as duas maneiras de ensinar, mas sem substituir as aulas com a presença de professores.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 07/10/1991 3. Qual sua cidade de origem? Piarassununga 4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não, estou começando agora mas pretendo me formar nela, estou gostando muito. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 2. Quanto tempo você estudou? 3. Onde você estudou? 4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? sim (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? ingles
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?um ano.
7. Onde você estudou/a?

Aula particular.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?acho que tem que ser um pouco de todos para que se aprenda bem,mas por etapas respeitando os limites dos alunos para que o aluno se sinta motivado a continuar o estudo.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?sim ,adoro a matéria.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Agora quase todos os dias para verificar emails

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pesquisa,estudos(trabalhos) e comunicação com a família.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?não em casa eu quase não entrava a internet era ruim e lenta,agora estou com a 3G

5. Frequenta *Lan house*?

nao

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não,por isso não sei muito...

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

word

10. Quais os sites que você visita com frequência?

Meu email,orkut,google,e skype

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?so no skype uma vez por semana..so para ver minha familia

12. Além de chats teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

So skype

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

So orkut

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?nao
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?sim
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? nao

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

- 1.Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 09/02/1992
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 1 ano
3. Onde você estudou? Colégio Interativo
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudei inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 7 anos
7. Onde você estudou/a? Colégio Interativo
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Na fala, pois gostaria de conhecer outros países e poder falar fluentemente com os habitantes.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim.
2. Com que frequência utiliza o computador? Sempre que posso.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Pesquisas, me informar sobre o mundo, e claro, falar com os amigos.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Casa. Banda Larga. 1Mb.
5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Comecei, mas parei pois achava muito devagar. Ensinavam coisas que eu já sabia.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word, Power Point, Excel.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? G1 (portal de notícias da Globo), Orkut, Facebook, Globoesporte.com, Lancenet, FCLAr.com.br....
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim. Se ligo o PC já entro no msn.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Sim. 2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. Melhor do que a aula tradicional. Aprende-se mais e puxa muito mais a atenção do ouvinte. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim. Em todos possíveis. 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pois é algo que todo o mundo está habituado e porque

não usar as novas tecnologias na educação, além de servir apenas de lazer?

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 11/12/1992
3. Qual sua cidade de origem? Tabatinga
4. Seu email – [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês.
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 3 anos.
7. Onde você estudou/a? CCAA

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Na fala, porque eu me interesso em aprender a falar fluentemente.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Diariamente.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Lazer e estudos.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Msn.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Google, sites de relacionamento e sites de notícias.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, diariamente.

12. Além de *chats* teclados, você já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, interagindo pessoas de diferentes lugares.

Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, porque hoje em dia é imprescindível o uso de novas tecnologias em tudo.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 21/09/1989
3. Qual sua cidade de origem? Santos
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Desde a educação infantil até o ensino médio.
7. Onde você estudou/a? No colégio.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

9. B e C pois acho as mais fáceis de compreender e aprender.
10. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Não
2. Com que frequência utiliza o computador?
- Pouca
3. Com que objetivos você costuma usar o computador?
- Falar com amigos, familiares ou resolver problemas pessoais
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?
- Tenho acesso na minha casa em Santos, aqui em Araraquara também, por banda larga, não sei a velocidade.
5. Frequenta *Lan house*?
- Freqüento apenas para impressões e serviços do tipo.
- (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)
6. Com que frequência vai à *lan house*? Raramente.
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*? Impressões, scanner
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?
- Fiz na outra faculdade que comecei.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?
- Pacote Office e programas relacionados à internet
10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Google, YouTube, Orkut, Hotmail, Gmail, Fclar

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com

que frequência?

Costumo, não com muita frequência.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não

2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 05/05/1989
3. Qual sua cidade de origem? Juiz de Fora
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 3 anos

3. Onde você estudou? Na escola, junto com o colegial

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 5 anos

7. Onde você estudou/a? Cultura Inglesa e no colégio

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Acho que atividades em todos esses focos são importantes, principalmente em relação a fala e compreensão oral, pois leitura e escrita são atividades que podem ser feitas com empenho e a ajuda do dicionário, quando já se tem uma noção da língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Considero-me uma aluna regular. Já fui melhor aluna, mas como deixamos de fazer atividades que focam, a correção do português relaxamos. (Sou Aluna de Administração Pública, estou no quarto ano.)

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim

2. Com que frequência utiliza o computador? Quase todos os dias

3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Trabalhos universitário, e para passar o tempo.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim. Banda Larga. Não sei.

5. Frequenta *Lan house*? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim. Informática básica.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word e excel.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Orkut, terra, fclar...
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? MSN.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Raramente
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, no sentido que as aulas se tornam menos cansativas.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pois como tudo precisa evoluir tecnologicamente para se adequar aos padrões modernos.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 27/12/1991
3. Qual sua cidade de origem? Poços de Caldas – MG
4. Seu e-mail [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim, possuo.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

Estudei três anos.

3. Onde você estudou?

Estudei espanhol na escola.

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Já estudei inglês e francês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Estudei três anos de inglês e um ano e meio de francês

7. Onde você estudou/a?

Estudei tanto inglês quanto francês em uma escola de idiomas.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Quando estudo uma língua estrangeira, prefiro fazer as atividades que foquem na fala e na compreensão oral, já que, em minha opinião, aprendemos uma língua mais ativamente conversando e ouvindo.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Utilizo o computador quase todos os dias

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Uso o computador para ouvir músicas, usar a internet e escrever.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Tenho acesso à internet banda larga da minha casa, mas não sei a velocidade.

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Utilizo o Microsoft Word, Power Point e Windowa Media Player

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Orkut, LiveMocha, Hotmail.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, quase todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 26/11/1991
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara - SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? 4 anos e meio.
7. Onde você estudou/a? Escola Expressão
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? E) Através de filmes e músicas. É mais fácil e um método interessante e divertido de se aprender.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Algumas vezes
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Para pesquisa e entretenimento.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim, banda larga. Não sei a velocidade.
5. Frequenta *Lan house*? Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim, curso básico de Word e Excel.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word e Windows Media Player.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Google, Hotmail e Orkut.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, algumas vezes por semana.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Não.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não.
2. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. Achei interessante, é raro ter a oportunidade de estudar assim.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, acho que vai ajudar mais com a questão da prática de como se fala e qual a pronúncia certa.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, o mundo está se modernizando e para ter um melhor aproveitamento e desempenho é necessário o uso de novas tecnologias.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 24/07/1992
3. Qual sua cidade de origem? Boituva
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Um pouco

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? Mais ou menos 5 anos

3. Onde você estudou? Na escola, colégio objetivo

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês e francês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Inglês estudei 12 anos e francês estudo desde o início do ano

7. Onde você estudou/a?

Inglês na FISK e francês na Cultura Americana

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Prefiro atividades focadas na fala, entretanto acho que todas as demais são necessárias para o estudo de uma língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos os dias

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pesquisa e lazer

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga rápida

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Fiz apenas a matéria informática na escola

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Programas da microsoft

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Yahoo, google, uol, orkut.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

sim

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

sim

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias?

não

2. Se sim, de que tipo?

3. O que vc. achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Na aula passada não pude vir, esta será minha primeira experiência

4. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim

5. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois com o avanço de novas tecnologias, o mundo tem que se acostumar a usá-las.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo?

2. Qual sua data de nascimento? 21/02/1989

3. Qual sua cidade de origem? Araraquara

4. Seu email.

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/ quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

1 ano

7. Onde você estudou/a?

Instituto de idiomas yazigi

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Em todas, pela formação completa.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Regular

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Quase todos os dias

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Diversos : lazer, estudos, comercial, profissional etc.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga, 1mbps

5. Frequenta *Lan house*?

não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, informática básica, Office e web

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Internet explorer, windows media player, msn, pacote office.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Bol, hotmail, orkut e google entre outros.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, quase diariamente

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

sim

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

não

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, pois proporciona uma maior imersão na língua estudada.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois se pode utilizar uma gama de programas voltados para o ensino de línguas, como a conversação.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]

2. Qual sua data de nascimento? 17/09/1992

3. Qual sua cidade de origem? Cerqueira César

4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 2 anos e meio

3. Onde você estudou? CEL(centro de Línguas)

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

7. Onde você estudou/a?

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Que foquem a fala, pois a fala é o maior mecanismo de comunicação das pessoas.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim, porem esta em minha cidade.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Dias intercalados no mínimo.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Checar e- mails, pesquisas e conversar com os amigos.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim , discada.

5. Frequenta *Lan house*? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim informática geral, com noção de todos os programas do Windows.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Google, pra entrar em outros sites de pesquisa, Uol, Terra, orkut, msn e outros sites.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?sim, todas as vezes que entro na internet

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, Podemos ter uma visão mais ampla e menos cansativa do curso de línguas.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, pois a tecnologia já esta presente em nossas vidas, devemos aproveitá-las e usar na educação

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 17 /11/1989
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Não, nunca estudei espanhol
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
Sim
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
Eu estou cursando o quinto ano de inglês
7. Onde você estudou/a?
Na minha cidade na escola NEP.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?
A fala e também a escrita, porque na minha concepção o mais importante ao estudar uma língua é saber se expressar dentro dessa língua.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?
Sim, ao menos procuro ser.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Diariamente

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pesquisas, informação e entretenimento.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, tenho acesso e a internet é banda larga.

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, fiz curso básico

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Excel e Word

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Terra, uol, google e orkut.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, me comunico através do MSN diariamente.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou

outro similar? Sim, faço parte do orkut e facebook
Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não 2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, especialmente no estudo oral das línguas. 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, porque nos dias de hoje tudo está conectado, como exemplo, um curso de línguas, você pode ter acesso à escrita e à oralidade através da internet, isso é muito útil para a eficiência na aprendizagem.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED] 2. Qual sua data de nascimento? 06/11/1973 3. Qual sua cidade de origem? ARARAQUARA 4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Solamente o que mi abuelo hablava com sus sobrinhos de Argentina. (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.) 2. Quanto tempo você estudou? 3. Onde você estudou? 4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? si, ho estudiado alemán e

italiano y estudio inglés, pero non a la universidad. Estudio a cá em unesp.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
7. Onde você estudou/a?
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Me gusta a princípio na pronuncia, despues todo lo resto, porque me gusta estudiar, escribir, ser comprendida...
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Buena aluna, já fui profesora, pero falta um poco más...

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Si.
2. Com que frequência utiliza o computador? Todos los dias.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Para saber lãs noticias e ver meu e-mail...
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Yo tengo, pero no se que, creo que sea banda larga...
5. Frequenta *Lan house*? No me gusta.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Si pero por poco tiempo.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Solo de mi trabajo, correo.
10. Quais os sites que você visita com frequência? Uol, livrarias diversas, de musica...
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Nem sei mexer nisso... com muito custo com pen-drive...
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Si um de espana que eu falei uma vez com uma moça que encontra documentos antigos.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? No me gusta de estos.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? no
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Um poco diferente penso, mas é muy interesante, fiquei um poco envergonhada por hablar por tele conferencia, mas muy Bueno.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Com certeza.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Para os alunos de hoy si.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 17/04/1988
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara-SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

7. Onde você estudou/a?

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Prefiro atividades que foquem a escrita, pois considero que é a primeira etapa do aprendizado, que facilitará a leitura, a pronúncia e a compreensão oral.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Nos fins de semana.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Entretenimento (baixar músicas, conversar com os amigos via MSN, navegar em sites relacionados a diferentes assuntos etc) e pesquisa escolar.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, discada. Velocidade, em média, de 40 Kbps.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. Microsoft Office, Internet e Hardware.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word e Excel.

10. Quais os sites que você visita com frequência?

Uol e Orkut.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Utilizo o MSN nos fins de semana.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, as aulas ficam mais dinâmicas e prazerosas, estimulando o interesse pelo aprendizado.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, acho que deve ser cada vez mais presente em sala de aula, tanto em escolas como em universidades, o uso de novas tecnologias para estimular e facilitar o aprendizado.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 17/09/1990
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Si.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

He estudiado por 3 años.

3. Onde você estudou?

He estudiado em CEL (Centro de Estudios de Lenguas)

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sí

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Estudio inglés y italiano.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

El inglés he estudiado por 7 años y el italiano estudio a un mes.

7. Onde você estudou/a?

El inglés he estudiano por todo el ensino fundamental y médio y el italiano estudio ahora em la universidad.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

La fala, para poner em practica o que um dia tendré que utilizar para enseñar mis futuros alumnos.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Si.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Si.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos los dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Para hacer lãs tareas y trabajos escolares y a veces para adentrar en mi coreo electrónico.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Si, discada com 52 kbps.

5. Frequenta *Lan house*?

No.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Si. Todo el curso para uso de herramientas básicas de un ordenador.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word, Excel.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Los de librerías, relacionamientos, etc.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Si, unas dos vezes por semana.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Si, el proprio msn.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Si, el ORKUT.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

No.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Bueno, en mi particularidad, no. Creo que la mejor manera de hacer con que un alumno aprenda realmente es haciendo trabajos didáticos en clase. Prácticas de conversaciones, estudios de la gramática, etc.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

No, por los mismos motivos que he apuntado en la pregunta anterior.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 09/03/1989
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

5 anos.

7. Onde você estudou/a?

Escola de idiomas Wizard e aulas com professor particular.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Um pouco de todas.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Normal, nada extraordinário.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Entretenimento, comunicação e pesquisas.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Banda larga, 1mb.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, básico.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Mozilla Firefox, msn messenger, winamp, etc.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Sites de notícias e entretenimento.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Sim, teleconferência.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Foi normal, eu achei chato e cansativo.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Acho que não, nada substitui a sala de aula.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Não, educação e ensino não dependem somente de tecnologia.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 03 de março de 1992
3. Qual sua cidade de origem? Piracicaba
4. Seu e-mail. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
7. Onde você estudou/a?

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra

atividade (nomear)? Por quê? Acredito que todas essas atividades são essenciais, porém as que mais me atraem são as com foco na fala.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Não
2. Com que frequência utiliza o computador? Todos os dias no Campus (utilizo os laboratórios) e algumas vezes na semana em lan house.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Pesquisas, traduções, navegar no Orkut e no MSN
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Não
5. Frequenta *Lan house*? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*? Algumas vezes na semana
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*? Navegar em sites de relacionamento, como Orkut e MSN.
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim. Operador de Computador (Windows, Word, Power Point, Excel).
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word, Power Point
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Google, Word Reference, Orkut Hotmail, Yahoo.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, quase todos os dias.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim, no MSN

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim,Orkut apenas.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim,pois as aulas ficam mais dinâmicas e assim, melhora a compreensão do aluno.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pois hoje em dia o uso de novas tecnologias está se tornando cada vez mais frequente na vida das pessoas e é necessário que haja uma incorporação nas Unidades de Ensino.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

- 1.Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 13/07/1992
3. Qual sua cidade de origem? São Paulo - SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? Três anos
3. Onde você estudou? C.E.L. (Centro de Estudos de Línguas de Itápolis – SP)

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudo italiano , inglês e estudei francês .
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Estudo italiano há 3 anos, inglês há 4 anos e estudei francês durante 2 anos.
7. Onde você estudou/a? Italiano na Multidiomas (Escola de Itápolis), inglês no FISK e francês fiz uma no de aula particular com a Profª Lourdes Massari e o outro ano também na Multidiomas.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Na compreensão oral, porque acredito que quando o estudo está focado nesta atividade, que em minha opinião, é a mais difícil, as demais atividades se tornam fáceis.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim, não sou excelente, porque excelência é algo que se consegue no decorrer dos anos de experiência e estudo, mas acredito que tenho possibilidade e muita vontade de melhorar cada vez mais.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Todos os dias.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Uso para fazer pesquisas, lições da faculdade e para lazer (orkut, msn, etc.)
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim , é banda larga, não sei dizer ao certo a velocidade.
5. Frequenta *Lan house*? Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*? Dificilmente.
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*? Somente quando não tenho como imprimir meus trabalhos em casa.
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim. Word, Excel, CorelDraw, Internet, Power Point, Windows.(Não nessa ordem)
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Dreamule e Word.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Google, orkut, uol, youtube, entre outros.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Por msn sim. Todos os dias.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Não.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Somente do orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não.
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Acredito que sim, pois ampliará a quantidade de ferramentas para se trabalhar nas aulas.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pelo mesmo motivo da importância do uso de novas tecnologias nas aulas de língua.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 15/05/1990
3. Qual sua cidade de origem? São Carlos
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Um pouco

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

Dois anos

3. Onde você estudou?

Um ano na escola CEPRA – Botucatu; outro ano na escola Anglo - Botucatu

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Estudei inglês e estudo grego na faculdade.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Estudei inglês um ano e grego estou estudando agora na faculdade

7. Onde você estudou/a?

Inglês estudei com uma professora particular e grego estudo na faculdade

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Na leitura, porque pretendo trabalhar na área de tradução.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Um pouco, pois gosto da matéria, porém não me dou muito bem com classificações que exigem decorar nomes.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Quase todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Com o objetivo de ouvir músicas, assistir filmes, jogar jogos e conversar.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Moro com minha avó e na casa dela não tem computador mas minha tia mora do lado da casa dela e ela tem computador e como sempre vou lá para almoçar aproveito e uso o computador de meu primo. A internet é banda larga. Não faço idéia da velocidade mas é bem rápida.

5. Frequenta *Lan house*?

Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim, fiz curso de hardware e manutenção de computadores.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Windows media player.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Hotmail, youtube, yahoo, google e orkut.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, via msn; com bastante frequência até.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Só no msn

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou

outro similar?

Sim, orkut e myspace.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, de um certo modo; no sentido de se ter ferramentas novas para ajudar o professor. Porém somente para ajudar o professor.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Não, hoje em dia há métodos pedagógicos diversos e creio que eles bastam para ensinar a maioria. Porém eu sei que cada pessoa tem um ritmo de aprendizagem diferente de outra pessoa e acho errado utilizar um método pedagógico único para um “ensinamento em massa”, creio que o professor tem que se adequar ao aluno e não o contrário.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 22/08/1991
3. Qual sua cidade de origem? Carapicuíba-SP
4. Seu e-mail: [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês e Francês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Dois anos cada língua.

7. Onde você estudou/a? Inglês na escola Planet Idiomas e francês no centro de Estudos de Línguas Antonio Raposo Tavares.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Na leitura porque ajuda a conhecer a cultura das regiões onde a língua é falada, na escrita, pois ajuda a aumentar o vocabulário, na fala e na compreensão oral para adquirir melhor fluência no idioma e através de tarefas online para interagir com outras pessoas que estejam aprendendo o mesmo idioma.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim, sempre tive facilidade principalmente com literatura e redação.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Não.

2. Com que frequência utiliza o computador? Três a quatro vezes por semana.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Ler notícias, fazer pesquisas, utilizar sites de intercâmbio de idiomas, usar meios de comunicação eletrônicos (e-mail, msn, skype..).

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Não tenho acesso a internet da minha residência.

5. Frequenta *Lan house*? Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim informática básica e pacote Office básico.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word, power Point, excel.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Livemoucha, sharedtalk, estadão, g1.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim uso pelo menos uma vez por semana.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim, no sharedtalk e no livemocha há opção de chats online em diversos idiomas.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Utilizo o Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não. 2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. É bastante interessante utilizar novos meios pra o ensino de idiomas tornando-o mais interativo e dinâmico. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? O uso de tecnologia pode aproximar as pessoas e fazer com que elas aprendam juntas mesmo estando distantes. 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na

educação? Por quê? O uso de tecnologias torna o ensino mais prático e mais atraente principalmente entre os jovens.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 12/ 10 / 1989
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Um pouco

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

Estudei da 6ª à 8ª série, mas foi curso básico

3. Onde você estudou?

Escola Estadual Pedro José Neto

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Estudei inglês

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Fiz o curso durante 9 anos

7. Onde você estudou/a? Escola de Idiomas Up To You

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Ao estudar uma língua estrangeira eu prefiro atividades que enfoquem a escrita e a leitura, pois dessa maneira o aluno tem mais facilidade na hora de falar e conseqüentemente na compreensão oral.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Utilizo diariamente
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Para estudar, ler notícias, conversar com amigos, fazer pesquisas
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim, minha internet é Banda Larga com velocidade de 1 GB
5. Frequenta *Lan house*? Nunca frequentei Lan House

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim, fiz 3 cursos
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word, Excel, Power Point
10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

www.folhaonline.com.br ; www.carosamigos.com.br ; www.wikipedia.org ;
www.google.com.br ; www.uol.com.br

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, os utilizo freqüentemente.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Sim
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim,
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pois amplia o conhecimento de alunos que não possuem acesso a internet, atualmente um meio de comunicação importante para eles.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 04/07/1989
3. Qual sua cidade de origem? Guaratinguetá
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Sim.
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou? 3 anos
3. Onde você estudou? Unesp
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Italiano, latim
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Italiano a 5 anos e latim 2
7. Onde você estudou/a? italiano na minha escola e latim na faculdade
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a)

na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? Na escrita e conversação

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? sim

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? não
2. Com que frequência utiliza o computador? Quando vou a faculdade ou quando estou no meu trabalho.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Verificar email, falar com a minha família e para atividades da faculdade.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? não
5. Frequenta *Lan house*? não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? não
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? msn
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? google
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? msn, sempre que entro
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? msn

mesmo

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? não
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, mas o presencial é muito importante, pode auxiliar.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Acesso.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 04/02/1989
3. Qual sua cidade de origem? Santo Antonio de Posse
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
7. Onde você estudou/a?
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Não tenho preferências.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Acredito ser um bom aluno de língua portuguesa.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não.
 2. Com que frequência utiliza o computador?

Apenas na faculdade.
 3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Pesquisas, estudos e contato familiar.
 4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Não.
 5. Frequenta *Lan house*?

Não.
- (Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)
6. Com que frequência vai à *lan house*?
 7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
 8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. Técnico em Informática.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Estou sem computador no momento.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Apenas e-mails e faculdade.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Não.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim. Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não. 2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência. 3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? 4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 30/11/1989
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara- SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 6 meses, aproximadamente.
3. Onde você estudou? Microcamp- Escola de Idiomas.

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês.
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Aproximadamente três anos.
7. Onde você estudou/a? Microcamp- Escola de Idiomas; CNA.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? C: na fala. E D: na compreensão oral. Acredito que o mais importante é a comunicação.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim. Considero-me uma boa aluna de língua portuguesa, pois gosto muito da matéria.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim.
2. Com que frequência utiliza o computador? Todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Eu trabalho com computador, mexendo no Word, Excel. Mas quando estou em casa, uso mais para me comunicar com amigos e fazer pesquisas.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Banda Larga. Possuo o plano da Net, mas não sei ao certo qual a velocidade.
5. Frequenta *Lan house*? Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Fiz curso de informática básica(Word, Excel, Powerpoint, etc) na escola CCAA.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Word, Excel.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Visito bastante a Wikipédia, Google, hotmail e Orkut.
11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Costumava me comunicar com SKYPE, mas não o uso mais. Me comunico por MSN.
12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz? Não.
13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim, orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Nunca participei.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Acho que pode inovar o modo com que os alunos passarão a aprender. Acredito que as aulas serão mais produtivas.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim. Acredito que com novas tecnologias, as aulas passarão a ser mais dinâmicas, melhorando a forma com que os alunos aprendem.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 16/10/1991
3. Qual sua cidade de origem? Catanduva
4. Seu e-mail. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola? Não

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s? Sim

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Inglês e Italiano
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Inglês= 1 ano e meio Italiano= 2 meses.
7. Onde você estudou/a? Wizard / Pirangi
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra

atividade (nomear)? Por quê? Na fala e na escrita. Porque dominando a fala, conseqüentemente dominará também a compreensão oral. O mesmo com a escrita, á dominando também dominará a leitura. Porque é a base para a compreensão de uma língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Sim
2. Com que frequência utiliza o computador? Quase todo dia.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Pesquisas, comunicação e divulgação de textos e músicas.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Sim, banda larga.
5. Frequenta *Lan house*? Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Sim. Windows, Word, powerpoint e excel.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência? Lime were, adobe photoshop, audacity, Word, aulete digital e oxford escolar(dicionários),nero e etc.
10. Quais os *sites* que você visita com frequência? Wordreference, twitter, baixaki,

blogspot, wikipedia, etc.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Sim, MSN quase todo dia.

12. Além de *chats* teclados, você já utilizou algum chat com câmera e voz? Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não.
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, o uso de novas tecnologias deixa o curso mais dinâmico e mais interessante, além de ser uma ferramenta importante hoje em dia para um aprendizado melhor.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, porque o jovem em geral vive conectado sempre as diversas redes e antenados em novas tecnologias, além do uso destas melhorarem as aulas é importante para deixar o jovem mais interessado pela matéria dada.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 10/04/1991
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou? 2 anos
3. Onde você estudou? Fisk. (ainda estudo)

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? Grego e Francês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? Curso grego como segunda matéria da faculdade e estudo francês há 2 meses.
7. Onde você estudou/a? grego na faculdade e francês na escola Cultura Americana.
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Prefiro q as atividades foquem todos requisitos básicos para que haja uma boa comunicação.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Uso o computador para estudos.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga, não me recordo.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Yahoo, e sites de busca.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Não.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Acredito que seja uma questão de adaptação ao novo método e que o aperfeiçoamento e aplicação em aula ajudará futuramente.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, no sentido de novas experiências em uma “língua aplicada” através de vídeos, textos recentes e até literários.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Não,pois acredito que nada substitua o método presencial.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

- 1.Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 02/04/1987
3. Qual sua cidade de origem? Guarulhos – SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

No.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda? **Inglês.**
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda? **Estudei por 2 semestres**
7. Onde você estudou/a? **Yázigi**
8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê? A, é importante compreender o que se lê em outro idioma.
9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa? Peco um pouco com a gramática, sinceramente me considero uma aluna razoável.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio? Não ,o que eu tinha pifou.
2. Com que frequência utiliza o computador? De 2 a 3 vezes por semana.
3. Com que objetivos você costuma usar o computador? Pesquisas para trabalhos,curiosidades em geral e raramente falar com algum amigo que mora longe.
4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade? Não.
5. Frequenta *Lan house*? Sim e muito.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*? De 2 a 3 vezes por semana.
7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*? Usar a internet,já que estou sem computador.
8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais? Os básicos: Word,Windows,Internet e Power Point.
9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word e Internet.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Youtube ,Yahoo ,Google ,Wordreference ...

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência? Raramente.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar? Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo? Não.
2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.
3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido? Sim, pelo maior acesso à pesquisa e pelo imediatismo tecnológico que facilita o aprendizado.
4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê? Sim, pela interatividade que novas tecnologias proporcionam.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação
1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 17/12/1985
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara-SP
4. Seu email. [REDACTED]
Conhecimento de língua/s
1. Você possui conhecimento da língua espanhola?
Não
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)
2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?
4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?
Sim
(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)
5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?
Inglês
6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?
1 ano e meio
7. Onde você estudou/a?

Professor particular

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Não tenho preferência, porque para mim todas atividades são essenciais ao aprendizado da língua.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim, me considero e tenho facilidade.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Muito freqüentemente, todos os dias.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

A maior parte do tempo utilizo o computador para trabalho e para estudos.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim, banda larga, 3 mega.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Não.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Programas da Caixa Econômica Federal, programas de tradução de textos e Office

(Word e Excel).

Quais os *sites* que você visita com frequência?

www.fclar.unesp.br; www.yahoo.com.br; www.hotmail.com; www.google.com;
www.receita.fazenda.gov.br; www.mpas.gov.br; www.livemocha.com

10. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim, uso o msn com frequência, principalmente no meu trabalho.

11. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

12. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim. Orkut, facebook e livemocha.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, no sentido de tornar o ensino mais interativo e dinâmico de forma a agilizar o aprendizado.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim, porque a tendência é que futuramente o ensino seja voltado exclusivamente para essas novas tecnologias.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 30/07/1986
3. Qual sua cidade de origem? Boa Esperança do Sul
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?

3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Francês e Italiano

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

Francês estudei 5 anos e italiano 2 anos.

7. Onde você estudou/a?

Unesp.

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

Penso que para se aprender uma língua estrangeira, é preciso um junção de todos esses fatores, visando também a facilidade de cada aluno, por exemplo, estou encontrando uma dificuldade significativa em realizar as tarefas através do uso da internet, pois estou acostumada de uma outra forma.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Sim.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Não.

2. Com que frequência utiliza o computador?

Muito pouco, às vezes no trabalho e durante o período das aulas.

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Verificar e-mails e preparar aulas principalmente.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Não.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Básico, Microcamp.

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Word.

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Hotmail, fclar e google.

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Muito pouco.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Não.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro simila?

Orkut.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Não.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Acho que ainda está muito no início, mas repito que estou encontrando dificuldades devido às aulas virtuais.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim, pois as coisas podem ser feitas de uma maneira muito mais rápida quando se tem um maior acesso.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso de novas tecnologias na educação? Por quê?

Acho isso muito relativo, pois insisto na relação aluno e método de ensino, que apresenta muitas variações.

Questionário de Pesquisa (inicial)

Identificação

1. Qual seu nome completo? [REDACTED]
2. Qual sua data de nascimento? 12 de outubro de 1985
3. Qual sua cidade de origem? Araraquara - SP
4. Seu email. [REDACTED]

Conhecimento de língua/s

1. Você possui conhecimento da língua espanhola?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 2 e 3.)

2. Quanto tempo você estudou?
3. Onde você estudou?

4. Você estudou/estuda outra/s língua/s estrangeira/s?

Sim.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 5, 6 e 7.)

5. Qual/quais língua/s estrangeira/s você estudou/estuda?

Inglês.

6. Quanto tempo você estudou? / Há quanto tempo você estuda?

5 anos

7. Onde você estudou/a?

Em escola de idioma (CCAA na cidade de Araraquara)

8. Ao estudar uma língua estrangeira, você prefere fazer atividades que foquem a) na leitura, b) na escrita, c) na fala, d) na compreensão oral ou e) em outra atividade (nomear)? Por quê?

O foco principal das atividades deve ser na fala. Pois desta forma o entendimento geral do idioma (leitura, escrita e compreensão oral) fica mais fácil.

9. Com relação ao português, você se considera um bom aluno de língua portuguesa?

Não. Poderia ser melhor.

Computador e internet

1. Você tem computador próprio?

Sim

2. Com que frequência utiliza o computador?

Todos os dias, por volta de 8-9 horas

3. Com que objetivos você costuma usar o computador?

Estudos, trabalho e lazer.

4. Você tem acesso à Internet desde sua casa? Discada ou banda larga? Que velocidade?

Sim. "Banda larga" de 100k de velocidade.

5. Frequenta *Lan house*?

Não.

(Se a resposta à pergunta anterior é positiva, responda às perguntas 6 e 7.)

6. Com que frequência vai à *lan house*?

7. Com que objetivos você costuma frequentar *lan house*?

8. Você fez cursos relacionados à Informática? Quais?

Sim. Curso básico de informática. Na cidade de Osasco-SP

9. Quais os programas que você utiliza com mais frequência?

Pacote Office (Word, Excel, Power Point); Paint; Photo Shop;

10. Quais os *sites* que você visita com frequência?

Sites consultados para atividades no trabalho e lazer:

www.google.com, www.bradescopromotora.com.br, www.netcerto.com.br,
www.mpas.gov.br, www.twitter.com, www.g1.com.br, www.estadao.com.br,
www.gmail.com, www.uol.com.br

11. Costuma se comunicar via MSN, SKYPE ou programas similares? Se sim, com que frequência?

Sim. Utilizo para lazer e para o trabalho. Diariamente.

12. Além de *chats* teclados, vc já utilizou algum chat com câmera e voz?

Sim.

13. Você faz parte de uma rede de relacionamentos tipo ORKUT, FACE BOOK ou outro similar?

Sim, além destas citadas, participo de uma rede social chamada Skoob. Direcionada para leitores de todos os tipos de livros já publicados. Muito interessante, principalmente para estudantes e pessoas ligadas ao curso de Letras.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Você já participou de cursos mediados por novas tecnologias? Se sim, de que tipo?

Sim. Aulas com materiais midiáticos CD-ROM, vídeos, áudio, etc.

2. O que você achou desse curso? Se puder, explique como foi sua experiência.

Muito bom para a compreensão fácil do objeto de estudo.

3. Você acha que o uso de novas tecnologias pode melhorar as aulas de língua? Em que sentido?

Sim. Pode agilizar processos durante o aprendizado. Apresentando novos conceitos referentes ao objeto de estudo. Não limita o objeto somente na visão do professor/orientador.

4. Hoje em dia, você pensa ser imprescindível o uso novas tecnologias na educação? Por quê?

Sim. As novas tecnologias agilizam o aprendizado, este é um aspecto muito importante neste processo.

APÊNDICE I – Questionário de Pesquisa Final (respostas dos alunos)

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação
1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s
3. Quais atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? O comentário sobre o livro foi o que mais contribuiu e a atividade sobre as nacionalidades a que menos contribuiu, acredito eu.
4. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. Sim, os conteúdos foram restringidos pelas condições técnicas, porém, os trabalhados foram bem desenvolvidos.

Computador / internet e videoconferência
14. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não
15. Nos <i>teleencuentros</i> , nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i> ? Explique como foi sua experiência. Os aspectos positivos foram as interações alunos-professor e aluno-aluno e os negativos os problemas técnicos.
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> , considerando:
a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim Justifique sua resposta.

As atividades incentivavam a interação entre os alunos.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Foi boa, porém prejudicada pelos problemas técnicos.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A mesma resposta anterior.

16. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Bom.

17. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? **E o que você menos gostou? Gostei da interação e não gostei das condições técnicas.**

18. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Gostaria de reclamar sobre as condições técnicas e elogiar a desenvoltura da professora.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As atividades que mais contribuíram com o aprendizado foram as atividades que trabalharam com o vocabulário do livro “El Caso Del Inspector Filólogo” e, as que

menos contribuíram foram as atividades de discussão do livro.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Não, pois o motivo principal disso foi a falha técnica que, tomava quase todo o tempo do “Teleencuentro” e fazendo a professora ter que acelerar o desenvolvimento do mesmo, fazendo ficar mal trabalhado o conteúdo

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não tive problema algum quanto ao moodle, pelo contrário, gostei muito do desenvolvimento de atividades por lá, dando ao aluno mais autonomia, permitindo-o desenvolver as atividades em qualquer lugar e a qualquer hora.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, o áudio era muito ruim e o microfone muito baixo.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Um “teleencuentro” em geral, seria muito bom para algumas atividades só e com uma frequência esporádica, pois acaba se tornando ao longo dos dias, cansativo e irritante, desestimulando o aluno.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: ☒ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

Acabamos nos interagindo bastante, principalmente durante as falhas técnicas, permitindo-nos conhecermos melhor e consolidar amizades.

b) interação professor-aluno: ☐ muito bom ☐ bom ☒ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

Motivos de falha técnica nos fez ter uma relação regular com a professora

c) interação professor-alunos: ☐ muito bom ☒ bom ☐ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

A professora se esforçou muito para tentar se interagir com os alunos mas, o sistema raramente funcionava.

1. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

As atividades desenvolvidas no moodle e no laboratório foram muito boas. Foram realmente válidas, acrescentando muito vocabulário em espanhol.

2. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu não gostei dos “teleencuentros” em geral, pois eram muito cansativos, principalmente porque geralmente o sistema funcionava somente 10 minutos, fazendo com que eu me desinteressasse da aula.

3. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Os teleencuentros em geral de pouco adiantaram, sendo que, à partir do segundo ou do terceiro, eu me desinteressasse completamente fazendo com que eu chegasse apenas para a aula em laboratório para desenvolver as atividades postados no Moodle.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Todas as atividades contribuíram de uma maneira geral para o aprendizado, mas eu gostei mais quando a professora fazia perguntas sobre o livro e depois mandava um aluno perguntar para o outro.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Foram. Era preciso ter lido o livro por exemplo pra conseguir fazer as atividades. Isso

força o aluno a se dedicar.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não tive muitas dificuldades. Quando tinha, entrava em dicionários ou pesquisava para ajudar.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

O áudio quase sempre deu problema. Mas quando o problema era sanado, dava para escutar e compreender bem.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

O positivo é que em função do áudio, o aluno participa mais, conversando com o professor, e não só escrevendo em cadernos. O negativo é que é bom anotar algumas coisas as vezes e fazia falta de vez em quando.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: (☒) muito bom (☐) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

Nessa interação o pessoal era sempre muito unido

b) interação professor-aluno: (☐) muito bom (☒) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

Só não foi “muito bom” por causa de alguns problemas no áudio que atrasaram algumas aulas.

c) interação professor-alunos: (☒) muito bom (☐) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

Pela união das pessoas como um todo.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique

como foi sua experiência. Regular, pois achei meio hogado. Nós mesmos tínhamos que pesquisar a matéria. Senti falta de uma aula expositiva antes dos exercícios.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei da união, e do interesse d aprender da parte de todos os alunos e de ensinar da parte da professora.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Não tenho sugestões para a aula de Teleencontro. A única coisa q ficou ruim foram os problemas técnicos, mas isso não é culpa de ninguém.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Os que mais contribuíram foram as atividades em dupla e as conversações. Creio que todas as atividades foram válidas.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Em parte. Pareceu-me que os conteúdos não foram trabalhados de forma profunda o suficiente e em tempo atrasado, de modo que faltava informação para a realização das atividades no moodle.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Em momento algum.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Os aspectos positivos foram o contato com pessoa com pronúncia ótima da língua espanhola, o que ajuda muito na aprendizagem, e a possibilidade de uma aula mais interativa e descontraída. Os aspectos negativos foram os problemas com a conexão e a falta de material para a realização dos exercícios propostos.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: ☒ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

_As aulas eram sempre muito divertidas e descontraídas com relação aos outros alunos, o que nos proporcionava maior facilidade de compreensão.

b) interação professor-aluno: ☒ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

_Carla sempre foi muito atenciosa, não deixando que ficássemos com dúvidas e se fazendo entender muito bem sempre.

c) interação professor-alunos: ☒ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim

Justifique sua resposta.

_Mesma justificativa do item acima.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom. O único problema foi quanto a falta de sincronia entre a matéria explicada e as atividades feitas no moodle.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei da experiência nova de poder ter aulas por vídeo, o que me fez perceber que essa

forma de aprendizagem é tão eficiente quanto a convencional, quando os aparelhos funcionam perfeitamente. Não há nada que eu não tenha gostado.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Já foram explicitados nos itens acima (item 2, Conhecimento de língua/s; item 1 e 3 , Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias)

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Creio que as atividades que envolviam vocabulário foram as que mais contribuíram para o meu aprendizado, como as descrições físicas e sobre vestimentas.

Já as atividades que menos contribuíram foram as que envolviam os colegas de sala. Apesar delas promoverem um maior contato com a língua entre os estudantes, acredito que a maioria não estava interessada em falar propriamente o Espanhol, deixando tais atividades a desejar.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim! Acho que a grande fluência da Professora Carla na língua ajudou muito nos conteúdos; consegui, através do linguajar dela, pegar pronúncias, vocabulário e modos verbais.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não, não tive dificuldades. Na realidade, achei super confortável o tipo de plataforma

utilizada, pois ela possibilita uma maior flexibilidade para o aluno poder pesquisar para poder responder.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, em alguns momentos não havia comunicação, pois a conexão entre a professora e os alunos caía.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Acredito que o aspecto positivo nos *teleencuentros* foi a maior possibilidade de ferramentas à disposição da professora (como utilização de slides, figuras, textos na tela). Porém, percebi uma grande falta de consideração por parte dos alunos durante o projeto; por não ser uma aula tradicional, ou seja, por a professora não estar presente, possibilitou um maior escape por parte deles.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular (x) ruim

Justifique sua resposta.

Boa parte dos alunos não levaram a sério o projeto, comprometendo demais essa interação.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A interação só não chegou a ser “muito bom” pelos problemas técnicos que ocorreram durante os encontros.

c) interação professor-alunos: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A interação só não chegou a ser “muito bom” pelos problemas técnicos que ocorreram durante os encontros.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique

como foi sua experiência.

Os encontros no laboratório e as atividades postadas no Moodle, na escala, foram muito bons. Como disse anteriormente, possibilitou mais flexibilidade para nós, alunos, podermos pesquisar para compor melhores respostas.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei por ser uma experiência diferente, ir contra, em termos, uma sala de aula tradicional. Porém, as constantes falhas na conexão comprometeram um pouco os *teleencuentros*.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Gostaria de elogiar a desenvoltura e a iniciativa da Professora Carla pelo projeto, que possibilitou mais uma experiência entre os alunos da universidade.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As que mais contribuíram para o meu aprendizado foram as de descrições. As que menos contribuíram – apenas em relação – foram as de nacionalidades.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sinceramente, achei que foram bem trabalhados os conteúdos. Pude absorver bastante coisa através das pronúncias e da escrita.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não. Achei bem interessante esse forma de desenvolvimento, não tendo muita dificuldade após algumas oportunidades de manuseio.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Embora paralisava algumas vezes, não encontrei dificuldade.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Senti-me indiferente. Não saberia dizer aspectos positivos e negativos porque foi a primeira vez que tive contato com essa forma de aula e também com a língua espanhola. Não gostaria de fazer críticas construtivas.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Pela interação temos maior oportunidade de aprender, pois ouvimos nossos colegas, observando os erros deles e os nossos.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Nada melhor do que o professor pessoalmente na aula.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Creio que já tenha respondido na questão anterior

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos

teleencuentros? E o que você menos gostou?

De certa forma o lado bom é realmente a interação dos alunos. O aspecto negativo é a presença não direta do professor.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Desculpa mas não tenho em mente idéias pra responder. Talvez eu seja indiferente demais. Desculpa.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Acredito que contribui na parte do aprendizado auditivo da língua espanhola, Não contribuiu muito na parte escrita.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Alguns conteúdos não foram bem trabalhados, os números cardinais por exemplo, não foi dado nada em aula e foi cobrado num dos exercícios.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, diversas vezes o computador apresentou falha de conexão, o que comprometeu a

aula.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Bem, gostei da experiência, nunca participei de algo parecido.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular (x) ruim

Justifique sua resposta.

Quase não houve interação entre os alunos.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

A câmera não focalizava todos os alunos, assim a professora não tinha como saber quem de fato estava participando da aula.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

A câmera não focalizava todos os alunos, assim a professora não tinha como saber quem de fato estava participando da aula.

1. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular, algumas tarefas que foram passadas não tiveram uma explicação, ou teoria antes.

2. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei da parte de conversação, e acredito que faltou um pouco mais de gramática.

3. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Nenhuma.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação
1. Nome completo: XXXXXXXXXX
Conhecimento de língua/s
1. Quais atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? Quando conversávamos sobre o livro dava pra aprender bastante, mas quando fazíamos exercícios de roupa, descrição não rendia tanto
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. Sim, porque deu pra aprender bastante coisas.
Computador / internet e videoconferência
1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não
2. Nos <i>teleencuentros</i> , nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Sim
Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i> ? Explique como foi sua experiência. O positivo foi trabalhar com a fala e o negativo foi que as vezes o áudio dava problema.
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> , considerando: a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim Justifique sua resposta. Tinha gente que não participava

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Foi bom, mas como tudo era filmado dava vergonha de perguntar às vezes.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

No geral a aula fluiu bem.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom. O problema do moodle é que quando você tem uma dúvida às vezes não tem ninguém pra tirar.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

O que eu mais gostei de trabalhar com o livro e o que eu menos gostei foi que certas atividades como a da descrição perdiam um pouco porque a aula era a distância e não tinha uma lousa e era difícil pra professora escrever.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Que é complicado ter aula no moodle porque não tem onde tirar dúvidas e não dá pra ouvir as palavras.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As atividades posteriores na plataforma moodle.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Não, devido a dificuldades técnicas e por achar a aula pouco didática.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Sou iniciante na língua, e alguns exercícios abordavam temas que desconhecia.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim. Na maioria das vezes.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Particurlamente, eu não gostaria de ter novamente aulas desse tipo. Não posso sequer citar algum aspecto positivo, mas isso pode se dar em razão de eu ser iniciante na aprendizagem da língua, e os teleencuentros não terem me ajudado em quase nada à ampliar meu conhecimento.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Normal, como em qualquer atividade, os alunos podem interagir, inclusive pelo chat na plataforma moodle. Não sei se compreendi a pergunta corretamente

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom () regular (x) ruim

Justifique sua resposta.

Não considere uma boa forma de aprendizagem, para aprender com esse método o aluno precisa ser praticamente autodidata.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular (x) ruim

Distante, sem aprofundamento.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular. Os exercícios em sua maioria eram fáceis de compreender. E a postagem pelo moodle é muito prática. Porém aliado a isso, acho extremamente necessário uma aula sobre os assuntos abordados. Tínhamos que fazer os exercícios sozinhos, sem um maior aprofundamento da matéria.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Os exercícios no moodle.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

As novas tecnologias ainda tem que melhorar muito para que uma aula tradicional possa ser completamente substituída. Acredito que a plataforma moodle seja muito eficiente, mas de forma a complementar o aprendizado. Nas aula reais, acho essencial um professor presente (que evita as falhas de comunicação e etc.) e um cronograma a ser seguido, com aulas em classe sobre os assuntos a serem discutidos de forma mais didática. Essas aulas por fim ficaram muito bagunçadas, e para iniciantes foi completamente confusa não contribuindo muito para o aprendizado.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? R.: Compareci apenas ao primeiro teleencuentro. Por não achar que esse tipo de aula é válida para o aprendizado de uma língua, e por ser a favor das aulas tradicionais, em sala de aula, não compareci aos outros teleencuentros.
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? R.: Não.
2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a

partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. R.: Avalio os encontros no laboratório e as atividades postadas no Moodle como sendo ruins. Não acredito que apenas pesquisar palavras, traduções e definições na internet contribua para o aprendizado de uma língua. Nas atividades no laboratório não praticávamos a fala, portanto, não aprendíamos muito.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?
5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? As que mais contribuíram foram as várias leituras do Tintin (pronúncia em outros países) e os vídeos que escutamos e fizemos exercícios completando as letras de música.

A que menos contribuiu foi dos verbos, pois não sabíamos as conjugações nem os tempos.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Poderiam ter sido mais aprofundados. Nos computadores, a aula ficou meio vaga.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

No início, achei que o método seria bom, mas depois percebi que a interação dos alunos com o professor não era muito bem trabalhada/desenvolvida. Ficávamos nos computadores fazendo os exercícios ‘sozinhos’, só consultando o dicionário. Pra mim, que entrei depois das aulas começarem, foi bem complicado, pois não sabia quase nada da língua espanhola e tive que me virar pra fazer os exercícios propostos em sala de aula.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como cada um ficava em um computador, dificilmente a gente se comunicava.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Com os exercícios já no site, a interação com o professor era rara, pois dúvidas, a gente tinha o dicionário para consultar.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Nesse método, a distância entre o professor e os alunos era bem maior. Era meio “cada um por si.”

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Encontros regulares. Principalmente na videoconferência, a qual travava bastante o vídeo e o áudio.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos

teleencuentros? E o que você menos gostou?

A possibilidade de vídeos na internet, escutar músicas em espanhol.

Não gostei das atividades gramaticais.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Eu acho que poderia ser utilizadas apenas para aulas que necessitasse mostrar vídeos, músicas. Para aula com conteúdos gramaticais e vocabulários, prefiro na sala de aula, com o professor explicando na lousa, com apostilas e exercícios.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? Eu creio que todas as aulas foram de extremo proveito, o problema foram as duas primeiras aulas em que a conexão caiu várias vezes atrapalhando o andamento da aula, quanto ao conteúdo, as aulas estavam muito bem planejadas, mas insisto, esse tipo de aula só devem ser UTILIZADAS em casos extremos, já que ocorre perda de tempo e por isso menos conteúdo não pode ser passado.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim, foram, mas o tempo perdido reduziu o conteúdo que poderíamos ter tido em uma aula normal.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/ais?

Meus conhecimentos da informática são poucos e perdi muito tempo com essas dificuldades

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do

áudio?Não,ela sim teve

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. Foi uma experiência diferente,e legal,mas infelizmente digo que prefiro e reafirmo que teria mais conteúdo em uma aula comum.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como já venho afirmando foram aulas muito bem preparadas que sofreu danos graças a tecnologia que deveria estar ajudando

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Sem dificuldades de entendimento,todo o conteúdo que foi possível ser dado,foi bem compreendido.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.bom,já foi explicado a cima

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?Gostei do nível das professoras,não gostei da extrema importância dada a tecnologia,mesmo sabendo o intuito da programação

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?Creio que tudo já está

respondido anteriormente,mas gostei muito da professora

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Não sei dizer.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Bom, por causa dos erros técnicos, as aulas ficaram comprometidas, pois desanimou os estudantes a continuarem indo as aulas. Mas o que foi dado, creio que foi bem feito.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Sim, quando tínhamos que procurar por tudo o conteúdo teórico antes de responder, nos causava insegurança, pois não tínhamos certeza se as fontes eram confiáveis. E os exercícios das cores, achei muito específico e desnecessário, porque muitas coisas não foram encontradas, e de novo, não tínhamos certeza do conteúdo encontrado.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, houve muito problema técnico que interferiu fortemente na comunicação. E o distanciamento entre professor e aluno, foi muito discutido entre os alunos. De qualquer forma, eu acredito na possibilidade de uma aula a distância, porém creio que deve ser discutido antes com os possíveis alunos, para que não tenha decepções futuras com o curso.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Um ponto positivo é ensinar outras pessoas de lugares distante, porém na FCL de Araraquara, no curso de espanhol, não me pareceu muito adequado comprometer os alunos a essa experiência. Pois com os problemas de comunicação que tivemos nos fez perder muito tempo. Tempo que um universitário não pode perder. Deveria ter sido feito em outro horário como pessoas dispostas a aprender espanhol a parte. Pois então, caso desse errado algo, não estaria comprometendo o futuro do curso de espanhol de muitos.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Um tentava ajudar o outro quando percebia que a professora não o tinha escutado.

b) interação professor-aluno: (X) muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Eu tenho duas resposta a esta pergunta. Pois a intereção mediada pelo uso da vídeo conferencia não foi muito boa, mas a atenção da professora aos alunos ao contrario foi muito boa.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

?

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular. Pois não tínhamos um professor presente que nos tirasse duvidas, ou nos auxiliasse nas atividades, ficou um curso abandonado. O que me desanimou um pouco no espanhol.

4. Não apresentou a quarta pergunta

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Seria uma boa fazer cursos de extensão a distancia, pois apenas interessados

compareceriam, não comprometendo o curso integral da faculdade.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Acredito que cada uma das atividades desenvolvidas contribuíram para meu aprendizado da língua. Mas, a que eu menos gostei de fazer foi a última, a das cores.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Em função das condições de áudio, não. Mas à transmissão, sim. Havia momentos em que a transmissão parava, demorava a voltar. Isso desanimava.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Aspectos positivos seria se em um dado momento a professora não pudesse comparecer à sala de aula, mas tivesse condições de se apresentar através do “teleencuentro”. Negativo seria se a conexão não fosse boa, mais atrapalhando do que contribuindo com aula.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação

desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Na minha opinião não havia tanta interação aluno-aluno.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

As falhas na conexão durante as aulas do teleencuentro não deixavam a professora ter uma melhor interação com os alunos.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Idem resposta anterior.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Particularmente, eu gostei das aulas no laboratório e das aulas do Moodle. Penso que você lendo, escrevendo e pesquisando sobre um assunto, você o assimila melhor.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu preferi mais as aulas desenvolvidas no laboratório.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Só gostaria de agradecer pelas aulas dadas. Gostei muito. (:

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que

menos contribuíram?

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Achei que deixou a desejar, houve muitas falhas técnicas e acredito que mesmo tendo sido trabalhado alguns conteúdos que ajudaram no aprendizado, como os primeiros verbos, faltou mais orientações para as atividades e o tempo foi muito curto por ser necessário a divisão da sala em duas turmas, o que causou um menor aproveitamento, principalmente na segunda turma, que sempre começava mais tarde e acabava fazendo com que o conteúdo fosse passado rápido demais.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Nenhuma.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, tanto para compreender quanto para ser compreendida, já que por várias vezes, foi necessário repetir as falas, por conta da dificuldade de ouvir, o que acabava atrapalhando a aula. E além disso, houve várias interrupções nas falas, devido aos problemas técnicos.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

O mais negativo foi realmente os problemas técnicos, que atrapalharam muito. Foi uma experiência interessante e diferente de tudo o que já havia visto, mas acho que não foi tão proveitoso quanto um professor em sala por conta desses empecilhos.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular (x) ruim

Justifique sua resposta.

Como havia a necessidade de sempre estar prestando atenção no áudio e nas imagens na tela, não havia muita comunicação entre os alunos, todos os problemas apresentados eram resolvidos individualmente, com a exceção das perguntas feitas de alunas para alunos.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Com as atividades em tela e a atenção voltada toda para isso, não havia muita interação.

1. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Para mim, foi regular, porque as atividades eram postadas e todas tinham que ser feitas individualmente e não havia muita discussão depois e nem correção dos exercícios, de modo que fiquei desorientada.

2. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Não gostei da forma que foram passadas, houve pouca discussão, nenhuma dinâmica para o ensino e o tempo foi muito escasso.

3. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Acho que o melhor a se fazer é pensar meios para o desenvolvimento desse tipo de aula, visando uma melhor interação e um espaço mais amplo, mas junto de aulas com professores em sala.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? O *teleencuentro* 3, sobre as nacionalidades. Antes ainda não estava matriculada na faculdade, portanto, não pude vê-los desde o início.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. Nas aulas que estive, houve alguns problemas no áudio, mas de certa forma essa aula mais dinâmica é gostosa, mas por outro lado é mais fácil nos dispersarmos.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? No início sim, o cadastramento e encontrar alguns links no site, pelo motivo de ter entrado depois e já ter sido explicado para os alunos. Mas fui orientada pelos alunos e pela professora.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Sim, em duas das aulas que estive as condições de áudio foram muito ruins. Imagem e som travados.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. As vezes que compareci foi ótima! Sinceramente não vi pontos negativos.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Enquanto a relação aluno-aluno há melhor envolvimento entre ambos e em geral, porém, não acredito que o intuito fundamental de uma aula seja essa, ainda que seja importante a relação entre os alunos, apesar de um ambiente amistoso ser sentido, talvez isso aconteça pela idéia de falta de seriedade da própria aula, por uma relação tão distante, e a aula fica danificada.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom () regular (X) ruim

Justifique sua resposta.

Tendia mais a prestar atenção no que os alunos em minha volta diziam do que na própria professora de espanhol. Sendo eles mais “reais” e a professora submersa em um mundo tão distante de mim, facilmente me disperso com o que está realmente a minha volta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular (X) ruim

Justifique sua resposta.

Os dias que estive presente nas aulas a relação professor-aluno, apesar do grande empenho da professora e de sua enorme capacidade, ficou muito prejudicada pelo teleencuentro, problemas tecnológicos surgiram e pouco pude filtrar com tudo isso, aprendi muito pouco.

3. Avalie os encontros no laboratório e as atividades postadas no Moodle a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Ruim, como disse nas respostas acima.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos teleencuentros? E o que você menos gostou?

Acredito que já explicitiei minha opinião nas respostas anteriores.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Acredito que já explicitiei minha opinião nas respostas anteriores.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo:

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? As que mais contribuíram sem dúvida foi a conversação, que ajuda muito na compreensão do espanhol.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Quando o sinal estava bom... Era excelente.

Computador / internet e videoconferência 1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não. 2. Nos <i>teleencuentros</i>, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? SIM!
Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias 1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i>? Explique como foi sua experiência. As vezes que compareci foi ótima! Sinceramente não vi pontos negativos. 2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>, considerando: a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim Justifique sua resposta. Em minha opinião interação entre alunos não existiu. b) interação professor-aluno: (x) muito bom () bom () regular () ruim Justifique sua resposta. Tanto é que prefiro a Carla do que outra professora. c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim Justifique sua resposta. Outros alunos não gostaram. 3. Avalie os encontros no laboratório e as atividades postadas no Moodle a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Muito bom. Foi diferente, aí sim houve relação entre os alunos, e acho que não deveria ter acabado. 4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos <i>teleencuentros</i>? E o que você menos gostou? Adorei a Carla e não gostei quando tudo “travava” e todos ficavam com cara de bobo.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Que foi maravilhoso e não gostaria que terminasse as idas ao laboratório.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As atividades relacionadas ao livro, visto que abordamos a compreensão da leitura. As que menos contribuíram foram as relacionadas a nacionalidade, pois foi muito repetitivo.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Na medida do possível sim, mas não agregamos muitos conhecimentos novos.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, pois houve várias interrupções que não permitia aprofundar nos assuntos.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Positivo em relação a conhecer um método diferente de trabalho, porém os teleencuentros não permitiram aprofundar os assuntos, visto que várias vezes havia a necessidade de repetição para averiguar se realmente o que tinha sido dado tinha sido compreendido.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Bom, pois estávamos próximos.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Regular devido as interrupções.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

regular devido as interrupções.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Muito bom! Maneira para que as aulas se tornem dinâmicas, mas deveriam ser intercaladas com mais aula em classe.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

A possibilidade de vivenciar as possibilidades da tecnologia. O pouco aprofundamento nos temas, devido a interrupções.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Acho que os temas tratados deveriam ser mais complexos, que mais matéria deveria ter sido dada.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

O trabalho feito com o livro: “El caso del inspector filólogo” contribui para a ampliação de vocabulário.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Eu acredito que não devido à falta de tempo e de alguns materiais suporte como um livro didático por exemplo.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não, nenhuma.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Somente quando a conexão falhava.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Eu achei a experiência interessante, embora creio que deveria ter sido empreendida com alunos que já possuísem um nível mais avançado de língua espanhola.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Considerando a estranheza geral ao novo suporte de ensino, creio que ficamos um pouco acanhados em interagir, mesmo que entre nós mesmos

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Apesar de a intenção da professora ter sido a melhor, a conexão sempre falhava e isso prejudicou muito os encontros.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como muitos de nossa turma não possuíam nenhum conhecimento de espanhol, ficou meio truncada a interação inicial, no entanto, acredito que depois de um tempo a relação professor-alunos de estabeleceu de maneira natural e informal.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular. Eu, particularmente, não gostei muito das experiências.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu gostei dos exercícios de produção escrita, porque acredito que, pelo computador não temos a segurança que possuímos ao escrever com caneta e papel.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

A professora já deveria ter um material prévio, como uma apostila física, para que os alunos pudessem, além de fazer as tarefas online, fazê-las também em casa.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

O que mais contribuiu foram as atividades em que víamos as variações da língua espanhola. As que menos contribuíram foram aquelas só faladas, sem que se comentasse muito sobre elas.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Para mim, não. Poderiam ser bem mais trabalhados, mas não tínhamos tempo nem interação suficiente para isso.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Dificuldades, em si, não. Mas não gostava dessas atividades, sempre preferi exercícios feitos no papel mesmo.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Muitas, era o que mais dificultava, porque não entendíamos a professora e ela não nos ouvia também.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

O melhor, na minha opinião, foi ter essa distância, mostrando que talvez essa forma de ensino possa ser útil, mas isso, ao mesmo tempo, atrapalhou muito, até na própria discussão do livro, porque não tinha interação, ficávamos perdidos sem uma orientação do nosso lado.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Os alunos ficavam próximos, então tinha uma boa interação, ouvíamos o que o outro dizia e entendíamos.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Por não ter uma proximidade, não pude conhecer muito a professora, ficamos distanciadas.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Não a entendíamos, muitas vezes, e voltando à proximidade, atrapalhou o fato da professora não estar conosco, cara-a-cara, explicando tudo.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Ruim, porque era tudo virtual, não podíamos mudar nada, apenas responder. Não aprendemos quase nada, só tínhamos o WordReference como uma pequena ajuda.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei da boa interação que nós, alunos, passamos a ter, mas não gostei dessa distância, longe da professora.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Acho que, talvez, isso possa dar certo um dia, mas os teleencuentros, no primeiro ano de faculdade, com os alunos que não sabiam nada de espanhol, não dá muito certo.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: Paulo [REDACTED]

Conhecimento de língua/s 1. Quais atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? Cada atividade elaborada e apresentada teve sua colaboração, inclusive os improvisos, e assuntos que surgiam em cada aula, contribuindo assim para o ganho de vocabulário. 2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. Sim, pois eram utilizados vários recursos para sanar as dúvidas que estavam surgindo, e estas eram sanadas muito bem.
Computador / internet e videoconferência 1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não, pois todas eram intuitivas para mim, e em relação as dúvidas tinha tanto a professora em sala, quanto sites de referência. 2. Nos <i>teleencuentros</i>, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Poucas vezes tivemos problemas, apenas uma vez um problema crítico a ponto de interromper a aula.
Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias 1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i>? Explique como foi sua experiência. Positivos: o trabalho com novas tecnologias e interação do uso com elas, facilita o entendimento, negativo podemos citar problemas de rede e audio, que algumas vezes nos força a repetir algumas coisas. 2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>, considerando: a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim Justifique sua resposta. Alguns alunos com um entendimento melhor da lingua se mostra mais em participações, ocultando assim a participação de outros._____ _____

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

BOM, mas talvez, pela falta de tempo algumas atividades foram muito superficiais, não fixando bem o conteúdo.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

A liberdade, tanto de referências, quanto de horários para entrega de atividades do moodle é um ponto bem positivo.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo:

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem

contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

-As atividades que tínhamos que falar em espanhol. Creio que todas foram interessantes. No fórum os vídeos e imagens como por exemplo das roupas, foram mais produtivas e prazerosas de realizar.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Alguns conteúdos foram fáceis e bem trabalhados como os da teleconferência, porém outros só foram “jogados” sem explicação e nós, os alunos tivemos que fazer sozinhos, como alguns exercícios do fórum.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não, estava bem compreensível.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

O positivo foi a dinâmica que havia entre a professora e os alunos, ela conseguiu passar o que queria, foi de certa maneira divertido e diferente, o negativo foi que a professora não teve contato direto com os alunos.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: (x)muito bom ()bom ()regular ()ruim

Justifique sua resposta.

Os alunos se interagiram bem, tiveram muitas atividades em pares e de leitura coletiva.

b) interação professor-aluno: (x)muito bom ()bom ()regular ()ruim

Justifique sua resposta.

A professora conseguiu passar as atividades e apresentou uma ótima didática, conversando com cada aluno e vendo as suas dificuldades.

c) interação professor-alunos: (x) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como já disse houve uma boa interação, pois a professora contribuía para que os alunos trocassem informações, sempre pedia para lermos juntos.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular, pois havia algumas atividades que não davam continuidade, eram apenas jogadas, espalhadas, mesmo assim foi possível aprende-las.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei da interação com a professora, e não tem algo de que não gostei.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Foram aulas diferentes, que resultaram em um bom aprendizado, porém essas aulas devem ser menores, pois precisamos de explicações diretas do professor, e uma interação mais direta. Mais foi um ótimo trabalho, parabéns.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As atividades que exigiam a nossa participação, como diálogos, contribuíram muito. Todas as atividades contribuíram, não houve nenhuma que não tenha contribuído.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim, as aulas foram muito bem programadas e os conteúdos foram abordados de maneira simples e nos fazia interagir com o assunto, o que nos ajudou a fixar o conteúdo.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não, as atividades foram desenvolvidas sem nenhum problema.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não, dava para compreender perfeitamente.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Acredito terem havidos apenas aspectos positivos, os diálogos e a maneira didática com que as aulas foram dadas ajudaram muito.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Todos, pareciam ser um pouco tímidos, mas nada que prejudicasse a interação

b) interação professor-aluno: (x) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A Carla tem um método muito bom de aula, ela interage com os alunos como se fosse uma aluna também, por isso não houve problemas de interação.

c) interação professor-alunos: (x) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

O mesmo dito anteriormente, ela tem uma boa didática.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Os encontros e as atividades no moodle eu avalio como bom, as atividades em laboratório tinham um problema, algumas pessoas deixavam para outro dia. Mas no geral, foi bom e produtivo.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

O que eu mais gostei foi a maneira que as aulas eram dadas. Não tem nada que eu não tenha gostado.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Parabéns, as aulas foram muito boas e de muita utilidade.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? PARA MI TODAS ME ENSINARAM MUCHO.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

CREO QUE SÍ, PORQUE LA PROFESORA NOS HAY CONTESTADO SIEMPRE QUE ERA PARA HABLAR SOLO EM ESPAÑOL E ELLA HABLAVA SOLO EM ESPAÑOL...

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle?

Qual/is? NO

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? ALGUNAS VECES SÍ, MAS POCO...

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. LA TECNOLOGIA ES BUENA CUANDO ANDA BIEN, PERO ALGUNAS VECES NO TIENE ESTADO BIEN...

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

PORQUE ME GUSTA MAS HABLAR FRENTE A FRENTE CoN LA PROFESORA, ES MEJOR.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como hay dicho es mejor frente a frente, mas fue mucho bueno todo... carla usted es muy agradable, gentil, divertida

c) interação professor-alunos: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

somos muy divertidos

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Em laboratorio muy bueno, desde como siempre la profesora sea presente, porque me gusta hablar com la persona

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou? Gosto mas de aprender muchas palabras, pronuncia...

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Reclamaciones solo com la tecnologia que no hay funcionado... mucho...

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo:

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

A atividade que mais contribuiu foi a leitura do livro El inspector filólogo, pois ampliou o meu vocabulário. As que menos contribuíram foram alguns tópicos bem simplificados, como a nacionalidade.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim, porém de uma forma bem resumida.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

O único problema que ocorreu foi em uma atividade on-line, em que o exercício não estava “aberto” para a turma do noturno e não conseguimos enviar.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Eu gostei bastante, foi uma experiência totalmente nova. A aula não ficava cansativa, pois havia bate-papo e discussão das atividades. Como aspecto negativo, o conteúdo era bem resumido devido ao tempo limitado.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Regular, pois não eram todos os alunos que participavam, devido à pouca experiência com a língua.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Os alunos conseguiam compreender o que a professora dizia e todos faziam os exercícios propostos.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Os alunos conseguiam compreender o que a professora dizia e todos faziam os exercícios propostos.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Avalio como bom. As atividades, por serem vinculadas à pesquisa na internet e ao uso do computador, se tornavam mais prazerosas. Porém, eram atividades que não davam ênfase na escrita e na pronúncia das palavras.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu acho que todas as atividades foram válidas.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Elogio a forma da professora conduzir a aula.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação	
1. Nome completo:	

Conhecimento de língua/s
1. Quais atividades desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i> você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? As que mais contribuíram foram a de leitura do texto do Tintin (da qual foi também feita uma gravação), a leitura do texto do “El caso Del Inspector Filólogo” e também a atividade na qual era preciso ouvir a música e preencher a letra dela. As restantes não ajudaram muito. 2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. Em parte, pois o fato de ter certa “autonomia” no estudo digitalizado não é completamente benéfico.

Computador / internet e videoconferência
1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Sim. Todas, pois era necessário um tempo para assimilar e compreender. 2. Nos <i>teleencuentros</i>, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Em alguns momentos sim, outros foram por eu ser leigo.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias
1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos <i>teleencuentros</i>? Explique como foi sua experiência. Aspectos positivos são a dinâmica da aula e negativos a distancia que dificulta um pouco as coisas. 2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos <i>teleencuentros</i>, considerando: a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular, pois não me acostumei a esse modelo de aprendizado.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Não há nada que eu não tenha gostado, apenas não me adaptei.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Apenas uma reforçada no ensino do básico.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Las actividades desarrolladas que más contribuíram fueran las que hicimos en parejas con nuestros compañeros de aula; y las que menos contribuíram fueran las de completar las músicas por el motivo de muchos alumnos no las escucharen y copiar directo de algún site de letras.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sí, fueran muy bien trabajados, pero a mi me gustaría que tuviese aprendido con un profesor presente en el aula.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

No. Yo no tuve ninguna dificultad para desarrollar mis actividades en el Moodle.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

No. No he encontrado ninguna dificultad.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Positivo: Una nueva forma de aprender e utilizar de nuestros conocimientos informáticos y visibilidad de outra língua extranjera em la internet.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Los alunos no tuvieron mucha interacción uns con los otros.

b) interação professor-aluno: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

He comprendido muy bien todas los ensinamientos que Cala ha pasado. Es una excelente profesora.

c) interação professor-alunos: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Comprendíamos muy bien todas las informaciones transmitidas por la profesora Carla.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bueno. Fue una experiencia nueva, pero no me gustaría que la repeticen.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

No tuve ninguna actividad preferida. He gustado de la mayoría.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Querría decir que no hagan más teleencuentros. Prefiero clases presenciales.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Só acompanhei o primeiro encontro.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle?
Qual/is?

Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

A professor fala muito bem e é paciente, mas não me adapto a esse tipo de ensino.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

“calificaciones” consta como se eu não tivesse enviado, não sei o que houve. Inclusive, este fato se deu no mesmo dia em que o sistema apresentou problemas com relação ao “Foro sobre el DNI”, pois nenhum de nós, alunos do noturno conseguiu “postar”.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Apenas em uma ou duas vezes a conexão “caiu”, mas rapidamente voltou ao normal. No geral, o áudio funcionou bem.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Positivos:

- maior interação entre os alunos;
- contatos com novas tecnologias em aula;
- trabalho dinâmico e diversificado;

Negativos:

- Algumas vezes fiquei um pouco “perdida”, pois não estava habituada a esse tipo de coisas;

O que realmente posso afirmar, é que, os *teleencuentros* nos proporcionaram experiências muito interessantes e que, com certeza contribuíram para nosso aprendizado.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A interação entre os alunos foi muito boa, pois trabalhamos em grupos e pudemos até mesmo, conhecer melhor uns aos outros.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Só não foi melhor, porque a professora não poderia estar analisando perfeitamente o que cada aluno estava compreendendo.

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Carla é muito divertida e dinâmica, além de se esforçar para que assimilássemos

bem todos os conteúdos.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom. Tudo foi muito interessante, mas às vezes, senti falta da “velha sala de aula”, com a professora nos auxiliando, principalmente com relação à pronúncia.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei mais de trabalhar com os colegas e com Carla sobre temas muito relevantes. Não gostei muito da correria (no bom sentido).

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Vocês foram muito competentes na realização deste trabalho e nos trouxeram muitas experiências novas e proveitosas. Parabéns!

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo:

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? **Acredito que a discussão sobre “El Filologo” foi muito interessante, na verdade não acredito que houve alguma atividade que não contribuiu muito.**
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta. **Sim, foram um pouco rápidos porém, bem trabalhados.**

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? **Em alguma houve problema no envio, como por exemplo nas atividades sobre o DNI que não estavam disponível para a turma do noturno.**
2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? **Em alguns (poucos) momentos houve algum pequeno problema de áudio, mas não foi nada que impedisse a compreensão da aula.**

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. **Os aspectos positivos são que foram aulas bem diferentes e dinâmicas que economizaram muito tempo se comparado às mesmas atividades caso fossem feitas em sala de aula ao modo tradicional. Como aspectos negativos tenho apenas os problemas de envio e às vezes alguma pequena dúvida durante as atividades, mas nada que fosse muito complexo e não desse para resolver.**
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Acredito que através dos teleencuentros houve grande interação entre os alunos se comparado às aulas em classe.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Acredito que apesar de alguns pequenos problemas de áudio a interação foi muito boa, entretanto o tempo era muito curto.

c) interação professor-alunos: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

De forma coletiva a interação foi realmente muito boa, até melhor do que a interação professor-aluno.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a

partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. **Muito bom, uma vez que apesar de alguns problemas as aulas foram extremamente dinâmicas.**

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? **E o que você menos gostou? O dinamismo nas aulas foi muito bom, o que me aborrecia um pouco eram as dúvidas que surgiam e não sabíamos como sanar, mesmo com o fórum.**
5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer? **Como já disse muitas vezes aqui, as aulas foram muito diferentes e dinâmicas, as únicas coisas que precisam ser reavaliadas são os pequenos problemas que surgem, com exceção disso tudo foi muito bem elaborado.**

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

R: As atividades que mais contribuíram para meu aprendizado de espanhol foram as atividades em que tínhamos que interagir com outras pessoas do grupo e escrever a interação. As que menos contribuíram foram as que eram puramente de análise do livro “O Caso Del Inspector Filologo”.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

R: Foram sim, a professora deu bastante importância a todos os assuntos, até às pequenas dúvidas que tínhamos.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

R: Sim, tive dificuldades com relação a entender o que a professora falava, não tenho muita experiência em espanhol ainda e isso somado ao péssimo áudio da televisão só prejudicava a compreensão do que a professora estava falando.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

R: Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

R: Os aspectos positivos dos *teleencuentros* foram: Poder ter aula com uma professora que não estava no campus e poder ter a experiência de uma aula ao vivo pela televisão. Os aspectos negativos foram: A má compreensão da professora pelo áudio; ter que falar alto para que ela escutasse; não poder ter um contato pleno com a professora. Não gosto de televisões e não achei legal ter aula em uma, não prende a atenção, pelo contrário, me faz vagar muito.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: ☒ muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Ter aula com televisão nos faz interagir mais com os colegas pois é uma das poucas atividades possíveis nessa condição.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom () regular ☒ ruim

Justifique sua resposta.

Fica difícil interagir com o professor precisando falar alto para ele poder ouvir direito e a televisão faz perder bastante a concentração no professor isso faz com que nos percamos um pouco no que ele diz.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom () regular ☒ ruim

Justifique sua resposta.

Fica difícil interagir com o professor precisando falar alto para ele poder ouvir direito e a televisão faz perder bastante a concentração no professor isso faz com que nos percamos um pouco no que ele diz.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

R: Ruim, achei interessante a proposta porém não é um método que deva ser aplicado a todas as pessoas pois não são todas que estão aptas a esse tipo de aula e esse método ainda priva de um contato físico-visual com o professor e acho que esse contato é muito importante para o aprendizado.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

R: Gostei da experiência; desgostei do projeto.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

R: Nunca obrigar um aluno a ter esse tipo de aula sem que ele esteja disposto e aceite aprender desse jeito.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? As atividades virtuais são complementares as presenciais.
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Os conteúdos sobre o livro foram trabalhados em várias teleaulas.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle?

Qual/is? Não

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? A aparelhagem nem sempre funcionava bem.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. O contato com novas tecnologias de ensino.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

as aulas eram curtas e as atividades do modle eram muito longas não havia tempo para desenvolver todas de maneira satisfatória

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

as aulas eram muito impessoais

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

não havia espaço para todos colocarem suas ideias.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Regular porque não havia tempo hábil para desenvolvê-las na aula e era necessário mais tempo.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou? Gostei de conhecer uma nova tecnologia e não gostei da impessoalidade e da importância que ela acabou adquirindo ao decorrer do curso.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

As atividade que mais contribuíram para o meu aprendizado em língua espanhola foram tanto em conhecer o vocabulário como aprender a ouvir músicas espanholas, melhorando assim, minha capacidade de compreensão, caso uma pessoa que fale a mesma possa se comunicar comigo.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim. Acredito que os conteúdos foram bem trabalhados sim. A não ser por algumas falhas tanto em um envio de uma tarefa (Tarea 14) e uma tele-aula que se perdeu.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? **Não**
2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? **Não.**

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Os aspectos positivos pra mim, são que apesar da distância é possível sim uma comunicação, porém quando mexemos com tecnologia, tudo pode acontecer. Apenas senti que perdemos uma aula de vídeo conferência, justamente pela rede da faculdade ter ficado com problemas.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

A experiência para mim foi boa, no entanto eu prefiro o contato mais próximo com o professor.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

O que eu mais gostei nos teleencuentros foi justamente por ter sido algo novo pra mim, mas o que eu não concordei foi justamente pelo uso da tecnologia nessa parte, pois perdemos uma aula, justamente por conta da lentidão da rede da universidade. Sem contar alguns “traves” na imagem e no som.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Sobre as atividades que foram desenvolvidas acho que ajuda porém deixa a desejar no aspecto que muitos nunca tiveram contato com a língua e, portanto algumas dúvidas ficam pairando. Certamente a possibilidade de interação com vídeos, textos que encontramos na internet até maior acessibilidade em acessibilidade para com os dicionários é bem maior, mas eu prefiro aula normal, onde eu não fico tão dispersa.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Para a proposta foram bem trabalhados.

Computador / internet e videoconferência

3. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

As minhas dificuldades são de âmbito de atenção, contudo nenhuma dúvida foi encontrada tanto porque a proposta foi claramente exposta.

4. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Eu tenho certas dificuldades em atenção portanto isso me deixa dispersa, isso seria um

ponto negativo.

Positivo é pode usar a tecnologia como aliado pra proporcionar aulas mais dinâmicas.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

____o_____

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu gostei dos vídeos, para escutar e entender a pronúncia.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

A discussão que fizemos sobre o livro nos deu algumas informações sobre a língua, mas achei que aprendemos pouco nesses teleencontros. Acredito que em um dia de aula na lousa com a professora Crisciene aprendi muito mais que em todos esses dias nos teleencontros.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Dentro da proposta, sim.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Apenas no começo, mas depois me acostumei.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Eu gostei da proposta das aulas por teleencontro, mas não tínhamos o básico na aula. E para mim, que nunca tinha feito espanhol, tive dificuldade em participar da conversação.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Não interagimos muito. Apenas em alguns exercícios. Interagimos mais com a professora.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Os alunos interagem bastante com a professora. Mas como disse acima, eu tive dificuldade.

c) interação professor-alunos: (x) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Carla é sem dúvida uma ótima professora, e o tempo todo interagiu muito com os alunos.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Já respondido nas perguntas anteriores.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Achei ótima a proposta das aulas por teleencontros, mas penso que precisa trabalhar mais a didática mesmo. A seqüência das aulas. Pois como deixei claro, não aprendi muito.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Creio que uma das atividades que mais contribuiu para meu aprendizado, nos teleencuentros, foram os exercícios que fizemos, em conjunto com todos da sala. Interagimos com os outros alunos, conversando em espanhol. Isso me ajudou muito a aprender a ter um diálogo em espanhol.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Na minha opinião, os conteúdos foram muito bem trabalhados. A professora Carla se preocupou bastante em saber se os alunos estavam entendendo o conteúdo e aprendendo de maneira correta.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não tive nenhuma dificuldade. Acho que esse foi um ótimo meio de os alunos realizarem os exercícios, feitos em sala de aula sem levá-los para casa. Assim, pudemos tirar todas nossas dúvidas, pois a professora estava lá para nos ajudar.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não encontrei nenhuma dificuldade. Entendia perfeitamente o que ela explicava, e contava com a ajuda da parte escrita, quando ela mostrava exemplos no Word e Power Point.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Um aspecto positivo é o de que todos os alunos prestam bastante atenção no que a professora Carla explicava, para entenderem bem o conteúdo. Não há aquela conversa que é normal existir em uma sala de aula.

Um aspecto negativo da aula é o que, por se tratar de uma atividade em que o computador, a televisão e os áudios são essenciais, corre o risco de sempre ocorrer algum problema com os aparelhos, pois isso é inevitável.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação

desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como o professor está ausente, os alunos não se interessam em se empenhar para a aula, sabendo que ele não estará lá para ver tudo corretamente.

b) interação professor-aluno: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Acredito que muito boa, pois a professora Carla interagiu muito com os alunos, conversava bastante, queria saber se tínhamos dúvidas, as esclarecia, conversava, brincava.

c) interação professor-alunos: (X) muito bom () bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

A professora Carla sempre conversava com os alunos, havia uma interação muito boa entre nós. Ela sempre queria ouvir nossas opiniões e sugestões.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Muito bom. Pelos exercícios propostos no Moodle eu aprendi bastante, pois havia vários exemplos, exercícios com música (que eu creio que ajudam o aluno a memorizar), exercícios bem diferentes do comum, até divertidos.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Eu achei ótima a idéia do teleencuentro, pois é uma maneira diferente de dar aula. Quando algum professor não puder ir até a escola para dar aula, pode usar o teleencuentro. Isso ajuda bastante. E aos alunos que não puderem ir à aula, seja por doença ou assuntos pessoais, poderia assistir à gravação da aula.

A única coisa que eu acho que deveria ser melhorada é a questão dos problemas ocorridos com o computador, o famoso “pau”, que faz com que a aula seja interrompida.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

A única reclamação que tenho a fazer é a mesma que foi dita acima, sobre o computador parar de funcionar no meio da aula.

Elogios são vários, desde a professora, que se preocupa bastante em saber se os alunos estão entendendo e as aulas, que são bem diferentes e divertidas.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? Mais contribuíram :Atividades sobre verbos e nacionalidades. Menos contribuíram : Atividades sobre o livro.
2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.
Sim, foram bem explicados.

Computador / internet e videoconferência

3. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?
Não
4. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?
Sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.
Positivos: Uma maneira diferente de aula.
Negativos: Não sei.
2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

As atividades em pares, foram uma boa interação.

b) interação professor-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Bom, porque por mais que é possível ter uma aula por video conferencia uma aula presencial é totalmente diferente.

c) interação professor-alunos: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Mesma resposta acima.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Bom.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei das atividades em pares, todas as atividades propostas foram bem acatadas.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

A idéia da aula é boa, mas para pessoas que não sabem espanhol como eu deixa a desejar em questão de conteúdo. Mas ao todo as aulas foram boas.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Acredito que todas as atividades ajudaram de uma forma ou de outra na parte auditiva do processo de aprendizagem.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim, pois todos puderam participar de algum modo da aula.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não, contudo tenho que dizer que tive dificuldades em expressar em sala de aula, tendo em vista que alguns alunos sabem mais que outros e acabaram se sobressaindo e até mesmo inibindo a participação de outros.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Um aspecto positivo foi o de prática de áudio, e o negativo foi o de inibição de alguns alunos por o saber demasiado de outros.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom () regular (X) ruim

Justifique sua resposta.

Considero essa interação lamentável, pois não havia diálogo entre todos.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

considero a interação satisfatória do pois do de vista que todos aprendemos de forma diferenciada a língua espanhola .

c) interação professor-alunos: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

considero a interação satisfatória do po do de vista que todos aprendemos de forma diferenciada a língua espanhola, principalmente seu áudio, já que cada professor fala de uma forma pessoal.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique

como foi sua experiência.

Boa,mas com falta de tempo para se fazer os exercícios em sala.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei de poder ter contato com uma professora diferente,E não gostei da impessoalidade dos alunos entre si.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Creio que se deveria estimular mais o contato entre os alunos.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

R: As que mais contribuíram foram os *teleencuentros* e em minha opinião não houve nada que contribuisse menos para nosso ensino, tudo é valido.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

R: Sim foram, porque com os exercícios propostos tínhamos que estudar e procurar o conteúdo. E assim foi bem fixado.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

R: Não nenhuma.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do

áudio?

R: Não nehuma.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

R: positivos porque é uma nova tecnologia que nos é apresentada e contribui para nosso ensino; negativos, porque algumas vezes caia o sistema. Mas em geral um ótimo trabalho desenvolvido pela professora Carla.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: (☒) muito bom (☐) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

R: aprendemos á nos comunicar melhor uns com os outros;

b) interação professor-aluno: (☒) muito bom (☐) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

R: ótima porque me senti á vontade para tirar duvidas e aprender efetivamente o conteúdo.

c) interação professor-alunos: (☒) muito bom (☐) bom (☐) regular (☐) ruim

Justifique sua resposta.

R: todo muito bom porque a professora conseguia direcionar a classe e o conteúdo.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

R: Muito Bom; porque no moodle podemos trabalhar e interagir com o professor mesmo á distancia.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

R: gostei mais das videoconferências; não houve nada que tivesse gostado menos mas as videoconferências me fascinaram.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

R: somente que o material impresso fosse de maior quantidade.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram? A conversação na sala do teleencuentro contribuiu para o meu aprendizado, embora as aulas tenham sido bastante cansativas.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Acredito que os temas foram extremadamente trabalhados.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is? Não

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio? Por vezes sim.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência. Gostei da experiência ,da interação que os teleencuentros proporcionaram,mas considero a proximidade com o professor algo muito importante

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Pude conhecer melhor meus companheiros de classe e desenvolver um pouco a minha timidez .

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Como eu disse acima considero a proximidade com o professor algo muito importante.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência. Regular.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Todas as atividades contribuíram muito para meu aprendizado.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Descrição da pessoas e apresentação foram bem trabalhados de forma que todos puderam se apresentar e descrever pessoas.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Não

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Em alguns momentos houve falta de compreensão devidos as condições de áudio, de forma que algumas vezes não era bem claro o que a professora dizia ou a quem ela se referia.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Como não é a primeira que faço aulas através de teleconferência, pois cursei seis meses graduação em letras a distância e parei o curso, os aspectos negativos seriam o de não ter um professor para tirar suas dúvidas pessoalmente, não interagir diretamente com o aluno como em uma aula convencional e percebo também que através dos *teleencuentros* há uma dispersão maior no interesse do aluno em assistir a aula. O aspecto positivo dessa inovação talvez seja de diversificar o aprendizado através das novas tecnologias que estão surgindo cada vez mais no mercado.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Em relação ao ensino regular percebi que os alunos conversam mais uns com os outros.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

O ensino à distância impossibilita o aluno de ter conversas particulares com o professor.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Inibição em relação as aulas convencionais, estranhamento por simples falta de hábito. Também notei que o professor não tem domínio em guiar a classe, dificulta um pouco.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Foi muito bom, as aulas complementaram todas as atividades do moodle.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei mais do dinamismo, e o que menos gostei foi de não maior aproximação com o professor para tirar as dúvidas das atividades trabalhadas em aula.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Não tenho nenhuma reclamação a fazer e só posso elogiar, pois foi muito divertido a nova forma de aprender e extremamente dinâmico o trabalho realizado pela professora.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Penso que para todos na sala esse método é novo, portanto a contribuição vejo que foi essa, pelo fato de lidarmos com outro método de ensino, mas ainda penso que com aulas expositivas alcanço uma maior e melhor compreensão da matéria.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Acho que a intenção foi muito boa, mas falo por mim que não consegui me ater muito aos assuntos tratados durante as aulas.

Computador / internet e videoconferência

3. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Um pouco, pois o meu acesso à internet é muito pequeno, mas quanto ao uso prático, foi só uma questão de tempo para adaptação.

4. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Sim, mas penso que justamente pelo fato de ser um estudo em uma língua estrangeira, então para mim não vejo a possibilidade de não ocorrer dificuldades.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

Acho que o ponto positivo que merece destaque ao falarmos dos *teleencuentros* é o fato de estarmos em contato com o mundo virtual, que é o que está em alta atualmente, e insisto que o ponto negativo é justamente o fato de não estarmos acostumados com esse método de ensino.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom (x) bom () regular () ruim

Justifique sua resposta.

Nós alunos ficamos ao mesmo tempo mais próximos, pelo fato de estarmos usando a internet uns do lado dos outros e também ao mesmo tempo mais distantes, talvez justamente por esse mesmo motivo.

b) interação professor-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Insisto na idéia que tive muita dificuldade em me acostumar a esse método de ensino.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (x) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Acho que dessa maneira há um maior distanciamento entre o professor e os alunos.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e **as atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Gostei na verdade de conhecer essa nova forma de realizar as atividades, e também o fato de poder realizá-las fora da faculdade (quando possível), e o ponto negativo, é justamente o fato de estar acostumado de uma maneira, e de repente ter que adequar-se a outro.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Bom, primeiramente dizer que a intenção realmente penso ter sido boa, mas que houve uma certa falta de comunicação entre alunos e professores justamente por esse receio que os alunos tem de dizer algo quando não estão muito interessados nas aulas.

Questionário de Pesquisa (final)

Identificação

1. Nome completo: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Conhecimento de língua/s

1. Quais atividades desenvolvidas nos *teleencuentros* você acredita terem contribuído mais para seu aprendizado em língua espanhola? E quais as que menos contribuíram?

Atividade em duplas foram bastante interessantes durante os tele-encontros, mesmo sem o feedback do professor, Não citaria uma atividade, mas a falta de um feedback mais pessoal para cada aluno fez falta.

2. Os conteúdos foram bem trabalhados? Justifique sua resposta.

Sim. Muitas vezes discutíamos os assuntos durante a aula por uma boa porção de tempo.

Computador / internet e videoconferência

1. Você teve dificuldades para desenvolver suas atividades na plataforma Moodle? Qual/is?

Algumas informações não ficaram muito claras com relação à datas, ou formas de envios de atividades realizadas, mas minhas maiores dificuldades foram com o conteúdo estudado.

2. Nos *teleencuentros*, nos momentos de interação professor-aluno, você encontrou alguma dificuldade em compreender a professora em função das condições do áudio?

Não tive dificuldades deste tipo.

Relação / experiência / sentimento com ensino mediado por tecnologias

1. Quais os aspectos positivos e negativos a respeito dos *teleencuentros*? Explique como foi sua experiência.

A possibilidade de haver aula mesmo distante (ou não) é um ponto positivo. Distância não é mais problemas para haver as aulas. Porém acredito que ainda não há a possibilidade de manter uma turma somente com este tipo de aula. Os alunos principalmente precisam ser muito disciplinados para que haja resultados no mínimo satisfatório.

2. A partir da escala apresentada, como você avalia as atividades de interação desenvolvidas nos *teleencuentros*, considerando:

a) interação aluno-aluno: () muito bom () bom (x) regular () ruim
Justifique sua resposta.

Poderia ser melhor se tivéssemos um feedback do professor sobre as atividades realizadas em conjunto. Inviável para este tipo de aula.

b) interação professor-aluno: () muito bom (X) bom () regular () ruim
Justifique sua resposta.

Tentei tirar o máximo de proveito das aulas e participo o máximo que pude. Claro que isto depende não somente do tipo de aula mas principalmente da personalidade de cada um que assiste a aula.

c) interação professor-alunos: () muito bom () bom (X) regular () ruim

Justifique sua resposta.

Pelo fato de não haver um “controle” na sala por parte do professor, pode ser que algumas pessoas tenham problemas e isso não seja percebido pelo professor. O aluno pode literalmente se esconder dentro da sala. O que não deixa de ser uma experiência de vida proveitosa caso esta pessoa tenha algum tipo de feedback após o tempo de aula.

3. Avalie os **encontros no laboratório** e as **atividades postadas no Moodle** a partir da seguinte escala: muito bom, bom, regular, ruim. Se puder, explique como foi sua experiência.

Regular. Talvez para uma pessoa que já tenha algum domínio sobre o idioma possa até ter sido uma experiência proveitosa, porém no meu caso, como este é meu primeiro contato com o idioma, as vezes me encontrava num verdadeiro “beco sem saída” Tendo que recorrer a outros recursos disponíveis para executar as tarefas.

4. O que você mais gostou em relação ao desenvolvimento das atividades nos *teleencuentros*? E o que você menos gostou?

Na verdade ainda acredito mais no poder de uma aula presencial. As aulas através de tele-encontros podem servir como uma forma alternativa caso haja a necessidade disto.

5. Quais reclamações, sugestões e elogios você teria a fazer?

Acredito que este tipo de aula é muito eficiente com alunos que já tenham um certo domínio do idioma a ser estudado. Assim, as aulas podem funcionar e alcançar seus objetivos de maneira mais satisfatória. Esta seria minha única observação a ser feita.

ANEXOS

ANEXO A

ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO *TELEENCUENTRO* 3.

* Completa estos datos con la ayuda de tu compañero.

¿Cómo se llama los países que me detienen?

8. nacionalidad

Alemania	alemán, alemana
Austria	
Bélgica	belga, belga
Bolivia	
Brasil	brasileño, brasileña
Canadá	
Costa Rica	costarricense, costarricense
Cuba	
Chile	chileno, chilena
China	
Chile	chileno, chilena
Chile	chileno, chilena
Dinamarca	
Emilia	
El Salvador	salvadorense, salvadoreña
España	
Estados Unidos	estadounidense, estadounidense
Francia	
Grecia	griego, griega
Honduras	
Hungría	húngaro, húngara
Irán	
Irán	iraní, iraní
Irán	iraní, iraní
Italia	
Japón	japonés, japonesa
México	
México	mxicano, mxicana
Noruega	
Noruega	noruego, noruega
Paraguay	
Paraguay	paraguayo, paraguaya
Porto Rico	portorriqueño, portorriqueña o puertorriqueño, puertorriqueña
Suecia	
Suecia	sueco, sueca
Uruguay	
Venezuela	venezolano, venezolana

Cópia “Aluno A”

Fonte: Palomino, 1998

• Completa estos datos con la ayuda de tu compañero/a.

¿Cómo se llaman los habitantes de Bolivia?

8 b. nacionalidad

Alemania	alemán, alemana o alemán, alemana
Austria	austríaco, austríaca o austríaco, austríaca
Bélgica	belga, belgas
Bolivia	boliviano, boliviana
Brasil	brasileño, brasileña
Canadá	canadiense, canadiense
Costa Rica	costarricense, costarricense
Cuba	cubano, cubana
Chile	chileno, chilena
China	chino, china
Cipre	chipriota, chipriota
Dinamarca	dinés, dinésa
Egipto	egipcio, egipcia
El Salvador	salvadoreño, salvadoreña
España	español, española
Estados Unidos	estadounidense, estadounidense
Francia	francés, francesa
Grecia	griego, griega
Guatemala	guatemalteco, guatemalteca
Honduras	hondureño, hondureña
Hungría	húngaro, húngara
Irak	iraní, iraní
Irán	iraní, iraní
India	indio, india
Japón	japonés, japonesa
México	mexicano, mexicana
Nicaragua	nicaragüense, nicaragüense
Noruega	noruego, noruega
Paraguay	paraguayo, paraguaya
Perú	peruano, peruana
Puerto Rico	puertorriqueño, puertorriqueña
Rusia	ruso, rusa
Suecia	sueco, sueca
Sueiza	sueco, sueca
Uruguay	uruguayo, uruguayo

Cópia "Aluno B"

Fonte: Palomino, 1998